TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 25.2. MÍNIMA: 19.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de setembro de 1967

Ano LXXVII — N.º 144

Brasil quer Vietname no Conselho de Segurança

Govêrno recomenda a Tarso que não volte a fazer declarações

O Presidente Costa e Silva recomendou ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que não faça novos comentários sôbre sua afirmativa de têrça-feira — no sentido de que o MDB poderá eleger o próximo Governador gaúcho, mas êste será impedido pelas Fôrças Armadas de tomar posse.

Atendendo à ponderação do Presidente, o Sr. Tarso Dutra ficará calado até a próxima têrça-feira, quando irá à Câmara dos Deputados para explicar suas declarações. O Ministro ofereceu-se ontem a comparecer ao plenário daquela Casa, onde falará, "sem receios", o que realmente pensa.

Nota oficial do MDB afirma que o Ministro da Educação "ofendeu e desconsiderou o Rio Grande do Sul", acrescentando que suas declarações, "ultrapassando a esfera de sua competência administrativa, devem expressar, por isso mesmo, o pensamento político de todo o Ministério".

O Sr. Tarso Dutra considera que "tudo não passa de uma confusão terrível" e, depois de despachar pela manhã em seu gabinete de Brasília, foi para casa com exemplares de todos os jornais do Rio e São Paulo. À noite, ao viajar de volta para o Rio, ainda analisava as notícias publicadas pelos jornais, admitindo que se está concentrando para ir à tribuna da Câmara. (Noticiário e *Coluna do Castello*, página 4)

Dean Rusk casa a filha com um negro

A filha única do Secretário de Estado Dean Rusk, Margaret Elisabeth, de 18 anos, e Guy Gibson Smith, um negro de 22 anos, casaram-se ontem na capela protestante da Universidade de Stanford, Califórnia. A cerimônia, oficiada pelo Reverendo David Napier, foi realizada sob o máximo sigilo e durou 15 minutos.

Agentes de segurança do Departamento de Estado e policiais da Universidade, onde a noiva estuda, cercaram a capela desde cedo, porque o Secretário temia manifestações. Margaret e Guy conhecem-se desde 1963 e o casamento não é surprêsa para a família. (Pág. 9)

Consórcios já têm regulamento

O Banco Central resolveu intervir ontem no funcionamento dos consórcios destinados à aquisição de bens móveis — entre êles os automóveis —, com o objetivo de resguardar os interêsses do público participante e evitar qualquer possibilidade de fraude.

De agora em diante, os bancos só aceitarão contas vinculadas a consórcios após verificarem a idoneidade moral e a capacidade financeira de seus administradores. As parcelas não poderão ser inferiores a 2% do preço do bem a ser adquirido, limitada a duração do plano no máximo de 50 meses. (Página 16)

Orçamento escapa ao Executivo

O Govêrno sofreu ontem uma derrota na Comissão de Orçamento da Câmara, que, por 25 votos contra nove, excluiu da proposta orçamentária para 1968 o artigo que permitia ao Executivo alterar por decreto os recursos destinados aos programas, projetos e atividades, respeitado o total das despesas previstas por alguns Ministérios.

A supressão do artigo foi feita ao ser votada a emenda do Deputado Chagas Rodrigues (MDB-Piauí), tendo sido vencido o parecer do relator, Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB). (Página 4).

FMI diminui rigidez e aceita o combate gradual à inflação

O Fundo Monetário Internacional decidiu modificar progressivamente sua política de crédito com os países menos desenvolvidos, aceitando a tese (não ortodoxa) do combate gradual à inflação, adotada pelo Govêrno brasileiro, segundo esclarecimento prestado ontem por alto dirigente do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI.

O Diretor-Gerente do Fundo, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, que chegou ontem ao Rio no mesmo avião que trouxe o Presidente do BIRD, Sr. George Woods, manifestou-se confiante na aprovação da reforma do sistema monetário internacional, com a criação do Direito Especial de Saque.

O Sr. George Woods, que evitou qualquer contato com os jornalistas, terá um encontro hoje, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para o exame de vários projetos brasileiros a serem financiados pelo Banco Mundial. Sòmente para a agropecuária serão destinados US$ 80 milhões.

O noticiário sôbre a reunião do FMI registra ainda:

1 — A delegação brasileira foi constituída ontem e é integrada por 53 membros, entre os quais os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Macedo Soares;

2 — Gâmbia passou a ser o 107.º membro do FMI e participará da reunião como "observador";

3 — Chega hoje a delegação dos EUA, chefiada pelo Secretário do Tesouro, Sr. Henry Fowler, e composta por 50 membros. Ontem, desembarcaram as delegações da Venezuela, Israel, Congo e Sudão;

4 — Os latino-americanos fazem duas exigências — maior flexibilidade para empréstimos e solução para o problema da liquidez —, enquanto os africanos pretendem modificar os estatutos do FMI;

5 — Rockfeller fala hoje de bancos, no Hotel Glória, a 300 banqueiros de todo o mundo. (Páginas 2 e 3)

Luta se agrava em Suez

Israelenses e egípcios travaram ontem um combate de 70 minutos, através do Canal de Suez, que deixou quatro mortos e seis feridos na margem egípcia e seis mortos e 22 feridos na margem israelense e causou avarias em oito tanques, dois carros blindados e um canhão de Israel e em dois carros de combate da RAU.

A imprensa britânica informou ontem que o ex-Comandante-Chefe egípcio, Marechal Amer, que havia sido acusado de liderar uma conspiração contra o Presidente Nasser, da RAU, e se suicidou no princípio dêste mês, foi forçado a tomar veneno por oficiais egípcios, que lhe prometeram "exéquias dignas de um herói da revolução". (Página 11)

Política salarial é mantida

A manutenção dos "princípios da política salarial vigente" foi decidida ontem em reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, segundo nota oficial distribuída. O assunto da pauta, a anulação do acôrdo salarial de banqueiros e bancários fluminenses, foi transferido para têrça-feira.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, em encontro promovido pelo Clube dos Repórteres Políticos, reafirmou ontem a sua posição contrária à criação de uma central sindical, alegando que o meio sindical brasileiro não está bastante amadurecido para experiência de tamanha importância e seriedade. (Página 15)

Eletricidade mata 3 em Coelho Neto

A mulher, o filho e a nora, do Sr. Heitor Cornélio Duarte, da Rua Cimbra n.º 115, em Coelho Neto, morreram ontem à noite quando correram para salvá-lo dos efeitos de um curto-circuito que o lançou ao chão da cozinha e atraíram para si os efeitos do choque, enquanto o Sr. Heitor se salvava, mas está internado no Carlos Chagas.

O curto-circuito foi provocado pelo contato do fio descascado que liga a luz da casa à da rua com uma rêde de alta tensão, e deu-se no relógio de eletricidade, que o Sr. Heitor tentou desligar sem conseguir. Tentou então desligar a geladeira e nesse momento é que caiu. (Página 16)

APÊLO PARA O PROGRESSO

Radiofoto UPI-JB

Magalhães pediu na ONU o fim da discriminação tecnológica

A SITUAÇÃO AFRICANA

No MAM, o nigeriano Ibong relê o dossiê do Continente Negro

O Chanceler Magalhães Pinto propôs ontem, em nome do Brasil e com o apoio da Argentina, Uruguai e Colômbia, que a guerra do Vietname seja levada ao exame do Conselho de Segurança das Nações Unidas como única fórmula válida de solucionar a crise no Sudeste asiático.

A proposta brasileira foi apresentada durante uma reunião de quatro horas e meia do grupo latino-americano na Assembléia-Geral da ONU, sob a presidência do Chanceler paraguaio Raúl Sapena Pastor e com a presença dos Chanceleres do Brasil, Magalhães Pinto; do Uruguai, Hector Grossi; da Colômbia, Germán Zea, e da Argentina, Costa Méndez.

No primeiro dia dos debates na Assembléia-Geral das Nações Unidas, o Embaixador dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, afirmou que a guerra no Vietname pode e deve terminar com uma saída pacífica o mais ràpidamente possível, "pois uma solução militar não é a melhor fórmula". O representante norte-americano disse também que a busca da solução para a paz no Sudeste asiático deve ser a principal preocupação da atual Assembléia-Geral.

Em seu discurso de abertura dos debates da ONU, o Chanceler Magalhães Pinto propôs a criação de uma comissão de alto nível das Nações Unidas para estudar e recomendar medidas destinadas a reduzir a distância tecnológica que separa as potências altamente industrializadas dos países em desenvolvimento. (Página 8 e Editorial, página 6)

OEA tende a acatar tese contra Cuba

A XII Reunião de Consulta dos Chanceleres da Organização dos Estados Americanos (OEA) deverá aprovar por unanimidade um projeto venezuelano, condenando enèrgicamente Cuba por sua "interferência nos assuntos da Venezuela e de outros países". É duvidoso, contudo, o apoio às demais resoluções que poderão ser recomendadas, de bloqueio comercial total a Cuba e estabelecimento de acôrdos militares sub-regionais.

A reunião, pràticamente iniciada em junho, com a visita de uma comissão da OEA à Venezuela, para investigar in loco as denúncias a Cuba, inicia hoje, em Washington, suas sessões finais, que serão presididas pelo Chanceler colombiano, Germán Zea. (Página 8)

Costa e Silva abre hoje a IX Bienal

Com a presença do Presidente Costa e Silva, que fará a entrega dos prêmios conferidos pelo júri internacional, será oficialmente inaugurada ao meio-dia de hoje a IX Bienal de São Paulo, que permanecerá aberta ao público até janeiro do próximo ano, expondo obras de 865 artistas procedentes de 61 países.

Em entrevista concedida ontem em Nova Iorque, o pintor inglês Richard Smith afirmou que a sua premiação na Bienal de São Paulo foi "tão bem-vinda quanto inesperada", e especialmente valiosa por ter ocorrido em um País "cujas contribuições à arquitetura têm sido tão ricas e fascinantes". (Noticiário na página 10, Editorial na página 6 e Caderno B)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8566. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $ 15 domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Perdeu-se o livro n. 1 de Registro de Entradas de Mercadorias da filial de Salytex Ind. e Com. de Roupas Ltda., sita à rua Carolina Meier n. 20, no trajeto entre Ruas Sacadura Cabral n. 142 e Gonçalves Dias, 38, no dia 15 de setembro de 1967.

EXTRAVIOU-SE a plaquêta de identificação do DKW VEMAG, 1960, motor n.º V-001 579, chassis: 9677282, placa 2698 GB, do Dr. IVAN MOURA ANTUNES. — Quem encontrá-la é favor tel. p/ 26-6015.

FOI EXTRAVIADO o Talão de Nota Fiscal da Firma A. J. Thomaz Calçados, de número 2 e de numeração 051 a 100. Quem encontrar é favor entregar à Rua Cmte. Aristides Garnier n. 221, que será generosamente gratificado.

GRATIFICA-SE a quem achou carteira de motorista e de identidade Félix Pacheco de José Firmino de Sena. Favor telefonar: 26-7054.

PERDEU-SE carteira do CREA, 5a. Região, n. 7 136-D. Favor quem encontrou comunicar-se com o telefone 25-1726.

PERDEU-SE uma guia de entrega de café CRU de n. 76 674, com o n.º de ordem 2 387. De 14 de setembro de 1967, pertencente à União Cafeeira S. A. Niterói, RJ.

PASSAPORTE perdido — Extraviou-se passaporte n.º 544 799, expedido em 2 de maio de 1966. Gratifica-se a quem o encontrar. Rua México, 119. Grupo 1 401. Tel. 22-6125. Rio de Janeiro.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191 — Copeiras, babás, cozinheiras brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. refs.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de moça — apartamento de casal — Dormir no emprego. Ordenado, NCr$ 50,00 — Avenida Paulo de Frontin n. 739 — ap. 301 — Telefone 34-0322 — Rio Comprido.

ATÉ NCr$ 90,00 arrumadeira. Exigem-se referências. Domingos livres. Aníbal Mendonça 72, ap. 202 — Ipanema.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, babás etc. c/ documentos e refs. — Tel. .... 37-5556 e 32-0584 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Domésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo c/ documentos, Av. Copacabana, 610, s/loja 205. 37-5523.

ARRUMADEIRA — COZINHEIRA — Precisam-se 2 para casa de família grande. Tratar Rua Pereira da Silva, 567 — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA para casal, precisa-se, com referências, que lave e passe. Rua Domingos Ferreira 41, ap. 316, Bloco 1.

ARRUMADEIRAS, Copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 206.

ATENÇÃO — Sr. só estrangeiro, procura môça ou sra. para serviços dom. e cuidar peq. comércio no local, paga-se bem e dá-se sociedade. Boa apresent., dinâmica, calma e independ., Z. Sul — Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 104 406.

ARRUMADEIRA e copeira, cada 200 mil, sirva francesa ou americana para Embaixada — Rua da Carioca, 55, ap. 401.

ARRUMADEIRA — Precisa-se — Conde Bonfim, 535/801.

AGENCIA NOVA IORQUE oferece empregadas com referencias e documentos — cozinheiras, cop.-arrum., babas — Tel. 56-0117.

BABA' — Precisa-se para menino de 3 anos — Salario de NCr$ 80,00 — Exigem-se referencias. — Tratar na Rua Duvivier n. 24 ap. 1 202.

BABÁ — Preciso c/m prat. Av. O. Cruz, 139, ap. 402.

BABA' — Preciso com longa prática, boas referências e documentos. Ordenado mais de 100 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

BABA — Casal precisa para duas crianças. Exigem-se referências. — Telefone 47-5234, Leblon.

BABA-ARRUMADEIRA — Laranjeiras. Precisa-se. Excelente ambiente. Paga-se bem, Dona Estela, R. Marechal Esperidião Rosa, 100, Jardim Laranjeiras. Tel. 25-5954.

BABÁ para menino de 1 ano — Prática, ref. — Conselheiro Lafaiete, 53/602 — Pôsto 6

COPEIRA — Precisa-se — Paga-se muito bem — Rua Paulino Fernandes n.º 90.

COPEIRO arrumador, precisa-se, com prática e referências, para casa de família. Rua Lopes Quintas 576.

COPEIRA - ARRUMADEIRA - Precisa-se c/ referências — NCr$.. 50,00. Av. Atlântica, 3 772, ap. 501.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — 100 mil, casa de alto trato precisa, limpa e responsável, serve à francesa, refs. Gustavo Sampaio 377/1 001 — Leme.

COPEIRA — Arrumadeira p/ casal. Exigem-se referencias. Ord. 60 mil. Tratar das 14 h em diante. R. Paula Freitas, 55, ap. 201. Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso forno e fogão com prática p/ casal tratamento sem filhos, dorme no emprêgo. Ord. NCr$ 100,00. Tratar na R. dos Açudes 561, em Bangu.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, prática de serviço, e que saiba servir à francesa. Ordenado NCr$ 100,00. — Trata-se na Av. Portugal, 634 — Urca.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se copeira-arrumadeira com referências na Rua General San Martin, 1 290, apartamento 102.

DOMESTICA — Preciso p/ todo serviço de peq. família. Dorme no emprêgo. Exige-se referência na R. Tôrres Homem, 1 135 ap. C-01, 5.º andar — Vila Isabel, próximo a praça Sete. Tel.: .. 38-8148.

COPEIRO — Precisa-se casa de alto tratamenot. Tel. 25-5095.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço peq. ap. Paga-se bem. Exigem-se referências. R. Barata Ribeiro 135, ap. 608.

EMPREGADO (A) para serviços domésticos, também serve menino, Rua Araújo Pena, 58.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e arrumar, Rua Xavier da Silveira, 46, ap. 501 — Copacabana.

EMPREGADA — Ipanema — Arrumar e cozinhar o trivial fino, referências e carteira, na Rua Prudente de Morais, 614, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal, boa aparência. Tratar: Rua Cerqueira Daltro, 166, fundos — Cascadura. Sr. Helias.

EMPREGADA — Precisa-se empregada para todo serviço — Exige-se carteira, ordenado NCr$ 50,00 — Rua Wandekolk n. 7 — Ramos.

EMPREGADA — Todo serviço 3 pessoas. Exige-se referência. Paga-se bem. Visc. Pirajá 511, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço casa três pessoas. Paga-se bem. Tratar Rua Dr. Satamini 223 — Tijuca. Dna. Laura.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar em casa de família, não lava, nem cozinha. Rua Citiso, 181/302 — Rio Comprido. NCr$ 50,00.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa empregada (espanhola ou portuguêsa). Pessoa responsável, que durma no emprêgo. Tôdas regalias incluso viagens ao estrangeiro. Ordenado dos melhores a combinar. Favor não se apresentar quem não reunir as condições pedidas. Marcar entrevista. Tel. 22-8438.

GOVERNANTA — Precisa-se para 2 crianças. Tratar pelo telefone 26-6368 ou Rua Cesário Alvim, 21 — Botafogo.

GOVERNANTA — Precisa-se para todo o serviço de 2 senhores — tratar depois das 12h na Avenida Vieira Souto n. 462-404. Exigem-se referencias e documentos

MOÇA — Precisa-se para serviços domésticos, ap. de um senhor. Av. Copacabana, 1 102 apartamento 1 404.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, c/ doc. e referências. Tels.: 32-0584 e 32-5556, Agência Riachuelo.

OFEREÇO ótima babá, ótimo aparência, ótima saúde, referências e documentos — Agência Olga — 37-7191.

OFERECE-SE copeiro competente, com boas referências. Tratar telefone 47-4927.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências — Tel. 52-4604.

PRECISO empregada, todo serviço, referencias. Domingos Ferreira, 28, ap. 1201.

PAGA-SE NCr$ 120,00. Empregada para todo serviço. Rua Prudente de Morais 1668, ap. 24.

PRECISA-SE senhora para serviços e companheira, outra senhora no Meier. Pede-se referências. — Tel. 52-7862.

PRECISA-SE de senhora para lavar e cozinhar. R. São Francisco Xavier, 812.

PRECISO empregada 14 a 16 anos em casa de pequena família — Rua Barão de Mesquita, 692-A — Andaraí.

PRECISA-SE empregada, ajudar no serviço domestico a outra, dê referência e durma no emprêgo. Conde de Bonfim, 568/405.

PRECISO mocinha para arrumar — Alberto Sequeira, 18, Tijuca.

PROCURA-SE empregada para todo serviço para casal — Exigem-se referências ou carteira — Paga-se bem — Rua Felipe de Oliveira, 40, ap. 1001 — Copacabana.

PRECISA-SE — Babá de tôda confiança, para criança de 2 anos. Exigem-se referências de pelo menos um ano. Ótimo ordenado. — Tel. 47-5854.

PRECISA-SE uma garôta 16 anos para pequenos serviços de um casal; preferência dormir fora. — Rua Marechal Jofre, 53. Grajaú.

PRECISO empregada — Tratar Av. Osvaldo Cruz, 123, ap. 801.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências e documentos. Ordenado NCr$ 50,00 que durma no emprêgo. Tratar à Rua Antônio Basílio 38/801 com D. Eliane.

PRECISO de copeira arrumadeira clara. Pago NCr$ 80,00 — Av. Copacabana, 613-805.

PRECISO copeira com muito boa referência e documentos Alto ordenado. Av. Copacabana n. 534 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada doméstica para todo o serviço, menos cozinhar. Tratar à Av. Osvaldo Cruz n. 123, ap. 401.

Schweitzer confia no êxito da nova moeda escritural

O Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, chegou ontem ao Rio confiante em que se eliminarão tôdas as dificuldades à aprovação do Direito de Saque Especial, tema do anteprojeto do Grupos dos Dez.

O Sr. Pierre-Paul Schweitzer foi recebido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, enquanto o Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods — seu companheiro de viagem —, se isolou a um canto do salão de desembarque, saindo depois às pressas, sem falar à imprensa.

PROJETO É IMPORTANTE

Referindo-se ao Direito de Saque Especial, disse o Sr. Pierre-Paul Schweitzer que a aprovação do projeto representaria a ampliação da liquidez internacional.

— A proposição é de extrema importância para os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, uma vez que lhes dá novas facilidades para utilização dos recursos do Fundo.

Encerrada a reunião do FMI, o Sr. Paul Schweitzer passará uma semana no Brasil, como turista, devendo visitar São Paulo, Brasília, Salvador e a Amazônia.

— É a primeira vez que venho ao Rio, embora viaje muito. Não é muito fácil marcar a sede das reunião do FMI, porque nem todos os países têm cidades em condições de hospedar duas ou três mil pessoas.

Japão

O Presidente do Banco de Tóquio, Sr. Shigeo Horie, que veio antes da delegação japonêsa, disse no Galeão que seu país apóia e pretende trabalhar para a aprovação do projeto do Direito de Saque Especial. O Japão integra o Grupo dos Dez ao lado dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e os seis países do Mercado Comum Europeu.

— O Grupo dos Dez conseguiu importante vitória, em Londres, ao aprovar um compromisso que conciliou as posições até então divergentes dos Estados Unidos e França. O anteprojeto do Direito de Saque Especial é a melhor contribuição que o Grupo dos Dez pode dar para o aumento da liquidez internacional — disse o Sr. Shigeo Horie.

Venezuela

O Ministro Delfim Neto e o Sr. Rui Leme receberam com especial deferência o Presidente do Banco Central da Venezuela, Sr. Alfredo Machado Gómez, a quem informaram, no rápido contato no Galeão, sôbre as posições assumidas pelos latino-americanos em Lima.

Aos jornalistas, o delegado venezuelano disse que seu país jamais se utilizou de recursos do Fundo Monetário Internacional, mas tem recorrido ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano do Desenvolvimento, principalmente para programas de infra-estrutura, serviços, comunicações e desenvolvimento industrial.

Israel

Ao chegar ao Rio, o Ministro da Fazenda de Israel, Sr. Pinchas Sapir, anunciou o propósito de pedir aos países desenvolvidos que prestem ajuda maior aos que não alcançaram ainda êste estágio, "passando a interpretar qualquer auxílio como uma obrigação inadiável".

— Meu país dá apoio total à nova moeda escritural. Se aprovado, o sistema proposto pelo Grupo dos Dez mudará a política atual de reservas e proporcionará aos subdesenvolvidos a possibilidade de saques maiores e facilidade no reembôlso dos empréstimos — acrescentou.

Segundo o Ministro Pinchas Sapir, Israel já pagou tudo, "inclusive os juros", do que solicitou ao FMI e ao Banco Mundial para a construção de navios e projetos de desenvolvimento industrial.

Congo

Auxiliado no despacho das malas e passaportes por um secretário que veio ao Rio especialmente para cumprir tarefas dêsse tipo, o Ministro das Finanças do Congo (ex-Belga), Sr. Jean Joseph Litho, indicou ao desembarcar no Galeão que seu país, em função de uma posição bastante individualista, poderá se opor a determinadas decisões do grupo africano.

O Sr. Jean Litho viajou em companhia do Ministro da Economia, Sr. Paul Mushiete, e ainda da mulher, filhas e cunhada.

— O Congo deverá vetar, na reunião do FMI, a proposta do bloco africano sôbre melhor distribuição das reservas mundiais, em face da queda do ouro ocorrida no ano passado — disse o Ministro congolês.

Sudão

Os três delegados do Sudão — Srs. Abdalla Siddig Ghandour, Abdel Rahim Mirghani e M. A. Galander — chegaram ao Rio defendendo a posição de que o tema da liquidez internacional deve ser colocado em discussão durante a reunião do FMI, tendo em vista o desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

O Sr. Abdalla Siddig Ghandour, que é Subsecretário do Ministério das Finanças e Economia, assumiu a chefia da delegação de seu país, em substituição ao Ministro El Sherif Hussein El Hindi, que cancelou a viagem.

Delegação dos EUA chega hoje

Chefiada pelo Secretário do Tesouro, Sr. Henry Fowler, a delegação dos Estados Unidos — cêrca de 50 pessoas — chegará hoje ao Rio, em jato da Air Force, que pousará às 21h30m no Aeroporto do Galeão.

O avião trará ainda sete congressistas norte-americanos, designados para acompanhar, na qualidade de observadores, a reunião do Fundo Monetário Internacional.

QUEM CHEGA

Os principais delegados norte-americanos são o Subsecretário de Estado para Assuntos Políticos, Sr. Eugene Rostov, o Subsecretário do Tesouro para Assuntos Monetários, Sr. Frederick Deming, e o Secretário Assistente do Tesouro para Assuntos Internacionais, Sr. Winthrop Knowlton.

Os congressistas são o Senador Jacob Javits, da Junta Econômica do Senado, e os Deputados Henry Rouss, William Widnall, William Moorhead, Seymour Halpern, Thomas Ress e Willian Brock.

Costa e Silva designa mais de 50 para representar o Brasil

O Presidente Costa e Silva designou ontem os 53 delegados do Brasil à XXII Reunião das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. À frente do grupo está o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Como Governadores **ad hoc**, integram a delegação brasileira os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares. Diversos elementos do Govêrno Castelo Branco, como os ex-Presidentes do Banco Central e do BNDE, também foram nomeados para representar o Brasil.

A DELEGAÇÃO

É a seguinte a delegação brasileira:

Governador do BIRD e do FMI — Ministro Delfim Neto; Governadores **ad hoc** — Ministros Hélio Beltrão e Edmundo de Macedo Soares; Governador Adjunto — Sr. Rui Leme, Presidente do Banco Central; Governadores Adjuntos temporários — Ari Burger, Diretor do Banco Central; Gastão Bueno Vidigal, ex-Ministro da Fazenda; Germano de Brito Lira, Diretor do Banco Central; Hélio Marques Viana, Diretor do Banco Central; Jaime Magrassi de Sá, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil e Rui de Castro Magalhães.

Delegados: Aldo Batista Franco, Alexandre Kafka, Antônio de Abreu Coutinho, Antônio Carlos do Amaral Osório, Casimiro Antônio Ribeiro, Dênio Nogueira (ex-Presidente do Banco Central), Ernâni Galveas, General Euler Bentes (Superintendente da SUDENE), Genival de Almeida Santos, George Álvares Maciel, Horácio Coimbra (Presidente do IBC), João Osório de Oliveira Germano, João Válter de Andrade, José de Assis Aragão, José Garrido Tôrres (ex-Presidente do BNDE), Luís Biolchini, Luís Morais e Barros (ex-Presidente do Banco do Brasil), Marcelo Leite Barbosa, Marcos Vinícius de Morais, Mário Trindade (Presidente do BNH), Milton de Vieira Ferreira, Rubens Costa, Teófilo de Azeredo Santos e Vitor Silva (representante do Brasil no Banco Interamericano do Desenvolvimento).

Assessôres: Aluísio Mendes, Eduardo da Silveira Gomes Júnior, Francisco Melo Franco, Herculano Borges da Fonseca, João Di Pietro, João Paulo dos Reis Veloso, Joaquim Ferreira Mangia, José Maria Vilar de Queirós, Paulo Hortênsio Pereira Lira e Sérgio Fonseca.

Observadores parlamentares: Senadores Adolfo de Oliveira Franco, Desiré Guarani, João Pedro Gouvêa de Carvalho e Deputados André Franco Montoro, Ernesto Pereira Lopes, Gilberto Azevedo e João Batista Miranda.

W. EARLE McLAUGHLIN – VISITA O BRASIL

Encontra-se em visita a esta cidade o Sr. W. Earle McLaughlin, Presidente do The Royal Bank of Canada. Mr. McLaughlin, considerado um dos principais banqueiros do Canadá e respeitado comentarista dos assuntos econômicos canadenses, está em trânsito pelos países da América Latina, onde seu banco se acha representado e comparecerá às Reuniões Anuais da Diretoria do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, no Rio de Janeiro, de 25 a 29 de setembro. Mr. McLaughlin é também diretor de importantes companhias do Canadá e Estados Unidos, incluindo a Canadian Pacific Railway, General Motors Corporation, Metropolitan Life Insurance Company, Ralston Purina Company e Standard Brands Incorporated. Com um ativo superior a 7 bilhões de dólares canadenses, o The Royal Bank of Canada coloca-se como o primeiro do Canadá e o décimo em tamanho no mundo. No decorrer da presente viagem, o Sr. McLaughlin já visitou Bogotá, Lima, Buenos Aires, São Paulo e, desta cidade, prosseguirá com destino a Caracas. O Banco Real do Canadá S.A. é correspondente do The Royal Bank of Canada.

RECEBENDO O FMI

Delfim foi um dos muitos a receberem Schweitzer (de cachimbo)

A SOLUÇÃO ELETRÔNICA

Colemann e Siniba chegaram a um acôrdo sôbre a África, apesar da diferença de idiomas

UMA LÍNGUA COMUM

Após a reunião dos africanos, Williams e Nikoi entenderam-se bem em francês

África faz reivindicações em bloco

Os países africanos que participarão da XXII Conferência do FMI e BIRD, em reunião preparatória no Museu de Arte Moderna, reivindicaram ontem a aplicação de parte dos recursos do FMI na ajuda ao desenvolvimento econômico, estendendo-os às nações em desenvolvimento no biênio 1967-1968, conforme proposta ao FMI e Banco Mundial.

O grupo africano, que após cinco horas de reunião não conseguiu firmar posição comum em relação à sistemática do direito especial de saque — cujas diretrizes foram fixadas pelo Grupo dos Dez, em Londres —, reafirmou seu apoio ao Presidente do BIRD, Sr. George Woods, apontando-o como responsável pela ajuda multilateral às nações do Continente.

Ajuda

Os delegados africanos, que desde a reunião de 1965 buscam um pensamento comum em tôrno de problemas monetários, capaz de unir os interêsses heterogêneos das 36 nações negras que integram o FMI e BIRD, recomendaram ao Fundo Monetário Internacional, reforçando a posição de outros países, inclusive latino-americanos, a imediata utilização dos recursos do FMI para ajuda ao desenvolvimento, em 1967-1968.

Segundo as delegações que participaram da reunião, o FMI deverá estudar a redução das taxas de juros pagas pelos países subdesenvolvidos no ato de retirada dos empréstimos, que se limitaria aos saques efetuados na caixa do sistema de financiamento compensatório. Após examinar a possibilidade de adoção da língua francesa como idioma oficial do FMI e do BIRD, dependendo do grupo latino-americano, o grupo africano sugeriu simultâneamente ao FMI e BIRD a organização de mercados. Argumentaram os países africanos que, em colaboração com a FAO e outras organizações análogas, os planos de pesquisa de mercado têm interêsse vital para os países produtores de matérias-primas.

Liquidez

Debatendo o nôvo conceito de liquidez internacional, que será homologado na XXII Conferência do FMI e BIRD, os africanos admitem que a reforma monetária terá por base um plano prevendo a criação de novas reservas, "havendo um ponto de convergência entre o Grupo dos Dez e os administradores do FMI". Os delegados, porém, ressaltam que perduram vários atritos com relação aos têrmos de utilização do direito de saque especial, tornando-se necessário um exame mais detalhado quanto ao direito de voto expresso no plano do Grupo dos Dez e à distribuição das novas facilidades.

Os países africanos, em maioria, acham que o FMI deve servir de instrumento à reforma do sistema monetário internacional e que os países membros, dentro de igual critério, devem participar da distribuição de reservas. O direito de participar do plano elaborado pelo Grupo dos Dez, no consenso das delegações, obedece a um princípio de universalidade, e, em regra geral, as quotas-partes dos países membros servirão de norma de distribuição das reservas monetárias.

Para os africanos, as reservas monetárias oriundas da aprovação do plenário da XXII Conferência devem ficar vinculadas a uma conta especial do FMI ou a uma filial, enquanto os meios de financiamento servirão de garantia aos direitos automáticos de saque. Em apoio à criação de uma filial do FMI, os delegados presentes à reunião preparatória afirmaram que ela poderá provocar um choque psicológico, mas representará uma inovação no atual mecanismo. Além disso, a criação da filial terá a vantagem de trazer menos emendas ao estatuto do FMI. Defendendo êste ponto-de-vista, o grupo acredita que os benefícios serão maiores se surgir a criação de unidades de reserva, em vez de direitos automáticos de saque.

Apoio ao BIRD

Como membros do Banco Mundial, os representantes do grupo africano decidiram manifestar "integral apoio" ao presidente do BIRD, Sr. George Woods, "responsável pelo incremento do comércio e da indústria dos países em desenvolvimento", sugerindo ainda maior flexibilidade na atual política de financiamento dos custos em moeda local a fim de fornecer um apoio orçamentário aos países em vias de desenvolvimento que sofrem dificuldades financeiras em conseqüência dos seguintes fatôres: deficits fiscais causados por dificuldades administrativas; deficits de exportação resultantes da flutuação dos fluxos mundiais de produtos primários e a diminuição da produtividade de certos produtos, ou de problemas no balanço de pagamento; e despesas ligadas à execução de planos de desenvolvimento dos países membros.

Participaram da reunião preparatória no Museu de Arte Moderna, além dos diretores-executivos dos países africanos junto ao FMI, Srs. Paul Faber, Amom Nikoi, Antoine Yameogo e Loen Rajaobelina, os delegados da Nigéria, Congo (Brazzaville), Níger, Argélia, Sudão, Tanzânia, Quênia e República da África Central.

Liquidez e flexibilidade preocupam América Latina

Lima (UPI-JB) — Os diretores das finanças latino-americanas, com o apoio das Filipinas, decidiram apresentar-se em bloco na reunião do Fundo Monetário Internacional e com duas exigências fundamentais: a necessidade de que se resolva o problema da liquidez internacional e a conveniência de que haja mais flexibilidade nas condições dos empréstimos para desenvolvimento.

A questão da liquidez angustia os latino-americanos e sôbre ela, através do Ministro brasileiro Delfim Neto, êles apresentarão suas observações, definidas após quatro dias de intensos debates.

CARACTERÍSTICAS

Os países latino-americanos defenderão no Rio um plano com as seguintes características:

As reservas internacionais seriam criadas intencionalmente, isto é, como conseqüência do propósito comum dos países em resolver o problema da escassez de divisas. A aceitabilidade dessas reservas se faria por simples acôrdo internacional. Dessa forma, se criariam reservas a longo prazo, as quais poderiam ser reajustadas à realidade financeira internacional, compondo a liquidez que requer a situação econômica mundial.

Africanos querem mudar estatutos

O Governador do Banco Central da Argélia, Sr. Seghir Mostefai, após a reunião preparatória do grupo africano afirmou ontem que os países daquele Continente membros do FMI, unânimemente, consideram vital a renovação imediata dos estatutos do Fundo Monetário Internacional, pois os imperativos de desenvolvimento das nações industrializadas ou subdesenvolvidas não cabem mais no quadro da Conferência de Bretton Woods.

O chefe da delegação argelina, em entrevista à imprensa, acrescentou que a XXII Conferência do FMI, absorvida por uma situação de fato — a criação de nova reserva monetária —, precisa situar o problema da liquidez internacional "como única solução para resolver o problema dos países subdesenvolvidos".

LIQUIDEZ

— Até agora — disse o Sr. Seghir Mostefai — a liquidez adicional foi debatida dentro de uma situação de fato, expressão técnica proposta para resolver o problema da liquidez internacional. Os acôrdos de Bretton Woods foram concluídos numa época e dentro de um texto que não levava em conta as preocupações do terceiro mundo. Muitos países em desenvolvimento alcançaram sua independência após a criação do FMI, em Bretton Woods. Estamos enfrentando problemas que não foram previstos. Para o FMI apenas as necessidades dos meios de pagamento, ligadas a situações conjunturais, cabem dentro de suas soluções técnicas.

Afirmou o Sr. Mostefai que, na XXII Conferência do FMI e Banco Mundial, todos os países filiados querem a reforma do atual estatuto, "posição endossada pela Argélia".

— Chegou o momento de efetuarmos uma verdadeira reforma internacional, não apenas para adotar a liquidez adicional, mas também para solucionar o problema dos investimentos no terceiro mundo. Os próprios países industrializados, por razões técnicas, concluíram não ser mais possível uma solução comum dentro dos quadros da Conferência de Bretton Woods. Tudo progrediu, a liquidez internacional atenderá os desequilíbrios dos balanços de pagamento e atingimos o clímax dos debates do passado. A liquidez adicional é a única solução para os países em desenvolvimento — acrescentou.

— As teses francesa e norte-americana — prosseguiu o chefe da delegação da Argélia — traduzem, simultâneamente, a idéia dos países industrializados, as concessões recíprocas do Grupo dos Dez e os anseios dos países subdesenvolvidos. Dentro ou fora do FMI há tal ligação de fôrça que os países membros sairão fortalecidos. Além disso, os próprios países que integram o Grupo dos Dez serão chamados para assegurar os financiamentos oriundos da liquidez internacional.

Situando a posição da delegação argelina durante os trabalhos, acentuou o Sr. Seghir Mostefai que, em princípio, a Argélia não atua sòzinha.

— Atuaremos unidos com os países do terceiro mundo. A Argélia mantém ainda ótimas relações com a França, talvez um fato surpreendente em se tratando de um país industrializado e outro em desenvolvimento. Politicamente, esquecemos o que aconteceu no passado. Nossos princípios e opções políticas são respeitadas, e existe entre nós um espírito nôvo, inédito nas relações habituais entre Estados. As experiências feitas na assinatura de acôrdos petrolíferos, os contactos para trocas de matérias primas e as relações políticas entre os dois Govêrnos estreitam sempre mais nossa convivência internacional.

Gâmbia é o 107.º membro do FMI

O Govêrno de Gâmbia, através do Director-Executivo do FMI pelo Reino Unido, Sr. E. W. Maude, oficializou ontem em Washington sua filiação ao Fundo Monetário Internacional e já tem assegurada sua participação, como observador, na XXII Reunião das Juntas de Governadores do FMI e do BIRD, a ser instalada segunda-feira no Museu de Arte Moderna.

A quota do Govêrno de Gâmbia entregue ao FMI é de USr$ 5 milhões, elevando para US$ 20 987 550 mil o total retido pelo FMI, que ontem passou a ter 107 países membros. A delegação de Gâmbia será constituída pelo Ministro das Finanças, SS Sisay, pelo seu Secretário H. R. Monday e pelo Sr. J. de Loynes, Governador da Junta Monetária de Gâmbia.

Rockefeller diz hoje como os bancos ativam o progresso

Assistido por mais de 300 banqueiros de todo o mundo, delegados à reunião do FMI e do BIRD, e empresários brasileiros, o Presidente do Chase Manhatann Bank, Sr. David Rockefeller, fará esta tarde no Hotel Glória uma conferência sôbre a participação dos bancos no desenvolvimento econômico.

O Sr. David Rockefeller analisará os diversos aspectos da atuação dos bancos internacionais públicos e privados no desenvolvimento econômico dos países em desenvolvimento, dando ênfase aos financiamentos para obras de infra-estrutura, educação, transportes, saúde e saneamento.

O PATROCÍNIO

A conferência do Presidente do Chase Manhatann Bank é promovida pelo Per Jacobsonn Foundation — entidade privada criada sob a inspiração do Fundo Monetário Internacional — e será comentada pelos Presidentes dos Bancos Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Fellipe Herrera, e de Tóquio, Sr. Sigheo Hori.

Após a conferência, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, oferecerá uma recepção no Hotel Glória aos assistentes.

A CONFERÊNCIA

O Sr. David Rockefeller, em sua conferência dactilografada em 89 laudas, abordará os diversos aspectos dos sistemas de financiamento adotados pelos bancos internacionais, enfatizando a necessidade de ser emprestado caráter prioritário à formação de mão-de-obra especializada e à criação de sistemas de comércio adequados nos países que recebam os financiamentos.

Espera-se que o Sr. David Rockefeller faça críticas aos bancos internacionais públicos, principalmente quanto à sua atuação nos países em desenvolvimento.

Programa intenso aguarda Herrera

O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, chega hoje ao Rio, para, como chefe da representação do BID, participar da reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Na têrça-feira, o Sr. Felipe Herrera presidirá ao ato da assinatura de dois contratos de empréstimos, sendo mutuários os Bancos do Brasil e Nacional do Desenvolvimento Econômico. Dois dias depois, na Assembléia Legislativa, receberá o título de Cidadão Carioca.

PROGRAMA

Amanhã, o Sr. Felipe Herrera irá a Salvador, para receber o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade da Bahia. Será hóspede do Govêrno do Estado.

Na quinta-feira, o Presidente do BID receberá na Assembléia Legislativa de S. Paulo o título de Cidadão Paulista.

FMI ajusta sua política ao subdesenvolvimento

Brasil terá US$ 40 milhões do BIRD para gado de corte

Após um ano de estudos, o Banco Mundial deverá aprovar, durante a XXII Reunião Anual do FMI-BIRD, um projeto do Govêrno brasileiro no valor de US$ 80 milhões, concedendo um financiamento de US$ 40 milhões para a execução de um programa de melhoria do rebanho de corte na Região Centro-Sul do País.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, receberá às 10h de hoje em seu gabinete o Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, com êle discutirá a ampliação dos financiamentos a programas brasileiros de desenvolvimento, acertando a vinda ao Brasil, ainda êste ano, de uma missão do BIRD para estudar projetos.

FINANCIAMENTOS

Apesar de o Banco Central e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico informarem desconhecer a existência de projetos privados junto ao Banco Mundial ou a alguma das suas agências, fonte do primeiro informou que, além do projeto da pecuária, o Govêrno brasileiro deverá tratar com os dirigentes do BIRD de um financiamento para o setor siderúrgico nacional.

O projeto a ser aprovado na próxima semana pelo Banco Mundial, beneficiando o setor da pecuária, tem um orçamento global de US$ 80 milhões, dos quais o BIRD contribuirá com 40 milhões e o Govêrno brasileiro com os restantes 40 milhões. Os recursos irão integrar o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária — FUNDEPE —, órgão gerido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — CONDEPE — cuja secretaria-executiva é a Gerência de Crédito do Banco Central.

SEGRÊDO

Fonte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico informou ainda, sem querer adiantar mais detalhes, que as autoridades monetárias nacionais deverão prosseguir nos contatos com os Diretores do Banco Mundial sôbre projeto já em poder daquele órgão, devendo apresentar outros originais na próxima semana. O BNDE se negou a confirmar a existência de qualquer projeto oficial beneficiando o setor siderúrgico.

Círculos empresariais informavam ontem que os que podem ser considerados como os 10 principais bancos comerciais brasileiros já começaram a receber propostas interessantes de alguns delegados estrangeiros participantes da Reunião FMI-BIRD, para efetuarem repasses de capital a ser aplicado no Brasil. Embora desconhecendo o montante destas ofertas, as mesmas fontes comentavam tratar-se de capitais a serem investidos a curto prazo, uma vez que são os bancos comerciais os procurados para as operações, e não os bancos de investimento, que, por lei, só podem operar a médio e longo prazo.

Informava-se ainda nos mesmos círculos que alguns empresários que participarão da Reunião FMI-BIRD, na qualidade de observadores, entrarão em contato com autoridades brasileiras para, em nome de um grupo de capital suíço, procurar saber em que condições poderiam participar de algum empreendimento turístico, apenas como investidores, mesmo que seja privado, mas que se possa beneficiar dos incentivos que o Govêrno está concedendo a êste setor.

O ENCONTRO

Embora o encontro de hoje no Ministério da Fazenda tenha caráter formal, o Ministro Delfim Neto e o Sr. George Woods aproveitarão a oportunidade para abordar as relações entre o Govêrno brasileiro e aquêle organismo, que já vem participando de diversos investimentos no País, principalmente no setor de energia elétrica, onde foram investidos 446 milhões de dólares.

O Ministro da Fazenda deseja também examinar com o Presidente do Banco Mundial a possibilidade de ampliar a participação das entidades filiadas ao organismo, como a Corporação Financeira Internacional.

BIRD detém 40% do capital mundial

O Diretor do Departamento de Economia do Banco Mundial, Sr. Andrew Kamarck, revelou ontem que a entidade detém 40% do fluxo total de capital em circulação no mundo e acentuou que o desenvolvimento econômico "depende, antes de tudo, da firme decisão do povo e do Govêrno de um país, para o que não há condições de se impor regras de fora para dentro".

O Sr. Andrew Kamarck pronunciou ontem uma conferência sôbre o **Critério de Atuação e Estimativa da Atuação Econômica do País**, dizendo que a grande mola do desenvolvimento econômico é a "eficiência" dada aos fatôres de produção em conjunto e sua estratégia é saber quais os meios necessários para remover os obstáculos que entravam êsse desenvolvimento e quais as mudanças estruturais que poderão fecundar o processo econômico.

A EFICIÊNCIA

Na conferência, o Sr. Andrew Kamarck lembrou a tese de Kusnet segundo a qual "embora os resultados variem de país para país, a relação horas/trabalho/capital mão-de-obra não representa mais que 10% do processo de crescimento do produto bruto e da renda per capita.

Defendendo essa tese, disse que a eficiência dada aos fatôres de produção em seu conjunto é a condição básica para o desenvolvimento. A seu ver, a tônica principal de uma política econômica deve ser formulada sempre pelo próprio país, tendo em vista suas condições particulares.

Como pré-condição para o desenvolvimento, acha indispensável a existência de preços estáveis e de uma boa política monetária, "não sendo admissível a inflação como suporte ao crescimento econômico, pela expansão artificial da demanda".

— É útil saber o que os outros países fazem em matéria econômica, mas não creio que haja um modêlo-padrão de política econômica que possa se amoldar a tôdas as nações — declarou.

REFORMAS ESTRUTURAIS

Defendeu a necessidade de reformas estruturais no mundo subdesenvolvido, principalmente no setor agrário, assinalando que não importa que durante certo período de tempo o valor do produto bruto e da renda interna permaneçam estacionários se, concomitantemente, ocorrem modificações estruturais na economia de um país.

Citou, como exemplo, a Tunísia, que em 1960 sofreu um êxodo de técnicos franceses, com a independência, e por quatro anos teve sua economia estacionária, em têrmos estatísticos. Com as reformas estruturais realizadas por êsse país, as suas estatísticas já demonstram uma evolução que não sofreu interrupção como demonstravam os números.

Segundo o Sr. Andrew Kamarck, o determinante de um povo e as opções tomadas pelos governos, levando em consideração uma margem de possibilidades reais de êxito, é que determinam o desenvolvimento "mais que os fatôres físicos de produção, que em seu conjunto não representam um décimo do resultado geral".

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

Acha que o crescimento demográfico é um dos principais problemas contemporâneos, mas que não pode ter um enfoque genérico. Disse que o Banco Mundial estuda o assunto, considerando as peculiaridades de cada região. Nesse sentido, afirmou que o crescimento demográfico nos países industrializados não diminui a renda e quanto aos países subdesenvolvidos ainda não se chegou a uma conclusão definitiva.

Para êle, as características específicas de cada país é que determinam se a explosão demográfica pode ser benéfica para o desenvolvimento econômico ou não, ressaltando que "não é possível concluir que os efeitos de crescimento demográfico de um país como a Índia sejam idênticos aos do Brasil".

A SAÍDA

Ao término da exposição, a economista Maria da Conceição Tavares, Chefe do Escritório da CEPAL no Brasil, teceu considerações sôbre o impasse em que se encontra atualmente a economia brasileira, mostrando que ela está estacionária depois de ultrapassar o período de desenvolvimento baseado na substituição de importações.

Demonstrou as pressões externas — impossibilidade de concorrência em manufaturados no mercado internacional e queda constante de preços dos produtos primários —, e os estrangulamentos internos, tais como deficiência de infraestrutura de bens e serviços e incapacidade de aumento real de renda e expansão do mercado interno, impedindo investimentos novos.

Considerou também a Sra. Maria da Conceição Tavares não ser possível a adoção no Brasil de medidas que surtiram efeitos em outros países como o Japão, a Austrália e outros. Levantadas essas ponderações indagou se o Banco Mundial tinha uma idéia a respeito, já que enviara técnicos para analisar a economia brasileira.

Pelo Banco Mundial respondeu o Sr. Dragoslav Avramovic, afirmando que tinha enviado um relatório ao Govêrno brasileiro e que êste era confidencial. Como opinião própria, disse que o aumento de velocidade do produto agrícola era indispensável, bem como correções de ordem estrutural no setor de transportes e outros serviços, para atenuar as diferenças de nível econômico entre as várias regiões brasileiras e facilitar o escoamento de riquezas.

Disse ainda Dragoslav Avramovic que o Brasil já apresenta cêrca de US$ 500 milhões de exportações de produtos não tradicionais, em sua pauta de exportação, "o que significa uma melhoria". Citando a Fundação Getúlio Vargas, "pessimista quanto à expansão da demanda interna", disse que o grande problema brasileiro "é a concentração industrial e de capital financeiro".

Acrescentou que a falta de economias de escala na indústria do Brasil é a chave do problema, "para o qual a escolha de solução é difícil", afirmando "não saber como a indústria brasileira vai suportar essa transformação inevitável, pois, atomizada, ela não sobreviverá, e corre um risco, mesmo com a opção certa de se adaptar às exigências modernas da concorrência internacional".

O "FAIRPLAY" FEMININO

D. Louise ganhou do marido em amabilidade no Galeão

Mulheres em alegria com a visão do Rio

Muito amável, embora tão cansada quanto seu marido (o Sr. George Woods é Presidente do Banco Mundial, que evitou os jornalistas, preocupado apenas em "chegar logo a uma cama"), a Sra. Louise Woods confessou-se ontem, no Aeroporto do Galeão, muito feliz por estar de volta ao Rio.

A Sra. Catherine Schweitzer, que chegou em companhia do marido (Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional) e da filha, uma mocinha de 13 anos, está no Rio pela primeira vez, "alegre por me ter decidido a conhecer esta terra maravilhosa".

FALANDO PORTUGUÊS

A Sra. Louise Woods saudou os jornalistas em português, para surprêsa geral.

— Não se espantem. Acontece que possuo uma casa em uma aldeia maravilhosa de Portugal e lá passo alguns dias sempre que posso.

Sem filhos, a Sra. Louise Woods acompanha o marido em tôdas as suas viagens. Quando lhe perguntaram quais os países que conhecia, respondeu de modo simples que não visitara ainda a Austrália, Nova Zelândia e três ou quatro países africanos, "mas ainda vou lá, prometo".

Membro da Diretoria do Instituto Internacional de Educação, a mulher do Sr. George Woods espera rever bolsistas brasileiros que estudaram nos Estados Unidos.

COM A FILHA

A Sra. Paul Schweitzer raramente viaja com o marido. Seu desejo, e também o de sua filha, Julliette, é ficar uns 20 dias no Brasil, "para conhecer o maior número possível de cidades".

Julliette, que tem um irmão de 25 anos, aluno da Escola de Administração da França, está no primeiro ano do Curso Colegial e pretende formar-se em Engenharia, especializando-se em pesquisas espaciais.

Pierre-Paul Schweitzer,

Diretor-Gerente do FMI

O Sr. Schweitzer sucedeu o Sr. Per Jacobsson, terceiro Diretor-Gerente do FMI, em 1965. Nascido em Estrasburgo, na França, no dia 29 de maio de 1912, o Sr. Schweitzer estudou Direito, Ciências Políticas e Economia Política nas Universidades de Estrasburgo e de Paris. Foi funcionário do Departamento do Tesouro da França, onde ingressou em 1936, desempenhando as funções de Inspetor Adjunto das Finanças. Promovido a Inspetor das Finanças em 1939, trabalhou no setor das finanças externas francesas durante os primeiros tempos da II Guerra Mundial. Participou do movimento de resistência francês, terminando como prisioneiro num campo de concentração alemão. Em 1946, foi nomeado Diretor Substituto do Departamento de Finanças Externas. Em 1947, estêve em Washington como Diretor Executivo Substituto pela França junto ao Fundo Monetário Internacional, regressando ao seu país em 1948 para assumir o pôsto de Secretário-Geral do Comitê Interministerial encarregado de assuntos ligados à cooperação econômica européia. Foi Consultor Financeiro da Embaixada da França em Washington, de 1949 a 1953, tendo-se encarregado da operação do Plano Marshall na França. Voltando ao país em 1953, ocupou o cargo de Diretor do Tesouro, até ser nomeado Governador Substituto do Banco da França, em 1960. Comendador da Legião de Honra, portador da Medalha da Resistência e da Cruz de Guerra, o Sr. Schweitzer é casado com D. Catherine Hatt, tendo dois filhos: Luís, nascido em 1942, e Juliette, nascida em 1954.

George D. Woods,

Presidente do BIRD

Dos meios banqueiros de Nova Iorque o Sr. Woods passou à Presidência do Banco Mundial no ano de 1963. É o quarto Presidente do Banco, o terceiro Presidente da Corporação Financeira Internacional e o segundo Presidente da Associação para o Desenvolvimento Internacional.

Nascido em Bóston, Massachusetts, no ano de 1901, ingressou no mundo dos investimentos em Nova Iorque com a idade de 17 anos. Autodidata, bem sucedido no seu campo de especialização — investimentos bancários —, foi notória sua participação na estruturação do The First Boston Corporation, chegando a ser Presidente do Conselho Diretor, em 1951, cargo que ocupou até 1962.

Como Presidente do Conselho Diretor do First Boston, George D. Woods dedicou-se grandemente aos problemas do seu nôvo cliente. Êle próprio pôs-se à disposição do Banco para atuar como consultor em diversas missões no exterior: na Índia, em 1952 e 1954, no Paquistão, em 1956, nas Filipinas, em 1962, e na Europa, em 1958, onde participou dos entendimentos com que o Banco visava à solução de uma das disputas decorrentes da nacionalização do Canal de Suez.

Woods continua a prestar outros serviços públicos. Entre outros, cabe-lhe o de Presidente do Conselho Diretor do The Repertory Theater of Lincoln Center; Diretor dos Hospitais da Fundação Kaiser; membro do Conselho Diretor da Fundação Nova Iorque; da Fundação Rockefeller e da Biblioteca John Fitzgerald Kennedy.

Um alto funcionário do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional admitiu ontem que o FMI vem gradativamente modificando sua política de crédito para com os países menos desenvolvidos, tendo em vista as condições políticas e sociais precárias dêsses países, ajudando assim, indiretamente, o seu desenvolvimento econômico-social.

A adoção de uma política um pouco menos ortodoxa para os países em desenvolvimento que dêem mostras de um "esfôrço corajoso" para combater a inflação, mesmo procurando uma estabilização apenas gradual do nível de preços internos — o que não se coaduna com a tradicional filosofia do Fundo — está em curso, por exemplo, no Brasil, desde que o ex-Ministro Roberto Campos iniciou um combate gradual da inflação.

O FMI E OS SUBDESENVOLVIDOS

Esta política financeira mais flexível do Fundo para com os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, que tenham govêrnos estáveis e apresentem programas mínimos de combate à inflação, vem melhorando sensivelmente as relações do FMI com alguns dos seus países-membros, que dêle faziam parte apenas para não ficar à margem do sistema monetário internacional, mas que pouco obtinham em matéria de crédito, para fazer face aos constantes desequilíbrios de seus balanços de pagamentos.

Com esta nova filosofia do Fundo, que seus funcionários explicam não ser pròpriamente uma regra, mas a evolução gradual do seu modo de agir, e com o nôvo direito especial de saque a ser estabelecido na Reunião do Rio, os países em desenvolvimento deverão ter um grande desafôgo em matéria cambial, podendo assim desviar o dinheiro, que geralmente usavam para cobrir os seus deficits cambiais, para o seu desenvolvimento econômico.

Polak: moeda escritural sai fácil

O Conselheiro econômico do Fundo Monetário Internacional, Sr. J. J. Polak, em conversa informal com alguns jornalistas, disse que não haverá maiores problemas para a aprovação, na reunião dos Governadores, do anteprojeto de reforma do sistema monetário internacional, com a criação do direito especial de saque, por estarem todos os países membros de acôrdo quanto à ampliação das reservas internacionais.

O direito especial de saque, que equivale a uma possibilidade de crédito imediato para os países membros, sem necessidade de caução-ouro, só deverá entrar em vigor em 1969, pois os técnicos do Fundo terão ainda de redigir uma emenda legal aos estatutos do FMI e submetê-la, então, à ratificação pelos governos dos países membros.

CRÉDITO AUTOMÁTICO

O Sr. J. J. Polak explicou que a nova reserva monetária equivale a uma nova linha de crédito automática para os países membros, a qual funcionará paralelamente ao atual sistema do Fundo, que prevê saques automáticos relacionados com a cota-ouro de cada país e ajuda condicional baseada nos créditos **stand-by**, que exigem do país requerente, para sua obtenção, uma política econômico-financeira aprovada pelo Fundo. Êsses créditos são concedidos para a solução de problemas momentâneos no balanço de pagamentos dos países-membros. A nova linha de crédito automática — o direito especial de saque — será usada com o mesmo objetivo, sem o condicionamento dos créditos **stand-by**.

Respondendo a uma pergunta sôbre o por quê não do aumento do preço do ouro, ao invés da criação da nova moeda fiduciária, o Sr. Polak explicou que o que se faz necessário, no momento, é um aumento moderado das reservas internacionais. O aumento do preço do ouro (atualmente cotado a 35 dólares a onça, ou seja, 28 gramas) representaria um aumento descomunal das reservas internacionais. Haveria uma completa impossibilidade de manejar tal aumento de maneira lenta e as reservas acabariam por ser mal divididas. De outro lado, as reservas em dólar não devem ser aumentadas porque haveria um grande risco para a estabilidade do dólar.

Mineiro pede apoio para a reforma

Belo Horizonte (Sucursal) — O catedrático de Moedas e Bancos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, Professor José Birchal Vanderlei, é de opinião que todos os países membros do FMI devem apoiar o anteprojeto da nova moeda escritural, principalmente "se verificarmos que poderá contribuir efetivamente para aliviar a tensão internacional, abrindo uma perspectiva para as nações socialistas ingressarem no Fundo Monetário Internacional".

O Professor José Birchal Vanderlei defende a instituição de um nôvo padrão monetário internacional, por entender que "sòmente com a quebra da hegemonia do dólar e da libra será obtida uma maior liquidez internacional. A ausência de uma fácil conversibilidade da moeda, principalmente no âmbito da ALALC, por outro lado, se opõe aos objetivos do FMI".

A LIQUIDEZ

— Um dos principais problemas do comércio internacional — disse o Professor José Birchal Vanderlei — é o que se refere à liquidez internacional, vale dizer o da conversibilidade da moeda. Desde que algumas moedas tenham seu valor constantemente depreciado, elas perdem o poder de compra internacional. No caso específico, o cruzeiro é um exemplo, pois não tem circulação senão no Brasil. Um dos pontos que permitiu a constituição do Mercado Comum Europeu foi a criação da União Européia de Pagamentos, que propiciou a livre conversibilidade das moedas dos países membros. No âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio a conversibilidade da moeda é um problema sério.

Acrescentou que "naturalmente as relações internacionais foram se fazendo com algumas moedas que possuíam estabilidade, e sua grande aceitação acabou por transformá-las em moedas internacionais. Êste é o caso do dólar americano, da libra inglêsa e, de alguns tempos para cá, do marco alemão".

— Em 1941 — lembrou o Professor José Birchal — com a criação do FMI, as nações membros assinaram o Acôrdo de Breton Woods, no qual se propunham a associar esforços no sentido de garantirem uma maior liquidez internacional. Foi então fixada a paridade das diversas moedas. Nessa época foi fixado o valor do cruzeiro em Cr$ 18,72 para cada dólar, assim como o do dólar americano em relação ao ouro, que foi de US$ 35 uma onça *troy* que permanece até hoje inalterado.

INSTABILIDADE

Se bem que seja uma moeda bastante estável — acentuou o professor José Birchal, — o dólar tem sofrido uma desvalorização acentuada nos últimos vinte anos. Desde que as nações passaram a constituir suas reservas em dólar e outras em libras, as desvalorizações internas dessas moedas significam um financiamento dessas nações aos Estados Unidos e Inglaterra, respectivamente".

Acrescentou ainda que, "nos últimos anos, principalmente devido ao acréscimo do comércio internacional, a instabilidade econômica da Inglaterra e aos deficits do balanço de pagamento dos Estados Unidos, tal situação vem se agravando. Por outro lado, o grande volume de dólar e libra em mãos de terceiros países traz para os Estados Unidos e Inglaterra uma constante preocupação de insegurança".

— Nesta situação, qualquer oscilação da economia inglêsa e norte-americana repercute muito profundamente em todos os países detentores de reservas em dólar e em libra, criando um clima de instabilidade geral, oposto inclusive, aos objetivos básicos do FMI.

PERSPECTIVAS

Além dêsses fenômenos econômicos e financeiros, continuou o professor — há que se notar os aspectos políticos da questão, levantados principalmente por De Gaulle. Embora seja uma questão complexa, na qual se envolve grande volume de interêsses às vêzes contraditórios, a simples possibilidade de modificação dêste status e a discussão do problema em nível técnico, na reunião do FMI é um fato bastante auspicioso e que deve merecer o apoio de todos os países, pois novas perspectivas podem surgir dessas discussões.

Possivelmente — finalizou — entre outras, há uma de grande importância: a modificação do padrão monetário poderá contribuir para aliviar a tensão internacional. Nêste sentido a nova moeda abrirá, sem dúvida, a grande possibilidade de as nações do bloco socialista participarem do Fundo Monetário Internacional. Isto porque, quebrada a hegemonia do dólar e da libra, e criado um nôvo esquema de liquidez internacional, os países socialistas teriam grandes vantagens econômicas e políticas em participar do FMI.

NOITE DA AMIZADE

O Rotary Club da Tijuca e o Tijuca Tênis Clube comunicam

que, por motivo de fôrça maior, foi transferida para outra data a ser prèviamente divulgada, a festa **"A NOITE DA AMIZADE"** que seria realizada hoje, sexta-feira, às 20h30m, no Tijuca Tênis Clube.

Outrossim, agradecem a todos aquêles que colaboraram adquirindo convites, solicitando que aguardem a divulgação da nova data.

Rotary Clube da Tijuca
Tijuca Tênis Clube (P

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

"Nem todos precisam de tudo"...

Se alguém perdeu determinada quantidade de sangue, não é necessária uma transfusão igual. Sôbre isso, na seção de Medicina, o leitor encontrará um artigo a respeito de Hematologia, na edição de "TIME" desta semana, já em todos os jornaleiros. Muitos outros assuntos são, também, do interêsse do público: onze elementos transurânicos nasceram da ingenuidade do homem... O jovem fuzileiro que se sentia uma formiga... A China e os ressentimentos que ela provocou. "TIME" é encontrada semanalmente em tôdas as bancas.

Mais Uma Estação Interurbana Automática Ericsson Para o Tronco Sul

No dia 19 do corrente, a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL, contratou com a Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S.A., o fornecimento do equipamento correspondente à estação interurbana automática de Pôrto Alegre e equipamento para emissão automática das contas das ligações interurbanas, no valor aproximado de 4 milhões de cruzeiros novos. Este é o segundo contrato firmado entre a ERICSSON e a EMBRATEL para fornecimento de estações interurbanas automáticas que permitirão a discagem direta entre assinantes do Rio, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, além de outras cidades que integrarão o Sistema Nacional, sem intervenção de telefonistas. Na foto, vê-se o momento da assinatura do contrato. Assinaram pela EMBRATEL o Dr. José Maria Couto de Oliveira, presidente em exercício e o Dr. Mário Guimarães Vieira e pela ERICSSON o Mal. Nelson de Mello e o Sr. Ragnar Hellberg.

Coluna do Castello

Submeter-se à lei ou recomeçar a Revolução

Brasília (Sucursal) O Ministro Tarso Dutra, provàvelmente sem o querer, pôs em debate o problema mais agudo dessa tentativa de compatibilização de um regime legal com técnicas revolucionárias de ação. O Marechal Castelo Branco foi compelido, pelas circunstâncias, a dar prevalência ao instrumental da Revolução para enfrentar as contradições que punham em risco a continuidade do movimento. O Marechal Costa e Silva, que proclama a plenitude do regime democrático legal, nos têrmos da Constituição, já não tem contudo a mesma maleabilidade técnica do seu antecessor e os recursos em seu poder para debelar as crises são aparentemente apenas os decorrentes dos permissivos legais.

Houve uma efetiva transposição de quadros. O Govêrno revolucionário, na transição do Poder, transitou de um quadro em que predominavam os podêres de exceção, arbitrários, para um outro em que existem apenas, por mais amplos que sejam, os podêres concedidos pela Constituição. Desde então, ou o Govêrno ajusta sua ação às limitações constitucionais ou, na emergência de uma crise que ponha em risco a Revolução, haverá de recomeçar a própria Revolução.

O Govêrno não poderá impedir a posse de um governador oposicionista eleito no Rio Grande do Sul a não ser pela fôrça pura e simples. Não lhe sobrou competência para cassar mandatos, suspender direitos políticos etc., armas utilizáveis para compor as maiorias ou para arredar candidaturas, tal como o fêz o falecido Marechal Castelo Branco. Na profecia do Ministro Tarso Dutra, a cumprir-se, só o será pela afirmação nua e crua do poder armado.

Em dois episódios recentes, tal como observa um político atento para as realidades, como o Sr. Rafael Magalhães, o Govêrno, no automatismo da mentalidade revolucionária, aplicou ou tentou aplicar recursos de fôrça para acudir a uma situação crítica. Em ambos, teve de recuar ou bater em retirada. O confinamento do Sr. Hélio Fernandes foi restringido a um prazo capaz de evitar o exame do problema pelo Supremo Tribunal Federal. O do Sr. Juscelino Kubitschek foi simplesmente abandonado, antes de consumado.

Percebeu o Govêrno que a Justiça o enquadraria no âmbito dos seus podêres constitucionais, entendendo, em conseqüência, que a política de fôrça só se mantém quando disposta a ir às últimas, ou seja, quando admite romper os quadros legais e afirmar-se sem limitações.

Govêrno sem instrumento político

O Sr. Rafael Magalhães aprofunda suas observações em tôrno da inadaptabilidade dos processos revolucionários à nova realidade política, com a verificação de que o sistema dominante carece de instrumentos políticos para assegurar sua sobrevivência a longo prazo. O Govêrno não vê na ARENA senão um instrumento de ação congressual, um agrupamento destinado a aprovar os projetos que, por fôrça da Constituição, devam ser referendados pelo Congresso. Politicamente, não há qualquer intimidade entre a ARENA e o Govêrno, que não se sente representado por um Partido em que há de tudo, inclusive alguns revolucionários convictos.

Em outras palavras, o sistema que governa juntamente com o Marechal Costa e Silva não pretende transferir o poder de que dispõe para o Partido que teòricamente o representa no Congresso. Seria necessário, portanto, construir um outro Partido ou expurgar o existente a ponto de deixá-lo digno da confiança dos revolucionários. Uma coisa ou outra terá de ser feita, na medida em que o movimento de março de 1964 aspire a continuar sua influência na elaboração de instituições sólidas para o País. Fora da transfusão do espírito revolucionário de um grupo militar para um grupo civil, não haverá sobrevivência da Revolução, a não ser que se pretenda implantar como permanentes as técnicas de exceção revolucionária. Lembra o Sr. Rafael Magalhães que, depois da Revolução de 1930, os tenentes se organizaram politicamente fundando Partidos em cada Estado sob seu contrôle.

Nôvo Partido

O Marechal Amauri Kruel, nos seus primeiros contatos políticos na Câmara, tem aludido à possibilidade da formação de novos Partidos. O Presidente Costa e Silva o consentiria, desde que nos têrmos da legislação vigente.

O problema de Tarso

Ontem pela manhã, o Ministro Tarso Dutra dispunha-se a escrever uma carta ao Presidente da Câmara, propondo-se a comparecer a plenário, antes mesmo de receber a convocação. À tarde, êle foi a Palácio, onde consultou o Presidente a respeito. No intervalo, recebeu êle conselhos de militares no sentido de que não aceitasse o debate.

Comparecendo à Câmara, o Sr. Tarso Dutra poderá ter de responder a seguinte pergunta: se o MDB, em 1970, eleger um governador no Rio Grande do Sul, êsse governador, qualquer que seja, tomará posse?

Martins Rodrigues no Alvorada

O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, foi anteontem ao cinema no Palácio da Alvorada, atendendo a convite pessoal do Presidente. Lá encontrou outros deputados do MDB, como o padre Godinho, o padre Vieira e o Sr. Janduí Carneiro.

A conversa evoluiu do social para o administrativo, jamais atingindo o político. O nome do filme: Megera Domada.

Carlos Castello Branco

Presidente pede para Tarso calar-se até comparecer à Câmara na 3a.-feira

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva recomendou ontem ao Ministro Tarso Dutra, no contato que tiveram no Palácio do Planalto, que se abstenha de qualquer nôvo comentário com a imprensa, a respeito de suas declarações sôbre a sucessão gaúcha e que se prepare para o pronunciamento que fará da tribuna da Câmara na próxima têrça-feira.

Ao passar por seu Gabinete ontem à noite, depois de estar com o Presidente e antes de embarcar para o Rio, o Ministro Tarso Dutra disse ao JORNAL DO BRASIL: "Estou me concentrando para a tribuna da Câmara, de onde direi e explicarei tudo."

PREOCUPAÇÕES

O Ministro da Educação redigiu ontem pela manhã, em sua residência, um ofício dirigido ao Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, oferecendo-se para "livre e espontâneamente" comparecer à Casa e explicar as declarações de que a Oposição no Rio Grande do Sul tem condições de vencer as eleições para o Govêrno estadual, mas terá a posse impedida pelos militares.

O Sr. Tarso Dutra esclareceu que, com o ofício, pretendia adiantar-se à convocação para a prestação dos esclarecimentos que os parlamentares oposicionistas pretendiam. O Ministro declarou que na Câmara, como Deputado há várias legislaturas, se sente em casa, e que sendo "um homem sem reservas", poderá dizer sem receios o que pensa realmente.

Negando outra vez as declarações sôbre a sucessão gaúcha, o Ministro disse que — "admitindo que fôssem verdadeiras" — êle não apoiaria quem impedisse a posse do MDB, mas poderia falar que outros apoiariam a medida.

Finalmente, sôbre a repercussão do noticiário, disse não passar tudo de "uma confusão terrível".

O Ministro da Educação estêve ontem cedo em seu gabinete, manteve contatos rápidos com assessôres e levou para casa os jornais cariocas e paulistas, saindo à tarde para despachar com o Presidente da República.

À noite, ao embarcar para o Rio, ainda levava nas mãos o noticiário recortado dos jornais sôbre as declarações e as repercussões, para ler no avião.

O OFERECIMENTO

Eis o ofício dirigido ao Presidente da Câmara pelo Ministro Tarso Dutra:

"Chegando ao meu conhecimento que está em andamento, nessa Casa, proposição visando a convocar-me para prestar informações em plenário, sôbre declarações a mim atribuídas, apresso-me a solicitar a Vossa Excelência, como uma homenagem ao próprio Poder Legislativo a que pertenço, se digne de designar dia e hora para meu comparecimento espontâneo.

Valho-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração."

NOTA DO MDB

O Gabinete Executivo do MDB reuniu-se ontem para examinar as declarações do Sr. Tarso Dutra e considerou que elas ofendem e desconsideram o Rio Grande do Sul.

Finda a reunião, foi distribuída nota oficial do seguinte teor:

"O Gabinete Executivo do MDB, após examinar as declarações do Ministro da Educação e sua insatisfatória retificação, denuncia:

1) — que a opinião política assim manifestada expressa a determinação de impedir o livre autogovêrno do povo rio-grandense e, portanto, desconsidera e ofende todo o Estado do Rio Grande do Sul;

2) — que o desrespeito ao povo do Estado do Rio Grande do Sul atingiu também a todo o MDB na pessoa de dois de seus líderes mais expressivos, os Srs. Mariano Beck e Siegfried Heuser;

3) — que tais declarações de um Ministro de Estado de regime presidencialista, ultrapassando a esfera de sua competência administrativa, por isso mesmo deve expressar o pensamento político de todo o Ministério;

4) — tais declarações evidenciam, com total clareza, a fragilidade das palavras do Presidente da República sôbre o regime vigente no País, em recente entrevista coletiva."

REITOR REAGE

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Reitor da PUC, padre José Otão, afirmou ontem que as declarações do Ministro Tarso Dutra — que culpou as Universidades pela desatualização do ensino superior no País — foram conseqüência de "certa reação" dos reitores ao projeto que transforma as Universidades em fundações.

— Da parte dos reitores, não há oposição sistemática, mas contenção, para que o assunto seja devidamente estudado — acrescentou padre José Otão, que é a favor da mudança das Universidades em fundações, "que disporiam de recursos maiores, seriam melhor aparelhadas e poderiam pagar salários mais altos aos professôres".

O Reitor da PUC afirma, porém, que a transformação exige estudos que não são tão fáceis nem tão simples.

Arenistas conclamam os mais jovens à luta pela redemocratização do País

Brasília (Sucursal) — Os Deputados arenistas Cardoso Alves, Bezerra de Melo, José Carlos Guerra e Aniz Badra, lamentando que seu Partido "não tenha ideário político", condenaram ontem na Câmara o bipartidarismo e conclamaram os companheiros jovens, "menos comprometidos", a se entenderem para a formação de um bloco destinado a promover a "redemocratização plena do País".

— Queremos — ressaltou o Sr. Cardoso Alves — uma Nação sem proscritos, uma Nação onde haja liberdade e um Poder Judiciário que seja o único juiz dos direitos e das garantias grupais ou individuais, uma Nação que respeite a sua própria Constituição e que deixe para trás os atos legislativos forçados ou não, e se disponha a aceitar a sua validade no instante em que o Parlamento votou, bem ou mal, em pé ou de joelhos, uma Constituição.

"SITUAÇÃO RIDÍCULA"

O Deputado Cardoso Alves, que na Assembléia paulista foi líder da bancada do extinto PDC, disse que em março, quando chegou à Câmara, soube da nomeação de um líder, por parte do Presidente da República, que é a um só tempo líder do Govêrno e líder da ARENA.

— A bancada nunca se reuniu, nunca procurou o pensamento dos seus membros. Esse líder tomou as suas deliberações e procurou impô-las a todos, indistintamente, sem saber quem pensava desta ou daquela maneira, sem permitir o pensamento político dêste ou daquele deputado, tratando-nos a todos como se fôssemos um aglomerado amórfo, sem pensamento, sem consciência e que nos dispusèssemos apenas a votar.

Condenou em seguida o bipartidarismo, responsabilizando-o em grande parte pela "situação ridícula em que se encontra o Poder Legislativo".

— Não compreendo a atuação política em tôrno de pessoas, principalmente de líderes impostos. Nós não podemos continuar subordinados a esta ou aquela liderança, votando casuìsticamente êste ou aquêle projeto, sem encontrarmos um rumo político, sem tentarmos interpretar o pensamento das grandes correntes de opinião pública que existem, latentes e carentes de organização.

"PODER ACOVARDADO"

Lembrou o Sr. Cardoso Alves que recentemente o Presidente da República disse que, se o Congresso quisesse, poderia instituir as eleições diretas.

— Seria, contudo, uma vitória da Oposição, eis que é o Partido da Oposição que defende êsse princípio. Sou da ARENA, sou partidário de eleições diretas e, figuras da mais alta expressão política, como o Professor Carvalho Pinto, também o são.

E frisou:

— O que ocorre, de fato, é a existência do Poder Legislativo acovardado, não pela situação pessoal de cada um dos seus membros, mas pela situação orgânica imposta pelo bipartidarismo. O Poder Legislativo está inoperante, inerte, não digo inerme porque tem em suas mãos tôdas as armas necessárias para fazer surgir no País uma democracia plena. De fato, vivemos num arremedo de vida democrática e é preciso que muitos tenham a coragem de dizer o que pensam porque todos pensam assim.

CULPA DO SISTEMA

— O que nós contestamos — disse o deputado pernambucano José Carlos Guerra — é o sistema.

E ressaltou:

— Como é que vamos aceitar como válido, como legítimo, aquilo que êsse sistema deu para modêlo, indeterminadamente, pelo tempo? Como vamos aceitar como verdadeiros, a ARENA ou o MDB, como soluções definitivas para o Brasil? Não. Não serão essas duas legendas que dividirão os brasileiros. Outros movimentos, outras idéias, outras fôrças certamente unirão, no presente e no futuro, os brasileiros, para constituir um sistema justo e democrático.

NOVAS IDÉIAS

O Deputado paulista Aniz Badra manifestou inteira solidariedade na condenação do bipartidarismo e nas críticas à ARENA.

— Falou-se muito nos jovens. Eu, como talvez um dos mais velhos, trago a minha palavra, plenamente solidário com a tese, inclusive com a formação de novas idéias, para sustentação dêste Poder.

COAÇÃO DO SISTEMA

O padre Bezerra de Melo, de São Paulo, reiterou suas acusações à ARENA — "Partido acomodado" — e assinalou que os deputados dessa agremiação política sofrem do que chamou de "coação do sistema".

E explicou:

— Há uma coação do regime, há uma coação social, uma pressão social que sofremos, nesta Casa, seja através da liderança ou de quaisquer outros elementos. O que sabemos é que, quando o Presidente quer, quando o Presidente fecha a questão nesta Casa, é muito difícil a um deputado, sobretudo quando lhe pedem para votar em aberto, de viva voz, votar contra o Govêrno. É uma pressão oficial que se faz, é uma pressão do próprio sistema. Contra isso é que me revolto.

Disse que, se o Govêrno enviar a mensagem que regulamenta o jôgo do bicho, "quero ver a atitude da ARENA, se vai votar a favor ou contra, e quais as razões".

Câmara exclui da proposta artigo que permitia ao Executivo mudar Orçamento

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Orçamento da Câmara impôs séria derrota ao Govêrno, excluindo da proposta orçamentária para 1968 o artigo estabelecendo que, no decorrer do exercício, os recursos destinados aos programas, projetos e atividades, poderão ser alterados por decreto do Poder Executivo, respeitado o total das despesas de alguns Ministérios prèviamente programadas.

O relator da Receita, Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA carioca) — que é muito ligado ao Ministro Hélio Beltrão — revelou que a taxa de inflação prevista é de 20%, compreendendo janeiro a dezembro de 1968. O crescimento do Produto Interno Bruto é estimado em 7% ao ano, e a melhoria do aparelho arrecadador deverá proporcionar um incremento de 2% no próximo exercício. A combinação dêsses elementos, que poderão inclusive se compensar mùtuamente, conduziu a estimativa de um crescimento bruto da receita global em tôrno de 31%.

DIFICULDADES

O artigo excluído da proposta orçamentária (por 25 votos contra nove) visa a transferir, mediante decreto do Executivo, recursos de um projeto ou atividade para outro. O relator Rafael de Almeida Magalhães — que foi vencido no seu parecer favorável à manutenção do dispositivo — disse que se a faculdade não fôr concedida, poderá acontecer que determinado órgão, caso não consiga utilizar o crédito consignado, ficará impossibilitado de concluir outro cuja verba, por hipótese, tenha sido insuficiente.

A Comissão de Orçamento preferiu aprovar emenda do Deputado Chagas Rodrigues (MDB—Piauí) suprimindo o artigo, com apoio de vários representantes da ARENA. O relator explicou que o dispositivo não contém inovação, pois consta da lei que aprovou o Orçamento para 1967, com diferença apenas de redação.

ESTRUTURA

Mais adiante, informou o Sr. Rafael Magalhães que o Govêrno faz repousar a sua estrutura arrecadadora nos seguintes tributos: Impôsto sôbre Produtos Industrializados, Impôsto sôbre a Renda, Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos ou Gasosos e Impôsto sôbre Importação. Da receita de NCr$ ... 10 457 743 278,00 êsses quatro impostos contribuem com NCr$ 9 696 000 000,00 o que vale dizer que 92,2% dos recursos orçamentários estão apoiados naqueles tributos.

O que assegura maior arrecadação é o que incide sôbre produtos industrializados, equivalente a 39,4% dos recursos orçamentários da União. O Impôsto sôbre a Renda equivale a 27% da arrecadação. Os dois tributos somados atingem NCr$ 7 380 000 000,00, ou seja, 66,4% da arrecadação total. O Impôsto Único sôbre Lubrificantes responde por 13% da arrecadação. Os demais somados equivalem a aproximadamente oito por cento do total, feita a exclusão das operações de crédito provenientes da colocação de Obrigações e Letras do Tesouro, cuja receita é estimada em NCr$ 600 000 000,00.

CRITÉRIOS RÍGIDOS

Explicando a nova sistemática orçamentária, disse o relator:

— A nova sistemática orçamentária visa especificar a despesa segundo os seus elementos (pessoal, material, serviços de terceiros, obras, equipamentos, etc.), conforme a sua categoria econômica (de correntes e de capital), de acôrdo com atividades e projetos que integram cada programa a ser cumprido. Esta sistemática, adotada para adaptar o Orçamento à Constituição, exige uma relativa flexibilidade, sujeita, entretanto, às limitações constantes do próprio texto do projeto. As verbas de custeio não poderão ser transformadas em verbas de investimentos. Os recursos consignados para programas do Ministério das Minas e Energia não poderão ser transferidos para o programa do Ministério do Exército. A utilização da faculdade legal obedece critérios rígidos, que se assemelham às restrições que o texto constitucional opõe à ação do Congresso na apreciação da matéria orçamentária.

Mais adiante, salientou o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que, por se tratar do primeiro Orçamento elaborado segundo as normas da nova Constituição, "parece legítima ao relator se assegure o Poder Executivo certa flexibilidade na sua execução, que terá que desaparecer a partir da existência de orçamentos plurianuais de capital".

PARTICIPAÇÃO DO LEGISLATIVO

Frisou que o Congresso é participante obrigatório no processo de formulação dos planos e programas do Govêrno e participa, ainda, da elaboração dos orçamentos plurianuais de capital.

— É indiscutível, pois, que seus podêres foram consideràvelmente ampliados. Para evitar contradição manifesta, a própria Constituição proíbe iniciativas isoladas. O plano e o programa — em conseqüência, o planejamento — são instrumentos constitucionais obrigatórios. Constituem o elemento básico no qual o Executivo deve apoiar tôda a sua ação. E dêles participa o Congresso Nacional.

Acrescentou, rebatendo críticas de que seria impossível ao Legislativo influir no Orçamento, que o Congresso viu reforçada sua autoridade e alargada a sua competência no que se refere ao exame e debate dos programas e planos do Govêrno, "que devem ser aprovados por lei".

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS

ELEIÇÕES

Faço saber que no dia 24 de novembro de 1967 serão realizadas neste Conselho eleições para renovação do têrço, abrindo-se o prazo de 30 dias a partir do dia 24 do corrente para registro de candidatos, de acôrdo com o disposto no artigo 3.º da Resolução CFC número 205/67.

Rio de Janeiro (GB), 18 de setembro de 1967.

(a.) NELSON DA CUNHA
Presidente. (P

Pe. Nobre quer acôrdo vantajoso

Brasília (Sucursal) — Comentando as negociações entre o Governador Israel Pinheiro e o MDB, o Deputado padre Nobre disse ontem, no plenário da Câmara, que não é contra um acôrdo se êle visar a interêsses do Estado, "mas se o acôrdo visa a interêsses materiais, então eu quero ser bom negociante".

— Creio ser estupidez das maiores, e imperdoável, fazer mau negócio. Temos um preço e êste preço eu estipulo para dar o meu apoio — acrescentou o parlamentar.

A CONDIÇÃO

Em seguida, disse o padre Nobre:

— Não pense o Govêrno de Minas que o apoio do grupo do ex-PTB, em cuja tecla eu bato, vá assim de barato. Pelos altos interêsses de Minas, nenhum negócio, todo apoio. Mas por interêsses, bom negócio. É assim que eu penso.

Oposição acusa Areosa

Manaus (Correspondente) — Ao analisar a situação dos prefeitos que estão sendo substituídos em vários municípios do Amazonas, o Deputado João Valério (MDB) disse que o Governador Danilo Areosa implantou "o clima da estufa no interior, onde ninguém tem voz e as eleições indiretas que realiza são surpreendentes e silenciosas".

MDB desiste de condenar a "frente ampla" para não se enfraquecer no Congresso

Dirigentes do MDB desistiram de reunir o comando do Partido e reprovar a *frente ampla* porque, para tanto, seria necessário expulsar entre outros os Srs. Martins Rodrigues, Josafá Marinho, Lígia Andrade e Hermano Alves, o que enfraqueceria demais a Oposição no Congresso.

— O MDB foi levado a conviver com a *frente*, beneficiando-a e dela se beneficiando — afirmou ontem um emedebista que participa daquele movimento, acrescentando que "as possibilidades de a *frente* arregimentar a opinião pública são muito maiores do que as do MDB".

BALANÇO

O Senador Josafá Marinho e o Deputado Renato Archer fizeram ontem um balanço dos entendimentos para o fortalecimento da frente e, entre os sucessos, foram destacadas as articulações que impediram o pronunciamento do MDB contra o movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

O Deputado Renato Archer considera que êste e outros fatos demonstram a receptividade e a vitalidade da frente, "que a cada dia conquista novos apoios". Anteontem, o parlamentar já se reunira com o Sr. Carlos Lacerda e os dois também fizeram um balanço de tudo que foi feito e a previsão do que ainda é preciso fazer.

EM SÃO PAULO

O Deputado Renato Archer viaja hoje para São Paulo, acompanhando sua mulher, D. Madeleine Archer, que como diretora do Museu de Arte Moderna do Rio foi convidada para a inauguração da Bienal.

O Secretário-Executivo da frente preveniu que não tem nenhum plano de encontrar-se com o Sr. Jânio Quadros, esclarecendo que não há necessidade de encontro imediato com o ex-Presidente, tendo em vista os compromissos que êste assumiu com o Sr. Juscelino Kubitschek. Além disso, sempre que há necessidade de informação ou esclarecimento, uma pessoa de confiança do Sr. Jânio Quadros entende-se diretamente com o Deputado Renato Archer.

JUSCELINO VEM LOGO

Voltou ontem ao Rio o Sr. Baldomero Barbará, acompanhando sua mulher, a Sr.ª Márcia Kubitschek Barbará, que completou em Houston seu tratamento de saúde.

O Sr. Baldomero Barbará afirmou que até o dia 28 de setembro o ex-Presidente Juscelino Kubitschek voltará ao Brasil, a fim de servir de padrinho numa cerimônia de casamento em Brasília.

Deputado acusa coronel do Exército de prender seus dois filhos por vingança

Niterói (Sucursal) — O Deputado Otávio Cabral (ARENA) acusou o Comandante do Paiol do Exército em Paracambi, Coronel Castro Mendonça, de ser o autor intelectual da prisão de seus filhos Hélio e Paulo, em Itaguaí, "porque o militar deseja derrubar o Prefeito Wilson Pedro Francisco e eu não concordo com a idéia".

Os filhos do parlamentar foram detidos há dois dias pelo delegado de Itaguaí, Sr. José Chaim, acusando-os de falsificar documentos e de se envolverem em contrabando.

JUIZ RELAXA

O Juiz de Itaguaí, Sr. Elmo Guedes de Arueira, relaxou ontem a prisão dos Srs. Hélio Cabral (vereador da ARENA) e Paulo Cabral (Tabelião no Município), considerando irregular o flagrante feito pelo Delegado José Chaim. A ordem do Juiz foi exibida da tribuna da Assembléia pelo Deputado Otávio Cabral.

Irritado, o parlamentar disse que o Delegado José Chaim e o Coronel Castro Mendonça "estão tramando o impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito de Itaguaí, Srs. Wilson Pedro Francisco e Heitor Gomes da Rocha, e se nada conseguiram ainda é porque os dez vereadores da ARENA estão unidos contra a medida".

SOCIL

A SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A., a maior organização especializada em nutrição animal da América do Sul, está em condições de atender prontamente os criadores de tôda esta região, colocando-lhes à disposição a alta qualidade da sua consagrada linha de produtos. Aqui, no Rio de Janeiro a Socil Pró-Pecuária S. A. atende na Fábrica, Av. Itaoca, 2 532.

A SOCIL distribui, gratuitamente, literatura especializada. — Correspondência para a Caixa Postal 5 013 — São Paulo. (P

Menina de 7 anos faz frase que comunicará melhor ao carioca o amor pela árvore

A chuva era uma ameaça próxima na manhã de ontem, mas para a menina de sete anos Andrea Dugas, que tem mêdo de trovões, o fato não teve a menor importância: ela estava muito feliz porque vencera, com a frase "A árvore é como mamãe, protege", o concurso realizado entre as alunas das Escolas do Rio Comprido em comemoração à Semana da Árvore.

O Departamento de Parques e Jardins, que iniciou ontem o plantio de três mil pés de acácias, flamboyants, mungubas e paus-ferros, pretende usar a frase de Andrea para ensinar os cariocas a proteger a vegetação das praças do Rio, em substituição aos frios avisos atuais, "que não têm fôrça de comunicação".

PROTEÇÃO EFICAZ

No pátio da Escola Geni Gomes, na Avenida Paulo de Frontin, às 10 horas de ontem, cêrca de 80 alunos participaram da cerimônia de entrega dos prêmios do concurso de frases sôbre o Dia da Árvore, na presença do Administrador Regional do Rio Comprido, Sr. Armando Heide. A menina Andréa Dugas, do 1.º ano primário, da Escola Pedro Varela, recebeu um livro cujo título preferiu conservar em segrêdo:

— Só quero abrir o pacote lá em casa, junto com mamãe.

A frase *"Não me maltrate, sou igualzinha a você: tenho vida"*, da menina Teresinha Almeida Oya, aluna do 3.º ano da Escola Azevedo Sodré, também será utilizada pelo Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Alves Borges, na campanha iniciada ontem.

O Departamento de Parques e Jardins gastará, até o fim do ano, NCr$ 20 mil em mudas de plantas decorativas e árvores que representam apenas 30% das mudas utilizadas na manutenção da arborização dos parques, logradouros e ruas da Cidade. O próprio Departamento produz os 70% restantes.

— O Campo de Santana, depois que colocarmos as grades e os portões, voltará a ser o ponto de atração turística que foi — disse o Sr. Gildo Alves Borges.

O parque possui quatro entradas com portões, que foram retirados. Um dos portões, ainda da época em que foi construído — 1873 —, está agora no antigo Jardim Zoológico, hoje Parque de Vila Isabel.

O Departamento de Parques já plantou êste ano 1 200 árvores na Cidade, principalmente nas praças da Zona Sul: Lido, Cardeal Arcoverde e Serzedelo Correia. As três mil que serão plantadas até o fim do ano vão ser distribuídas pelas praças e ruas da Zona Norte.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Dia da Árvore será comemorado hoje, a partir das 9 horas, em todos os grupos escolares da Cidade. O Presidente Costa e Silva, que chegará às 10 horas, seguirá do Aeroporto de Congonhas direto para o Palácio Bandeirantes, em cujos jardins plantará uma árvore.

Nos quartéis do II Exército, da IV Zona Aérea, da Fôrça Pública e da Guarda Civil haverá leitura de ordens do dia relativas à data. No Horto Florestal, às 9 horas, o Governador Abreu Sodré e seus Secretários plantarão árvores e participarão de uma solenidade de entrega de prêmios a escolares.

PROTEÇÃO CONSTANTE

A Semana da Árvore, iniciada ontem, terminará segunda-feira, mas o Departamento de Parques tem um extenso programa a cumprir até o fim do ano. A recuperação da Quinta da Boa Vista e do Campo de Santana são pontos considerados primordiais pela repartição que sòmente na Quinta investirá NCr$ 500,00.

O Sr. Gildo Alves Borges pretende começar nos próximos dias a recolocar as grades do Campo de Santana, que terá horário para abrir e fechar e policiamento constante.

PRIMAVERA MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — A entrada da Primavera sòmente foi lembrada nesta Capital nos grupos escolares, através do plantio de árvores doadas pela Prefeitura e de uma palestra do diretor da Belgo-Mineira, Sr. Laércio Osse, na Sociedade de Engenheiros Agrônomos, sôbre **O Desenvolvimento Florestal.**

Primavera começa amanhã mas tempo fica instável

A primavera começará oficialmente amanhã, às 14h39m, mas o tempo continuará a oferecer fenômenos meteorológicos estranhos — temperaturas muito elevadas alternadas pela presença de intensas massas frias — segundo previsão dos meteorologistas, que justificam o fato pela pouca freqüência de massas polares durante o inverno.

Essas mudanças súbitas ainda são conseqüências da atividade solar fora do comum êste ano, como provam as observações feitas de um grupo de manchas solares, com extensão de 216 quilômetros, no dia 27 de fevereiro último, o que representa o dôbro das maiores manchas até hoje observadas — entre 90 e 100 mil quilômetros de extensão.

ALTERAÇÃO

Essa intensificação da atividade solar em níveis ainda não observados, segundo a opinião dos técnicos, vem causando alterações no regime dos ventos. Com isso, as anomalias meteorológicas de todos os fenômenos ligados à circulação dos ventos.

Como o inverno apresentou temperaturas fora do comum — foi registrada inclusive uma máxima de 39 graus —, acreditam os técnicos que a tendência é o surgimento de temperaturas gradativamente mais elevadas e, com elas o deslocamento de massas frias igualmente intensas.

As chuvas também deverão ser intensificadas, tendo em vista que agora começa o período em que elas se tornam mais freqüentes, principalmente a partir dos meses de outubro e novembro. O máximo de atividade solar deverá ser alcançada em 1968, de acôrdo com as manchas surgidas na superfície solar.

Mais Primavera no "Caderno B"

Polícias Federal e do Rio destacam 3 mil homens para guardar delegados do FMI

Três mil homens das Polícias civis federal e estadual e mais mil dos Serviços Secretos Militares são os encarregados oficiais da proteção aos delegados do Fundo Monetário Internacional, que a partir de segunda-feira estarão reunidos no Museu de Arte Moderna.

Os serviços de segurança interna (hotéis e escritórios) estarão a cargo das autoridades federais, ficando a polícia carioca com a responsabilidade da proteção, na rua, dos congressistas e suas famílias: o primeiro trabalho será feito na chegada, com os agentes dispostos em todo o percurso entre o Galeão e os hotéis onde ficarão os congressistas.

NAS PRAIAS

O Serviço de Salvamento dobrará seus efetivos nas praias a partir da semana que vem, mas desmentiu que fizesse isso por causa da visita dos delegados do FMI. Vai fazê-lo, mais tarde, mas por causa da aproximação do verão, que sempre provocou algum aumento de guarda-vidas nas praias.

Desta vez, entretanto, o fato de o Serviço de Salvamento dobrar seus efetivos deu origem a um boato segundo o qual para cada delegado do FMI e sua família haveria cinco guardas-vidas no trabalho de proteção.

NOS HOTÉIS

O DOPS carioca começou a solicitar ontem aos diversos hotéis onde ficarão hospedados delegados do FMI as fichas de todos os hóspedes chegados há menos de 10 dias, para uma averiguação nome por nome.

As informações deverão estar em mãos do DOPS até domingo e são importantes para evitar, por exemplo, tentativas de seqüestros, assassinatos, furtos ou qualquer outro meio de que lancem mão "as pessoas interessadas em criar problemas aos visitantes, segundo o DOPS.

Os recursos financeiros concedidos pelo Governador Negrão de Lima à Secretaria de Segurança em função da reunião do FMI no Rio foram apontados ontem por policiais como responsáveis, "em cinco dias, por um trabalho que há 50 anos não se fazia".

Com a verba, a movimentação da Polícia atingiu um ponto de fiscalização intensa jamais visto na cidade, no momento pràticamente limpa de delinqüentes de tôdas as categorias e de meretrizes. Além disso, na Secretaria de Segurança, há camionetas novas, recentemente adquiridas, e foram cedidos diversos veículos ao Instituto Médico-Legal, ao Departamento de Trânsito e à Guarda Civil.

A maioria dos detidos, entretanto, terá de ser sôlta logo após o fim da reunião, porque quase todos foram presos apenas por falta de documento e identidade. Ontem mesmo já foram soltos mais de 100 que tiveram condições de provar que trabalham ou estudam. Os demais terão de responder perante a Justiça por delitos cometidos.

PERÍCIA NO MOLHADO

A perícia do motorista de um ônibus da linha Rio Comprido-Jardim de Alá, ordem 16 027, chapa 8-39-55, evitou ontem um sério acidente no Atêrro, na altura do Morro da Viúva, quando o veículo que dirigia derrapou na pista molhada, fazendo uma volta completa. O motorista, com muita precisão e agilidade, impediu que o seu carro batesse de encontro a um outro ônibus, que vinha mais atrás, e em seguida à derrapagem deu marcha à ré até os jardins do Atêrro, pelo lado do mar, deixando a pista desimpedida

AS DUAS PERSPECTIVAS

Tulim Malua, desiludido com as intrigas que prejudicam suas vendas, quer ser artista de cinema ou advogado dos índios

DER determina velocidade dentro do Túnel Rebouças entre 40 e 60 km por hora

Carros em fila indiana, separados pela distância de 50m, trafegando entre as velocidades mínima de 40 km/h e máxima de 60, não valendo ultrapassar nem buzinar, são as regras já estabelecidas pelo DER para a operação do Túnel Rebouças, que será fiscalizada rigidamente por 24 ex-*catarinas* (soldados da Polícia do Exército), com os quais os motoristas não devem facilitar, "pois são inflexíveis" — advertiu um engenheiro.

O prazo realístico — dia 30 — que foi previsto há semanas pelo Diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, para a entrega do Túnel Rebouças em regime de tráfego controlado deverá ficar mais uma vez ultrapassado, e novas previsões realísticas marcam a entrega do túnel para o dia 10 de outubro, pois as chuvas que caíram recentemente dificultaram os trabalhos finais.

SEM CERTEZA

As dificuldades se concentram ùnicamente no acesso ao Túnel pelo Rio Comprido, onde uma grande quantidade de lama, proveniente ainda dos deslizamentos da encosta ocorridos sôbre as bôcas do túnel durante as chuvas do início do ano, continua a ser retirada para que possam ser concluídas as obras de drenagem e de pavimentação da pista de acesso.

O engenheiro Luís Boisson, que comanda todos os trabalhos do Túnel Rebouças, informou que é problemática a entrega da obra ao tráfego controlado no dia 30, devido principalmente às chuvas recentes, que criaram ainda mais lama nos locais de trabalho.

— E digo mais: se eu tivesse que apostar com alguém que as obras estariam concluídas até o dia 10 de outubro, ainda assim não teria a certeza de ganhar.

SEM DEMAGOGIA

No início da operação do Túnel Rebouças, em regime controlado, com apenas uma pista de rolamento nas galerias que vão da Lagoa ao Cosme Velho e dali até o Rio Comprido — as outras duas, em sentido contrário, só ficam prontas no próximo ano —, os motoristas, à medida que penetrem em qualquer dos dois acessos do túnel, irão recebendo um folheto explicativo sôbre a operação do túnel.

Índio Tulim Malua quer deixar de vender miçangas para trabalhar no cinema

A falsa imagem de que seria um estrangeiro que se faz passar por índio para explorar a boa vontade do povo levou Tulim Malua a pensar, aos 30 anos, num nôvo meio de ganhar a vida: quer deixar de vender miçangas e se tornar artista de cinema, disposto a representar qualquer papel, pois acha que tem bastante experiência, já que até agora fêz de tudo.

Tulim Malua — que ainda criança foi seqüestrado da tribo dos Carajás por um militar — há anos confecciona e vende miçangas no Centro da Cidade. Últimamente, entretanto, poucos têm comprado seus trabalhos porque pessoas maldosas espalharam que "êle é um estrangeiro oportunista e não um índio brasileiro".

MENTIRA QUE DÓI

— Estou muito desiludido, mas ainda não cheguei ao desespêro. Parece que a minha condição de índio tem impedido que eu arranje um emprêgo decente. Mas não importa: se não conseguir ser artista de cinema, passarei o resto da minha vida viajando pelo Brasil como advogado de índios. Onde houver um companheiro necessitado, perdido na civilização, eu estarei lutando por êle — diz Tulim Malua.

— Êle não é índio nada. Índio brasileiro não trabalha com miçanga. Êle é peruano.

— Índio, coisa nenhuma. É por isso que êle é calado assim, pois se falar mostra seu sotaque estrangeiro.

Nos últimos tempos Tulim Malua tem ouvido essas frases diàriamente, quando, tentando ganhar a vida decentemente, se instala numa esquina qualquer do Centro para vender os objetos que confecciona.

— Cansado de ouvir essas coisas — diz êle — resolvi me isolar em Bangu (onde mora) até que esta fase passe.

Além dos traços físicos, a grande prova de que é índio brasileiro mesmo são os documentos que agora Tulim Malua traz sempre no bôlso: a carteira de trabalho (foi registrado como servente, mas nunca exerceu a profissão por falta de emprêgo), a carteira do Instituto Félix Pacheco e a certidão de batizado, esta acompanhada dos recortes do jornais que noticiaram a cerimônia, que se realizou em 1963.

Segundo Tulim Malua, seus padrinhos de batizado foram os enfermeiros José Mateus de Oliveira e Edite Craveiro, do Hospital da Gamboa, onde estêve internado durante seis meses. Quem celebrou o ato foi o cônego Fernando Ribeiro.

Tulim acha que tem jeito para artista de cinema, pois já representou vários papéis.

Resende não é violento como Hoelm mas combate com eficiência os camelôs

O ex-vereador Osmar Resende, que substituiu na chefia do Serviço de Repressão ao Comércio Ilegal o Major Godofredo Hoelm — demitido pelo Governador Negrão de Lima "por ser violento com os camelôs" — vem sendo considerado pelos fiscais "um homem muito severo e de grande eficiência no trabalho".

O Sr. Osmar Resende confirmou ao JORNAL DO BRASIL, durante uma *blitz* pela Rua do Ouvidor, que é realmente bastante duro com os camelôs. — Sou assim desde o tempo em que era vereador, quando me transformei no homem mais combativo da antiga Câmara. Cumpro com zêlo o meu dever e as ordens superiores que recebo.

LIMPEZA GERAL

Enquanto ia ordenando e planejando os pontos que deveriam ser atacados pelos fiscais, o Sr. Osmar Resende falou um pouco do seu trabalho:

— Na verdade gosto pouco de falar de mim mesmo. Mas não me incomodo de responder sôbre o que estou fazendo. Acho a tarefa de combate aos camelôs difícil mas irei até o fim. Farei o possível.

Os fiscais acham êle mais severo que o Major Godofredo Hoelm:

— Não sossegará enquanto a Cidade não estiver limpa.

Com o antigo chefe eram obrigados a trabalhar, às vêzes, até às 22 horas e, se com o atual não trabalham tanto, "em compensação a atuação é bem maior, com rendimento superior".

Vários pontos da Cidade foram ontem atacados pelos encarregados da fiscalização, inclusive Copacabana. Mais de dez carros foram mobilizados para a operação.

Comissão verá músicas de carnaval

Os cinco membros que vão selecionar as 36 músicas inscritas no II Concurso de Músicas Carnavalescas — Troféu Lamartine de Ouro — foram escolhidos ontem e começarão a trabalhar amanhã, devendo entregar o resultado até o dia 5, funcionando inclusive aos domingos.

Os escolhidos — cujos nomes estão em sigilo — só concordaram depois que se resolveu cumprir integralmente o regulamento, principalmente na parte que classifica como irremovível o resultado da seleção, a fim de não permitir nenhuma intromissão.

A comissão trabalhará em horário noturno, no mesmo local em que funcionou a que selecionou as músicas para o Festival Internacional da Canção. Diàriamente ouvirá uma média de 40 composições, num total de oito dias.

Engenheiro fala de pré-fabricação

O engenheiro José Carlos Lopes da Costa pronunciou uma conferência sôbre **A Técnica Brasileira de Pré-Fabricação de Grandes Edifícios** no auditório do Clube de Engenharia do Rio, a convite de sua Diretoria de Atividades Técnicas.

A conferência contou com a presença do Secretário de Economia e Presidente da COPEG Sr. Armando Mascarenhas, e foi dirigida pelo Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida.

ESPECIALISTA

Especialista na matéria, autor de um nôvo processo de pré-fabricação, o engenheiro José Carlos Lopes da Costa revelou aspectos novos do processo, e demonstrou sua importância para a solução do problema habitacional, falando para uma platéia de engenheiros e interessados na construção civil.

Tráfego da Praça Mauá até a Praia de Botafogo fica congestionado com a chuva

O tráfego de veículos para a Zona Sul, desde a Praça Mauá até o final da Praia de Botafogo, ficou totalmente congestionado ontem por causa da chuva, e a situação foi agravada pelas obras que o Estado realiza próximo à Rua Farani e pela ausência de guardas em tôda a extensão do trajeto. Os pontos mais críticos eram a Avenida Rio Branco, o Largo da Glória e a Praia de Botafogo.

No início da pista do Atêrro era grande a confusão, e também a ausência de guardas estimulava os motoristas a avançarem os sinais, prevalecendo sempre a ousadia de alguns. Só não se registraram acidentes porque o tráfego tinha que se desenvolver lentamente.

DEMORA

Era tal a dificuldade, que um carro, da esquina da Rua do Ouvidor até a esquina da Avenida Rui Barbosa com Praia de Botafogo, gastava cêrca de uma hora, três vêzes mais do que o tempo normal do trajeto. Nas ruas transversais à Avenida Rio Branco a situação não era menos grave e na Praia de Botafogo o tráfego só ficava melhor depois que o veículo alcançar o túnel que leva à Copacabana.

ALTERAÇÕES

Niterói (Sucursal) — Várias alterações no tráfego do Centro desta Capital e da Praia de Icaraí serão feitas por êstes dias pelo Departamento de Trânsito do Estado do Rio, e ontem o seu Diretor, Capitão Darci Brum, anunciou que já mandou confeccionar cêrca de 300 novas placas e mais 50 sinais luminosos.

Informou, ainda, que técnicos do DTP iniciaram estudos para a delimitação das áreas em Niterói onde poderão funcionar bôlsas-de-automóveis, porque "principalmente no Centro da Cidade vão se formando agências de transação de veículos em locais inadequados".

Um aparelho baseado na Reflexologia, destinado a exames psicotécnicos, foi idealizado e construído para o Departamento de Trânsito do Estado do Rio pelo funcionário do DER fluminense, Sr. Laélio Batista, que utilizou três quilômetros de fios em sua obra, não gastando mais de NCr$ 450,00 em material.

Após observar que se o DTP fôsse importar dos Estados Unidos um aparelho dêsse tipo gastaria no mínimo NCr$ 7 mil, o técnico fluminense revelou tê-lo montado na cozinha de sua casa, em Maricá. É êle autor, também, de um projeto para a ponte Rio—Niterói, que pretende submeter oportunamente às autoridades.

Elétrico na contramão mata um homem em frente ao Ministério da Fazenda

O tráfego do ônibus elétrico na contramão da Avenida Presidente Antônio Carlos foi responsável pela morte de um homem não identificado, de côr parda. A vítima atravessava a pista, em frente ao Ministério da Fazenda, quando foi colhida de surprêsa pelo veículo.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, disse que o problema é da CTC, e o Diretor de Operações da CTC, Coronel Válter Matos, afirmou que não pode constantemente mudar a rêde dos ônibus elétricos, pois "isso representa o investimento de muitos milhares de cruzeiros novos".

EXAMES NOS QUARTÉIS

Com a presença do Chefe do Estado-Maior do Exército, serão realizados no próximo dia 26, às 8 horas, no 1.º Grupo de Canhões Antiaéreos, os exames de habilitação nos quartéis para o pessoal civil e militar das Fôrças Armadas e auxiliares. Seis bancas examinarão 250 militares, entre praças, graduados e oficiais. As provas serão escritas e práticas.

O segundo exame está marcado para a Vila Militar e o terceiro para a Ilha das Cobras. Com isso, o Diretor da Divisão de Habilitação, Comandante Eusébio de Queirós Leite, espera desafogar as bancas examinadoras do Maracanã e da Lagoa.

Hoje, às 15 horas, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, vai encaminhar ao Secretário de Segurança uma exposição de motivos sôbre a necessidade de se incluir no currículo das escolas primárias a cadeira de trânsito, a partir do próximo ano letivo. O pedido é justificado no fato de que "só assim será possível dar uma mentalidade de trânsito às crianças, que no futuro serão motoristas amadores ou profissionais". Os alunos terão aulas teóricas e práticas, através da Patrulha Escolar de Segurança, que já vem funcionando desde 1965.

Um capítulo do trânsito

Departamento de Pesquisa

Os ônibus elétricos da CTC, desde que passaram a trafegar no Rio, têm sido um capítulo difícil no drama do trânsito. Já se pensa, hoje, em alterar tôdas as suas rotas, pelas dificuldades que provocam nas horas de rush, quando falta energia e quando ocorre um acidente simples, como o desligamento do cabo. Na Rua Visconde de Pirajá êles chegaram a constituir uma ameaça permanente, pois trafegavam em sentido contrário ao de todos os outros veículos: os seus pontos de parada ficavam na contra-mão. E muito tempo passou antes que se corrigisse o êrro para evitar os atropelamentos freqüentes.

— Cada carioca que sobrevive a um dia, na batalha do trânsito, acorda na manhã seguinte com o pêso angustiante do mistério que envolve a questão de sua insegurança permanente. Qual é a estranha fôrça que protege o sistema de abusos institucionalizados, contra o qual nada pode? — Esta era a observação do JB, em editorial sôbre o problema do trânsito, não muito tempo depois de se revelar que a Região Administrativa da Lagoa, Gávea e Ipanema, tem um índice de 217 acidentes.

Esta estatística, velha de um ano apenas, já engloba o período em que os ônibus elétricos passaram a circular pela Visconde de Pirajá no sentido normal de todo o seu trânsito, isto é, do Leblon para Copacabana. Ainda não se conhecem novos números, mas a presunção é de que os trólebus tanto quanto os demais veículos, para não constituírem ameaça dependem de outras condições além dos simples problemas de mão e contramão.

Leblon, Gávea, Copacabana e Urca serão beneficiados com novas obras da CEDAG

Leblon, Gávea, Copacabana e Urca serão os bairros beneficiados pelas obras da rêde distribuidora de água comandada pelas estações elevatórias de São Sebastião, Bartolomeu Mitre e Siqueira Campos, que começarão a ser executadas nos próximos dias pela CEDAG.

As obras se destinam a sanar deficiências nas partes mais altas dêsses bairros, onde a água não vem apresentando pressão satisfatória. A reforma da rêde compreende a substituição de canalizações em trechos situados antes e depois de sua passagem pelas elevatórias.

AS OBRAS

Na Urca, a reforma do sistema comandado pela elevatória de São Sebastião melhorará inicialmente, o abastecimento à parte alta do bairro (Avenida São Sebastião). Com a complementação posterior do projeto de assentamento da canalização-tronco entre a Avenida Pasteur e a elevatória, todo o sistema de abastecimento do bairro será melhorado.

As ruas altas transversais a Toneleros e Ladeira dos Tabajaras serão os pontos beneficiados em Copacabana, em conseqüência dos reparos a serem feitos na rêde ligada à elevatória de Siqueira Campos. As obras na elevatória Bartolomeu Mitre melhorarão, por seu turno, o fornecimento de água às ruas elevadas transversais à Avenida Visconde de Albuquerque e à Rua Marquês de São Vicente, no Leblon e na Gávea.

Após vários exames bacteriológicos feitos em água recolhida nas caixas, nos bebedouros e cozinhas do Museu de Arte Moderna, os técnicos da CEDAG chegaram ontem à conclusão de que não procedem às alegações dos médicos do ambulatório instalado no MAM, de que a água teria feito mal aos 15 delegados americanos à reunião do FMI-BIRD, que lá foram atendidos anteontem.

Os exames foram supervisionados pelo próprio chefe da Divisão de Tratamento da CEDAG, Sr. Fouad Melém, que considerou a água "perfeitamente pura" dentro do padrão internacionalmente aceito. Os técnicos da CEDAG comentavam ontem no MAM que não se conhecem casos de estrangeiros que não se tenham dado bem com a água do Rio "e não seria agora, quando a sua pureza está controlada segundo métodos modernissimos, que isso iria acontecer".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

SUNAB ESCLARECE

"A publicação do editorial *Abastecimento de Ilusões*, na edição de sábado, 16 do mês fluente, impõe a esta Superintendência o esclarecimento de alguns pontos do aludido noticiário, de forma a ensejar melhor compreensão da exata natureza e dos reais objetivos dos estudos elaborados pela SUNAB e submetidos à apreciação da Presidência da República pelo Sr. Ministro da Agricultura.

Na realidade, longe de pretender a solução dos graves problemas do abastecimento através de simples grupamento de órgãos ou mudança de denominações, o que se objetiva é dotar a administração federal da infra-estrutura órgano-funcional necessária à regularização do mercado interno e ao planejamento do abastecimento do País, o que só será possível pela substituição do sistema atual, deficiente e inadequado.

Os estudos encaminhados à Presidência da República representam, fundamentalmente, a adaptação da sistemática vigente aos postulados administrativos consubstanciados na Carta de Brasília. Assim, ao inverso do que se afirma no editorial, a nova sistemática não pretende, em nenhum momento, a estatização das atividades ligadas ao abastecimento, e isso porque não só o Estado não dispõe de meios necessários a um programa dessa natureza — e nem poderia dispor, mesmo a longo prazo — mas, sobretudo, porque essa é uma norma de Govêrno sòmente admitida em Estados totalitaristas, o que violenta, frontalmente, a concepção política da atual administração. Pelo contrário, o que se pretende é instituir novos estímulos à iniciativa privada, imprimindo nova dimensão dos princípios constantes da legislação delegada, de 1962, com a finalidade básica de garantir o primado de ação da rêde particular, no setor do abastecimento.

A fixação de preços de amparo ao produtor a serem observados mesmo nas operações entre particulares — constituem inovação de repercussão social comparável à instituição do salário mínimo, pelo que de benefícios e garantias representa para o homem do campo; e a extensão da promoção de estímulos à comercialização e à industrialização, a par da já concedida à produção, não pode ser entendida senão como a vontade de estimular e propiciar melhores condições de desenvolvimento à iniciativa privada.

Via de conseqüência, infere-se que a ação estatal fixada no nôvo estatuto legal sòmente seria exercida em caráter supletivo, quando a particular se revelasse insuficiente, atrofiada ou omissa. O nôvo complexo jurídico legal administrativo inclina-se muito mais no sentido do fortalecimento da iniciativa privada do que o atualmente em vigor, e em sua elaboração foram cuidadosamente observados os princípios da Reforma Administrativa, da política de abastecimento fixados na Carta de Brasília e aquêles consagrados na própria Constituição Federal.

O nôvo Estatuto legal impunha, entretanto, uma nova estrutura a êle adequada; por isso, preconizou-se o agrupamento dos órgãos que ora se ocupam dos problemas do abastecimento em uma única e grande emprêsa pública — a Rêde Nacional do Abastecimento (RENA). O que com isso se pretende é centralizar a compra, armazenamento e distribuição daqueles bens essenciais à subsistência do povo, com vistas à garantia do perfeito abastecimento em épocas de carência, artificial ou não, e como instrumento regulador do seu justo preço no mercado interno.

A unificação pretendida visa, também, baratear tanto quanto possível os preços finais de venda dos estoques reguladores, uma vez que evitar-se-á a pluralidade de incidência de despesas, que atualmente, oneram as operações de órgãos de ação paralela — COBAL, CIBRAZEM e CFP.

Por outro lado, a experiência de outros setores será amplamente aproveitada pela nova emprêsa, uma vez que exercerá suas atividades preferentemente mediante delegação de atribuições a entidades estaduais ou municipais, capazes de exercê-las a contento, das quais a CEASA, de São Paulo, constitui exemplo encorajador. Atingir-se-á, paulatinamente, uma descentralização executiva no abastecimento, à qual se contrapõe uma centralização de planejamento, que visa imprimir unidade de ação à garantia oficial do suprimento alimentar à população.

E se amanhã o empresariado se revelar plenamente consciente de suas responsabilidades, nada obsta a que o Govêrno restrinja, cada vez mais, sua ação no campo do abastecimento nacional.

Cumpre ressaltar que a racionalização e planejamento do mercado não são características de regimes totalitaristas, pois em todos os Estados modernos as atividades vinculadas a êsse setor são objeto da mais acurada atenção da administração pública, e disso constitui exemplo suficiente a legislação mexicana, entre outras, que equaciona e limita os lucros excessivos, quando prejudiciais ao bem comum.

Mas, revela-se indispensável, na nova sistemática, a existência de um órgão de execução de ventuais medidas coercitivas, análogas às da atual Lei Delegada n.º 4, de 1962, se verificadas distorções artificiais no abastecimento, donde a necessidade da criação do Grupo Executivo de Intervenção no Domínio Econômico — GREIDE — que sòmente exercitará seus podêres se e quando constatada a não cooperação e apoio do empresariado à política governamental do abastecimento, e cujo advento não pode ser dispensado em face do impedimento jurídico de que a RENA exerça medidas repressivas. Vale lembrar, por oportuno, que a própria imprensa já se beneficiou das garantias que a ação supletiva do Estado oferece, quando, desequilibrado o mercado do papel de jornal, interveio na matéria esta Superintendência, através da Resolução n.º 714, de 8 de abril de 1965.

Esta Superintendência pode garantir que as formas coercitivas previstas no nôvo estatuto sòmente serão aplicadas em épocas de anormalidade; em seu todo, a nova sistemática incentivará o amparo à iniciativa privada, através da crescente promoção de estímulos à produção, comercialização e industrialização daqueles bens essenciais ao abastecimento do País.

(a) Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB".

Voz do Brasil

Cumprindo uma tradição mantida quase que ininterruptamente durante os vinte e dois anos de existência das Nações Unidas, o Brasil abriu ontem o debate geral da Sessão Ordinária da Assembléia-Geral. O discurso do Chanceler Magalhães Pinto, em quase todos os seus aspectos, foi justo, correto e objetivo. A definição da posição brasileira em face dos problemas com que se defronta a XXII Assembléia-Geral das Nações Unidas merece ser analisada nos seus pontos principais.

A crítica que o Ministro Magalhães Pinto fêz das atividades das Nações Unidas no terreno da luta contra o subdesenvolvimento não poderia ser mais oportuna. A famosa *Década do Desenvolvimento*, anunciada com tanto estardalhaço, não viu senão agravar-se dia a dia o descompasso entre os países industrializados, exportadores de produtos manufaturados, e os países subdesenvolvidos, cujas economias continuam a depender quase que exclusivamente da exportação de produtos primários. As esperanças com que o mundo subdesenvolvido acompanhou a criação em bases permanentes da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCD) cedo se frustraram, com o completo malôgro das Conferências organizadas pela CNUCD para disciplinar o comércio internacional do açúcar e do cacau. A CNUCD funcionou enquanto estêve confinada ao terreno retórico. As jeremíadas dos subdesenvolvidos conseguiram obter dos industrializados pronunciamentos de intenções e promessas recheados de bons propósitos. Mas quando se procurou, no campo dos fatos concretos, obter um tratamento justo para o mercado de exportação de produtos primários as coisas mudaram. A impossibilidade de intervenção governamental em países de livre mercado forneceu às potências industrializadas o pretexto para não ceder um centavo sequer ante as reivindicações dos subdesenvolvidos. A CNUCD se transformou num simples muro de lamentações, onde as vítimas do desequilíbrio tradicional do mercado internacional vão carpir as suas mágoas. De nada têm valido os esforços dos subdesenvolvidos para pressionar as nações mais ricas. O Grupo dos 77 que teve a sua utilidade durante a Conferência de Genebra, de 1964, hoje virou uma espécie de Pátio dos Milagres do comércio internacional, onde o debate gira até em tôrno da fixação de critérios para estabelecer a distinção entre os *mais menos desenvolvidos e os menos menos desenvolvidos*, numa triste aferição dos farrapos para melhor credenciamento ao tratamento de favor da comunidade desenvolvida. Andou bem o nosso Chanceler em denunciar êsse estado de coisas.

Ninguém pode também deixar de aplaudir a posição tomada pelo Ministro Magalhães Pinto com relação ao problema do Oriente Médio, preconizando a adoção da solução eqüânime e realista sugerida pelo Grupo latino-americano durante a V Assembléia Especial de Emergência, de vinculação da retirada das tropas de Israel dos territórios ocupados à cessação da beligerância pelos árabes, assim como a idéia da criação de uma comissão de alto nível para estudar as causas do êxodo dos cientistas e técnicos dos países de menor desenvolvimento e os meios de combatê-lo.

O ponto em que divergimos do Chanceler é o que se refere à atitude do Brasil com relação ao problema da não proliferação das armas nucleares. O projeto de acôrdo concertado entre Estados Unidos e União Soviética no seu Artigo 4.º, expressamente, preserva a completa liberdade dos signatários no que toca às pesquisas para o uso pacífico da energia atômica. A única coisa que o projeto proscreve é o fabrico do explosivo nuclear, ou seja, da bomba atômica. O direito de fabricar a bomba para fins pacíficos, que o Brasil prega, é evidentemente incompatível com os propósitos do futuro tratado. Bastaria que a Alemanha Ocidental se reservasse êsse direito de fazer o seu estoque de bombas com *fins pacíficos* para tornar completamente impossível a participação da União Soviética no Tratado, como a recíproca é verdadeira com relação aos Estados Unidos, se, por exemplo, Cuba quisesse aderir ao Tratado de acôrdo com a doutrina brasileira. É lamentável que o Ministro Magalhães Pinto venha quebrar a nossa tradição de lealdade à causa do desarmamento, que nos valeu uma posição de liderança nas Nações Unidas e no Comitê de Desarmamento das Dezoito Nações, para defender uma tese falsa, firmada numa distinção impossível entre explosivos nucleares para fins militares e explosivos nucleares para fins pacíficos. Os fins com que serão usados os explosivos atômicos dependerão dos governos e das circunstâncias do momento histórico. Um tratado de não proliferação a ser firmado pelas duas superpotências, e por tôdas as nações do mundo, não poderá ter como base apenas santas e pias intenções subjetivas, como as que animam o nosso honrado Chanceler, de cuja sinceridade e pureza de propósitos ninguém poderá duvidar.

Bienal

Um dos traços do desenvolvimento brasileiro é, sem dúvida, a Bienal de S. Paulo, que a partir de hoje faz do nosso País notícia cultural no mundo inteiro. Pela nona vez a alta mostra artística se afirma pela qualidade e pelo sentido contemporâneo de seus prêmios, linhas predominantes do conceito que a Bienal conquistou.

É título de honra para o Brasil que a iniciativa da exposição artística internacional tenha precedido o sentimento nacional de autoconfiança nas possibilidades de nosso desenvolvimento, já que a Bienal começou com a década de 50, em cuja segunda metade a industrialização acelerou-se espetacularmente. E quando o Brasil inviabilizou o seu progresso pela incompetência e perdeu a confiança externa pelo desgovêrno, o prestígio da Bienal permaneceu inalterado no conceito artístico internacional.

A Bienal representa uma iniciativa cultural de uma personalidade empresarial de S. Paulo. A presença econômica afirmativa de S. Paulo não reflete, porém, a exclusividade de seu povo e de sua classe empresarial. Hoje, a mostra internacional que consagra os aspectos pioneiros da pesquisa artística é um lastro da contribuição cultural brasileira e antecipa a etapa de nossa afirmação no quadro das nações desenvolvidas.

Seu alto nível de qualidade e prestígio é uma das marcas das possibilidades nacionais, no alto sentido de maturidade que nos credencia, ao mesmo tempo que sepulta os vestígios do sentimento negativista, inferiorizado mas não extinto, desacreditado mas politicamente atuante, na voz de quantos teimam em desconhecer esta e outras demonstrações de um País que se afirmou internacionalmente na construção de Brasília e no milagre da recuperação democrática de 64.

Drama da Carne

Seria curioso identificar as causas psicológicas e sociais que provocam em certos setores da economia brasileira o surgimento de um processo decisório irracional que dificulta as coisas até o ponto de criar problemas pràticamente insolúveis. A economia açucareira constitui um triste exemplo. A pecuária, mais recentemente, ameaça seguir pelo mesmo caminho. Manifestação flagrante do empirismo que domina a política econômica do setor está nas proibições periódicas de exportar carne e nas ameaças freqüentes de promover sua importação por via oficial. O desejo de exportar indica normalmente que o artigo é abundante no mercado interno e seus preços bastante baixos para enfrentar a concorrência internacional. Contrariando essa suposição, a ameaça de importar vê-se pùblicamente justificada pelos altos preços internos ou pela carência do produto.

No Govêrno passado a fúria improvisadora dos órgãos oficiais atingiu seu paroxismo. Tentava-se então debelar o surto inflacionário. Os meios para a consecução dêsse objetivo acham-se claramente definidos pela ciência econômica mundial. Giram êles em tôrno de medidas monetárias, fiscais e orçamentárias que procuram neutralizar as causas do fenômeno.

A fase crítica de combate à inflação está terminada. As acusações contra frigoríficos e pecuaristas foram esquecidas ou desmoralizadas pelos fatos. A SUNAB continua apesar disso a agir no setor abatendo gado e vendendo carne. Pior que isso, desincumbe-se dessa tarefa de tal forma que faz uma concorrência, tão desleal quanto danosa, à iniciativa privada nesse setor. Com base nas verbas públicas que lhe foram confiadas, e na recusa de pagar o ICM aos Estados, vende carne abaixo do custo. Nessas condições não existe qualquer possibilidade de concorrência por parte do setor privado. A continuarem as coisas no pé em que se acham teremos a tentação estatizante e isso, não pelo método indolor da desapropriação, mas através da falência generalizada dos frigoríficos particulares.

O Brasil precisa urgentemente de uma política para a pecuária de corte e setores conexos. Não é mistério, e quem duvidar pode consultar as projeções do Plano Decenal, que nos próximos dois anos deveremos aumentar ràpidamente nossas vendas externas, a fim de cobrir o grande aumento esperado nas importações. A exportação da carne oferece excelentes perspectivas comprovadas, inclusive pelos excelentes resultados obtidos em determinados anos. Para que, todavia, êstes se tornem significativos cumpre manter um fluxo permanente do produto para o mercado internacional, ainda que isto signifique, algumas vêzes, aceitar restrições no consumo interno. O rebanho deve ser melhorado e elevada sua taxa de desfrute. Investimentos de apoio a um grande programa de exportações devem ser feitos e para tanto pode-se esperar, inclusive, contribuição externa.

Antes contudo de se pensar em qualquer coisa de mais sério uma providência se faz necessária: terminar com qualquer interferência da SUNAB no setor. E isso deve ser feito imediatamente, antes que a situação se deteriore ainda mais com a liquidação, em caráter definitivo, de qualquer iniciativa da atividade privada por êsse ramo de atividade.

Coisas da Política

Das sublegendas poderá sair o nôvo Partido da Revolução

Brasília (Sucursal) — Alguns dos parlamentares que lutam por obter a participação orgânica dos políticos nas decisões do Poder, sem o que não se alcançará a normalidade democrática, chegaram à conclusão de que a ARENA não poderá constituir o instrumento dessa participação. Voltam-se agora para as sublegendas, descortinando nelas a base conveniente para a composição de um Partido destinado a ser o depositário final da mensagem da Revolução.

Essa perspectiva parecerá contraditória e enganosa em face do argumento com que se venceu a resistência do Marechal Costa e Silva ao movimento em favor das sublegendas. A fôrça da idéia das sublegendas representa a confissão do malôgro da ARENA como Partido político. Trata-se de um expediente para a acomodação de correntes hostis que a Revolução reuniu em convivência imposta, mas cuja integração, no entanto, a prática dêsses três anos revelou impossível. A impossibilidade da integração foi o argumento que comoveu o Presidente da República. Ora, se pelo menos não se fixam normas favoráveis de convivência, reconhecendo a identidade de cada grupo refratário à unidade, seria mais fácil ao Sr. Carlos Lacerda, que começava a articular a frente ampla, marchar para a formação do terceiro Partido.

O Marechal Costa e Silva passou a admitir as sublegendas, portanto, em nome da preservação do bipartidarismo, cômodo para o Govêrno, embora artificial e nocivo, a longo prazo, aos anseios gerais de redemocratização. Todavia, a contradição entre o interêsse do Govêrno na manutenção do quadro partidário estreito e a tese de se extrair das sublegendas o "verdadeiro Partido revolucionário" seria apenas aparente. É que os lançadores dessa tese não cogitam de deflagrar por enquanto o esfôrço de criação do nôvo Partido, porém esperam que surjam condições favoráveis, sem choques nem sobressaltos, pela evolução natural das próprias sublegendas.

Depuração

Não é difícil acompanhar a idéia da organização do Partido revolucionário em duas etapas, das quais a primeira consistiria na aglutinação, no plano nacional, das subelegendas afins implantadas nos Estados. Os subpartidos regionais, que seriam as sublegendas nos Estados, se transformariam em subpartidos nacionais, pela aproximação e posterior fusão, no Congresso, das correntes que guardam entre si íntimos laços de origem, estilo e pensamento político.

Um sintoma de que essa identificação e conjugação das fôrças afins já se começa a processar reside na alteração da conduta de alguns homens, como o Senador Carvalho Pinto e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Ambos eram, inicialmente, contrários às sublegendas. Ao aceitarem a tese, puseram-se, na sua articulação, ao lado de alguns dos campeões da luta pelas sublegendas, Srs. Virgílio Távora, Nei Braga, Cid Sampaio, Correia da Costa e outros elementos de origem comum (udenismo e vizinhanças).

Entre êsses políticos, além das ligações de origem, estilo e idéias no passado, existe vínculo com relação ao futuro. Entendem todos êles que a revolução só poderá projetar-se no tempo na medida em que tiver apêlo de renovação e se cristalizar em verdadeiro Partido, para que o poder possa ser exercido em condições de normalidade. Politicamente o movimento que depôs o Sr. João Goulart tem caráter udenista. O Govêrno Costa e Silva lançou o apêlo de renovação com sua mensagem desenvolvimentista, encampando, assim, as idéias do setor udenista interpretado por aquêles políticos, o qual se diferencia da ala conservadora do velho Partido, pela constante preocupação com os problemas econômicos e sociais.

Essas considerações ainda são apresentadas discretamente, pois, se já existe uma articulação, ela é de todo incipiente. Alguns dos políticos interessados nessa evolução confessam, todavia, sua confiança em que se processará, nesse sentido, uma depuração natural. Os políticos que realmente expressavam o pessedismo e o trabalhismo ficaram no MDB e poderão continuar juntos. A divisão se faria na ARENA, através das sublegendas. Os dois Partidos daí resultantes deveriam continuar apoiando o Govêrno. Mas no Partido da Revolução, aquêle que merecerá a confiança das Fôrças Armadas e encarnará a nova mensagem que a administração Costa e Silva está elaborando, não caberiam os grupos que exprimem a velha tradição do paternalismo e da exploração do poder.

Bendita OLAS

Tristão de Athayde

Perguntávamos, no final de nossa crônica de ontem, que bem nos poderia provir de uma reunião tão desastrosa para a paz do continente americano como foi o recente congresso da OLAS em Havana.

Êsse benefício poderá ser o de chamar a atenção dos Governos e dos povos americanos para os verdadeiros motivos do movimento de guerrilhas, recomendado pela OLAS e pôsto confessadamente em prática pelo fidelismo.

Como escreve um sociólogo salvadorenho em recente e admirável ensaio de sociologia cívica, "minha visão de conjunto da América Latina se exprime em poucas palavras: uma massa ingente que carece do mínimo de bens que exigem os sêres humanos para poderem alcançar, por si mesmos, com a operação normal da própria dinâmica, aquela perfeição pessoal que é bàsicamente indispensável para satisfazer as exigências do bem comum". (Carlos Alberto Siri — *La Preeminencia de la Civitas y la Insuficiencia de la Polis* — San Salvador, 1967, p. 21).

Essas palavras representam o diagnóstico desapaixonado e irrefutável do mais ortodoxo humanismo cristão. Os remédios catastróficos e belicosos, como foram as conclusões da conferência de Havana, não foram promovidos pelo fidelismo como uma intervenção imperialista e exótica, inspirada pela linha chinesa do comunismo. Foram a conseqüência direta das condições sociais catastróficas do próprio continente latino-americano.

É bem certo, como o vem demonstrando em magníficos artigos, o internacionalista Paulo de Castro, que a tática do *maquis*, tão útil em França contra o invasor, não pode de modo algum constituir um método adequado às nossas condições sociais latino-americanas. Seria um mimetismo tão contraproducente e tão falso como está sendo o método antiguerrilheiro que o Pentágono vem aprendendo às suas custas, na guerra imoral do Vietname, e ensinando às Fôrças Armadas latino-americanas.

As guerrilhas representam, tanto quanto o subdesenvolvimento, o melhor processo de perpetuar o *status quo* desastroso da América Latina, com três quartas partes de sua população vivendo sob as condições mínimas de uma existência humana, quanto mais do fonte capaz de instituir e manter regimes de bem comum, e não de bem próprio das oligarquias militares ou plutocráticas dominantes.

Não se trata, portanto, de justificar o método guerrilheiro proclamado pela OLAS, aliás de modo romànticamente ingênuo, cuja maior conseqüência, como já dissemos, será consolidar o militarismo, o reacionarismo, o direitismo e o neo-fascismo que dominam pràticamente quase todos os regimes políticos dominantes na América Latina. Trata-se de compreender para atuar racionalmente. O caso do Chile, aliás, é típico. Porque a democracia cristã tentou ou está tentando enveredar ali por um caminho de reformas sociais em profundidade, mas por métodos pacíficos e não *guerrilheiros* ou ditatoriais, provocou a aliança dos conservadores e dos reacionários da extrema direita com os comunistas da linha chinesa! É a confluência do "quanto pior melhor" dos golpistas, com "os fins justificam os meios", dos que só acreditam na guerra ou na guerrilha, isto é, na violência, como método de progresso social.

O fidelismo não teria encontrado na América Latina o eco que está encontrando se não houvesse, em tôda ela, um terreno preparado pela aliança latente ou patente da plutocracia com o militarismo, para desesperar a mocidade e para aliciar a adesão, por ora muda mas potencialmente explosiva, das massas exploradas e silenciadas pelo mêdo e pela repressão policial.

Se a OLAS conseguir despertar-nos para combatermos os nossos males em nossa própria casa, isto é, em suas fontes próprias, bendita OLAS...

China recusará convite russo para ir à festa da Revolução

Londres (UPI-JB) — A China rejeitará o convite soviético para assistir aos festejos do 50.º aniversário da revolução russa em novembro, em Moscou, sob a alegação de que a URSS é conivente com "o imperialismo americano no Vietname e no Oriente Médio", afirmaram ontem fontes diplomáticas.

Acreditam os diplomatas que se os dirigentes chineses, contrariando as previsões, aceitarem o convite irão a Moscou com o objetivo exclusivo de atacar ostensivamente os dirigentes soviéticos para provocá-los e empanar o brilho das comemorações que estão sendo preparadas.

O PC soviético enviou convites a todos os partidos comunistas do mundo, inclusive o da China, apesar das divergências profundas entre Moscou e Pequim e virtual inexistência de relações entre os dois partidos. Os partidos do Leste europeu, do Vietname do Norte e de Cuba deverão comparecer.

O Vietname do Norte vem seguindo uma posição de eqüidistância entre Moscou e Pequim por depender de suprimento de armas dos dois lados, mas no plano ideológico Ho Chi Minh pende mais para o lado soviético.

Diante da perspectiva do encontro de vários dirigentes comunistas mundiais em Moscou, os círculos diplomáticos fazem especulações sôbre se os soviéticos aproveitariam a ocasião para transformar o encontro numa conferência de cúpula para uma decisão final com a China.

Polônia e Hungria se manifestaram recentemente a favor de tal conferência, pela qual os soviéticos se vêm batendo há algum tempo, mas sem êxito, devido à relutância de vários partidos.

Segundo os meios diplomáticos, a URSS já não se mostra tão ansiosa pela conferência por acreditar que os dias de Mao Tsé-tung estão contados.

O URSS tem atacado Mao e seu regime com crescente violência nas últimas semanas e chegou inclusive a qualificá-lo de contra-revolucionário. O líder do PC soviético, Leonid Brejnev, disse que o regime chinês já não pode mais ser considerado um regime comunista.

Segundo os diplomatas, não há realmente necessidade de uma excomunhão formal da China pelo movimento comunista mundial porque os chineses já estão isolados política e ideològicamente uma vez que a maioria esmagadora dos partidos comunistas se opõem à linha de Pequim.

Na opinião dos observadores, a União Soviética acredita que com a queda de Mao será instalado na China um regime híbrido, com o poder dividido entre o Exército e o Partido e dirigido, possìvelmente, pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai.

Diante dessa perspectiva, a preocupação de Moscou é manter a porta aberta para um possível reatamento com êsse nôvo regime.

No momento, entretanto, não há possibilidades de restaurar o eixo Moscou-Pequim num futuro previsível. Mesmo com a queda de Mao Tsé-tung, os soviéticos não acreditam muito na possibilidade de melhoria de suas relações com os chineses.

Pequim denuncia "complot" dos EUA e URSS

Pequim (AFP — UPI — JB) — O plano americano para instalação de um sistema de defesa antifoguete é mais um ato de colaboração do imperialismo com a camarilha revisionista soviética, unidos contra a China, para fazer chantagem atômica com os povos revolucionários, afirmou a Agência Nova China.

O comentário da Agência Nova China, divulgado pela Rádio Pequim, é a primeira reação chinesa ante a declaração do Secretário norte-americano de Defesa, Robert McNamara, em São Francisco, que anunciou a criação, pelos Estados Unidos, de um sistema de defesa antimíssil.

"Este é um importante passo dado pelo imperialismo norte-americano — diz a agência — para tentar ameaçar militarmente a China, depois que conseguimos aperfeiçoar suas próprias armas atômicas e romper o monopólio nuclear do imperialismo americano e do que um total embuste".

"Na realidade, acrescentou a agência chinesa, os imperialistas querem servir-se de um sistema de defesa antimísseis para apresentar sua pretensa superioridade nuclear, a fim de fazer chantagem atômica não só com o povo chinês como com os demais povos revolucionários."

A agência chama a atenção para o fato de o próprio McNamara ter afirmado que o nôvo sistema antifoguete visa diretamente à China e diz que "as atuais palavras dos imperialistas norte-americanos sôbre a China não são nada mais do que um total embuste".

"Trata-se também — conclui a agência — de mais um ato para intensificar a colaboração de Washington com a camarilha dirigente revisionista soviética, em sua oposição comum à China.

EXECUÇÃO

A Rádio de Xangai anunciou ontem que um dirigente antimaoísta foi executado pùblicamente depois de um julgamento perante milhares de pessoas na principal praça da cidade. Acrescentou a emissora que vários outros antimaoístas foram condenados à prisão perpétua.

A *Izvestia*, órgão do Govêrno soviético, informou que já se eleva a dezenas de milhares o número de inimigos de Mao Tsé-tung executados em Xangai e Pequim. O prazo dado à população de Cantão para entregar as armas ao Exército expirou quarta-feira, mas continua a luta, naquela província, entre maoístas e antimaoístas.

Nas ruas de Xangai há cartazes advertindo que as tropas do Exército abrirão fogo contra os grupos que portarem armas. Segundo informações de viajantes chegados a Hong-Kong, cessaram os choques na região central da China, exceto em Cantão, onde a luta prossegue nos subúrbios e arredores.

Ainda segundo informações de viajantes, elementos antimaoístas se apoderaram de várias canhoneiras em Whampoa, pôrto vizinho de Cantão, e estão rondando as águas costeiras, à espreita dos navios de carga chineses que se dirijam a Hong-Kong.

CAÇA AO HOMEM NA SELVA

Radiofoto UPI

Marines realizam verdadeira caçada a vietcongs em Da Nang e até simples camponeses são puxados, com corda pelo pescoço, para interrogatório

EUA bombardeiam o Pôrto de Haiphong e perdem dois jatos

Hanói e Saigon (AFP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea dos EUA voltou a bombardear ontem a cidade portuária de Haiphong, perdendo dois jatos no duelo contra as baterias antiaéreas norte-vietnamitas. Os últimos bombardeios de Haiphong foram realizados nos dias 17 e 18 dêste mês e, no total, os EUA tiveram sete aviões abatidos pelo inimigo.

Um porta-voz norte-americano informou que a artilharia pesada dos norte-vietnamitas continua bombardeando, a intervalos, as posições dos EUA em Con Thien, Don Ha, Gio Linh nas proximidades da Zona Desmilitarizada.

O QG dos EUA voltou a afirmar, ontem, que nenhum ataque foi feito pelo bombardeiros norte-americanos B-52 ao território norte vietnamita desde o dia 17 passado, dia em que a Rádio de Hanói anunciou a derrubada de dois B-52 dos EUA na Província de Vinh Linh por foguetes Sam.

O porta-voz dos EUA informou que no dia 17 os superbombardeiros atacaram objetivos situados a 14 quilômetros de Con Thien, ao norte da Zona Desmilitarizada. Para os observadores militares, a cessação dos ataques dos B-52 ao norte do Paralelo 17 assim como o comunicado do Exército norte-vietnamita parecem indicar que, pela primeira vez, os norte-vietnamitas conseguiram instalar rampas de lançamento de foguetes Sam ao sul do país e puderam inclusive disparar alguns no domingo passado contra os B-52.

Um militar norte-americano interrogado sôbre êste ponto-de-vista, limitou-se a um "sem comentários", desmentindo como o fêz na segunda-feira que as fôrças estratégicas norte-americanas tivessem perdido dois B-52. Nenhum dos nossos bombardeiros, assegurou, foi derrubado pela defesa antiaérea inimiga.

A hipótese de os norte-vietnamitas terem disparado foguetes Sam contra os bombardeiros B-52 norte-americanos é aceitável para a maioria dos observadores militares em Saigon, que ressaltam o fato de a tripulação dos B-52 incluir um técnico encarregado das contramedidas eletrônicas para confundir e desviar foguetes teleguiados, especialmente os do tipo Sam, usados pelos norte-vietnamitas.

ELOGIO

O Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, enviou mensagem à população e às Fôrças Armadas da região de Vinh Linh pela destruição de dois bombardeiros estratégicos B-52, feito qualificado pelo Chefe de Estado como "proeza excepcional".

"Vinh Linh — diz a mensagem de Ho — é digna de ser a frente heróica do norte socialista. Que seus habitantes, soldados e oficiais desenvolvam suas tradições de união, valentia e perseverança, na guerra e na produção, e consistem numerosos vitórias."

O Presidente Ho Chi Minh concedeu a ordem da Proeza Militar, uma das mais altas condecorações da República Democrática do Vietname, à unidade de Vinh Linh que abateu os dois superbombardeiros B-52 dos EUA.

Baixas americanas superam as vietnamitas

Saigon e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — As baixas norte-americanas na semana de 10 a 16 de setembro foram duas vêzes mais elevadas que as sofridas pelas fôrças armadas do Vietname do Sul em mortos e feridos. Os EUA tiveram 2 010 baixas contra 806 do Vietname do Sul e 172 das nações aliadas.

Em Nova Iorque, o Senador Robert Kennedy afirmou que a guerra no Vietname não poderá ser ganha se os sul-vietnamitas não decidirem suportar uma parte mais importante da carga. Por mais que façamos, não poderemos ganhar a guerra se os sul-vietnamitas insistirem em não fazer um esfôrço, acrescentou.

IMPORTANCIA

O desequilíbrio entre as baixas sofridas pelos norte-americanos e os sul-vietnamitas ressalta, segundo os observadores, a importância do papel desempenhado pelas fôrças estrangeiras na guerra do Sudeste asiático.

O aumento considerável das baixas norte-americanas (236 mortos e 1 774 feridos) é explicada em grande parte pela pressão da artilharia norte-vietnamita contra as posições ocupadas pelos fuzileiros navais norte-americanos ao sul da Zona Desmilitarizada.

Desde que iniciou sua intervenção na guerra civil do Vietname, os EUA tiveram 97 557 baixas assim distribuídas: 13 365 mortos, 83 443 feridos e 749 desaparecidos. A maior parte das perdas norte-americanas é em soldados mortos em combate na zona central do Vietname do Sul e nas proximidades do Delta do Mekong.

CRÍTICA

Sob a liderança do Senador Robert Kennedy, democrata de Nova Iorque, alguns congressistas norte-americanos iniciaram uma campanha no Congresso para que o Departamento de Defesa exija de Saigon uma maior participação militar na guerra contra os guerrilheiros, que continuam dominando grandes áreas do território sul-vietnamita.

Para o Senador Jacob Javits, republicano de Nova Iorque, os EUA devem deixar claro aos sul-vietnamitas que estão ajudando o povo vietnamita a ganhar a guerra "porém não pretendem fazê-lo sòzinho, sem qualquer esfôrço das Fôrças Armadas do Vietname do Sul".

PROTESTO

A frente ampla formada por cinco dos nove candidatos civis derrotados nas eleições sul-vietnamitas pela chapa do General Nguyen Van Thieu enviou ontem uma carta ao Embaixador dos EUA em Saigon pedindo o fim imediato da "cessação da ingerência norte-americana nos assuntos internos do país".

Segundo os representantes civis, a intromissão norte-americana foi quem legitimou as eleições "fraudulentas e antidemocráticas de 3 de setembro". Em outra carta dirigida à Assembléia Constituinte os membros da frente ampla sul-vietnamita denunciam as eleições presidenciais e pedem sua anulação imediata para a convocação de nôvo pleito.

Presidente do Paquistão faz visita a soviéticos

Don Taylor
Especial para o JB

O Presidente Ayub Khan, do Paquistão, parte no dia 25 para a União Soviética, em visita oficial. A política externa do Paquistão, que é aliado dos Estados Unidos em dois pactos militares, o CENTO e a OTASE, mudou muito nos últimos anos.

Londres (Gemini News Service) — O que está por trás da viagem do Presidente Ayub a Moscou êste mês? Há no Departamento de Estado norte-americano quem a veja como mais uma esquisitice irritante, desconcertante e potencialmente perigosa na política exterior tortuosa e imprevisível que o Paquistão vem seguindo desde 1947.

Seria mais realista interpretá-la como uma prova concludente de que o Paquistão por fim identificou os interêsses que norteiam o curso da política exterior.

OS INTERÊSSES

Essa identificação não foi fácil. Ao contrário da Índia, o Paquistão não herdou uma política resultante de três séculos sob o Raj. Foi país nôvo formado por dois pedaços do subcontinente.

Seus interêsses permanentes talvez não fôssem aparentes em 1947, mas os problemas eram certamente evidentes.

À semelhança dos Países Baixos, na Europa, a ala ocidental do Paquistão incluía uma das rotas históricas de conquista, o Passo de Khyber e o Vale dos Hindus. E confinava com três grandes nações, duas das quais — China e Rússia — revolucionárias. A terceira, a Índia, foi e continua sendo vista pelos paquistaneses como um inimigo permanente.

A CAXEMIRA

A divergência do Paquistão com a Índia por causa da divisão do subcontinente e o que nêle se continha (principalmente a Caxemira) tem exercido grande influência na política externa, desde a independência.

Na verdade foi a política externa. E levou a atos flagrantemente ingênuos e fora da realidade, nos primeiros anos, quando o Paquistão procurava amigos e aliados que pudessem dar apoio aos direitos que o país proclamava ter sôbre a Caxemira.

O maior dos Estados muçulmanos tinha, de início, uma fé entusiástica na capacidade da Commonwealth para resolver o problema da Caxemira em seu favor. Foi uma interpretação totalmente falsa do significado de Commonwealth, que fêz o possível para promover um acôrdo entre os dois países, mas, como previsto, falhou.

O Paquistão desiludiu-se ainda mais com os esforços das Nações Unidas. Enamorou-se então dos americanos, dos russos e finalmente dos chineses. Nenhum dêles porém lhe conseguia a Caxemira.

OS PACTOS

A filiação do Paquistão à OTASE e ao CENTO indicavam a confiança inicial no Ocidente. As organizações passaram a constituir entraves à liberdade de manobra e hoje em dia são vistas — pelo menos pelo Presidente Ayub — como anacronismos.

Ainda assim, o Paquistão aprendeu a viver com problemas contínuos como o das pretensões territoriais do Afeganistão. De fato, as relações entre os dois países são hoje notadamente melhores do que há três anos.

Existe mesmo, no Paquistão, uma idéia crescente de que a tendência dos acontecimentos dentro da Índia poderá ter grande influência no sentido de uma solução. Os que defendem essa idéia acreditam que, em primeiro lugar, a posição econômica da própria Índia e suas apreensões a respeito da China levam-na em direção a um acôrdo com o Paquistão; em segundo lugar, a atitude de rebelião de vários Estados indianos contra Nova Déli significa que o Govêrno em breve terá dores de cabeça maiores do que a Caxemira.

NEGOCIAÇAO

O Paquistão deseja profundamente chegar a um ajuste harmonioso com a Índia, embora ela o veja como uma ameaça permanente à sua existência. Do mesmo modo, o grande objetivo do Paquistão é conseguir manter-se em boas relações com seus outros vizinhos gigantes, a Rússia e a China.

Em Islamabad acha-se muito bom pertencer a blocos e facções nas Nações Unidas, mas quando se é comparativamente o pêso leve, a realidade da vida indica que os vizinhos constituem alta prioridade.

Se por vêzes a política do Paquistão é acentuadamente flexível, torna-se sensato ter em mente que com vizinhos tão imprevisíveis a política precisa ser assim.

Da mesma maneira, enquanto o Paquistão está fortemente identificado com as nações muçulmanas e com os países atrasados do bloco afro-asiático, considera também a necessidade de relações cordiais com as nações ricas, das quais depende tanto para mercados, investimento e ajuda técnica.

A CAUSA ÁRABE

O Presidente Ayub está dando forma a uma nação fundada sôbre uma fé islamita reforçada de modo a enfrentar os desafios de um mundo moderno.

Em recente visita ao Paquistão, não me ficaram quaisquer dúvidas quanto à paixão ali pela causa árabe. Espiritualmente ainda é curta a estrada que vai da grande mesquita de Lahore aos lugares santos em Jerusalém.

Mesmo assim, o Presidente Ayub manteve contatos muito mais aproximados com os pontos-de-vista mais cautelosos da Turquia e do Irã do que com os do Egito, Síria e Argélia. As resoluções realistas tomadas na recente Reunião Árabe de cúpula, em Cartum, sublinharam a conveniência de manter-se a par de todos os aspectos da situação no Oriente Médio.

De uma maneira ou de outra, o Presidente criou o toque de habilidade que a diplomacia delicada de seu país necessita. A incoerência de anos anteriores foi substituída pelo reconhecimento de que o Paquistão precisa de paz em volta de si e de relações benéficas com nações líderes que possam ajudar no crescimento da economia paquistanêsa.

A VIAGEM

Em suma, em Moscou, o Presidente poderá discutir armamento, mercados e ajuda. Em sua discussão êle levará em consideração os laços que mantém com Pequim, Washington e Londres.

O que ainda projeta uma grande sombra sôbre tôdas as coisas é o problema de viver ao lado da Índia. Sem dúvida, isso será um dos principais assuntos de discussão em Moscou. Os russos — tanto quanto os inglêses e os americanos — querem ver as duas nações do subcontinente existindo em clima de amizade.

Luta religiosa na Caxemira prejudica o turismo indiano

Donald Hobson
Especial para o JB

A comunidade hindu da Caxemira queixa-se de que o Govêrno de Nova Déli está mimando os muçulmanos a fim de que êles não apóiem as reivindicações territoriais do Paquistão.

Srinagar (UPI-JB) — O conflito religioso entre muçulmanos e hindus, no qual cinco pessoas morreram e centenas ficaram feridas, amainou agora, mas prejudicará o turismo na Caxemira, que é a meca dos visitantes estrangeiros na Índia.

A agitação começou quando membros de uma casta importante da comunidade hindu (na Caxemira há 80 por cento de muçulmanos e 20 por cento de hindus) denunciaram que uma jovem hindu havia sido seqüestrada por um muçulmano. O seqüestro tornou-se em pouco tempo a desculpa para que a minoria desfiasse longa lista de queixas.

AMEAÇA DE INVASAO

A situação política instável no Estado é motivo de preocupação para Nova Déli, não sòmente sob o aspecto da lei e da ordem locais mas sobretudo em vista da ameaça que parte do Govêrno no Paquistão.

Se tivesse havido escalada no choque de semana passada na fronteira entre Siquim e o Tibete, algumas altas autoridades do Govêrno indiano acreditam que o Paquistão faria nova tentativa contra a Caxemira, em conluio com a China.

Entretanto igual número de autoridades indianas acha que o Paquistão não se arriscaria em tirar partido de pressão chinesa sôbre a fronteira indiana e depois ter de enfrentar a condenação do mundo por isso. Mas a Índia está vigilante, quando menos seja porque tem presente a realidade de que o Paquistão cobiça o restante da Caxemira e para isso continuará a exercer pressão política e militar.

MAIORIA MUÇULMANA

Para a Índia o problema imediato é manter a amizade entre a maioria maometana, que constitui 82 por cento da população de quatro milhões, e a minoria indiana que se considera maltratada.

A alta casta dos pânditas, na Caxemira, constitui uma comunidade à qual pertence o próprio Primeiro-Ministro indiano, Senhora Indira Gandhi, e através de seu Comitê de Ação, ameaça renovar a agitação, a menos que o Govêrno lhes satisfaça as exigências.

TURISMO AMEAÇADO

A suspensão precária da agitação, conseguida no início do mês pelo Ministro do Interior Y. B. Chavan, pode terminar repentinamente, estragando mais uma temporada turística que já se mostra fraca.

Turistas tanto da Índia como de outros países estão evitando a Caxemira desde o conflito indo-paquistanês de 1965. Visto que a população do vale vive principalmente da receita de turismo, outra temporada fraca causaria um problema econômico com sérias repercussões políticas.

Não há quase dúvida de que algumas das queixas dos pânditas sejam legítimas, inclusive a da discriminação na educação e no emprêgo, exercida pelo próprio Govêrno que é controlado por maioria maometana.

Os hindus alegam que o Govêrno indiano está mimando os maometanos para conservá-los de seu lado e persuadi-los a não dar ouvidos a aberturas religiosas dos paquistaneses. A insatisfação dos pânditas começou logo depois que a Índia assumiu o contrôle do Estado, depois da divisão em 1947. Os pânditas, entre os de melhor grau de instrução na Índia, controlavam a administração estatal. Acham agora que o contrôle lhes escapa e exigem maior participação nos problemas do Estado.

Muitos pânditas possuíam grandes extensões de terra e perderam-nas com o movimento de reforma agrária empreendido pelo Xeque Abdullah. Porém, dirigentes maometanos afirmam que os maometanos também perderam terras e que os hindus não têm razão quando se queixam de suas perdas.

REIVINDICAÇÕES

Os pânditas querem que o Govêrno nomeie uma comissão para assegurar aos hindus de que não serão mais vítimas de discriminação em educação nem em empregos. Querem também a certeza de que suas mulheres não estarão sujeitas ao perigo de serem seqüestradas e convertidas pela comunidade em maioria. "O que êles estão tentando fazer", declarou um líder pândita, "é expulsar-nos de Caxemira. E nós vamos mostrar que isso não pode ser feito".

DUAS COMUNIDADES

A Caxemira tem sido elogiada por manter harmonia comunitária desde a independência. Tem havido poucos incidentes e, durante a agitação do mês passado, dirigentes de ambos os lados falavam com orgulho de suas tradições de paz, e aconselhavam moderação.

Mas os jovens de Caxemira estão impacientes com os seus ascendentes e querem ação. No dia em que a agitação começou, o pândita Yeu Jaih surgiu da velha guarda e assumiu. Jovens de ambos os lados começaram os atos de violência de que resultaram pelo menos cinco mortes, centenas de feridos e grandes danos a propriedades.

É com êsses jovens que o Govêrno tem de tratar para normalizar a economia da Caxemira e colocar sob contrôle a situação política.

Brasil pede ação da ONU contra subdesenvolvimento

À FRENTE ANTI-CUBA

Radiofoto UPI

Os representantes de Honduras, Guatemala e Costa Rica à conferência da OEA deram entrevista na sede da organização, em Washington

OEA proporá pactos regionais para anular ação de Cuba no Continente

Washington (AFP-UPI-JB) — A XII Reunião de Consulta dos Chanceleres da Organização dos Estados Americanos (OEA) deverá recomendar o estabelecimento de acôrdos sub-regionais entre países vizinhos, como medida de vigilância e segurança destinada a pôr têrmo "às interferências do castro-comunismo", segundo informaram, ontem, fontes de Washington.

A reunião inicia hoje suas sessões finais. Convocada pela Venezuela, para discutir "a persistente intervenção de Cuba em seus assuntos internos e de outros países", iniciou-se, na verdade, em junho, e é a mais longa de tôdas as realizadas até esta data.

CONTROVÉRSIA

Está pràticamente assegurada a adoção quase unânime da principal moção venezuelana — uma enérgica condenação das atividades do Govêrno cubano no Continente. O único ponto controvertido a surgir seria a eventual apresentação da denúncia venezuelana às Nações Unidas (ONU) do qual muitos países discordam, alegando que Fidel Castro se servirá da tribuna da organização para fazer sua propaganda. Temem ainda a possível intervenção da União Soviética nos debates que querem evitar, e acrescentam que o bloco comunista se oporia a qualquer ação contra Cuba.

De qualquer forma, as decisões da OEA são comunicadas automàticamente às Nações Unidas, segundo o disposto no artigo 54 da Carta da organização interamericana.

Outra proposta venezuelana foi recebida com frieza: a sugestão de criar um comitê de três chanceleres, encarregado de visitar algumas capitais ocidentais, para solicitar que reduzam ou cessem completamente seu intercâmbio comercial com Cuba. Entre estas, principalmente Londres, Paris e Madri.

SANÇÕES

As sanções econômicas são talvez as mais fortes medidas que os ministros possam aplicar, já que os diplomatas não vêem qualquer possibilidade de uma ação militar coletiva contra o regime de Castro.

Os diplomatas acham que o valor real da reunião é seu potencial para influenciar a opinião pública no Hemisfério contra o Govêrno cubano, que devotou-se abertamente à promoção dos levantes guerrilheiros no Continente.

A acusação será apoiada pela apresentação de provas designadas a ligar Cuba com as recentes atividades terroristas na Bolívia.

NOVE PONTOS

O projeto venezuelano consta de nove pontos:

1) — enérgica condenação das atividades subversivas e da agressão cubana;

2) apêlo aos países amigos para que limitem suas operações comerciais e financeiras com Cuba, especialmente a concessão de créditos oficiais por parte das emprêsas que negociam com o Govêrno cubano;

3) apêlo aos países do Hemisfério para que exerçam estrita vigilância sôbre os comitês da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) que funcionam em seus territórios (Chile, Uruguai e México);

4) advertência às nações extra-hemisféricas que apóiam Cuba sôbre o perigo que representa para a paz mundial o intervencionismo castrista;

5) apêlo aos membros da OEA para que apliquem as medidas já adotadas, com o fim de impedir os movimentos armados procedentes de Cuba;

6) estabelecimento de zonas de vigilância ao longo das costas dos países membros da OEA, para impedir desembarques clandestinos;

7) recomentação aos membros da OEA para que exerçam rigorosa vigilância sôbre as atividades da OLAS;

8) aplicação rigorosa das recomendações para reforçar os organismos nacionais de segurança e o intercâmbio de informações;

9) criação de pactos regionais entre países vizinhos, para coordenar as medidas de vigilância, segurança e intercâmbio de informações.

DOIS PROJETOS
E UM RELATÓRIO

O Equador apresentou dois projetos de resolução: a necessidade de limitar os gastos militares desnecessários e a adoção de medidas econômicas (reformas sociais) destinadas a pôr fim à miséria no Continente, a seu ver a única forma de reduzir as possibilidades de subversão.

Até a noite de ontem, nenhuma outra proposta fôra apresentada à XII Reunião de Consulta, mas a Bolívia anunciou que divulgará um extenso relatório sôbre a situação das guerrilhas no Altiplano boliviano, acentuando a ajuda que recebem do exterior.

SAÍDA E CHEGADA

Tampouco é certo que o Haiti aproveite a conferência para cumprir sua ameaça de se retirar da OEA, para filiar-se à Organização para a Unidade Africana (OUA). Afirma-se que o assunto foi discutido pelo Presidente Duvalier, na visita que realizou recentemente a Pôrto Príncipe o Imperador da Etiópia, Hailé Selassié. Duvalier alega que o Haiti foi levado a um plano insignificante no programa da Aliança para o Progresso, precisamente, diz, porque é um país de predominante população negra.

Além disso, o Haiti está em questão com a OEA, devido às tentativas da Comissão de Direitos Humanos de investigar in loco denúncias de violências, fuzilamentos e prisões de opositores do Govêrno.

A República de Barbados, que há dias solicitou sua admissão da OEA, assistirá como observadora à reunião. A decisão de permitir a presença de um representantes de Barbados foi tomada ontem e será esta a primeira vez que um país não membro da OEA é convidado a participar de uma reunião ministerial.

Sanção divide países latino-americanos

Washington (AFP-JB) — Seis países latino-americanos parecem aprovar a aspiração venezuelana de que a XII Reunião de Consulta de Chanceleres da Organização dos Estados Americanos condene, de alguma forma, as atividades de Cuba.

Essa unanimidade desaparece quando se trata da aplicação de sanções ao regime cubano.

Os seis países são Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. A nota mais sensacional parece estar reservada ao Uruguai, que, pela primeira vez, estaria disposto a abandonar sua fidelidade ao princípio de não intervenção, enquanto o México se manteria em sua conhecida atitude de não interferência nos assuntos de outros países. Cuba, por enquanto, vê com menosprêzo a conferência.

A AFP avaliou nesses países as perspectives da reunião, que começará em Washington hoje.

Argentina

Fontes chegadas ao Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía advertiram que a Argentina apoiará "qualquer iniciativa destinada a fixar medidas práticas de luta contra a subversão no Continente americano". Entretanto, a delegação a ser chefiada pelo Chanceler Nicanor Costa Mendez observará uma atitude de reserva.

Isso se deve ao fracasso sofrido pela Argentina em algumas de suas iniciativas nesse terreno.

Em Buenos Aires, recorda-se a respeito que Onganía, quando Comandante-Chefe do Exército, incentivou a conclusão de um acôrdo militar entre seu país e o Brasil, e esboçou a definição da "fronteira ideológica". Depois de assumir a Presidência, defendeu o projeto de uma junta militar interamericana de defesa.

Mas sabe-se hoje que o Brasil não aprova nenhum dêsses projetos.

A posição argentina, em resumo, é a mesma que na véspera da convocação da reunião de consulta: a ação dos governos latino-americanos contra as guerrilhas não deve limitar-se apenas ao terreno econômico e político. É preciso dar à OEA meios militares — subordinados ao poder civil — que possam assumir a defesa do Continente contra qualquer invasão das "fôrças da subversão".

Brasil

O Brasil condenará a intervenção cubana na Venezuela e apoiará o Govêrno de Raúl Leoni, como já anunciou anteriormente o Chanceler Magalhães Pinto. Entretanto, o Brasil, que ainda são conhece que tipo de sanções a Venezuela solicitará contra Cuba, continua contrário à constituição de uma fôrça militar interamericana.

O Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva decidiu apoiar a Venezuela em seu pedido contra Cuba, por considerar que o Govêrno de Havana estava intervindo nos assuntos internos venezuelanos.

Chile

O Chanceler chileno, Gabriel Valdés, expôs em duas oportunidades durante a semana a posição de seu país na conferência da OEA.

Valdés recordou que os dois princípios fundamentais da política exterior do Chile são a não intervenção e o respeito ao princípio da não intervenção. O Ministro ressaltou que o Chile tem por êsses princípios "uma particular devoção" e que devem ser ressaltados nestes momentos "porque são alvo de ataques".

Recordou que, por motivos tradicionais, seu país se opõe à criação de uma fôrça permanente interamericana contra a subversão, e disse que o regime castrista viola o princípio de não intervenção, embora cada país deva lutar com seus próprios meios contra a infiltração castrista.

Colômbia

É possível que a Colômbia apresente à reunião o caso do seqüestro de dois aviões colombianos, que, a 6 de agôsto e 14 de setembro, foram levados a Cuba, quando indivíduos armados ameaçaram os pilotos.

Os aparelhos foram devolvidos por Cuba.

Quanto ao problema apresentado pela Venezuela, a atitude colombiana se resume assim: a Colômbia não é partidária da criação de uma fôrça interamericana de paz de caráter supranacional, apresentando-se o caso, a defesa deveria organizar-se dentro do quadro da OEA. Apóia o princípio de não intervenção e inaceitabilidade de qualquer tentativa de agressão, direta ou indireta, originada no continente ou fora dêle, mas julga necessário evitar a corrida armamentista.

Paraguai

O Paraguai não perderá a ocasião de condenar e repelir as pretensões castro-comunistas de promover movimentos subversivos na América Latina, afirmaram círculos vinculados à Chancelaria paraguaia.

O Paraguai, segundo essas fontes, secundará pràticamente a Venezuela em suas reclamações contra a ação subversiva dos comunistas cubanos.

Uruguai

O Uruguai terá uma atitude "muito compreensiva" para com as propostas venezuelanas, afirmou uma alta fonte governamental. Significa isso a perspectiva de uma flexibilização da política tradicional do país.

Até agora, em tôdas as decisões da OEA contra o regime cubano, a Chancelaria uruguaia sempre se ateve à aplicação mais estrita dos princípios de não intervenção e autodeterminação. Nas últimas reuniões, o Uruguai estêve sempre muito próximo das posições do México, e longe das do Brasil e Argentina.

Segundo a mesma fonte, o tema das guerrilhas e a subversão foi intensamente discutido pelo Chanceler uruguaio, Hector Luisi, não só com seu colega venezuelano, mas com os Chanceleres argentino e brasileiro, por ocasião da última reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), em Assunção.

Um reflexo dessas conversações foi a advertência do dia 8 de setembro, do Ministro do Interior Augusto Legnani, que declarou: "O Uruguai não admitirá guerrilhas contra suas instituições nem que o país sirva de quartel de treinamento ou manobras, para penetrações agressivas em outros Estados".

Em Assunção, o Uruguai obteve da Argentina e do Brasil a qualificação de menor desenvolvimento relativo, que solicitava e que se considerava muito difícil. Recebeu, além disso, ofertas de apoio econômico por meio de acôrdos bilaterais, extraordinàriamente amistosas, procedentes dos mesmos países.

Os círculos políticos uruguaios deduzem que, por isso, se registrou uma aproximação política entre o Uruguai e seus dois grandes vizinhos, em algumas questões de atualidade política e econômica americana, que repercutirá na conferência da OEA.

México

Nada permite pensar que o México modifique, na reunião de Washington, sua tradicional política de não-intervenção nos assuntos internos de outros países.

Em nome dêsse princípio o México mantém relações com Cuba, apesar da decisão majoritária da OEA, fazendo com que todos os países membros — salvo México — rompessem com o regime de Fidel Castro.

Se o México aceitar uma condenação moral das atividades subversivas do castrismo, é muito pouco provável que se una à aplicação de sanções concretas.

Cuba

No momento, o Govêrno cubano trata com profundo desprêzo as perspectivas da reunião da OEA. Mas admite-se em Havana que a Reunião de Consulta dos Chanceleres constitui a primeira resposta à conferência que se acaba de realizar na Capital cubana, a OLAS.

Os círculos dirigentes se limitaram a afirmar que, como a OEA se converteu num instrumento do "imperialismo ianque", uma espécie de Ministério das Colônias dos Estados Unidos, suas decisões para Cuba são nulas.

Por sua vez, os observadores políticos consideram que os dirigentes cubanos no fundo não estão descontentes em ver a ira que a OLAS desencadeou entre os países membros da OEA.

Também parecem ficar satisfeitos com o fato de êsses países acusarem Cuba como responsável pela direção dessa organização.

Tal consagração, dizem os observadores, terminará por convencer os hesitantes quanto à eficiência da organização revolucionária criada pela OLAS; além disso, não deixará de reforçar a posição de Castro e dissipará as dúvidas dos que achavam que as teses castristas não seriam impostas de forma decisiva na Conferência da OLAS.

Peru

O Peru não tomará nenhuma iniciativa. Os especialistas da Chancelaria peruana mostraram-se algo surpresos, ao comprovar que já se aplicaram a Cuba tôdas as sanções previstas pelo Tratado do Rio de Janeiro, salvo a intervenção militar.

Embora a Chancelaria peruana se mantenha dentro de um marco de discrição, tem-se entendido que nas consultas que precederam a reunião de Washington, o Peru afastou, tal como a maioria das nações americanas, a possibilidade de uma ação armada contra Cuba.

Tampouco se mostra partidário da criação, sob qualquer forma, de um Exército interamericano.

Bolívia

O Chanceler boliviano, Walter Guevara Arze, adiantou numa entrevista coletiva que a Bolívia apresentará "evidências da intervenção Castro-comunista" nas guerrilhas que operam no sudeste do país.

Guevara Arze disse que "confiava em poder demonstrar que essa intervenção estrangeira é evidente".

Admitiu que a Bolívia não proporá nenhuma medida que envolva uma intervenção armada em Cuba, para pôr fim a tais atividades sediciosas, e revelou que "parece que nenhum outro país a proporá".

A Bolívia, disse, mantém seu respeito à livre determinação dos povos e continua opondo-se à criação de uma fôrça militar interamericana.

Equador

O Equador apoiará a Venezuela nas medidas a serem adotadas contra Cuba, sempre que não se tratar do emprêgo da fôrça armada, revelou em entrevista coletiva o Chanceler Julio Prado Vallejo.

Prado Vallejo, que representará o Equador na XII Reunião de Consulta, disse que a infiltração cubana na Venezuela foi comprovada por uma comissão de inquérito e constitui um sintoma a mais da campanha do castro-comunismo na América Latina.

Por isso, acrescentou, "ofereceremos ao Govêrno e ao fraterno povo da Venezuela, ao qual estamos unidos por laços de inquebrantável amizade e afeição, nessa solidariedade no quadro dos compromissos hemisféricos".

Todavia, esclareceu, o emprêgo da fôrça armada, nem a Venezuela o pede, nem seria admissível. Advertiu que essa reunião de consulta, convocada de acôrdo com a Carta da OEA, não tem faculdades para isso.

"O Equador não a apoiaria, já que isso seria de conseqüências funestas e provàvelmente desencadearia uma reação em cadeia, cujo resultado seria um golpe na paz e segurança internacionais".

Observou também que "no mesmo sentido não se pode aceitar a interpretação dos convênios de segurança hemisférica, segundo os quais um país quer atribuir-se a faculdade de intervir unilateralmente com suas fôrças armadas em qualquer lugar do continente americano".

Entre as medidas a serem aprovadas, considera possíveis as seguintes:

1) a condenação e denúncia do Govêrno cubano por sua política de intervenção e agressão subversiva nos países latino-americanos;

2) a condenação e repúdio da política de infiltração e as atividades desenvolvidas pela Organização Latino-Americana de Solidariedade;

3) a recomendação aos Governos para que, na medida de suas possibilidades e conveniência, fortaleçam sua capacidade interna em matéria de segurança para enfrentar a subversão e insurreição comunistas;

4) a necessidade de empreender programas de cooperação sub-regional, especialmente entre países que enfrentam guerrilhas castristas, com o propósito de trocar informações e impedir o movimento com fins subversivos de pessoas, fundos, propaganda e armas procedentes de Cuba.

Nações Unidas (UPI-JB) O Ministro do Exterior brasileiro, Magalhães Pinto, propôs ontem a criação de uma comissão de alto nível das Nações Unidas (ONU) para estudar e recomendar medidas destinadas a reduzir a distância tecnológica que separa as potências altamente industrializadas dos países em desenvolvimento.

"O Brasil está convencido de que as desigualdades extremas, nos planos interno e externo, são fonte de insegurança, inquietação e mal-estar, constituindo para a paz uma ameaça tão séria quanto a corrida armamentista nuclear" — declarou ao inaugurar o nôvo período de sessões da Assembléia Geral, pela manhã.

A maior parte do discurso do Chanceler brasileiro foi dedicada ao problema da não proliferação das armas nucleares e, definindo a posição de seu Govêrno, disse: "O Brasil soberanamente já renunciou ao armamento nuclear ao assinar o Tratado de Proscrição das Armas Nucleares, na América Latina, negociado na Cidade do México".

Discurso

Segue-se, na íntegra, o texto de seu discurso:

"Senhor Presidente,

Por mais de vinte anos aqui nos reunimos, os representantes dos Estados Membros das Nações Unidas, para examinar os acontecimentos internacionais e, juntos, procurarmos as maneiras mais adequadas de consolidar a paz, fortalecer a segurança internacional e promover o bem-estar dos povos.

Os últimos meses evidenciaram sucessivas manifestações de melhor entendimento entre os Estados Unidos da América e a União Soviética — motivo de satisfação e esperança para tôdas as nações. Somos, porém, levados a reconhecer que, apesar dos esforços empregados, continua a corrida armamentista nuclear e não foi possível ainda encontrar o caminho para a solução de conflitos que perduram e mesmo se intensificam, em zonas de alta sensibilidade para a segurança internacional.

Ao mesmo tempo, vemos, com alarma, como grave risco para a paz e como frustração de nosso objetivo de bem-estar universal, o fato de agravar-se cada vez mais, em vez de atenuar-se, o desnível entre os países altamente industrializados e aquêles que se encontram em processo de desenvolvimento.

Paz e desenvolvimento

Cumpre-nos, assim, apoiar os esforços conducentes à distensão internacional que hoje se prenuncia, empenhar-nos na busca de soluções efetivas e duradouras para os conflitos com que nos defrontamos e procurar fórmulas capazes de eliminar as condições de penúria em que vivem dois terços da humanidade.

A tarefa de preservação da paz, Senhor Presidente, não pode ser abordada isoladamente nos campos político e militar. Ela é necessàriamente, a resultante de um processo complexo, dinamizado pelos fatôres econômicos e sociais. A paz não pode ser, assim, dissociada do desenvolvimento. Mesmo o entendimento entre as nações mais poderosas não faria sentido se refletisse apenas as possíveis identidades e os seus interêsses específicos. Isto porque não há hoje civilizações autônomas e isoladas. A prosperidade — e talvez a própria sobrevivência — de cada país está ligada à dos outros.

Se assim é, a prosperidade e a paz são responsabilidade de tôdas as nações, que se devem lançar a essa tarefa com todos os meios ao seu dispor. Nessa obra de imensa magnitude as nações industrializadas têm deveres especiais.

Resultados negativos

É forçoso constatar, no entanto, que os recursos de que dispõem a comunidade internacional não foram ainda mobilizados da maneira eficaz e urgente requerida pela gravidade dos tempos.

Proclamamos a Década do Desenvolvimento e, agora fluindo já seu último quartel, verificamos que a ação não tem correspondido à consciência que todos aparentemente tínhamos, ao proclamá-la, de que era essencial à paz reduzir os desníveis econômicos e sociais que angustiam o mundo. Os resultados são mesmo opostos aos pretendidos: nunca foi tão profundo o fôsso entre os países desenvolvidos e aquêles que se costuma chamar de em vias de desenvolvimento; os primeiros crescem aceleradamente e os últimos mal se livram de estagnação. Êstes não terão feito tudo o que deviam, mas a cooperação dos prósperos ficou em todos os domínios aquém do esperado. O fluxo da assistência financeira, por exemplo, longe está do coeficiente de 1% do Produto Nacional Bruto, previsto por esta Assembléia. Negociações como o Kennedy Round reforçam o comércio entre os países altamente industrializados e só remotamente se refletem em favor dos demais. No próprio fôro da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento, a frustração não é menos significativa.

Produtos de base, exportações de manufaturas, preferências gerais e não discriminatórias, maior participação em serviços internacionais — tôdas as pretensões dos países menos desenvolvidos vem sendo tratados tòpicamente, sem que a atitude dos países ricos se inspirem no interêsse autêntico e de longo prazo, que é a criação da prosperidade geral.

Problemas urgentes

Os países menos desenvolvidos membros da Junta de Comércio e Desenvolvimento abordaram lùcidamente, em memorando, a série de problemas específicos que exigem solução imediata. O Brasil espera que êsse documento fundamental venha a servir de base para decisões efetivas e que a UNCTAD, em Nova Déli, assinale o início de sua implementação.

É urgente que se encontrem soluções adequadas para os problemas do comércio internacional de produtos básicos, do qual dependem substancialmente os países em desenvolvimento.

É urgente que se adotem medidas de cooperação internacional que possibilitem àqueles países aumentar as suas exportações de produtos manufaturados, condição indispensável ao seu crescimento econômico.

E é não menos urgente que o financiamento internacional se efetue em volume e condições adequadas para promover o progresso e não apenas cobrir o serviço de empréstimos anteriores.

Falta de decisão

Em 1964, cento e vinte Estados reunidos em Genebra concordaram em que os problemas dos países em desenvolvimento são conhecidos, faltando, para solucioná-los, apenas a decisão de agir. Mais de três anos depois, essa decisão ainda não se elevou ao plano internacional. Se queremos preservar a fé na solidariedade entre as nações não podemos submetê-la a novas provas. É indispensável, assim, que a vontade política de agir se traduza em medidas concretas e não apenas na reiteração de boas intenções.

A ação conjunta, na UNCTAD, não pode ser eivada de motivação ideológica, que lhe desvirtuaria o sentido. O grupo dos 77, unido por interêsses coincidentes, constitui um agrupamento para fins específicos, claramente definidos e exclusivamente relacionados com a promoção do desenvolvimento econômico. Êsse grupo deve, por isso, ser consciente de suas responsabilidades, que o Brasil dêle participa.

O aumento de riquezas nos países mais industrializados vem sendo desviado, em parte, para o acúmulo e aperfeiçoamento de equipamento militar. Muitos dos melhores cérebros da humanidade são recrutados para criar e aprimorar a técnica dêsses armamentos ou a arte de seu emprêgo. Cada vez mais distante parece o dia em que êsses imensos recursos humanos e materiais possam ser liberados para atender às reais necessidades do progresso e bem-estar dos países em desenvolvimento e das populações menos favorecidas das próprias potências empenhadas na competição armamentista.

Desarmamento

Senhor Presidente,

A recente apresentação ao Comitê das 18 Nações para o Desarmamento de dois projetos de Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, idênticos, um pelos Estados Unidos da América e outro pela União Soviética, é um reflexo da distensão internacional. O Brasil se congratula por êsse passo importante, na esperança de que o maior entendimento entre as duas Potências possa conduzir a iniciativas concretas no caminho do desarmamento geral e completo sob efetivo contrôle internacional. É em tal contexto que êsse acôrdo encontrará expressão e validade.

Notamos, com satisfação, que as duas Potências, ao contrário do que aconteceu com o Tratado de Moscou, procuraram o fôro do Comitê do Desarmamento para a apresentação de seus projetos, e, dêsse modo, reconheceram que a medida proposta se enquadra no esfôrço global de desarmamento, que é um dos objetivos das Nações Unidas.

Átomos e desenvolvimento

Imbuídos de espírito de cooperação e objetividade, não podemos deixar de verificar, entretanto, que os projetos não implicam qualquer redução dos armamentos nucleares existentes, nem sequer desestimulam o incremento e aperfeiçoamento dos mesmos por aquêles que já os possuem. Nenhum recurso é liberado para fins econômicos e pacíficos. As limitações propostas se aplicam, pràticamente, apenas aos países que não dispõem de armas nucleares e incluem restrições não essenciais aos objetivos de não proliferação.

A adesão a êsses propósitos não deve acarretar renúncia ao direito de desenvolver tecnologia própria. Pelo contrário, o Brasil, ao apoiar, como espera, a não proliferação de armas nucleares, entende que as medidas endereçadas a êsse fim devem propiciar a nuclearização pacífica, inclusive no que se refere à tecnologia de explosivos nucleares, para fins civis, que podem vir a ser indispensáveis para grandes obras de engenharia importantes para o desenvolvimento econômico.

Na verdade, o Brasil já se dispôs, soberanamente, a renunciar ao armamento nuclear, ao assinar o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, concluído na Cidade do México. A maneira como a questão foi considerada nesse Tratado, distinguindo entre o armamento nuclear, que se proscreve, e a nuclearização pacífica ilimitada, que se autoriza, parece-nos perfeitamente adequada também no âmbito mundial.

Os projetos apresentados em Genebra podem e devem ser enriquecidos por emendas que os aperfeiçoem e que reflitam um justo equilíbrio entre as obrigações e as responsabilidades das partes contratantes, com vistas a torná-los universalmente aceitáveis.

Distância

Senhor Presidente,

O desnível científico e tecnológico entre os Estados Membros desta Organização aumenta aceleradamente, o que terá efeitos nocivos cada vez maiores para os próprios objetivos das Nações Unidas. Conforme assinalou, recentemente, o Presidente do meu país: "Devemos ter consciência de que o programa do nosso desenvolvimento tem de ser feito no quadro da Revolução Científica e Tecnológica que abriu para o mundo a Idade Nuclear e Espacial. Nessa nova era que começamos a viver, a ciência e a tecnologia condicionarão, cada vez mais, não apenas o progresso e o bem-estar das nações, mas a sua própria independência".

A concentração nos países já desenvolvidos dos recursos humanos de melhor qualidade na ciência e tecnologia originários de tôdas as partes do mundo constitui grave problema. Alguns aspectos dessa situação são examinados pelo Secretário-Geral U Thant, em relatório apresentado ao Conselho Econômico e Social sôbre a formação e utilização dos recursos humanos nos países em desenvolvimento.

Creio que deveríamos considerar a conveniência de colhêr, coordenar e completar os estudos efetuados, sob a égide das Nações Unidas e de suas Agências Especializadas, a respeito dos diversos aspectos do problema do crescente desequilíbrio científico e tecnológico, que hoje se verifica. Um Comitê de alto nível poderia para êste fim ser designado pelo Secretário-Geral, com a recomendação expressa de atender especialmente para as causas, efeitos e possíveis métodos de solução da constante emigração de técnicos e cientistas para países de maior desenvolvimento.

Oriente Médio

Senhor Presidente,

Este rápido esbôço da posição internacional de meu país não ficaria completo sem uma referência a certos problemas que preocupam as Nações Unidas e que merecem, da parte de meu Govêrno, a mais cuidadosa atenção.

As manifestações recentes do conflito entre árabes e israelenses, com conseqüentes sacrifícios humanos e materiais, nos impõem o dever de encontrar o caminho para negociações realistas e objetivas que levem a uma solução conciliatória entre os Estados em causa. Já tive a oportunidade, durante a 5.ª Sessão Especial de Emergência, de definir a posição de meu país sôbre a questão. De um lado, reconhecemos a existência do Estado de Israel, com todos os direitos e prerrogativas de uma nação soberana; por outro lado, reconhecemos a validez, conforme o direito internacional, e mais importantes reivindicações dos países árabes. O que é de evitar-se é a permanência de um estado de beligerância entre membros da Organização, com episódios militares e prejuízos substanciais para a economia, tanto de Israel quanto dos Estados árabes, e riscos constantes para a paz mundial.

Continuaremos a cooperar, dentro do clima de amizade que nos une a ambas as partes, para que uma solução justa e duradoura venha a permitir aos povos do Oriente Médio concentrar os seus esforços nas tarefas profícuas de seu desenvolvimento e prosperidade.

Descolonização

O Brasil reafirma sua adesão ao princípio de autodeterminação dos povos e seu firme apoio à obra de descolonização que a ONU vem empreendendo desde os seus primeiros anos. Grandes foram os resultados atingidos, mas longo ainda é o caminho a percorrer. A consolidação da obra descolonizadora só se realizará efetivamente no contexto global do desenvolvimento econômico e social dos países menos desenvolvidos. Essa premissa é essencial para que o processo de descolonização se efetue por meios pacíficos e ordenados. (Conclui na Página 16)

Leia Editorial "Voz do Brasil"

Filha única de Dean Rusk casa-se com jovem negro

Stanford, Califórnia (AFP-UPI-JB) — A filha única do Secretário de Estado Dean Rusk, Margaret Elisabeth, de 18 anos, casou-se ontem com o negro Guy Gibson Smith, de 22 anos, na capela protestante da Universidade de Stanford, onde a noiva estuda. A cerimônia foi realizada sob o maior sigilo, para evitar manifestações.

A igreja foi cercada por agentes de segurança do Departamento de Estado e por policiais da Universidade. Assistiram à cerimônia, celebrada pelo reverendo David Napier, 50 parentes dos noivos, os pais e amigos íntimos.

RÁPIDA

Guy Gibson, que trabalha nos serviços de investigação científica da Agência Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), foi o primeiro a chegar à igreja, acompanhado de seus pais. Logo em seguida, Margaret era conduzida ao altar pelo pai.

Terminada a cerimônia, que durou 15 minutos, Margaret e Guy posaram para os fotógrafos, e beijaram-se várias vêzes, a pedidos. Depois da lua-de-mel, que não se sabe onde será passada, a filha de Rusk prosseguirá seus estudos na Universidade de Stanford e Guy fará um treinamento para pilôto de helicópteros.

SUSPEITA

Em Washington, porta-vozes do Departamento de Estado informaram que Rusk conhecia o genro já há algum tempo e que o casamento não tinha sido surprêsa.

Os jornalistas começaram a suspeitar que algo deveria ocorrer na tarde de quarta-feira, quando o Secretário de Estado e sua mulher chegaram inesperadamente a Stanford. Mas foi só na manhã de ontem que souberam que Margaret e Guy tinham tirado uma licença para se casarem no subúrbio vizinho de Redwood City. Havia apenas 40 repórteres do lado de fora da igreja.

O NOIVO

Guy Gibson Smith é filho do analista chefe do programa disciplinar do Exército, que trabalha no gabinete do Diretor da Polícia Militar, e da orientadora educacional das escolas públicas de Washington. Formou-se em junho na Universidade de Georgetown — uma das melhores dos EUA — e logo depois foi trabalhar na ANAE. Sua casa está situada num subúrbio de Stanford, Palo Alto Este, predominantemente negro.

Margaret e Guy conheceram-se há quatro anos, numa escola de equitação num subúrbio de Washington. Quando decidiram casar, procuraram o Reverendo David Nivier, com quem discutiram os preparativos da cerimônia. Interrogado pelos jornalistas, o Reverendo revelou ter conversado com ambos a respeito das dificuldades que teriam de enfrentar, por causa dos problemas raciais existentes no país.

A FAMÍLIA

Peggy, como é conhecida a filha de Rusk, sempre foi muito independente. Sistemàticamente recusou-se a ir ao colégio na limusine preta de seu pai, guiada por um motorista uniformizado do Departamento de Estado.

Seu irmão mais velho, David, de 26 anos, é casado com uma mulher de sociedade argentina e têm três filhos. Trabalha nos serviços antipobreza no Distrito de Colúmbia. Peggy tem outro irmão, Richard Geary, de 21 anos.

O Secretário de Estado é natural da Georgia. Mas Peggy freqüentou a escola primária em Scardale, Nova Iorque, onde a família morava quando Rusk era Presidente da Fundação Rockefeller. Ela completou sua educação secundária em Washington, depois que Rusk foi nomeado Secretário de Estado em 1961.

O Secretário de Estado e a Sra. Rusk têm uma vida social intensa, segunda apenas para a do Presidente e a Sra. Johnson. Consideram-se felizes se têm, por ano, umas doze noites calmas em casa. Não obstante, a família é considerada uma unidade compacta e Peggy algumas vêzes substituiu a mãe em reuniões sociais que exigiam uma anfitrioa.

INTEGRAÇÃO

Radiofoto UPI

Margareth, estudante de 18 anos, casou-se com Guy Smith, de 22 anos

Exército da Nigéria marchará sôbre os rebeldes de Biafra

Lagos (UPI-AFP-JB) — As tropas legalistas da Nigéria preparam-se para marchar sôbre a Cidade de Enugu, Capital da Província separatista de Biafra, depois de terem capturado Benin em violenta batalha contra os rebeldes liderados pelo Major Albert Okonkwo, que proclamou na semana passada como República independente uma ampla área do centro-oeste da Nigéria.

O Tenente-Coronel E. Mohamed, Comandante do Exército legalista que tomou Benin, reabriu a estação de rádio local e advertiu aos rebeldes que "serão esmagados sem piedade se tentarem dificultar a marcha das fôrças legalistas".

PLANO

O comando das Fôrças Armadas da Nigéria pretende tomar as aldeias de Agbor e Asaba, às margens do Nilo, antes de atacarem Enugu, Capital da Província de Biafra, que estabeleceu o primeiro caso de secessão.

"Pela graça de Deus, afirmou o Tenente-Coronel E. Mohamed, as fôrças federais da Nigéria avançarão sôbre Enugu e libertarão a Nigéria oriental do contrôle do Coronel Adumegwu Ojukwu.

Os seis membros da Organização da Unidade Africana que deveriam chegar esta semana à Cidade de Lagos para realizar um levantamento da guerra civil provocada por Biafra, adiaram sua viagem devido a uma reclamação da Nigéria.

O Govêrno nigeriano acha que a guerra civil que se desenrola no país é um assunto interno e não deve ser discutido por terceiros. A Comissão da OUA foi formada durante a Conferência de cúpula que a organização africana realizou na semana passada na cidade de Kinshasa, capital do Congo.

Senador pede uso imediato dos átomos

Brasília (Sucursal) — O Senador Arnon de Melo discursou ontem no Senado defendendo a adoção urgente, pelo Presidente Costa e Silva, de "um programa realista de trabalho no campo da utilização pacífica da energia nuclear".

Segundo o Senador, "é clamoroso o atraso do País no setor do aproveitamento da energia nuclear, o que implica uma perigosa situação em face do problema do desenvolvimento econômico".

COLONIALISMO TECNICOLÓGICO

O Senador Arnon de Melo considera um verdadeiro colonialismo tecnológico a situação em que se mantém o País por imposição das grandes potências.

— Energia é poder, e por isso há uma verdadeira corrida entre os Estados Unidos e a União Soviética. A Inglaterra já conta, agora, com 4 milhões de quilowatts de origem nuclear, o equivalente à metade de tôda a potência elétrica do Brasil.

— Como desenvolver nossas indústrias, dar bem-estar ao povo, enriquecer a Nação, se não lançarmos mão imediatamente dessa fabulosa fonte de energia? — pergunta o Senador.

Citou o Senador Arnon de Melo as aplicações do átomo na medicina, na agricultura e na hidrologia. Neste último campo citou como exemplo a dessalinização da água do mar, através de reatores que já estão sendo construídos em Israel, na fronteira México-Estados Unidos e na União Soviética. Todos êsses geradores — disse — produzem energia elétrica ao mesmo tempo em que fornecem grande quantidade de água doce, o que seria da maior utilidade no Nordeste brasileiro.

Negros dos EUA voltam à violência

Nova Iorque (UPI-JB) — Mais de três mil negros realizaram uma violenta manifestação em Columbus na noite de quarta-feira passada enquanto outros grupos apedrejavam carros e ônibus em Dayton, ambas cidades no Estado de Ohio.

Uma multidão descontrolada reuniu-se na área norte de Columbus após um grupo do Congresso de Igualdade Racial (CORE) protestar que um proprietário branco recusara-se a alugar uma loja vazia à Organização.

DISTÚRBIOS

O toque de recolher voluntário, diminuiu aparentemente, as desordens em Hartford, Connecticut, onde a polícia usou gás lacrimogêneo para repelir um grupo de negros que atirava garrafas na noite de têrça-feira e madrugada do dia seguinte.

Em Columbus, cêrca de dez vitrinas foram quebradas e a capota de uma viatura policial foi danificada pelos projéteis atirados pelos manifestantes. Uma pessoa foi detida quando 200 policiais, armados com gás lacrimogêneo, chegaram ao local para restaurar a ordem.

A polícia também entrou em ação ràpidamente em Dayton e pelo menos vinte pessoas foram prêsas sob acusação de conduta desordeira. Registrou-se um caso de invasão de propriedade e soaram cinco alarmes falsos.

Policiais em patrulha a pé dispersaram a multidão que se aglomerou em local próximo aos das violências da noite de têrça-feira, provocadas pela morte de um negro alvejado por um policial branco.

O Prefeito de Hartford, George B. Kinelia, dirigiu apêlo aos pais para que mantivessem seus filhos afastados da rua.

General desafia Illía para um duelo com qualquer arma

Buenos Aires (UPI-JB) — O ex-Comandante do Exército, General Pascual Pistarini, desafiou para um duelo o ex-Presidente Arturo Illía, por causa de declarações feitas por êste a seu respeito, consideradas ofensivas.

Os padrinhos já estão designados e Illía, como parte desafiada, terá de escolher a arma. Pistarini, militar e bom atirador, também sabe usar o sabre, enquanto Illía, médico, não tem qualquer experiência com armas.

DESDE O GOLPE

O duelo é ilegal na Argentina e, assim sendo, será considerado delito. A questão entre os dois data do ano passado e se agravou domingo quando Illía falou numa reunião da União Cívica Radical do Povo (UCRP), nas proximidades da cidade de Rosário, Província de Santa Fé.

Pistarini, 15 anos mais nôvo que Illía, foi Comandante-Chefe do Exército até o golpe militar de 28 de junho de 1966. Continuou no cargo na gestão do General Juan Carlos Onganía, até que, a 5 de dezembro do mesmo ano, passou à reserva.

Illía, apesar de proscrita tôda atividade política, costuma reunir-se com seus partidários em banquetes e recepções. Durante os festejos do Dia do Exército, antes do golpe, Pistarini declarou que o Govêrno (Illía) carecia de autoridade. Illía posteriormente pediu explicações e, domingo, em seu discurso em Rosário, trouxe o incidente à baila, declarando que Pistarini não se justificara como deveria.

Daí o desafio. Pistarini escolheu para padrinhos o Ministro da Justiça no Govêrno Frondizi, Bruno Quijano, e o General da reserva Carlos Mosquera (afastado do cargo de Comandante do I Corpo do Exército em Rosário, por Illía, pouco antes do golpe). Illía designou seu ex-Ministro do Exterior, Zavala Ortiz, e o General da reserva Carlos Augusto Caro, que ocupava o cargo de 2.º Comandante do Exército. Foi o primeiro militar prêso por Pistarini, acusado de associação com os peronistas, que pràticamente deu início ao golpe de 1966.

Pistarini está afastado da vida pública e, há dois meses, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, para corrigir um defeito na coluna vertebral.

Pai proibido de defender Debray

La Paz (AFP-JB) — O Conselho de Guerra de Camiri revogou a autorização concedida ao advogado francês Georges Debray para atuar como co-defensor no processo movido contra seu filho, Régis Debray, segundo informações dos meios militares de La Paz.

A revogação foi feita a pedido do Procurador Militar, porque Georges Debray não fala o espanhol, língua do país. Assim sendo, Debray deverá limitar-se a ser o consultor do advogado nomeado pelas autoridades militares, o Capitão Raúl Novillo.

Georges Debray foi também ameaçado de expulsão de Camiri, se continuar desobedecendo as ordens e disposições militares, tentando ver o filho além das vêzes permitidas.

Almirante é vice de Franco

Madri (AFP-UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco anunciou ontem à noite a nomeação do Ministro-Secretário da Presidência, Almirante Luís Carrero Blacon, para o cargo de Vice-Presidente. O Almirante será empossado hoje, em cerimônia no Palácio do Pardo.

O cargo de Vice-Presidente estava vago desde 28 de julho, quando o Capitão-General Augusto Muñoz Grande foi demitido, porque Franco achava que não podia acumular as funções de Vice-Presidente e membro do Conselho do Reino.

QUEM PODE

O Almirante poderá conservar seu cargo de Ministro-Secretário e cumprirá as funções delegadas por Franco, a quem substituirá em caso de "vacância, ausência ou enfermidade".

Tempestade afunda cargueiro

Brest, França (AFP-JB) — O cargueiro alemão **Fleteschulze** afundou esta madrugada com 42 pessoas a bordo nas proximidades do Cabo Finisterra, Espanha, no meio de violenta tempestade. Informa-se que 18 náufragos foram recolhidos pelos navios que estavam nas proximidades do desastre e chegaram a tempo graças aos sinais de SOS. Os demais passageiros do barco foram dados como desaparecidos.

O cargueiro alemão deslocava 11 mil toneladas e foi surpreendido por violenta tempestade com ventos de até 100 quilômetros por hora. A 1h37m o rádio de bordo lançou um SOS captado pela Rádio Conquel. Oito minutos depois o barco afundava.

De manhã, o navio norte-americano **Jasmina** recolheu os dezoito sobreviventes em duas balsas, distantes alguns quilômetros uma da outra.

Papa recupera-se dépressa e não será operado agora

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Os médicos de Paulo VI chegaram à conclusão de que ele não precisará ser operado "imediatamente" e anunciaram, com base nos exames clínicos e de laboratório realizados esta semana, que o Papa recupera-se ràpidamente da cistopielite que o atacou no último dia 4.

O último boletim médico, divulgado pelo Vaticano e assinado por três especialistas italianos, declara que os exames comprovaram que o tratamento realizado até agora para combater a infecção das vias urinárias permitiu "pôr fim quase completamente à inflamação".

NOVEMBRO

Diz o boletim que "os médicos não encontraram razão alguma que aconselhe uma operação imediata, nesta fase de restabelecimento". O boletim anterior, do dia 13, anunciava que talvez fôsse necessária uma intervenção cirúrgica para garantir a cura definitiva e completa de Paulo VI.

Para a maioria dos observadores, o têrmo "imediata" significa que o Papa será operado mais tarde, pròvàvelmente em novembro, uma vez concluído o Sínodo dos Bispos. Segundo fontes do Vaticano, caso se concretize a intervenção, será mesmo retirada a próstata de Paulo VI.

Os três médicos que examinaram minuciosamente o Papa e assinaram o boletim são o Professor Mário Fontana, médico pessoal de Paulo VI, o Professor Valdoni, que foi cirurgião de João XXIII, e o Professor Mário Arduini, urologista.

Durante as radiografias tiradas esta semana, os médicos injetaram iôdo radioativo no sangue do Papa e acompanharam seu percurso pelas vias urinárias, mediante uma sucessão de chapas.

Pensando no seu confôrto, as agências do JORNAL DO BRASIL de Copacabana, Tijuca, Botafogo, Rodoviária e Sede ficam esperando o seu anúncio classificado para domingo até as dez horas da noite de sexta-feira.

Aos sábados, tôdas as agências ficam abertas até as 11 horas. Mas aqui entre nós, você podendo botar o seu anúncio à noite, tranqüilamente, por que deixar a turma da praia esperando por você no sábado?

Mas só nas agências

copacabana	*Av. N. S. de Copacabana, 610*
tijuca	*Rua General Roca, 801*
botafogo	*Praia de Batafogo, 400 (Sears)*
rodoviária	*Rodoviária Nôvo Rio, 2.º loja 205*
sede	*Av. Rio Branco, 110*

Os classificados do JORNAL DO BRASIL vendem de tudo a todo mundo.

Informe JB

Gibraltar

A descolonização foi, sem dúvida, o grande título das Nações Unidas que, nos seus 22 anos de existência, asseguraram a emancipação de 53 países, com uma população total de um bilhão e duzentos milhões de habitantes.

• • •

O princípio básico do processo de liquidação do colonialismo foi sempre a autodeterminação dos povos que decidiram livremente por sua emancipação. É claro que nenhuma das novas Nações independentes poderiam ser forçadas ao status de autonomia nacional contràriamente à vontade de seus povos.

• • •

O problema de Gibraltar vem sendo discutido nas Nações Unidas nos órgãos especializados em questões coloniais. É justamente no chamado Comitê de 24 que vela pela execução da Resolução sôbre a Outorga da Independência aos Territórios Coloniais que o assunto vem sendo objeto de exame.

• • •

Recentemente realizou-se um plebiscito em Gibraltar no qual mais de 99 por cento da população se pronunciou pela continuação de seus presentes vínculos com a Inglaterra. Por conseguinte, verificou-se a inexistência do desejo de emancipação indispensável para a aquisição da independência, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas.

• • •

Não existe em Gibraltar um problema colonial. Existe, isto sim, um problema político. E a única solução possível para um problema dessa ordem, de vez que a própria Espanha se recusou a submetê-lo à Côrte Internacional de Justiça, é a negociação bilateral direta. É através dessas negociações, conduzidas se necessário sob a égide das Nações Unidas, com serenidade e realismo que o problema poderá ser resolvido. Não pelo tratamento passional de um irredentismo colonial não existente.

Convites

A reunião do FMI veio acrescentar mais 104 compromissos à já sobrecarregada agenda do Ministro da Fazenda, que nos próximos dias está convidado para almoços, jantares, coquetéis e até **breakfast**.

• • •

Logo agora, que o Sr. Delfim Neto estava fazendo regime.

Tese

O Sr. Afonso Arinos está concluindo alguns projetos sérios e logo que ficar livre vai fazer nova incursão pela política, em mais uma tentativa para provar que o parlamentarismo é que pode ser a resposta certa às dúvidas e debilidades do regime.

Sustenta o Sr. Afonso Arinos que a eleição indireta foi possível no Brasil porque o Govêrno dispunha do formidável instrumento de pressão que eram os Atos Institucionais. Sem êles, há riscos — inclusive de corrupção, interna ou externa — que não convém correr.

Fusão

O Banco Central autorizou a fusão do Banco Nacional do Comércio e do Banco Comercial e Industrial do Sul, dois dos mais tradicionais estabelecimentos do Rio Grande do Sul.

O acôrdo foi negociado pelos Srs. Valdemar Ghelen e Cláudio Chassot, do Banco Comercial e Industrial do Sul, e Ody Só dos Santos e Daniel Monteiro, do Banco Nacional do Comércio.

• • •

O banco resultante da fusão começará a operar em janeiro de 1968, com 50 bilhões de cruzeiros antigos em capital e reservas, e uma rêde de 250 agências em todo o País.

Decisão

Se o Govêrno de São Paulo elevar a alíquota do ICM de 15 para 18 por cento, como pretende o Sr. Abreu Sodré, será impossível conter uma onda altista com repercussões em todo o País.

A elevação da alíquota é decisão do Govêrno paulista; o Sr. Abreu Sodré pode, se quiser, efetivá-la até por decreto.

Mas o custo de vida em todo o Brasil subirá na proporção correspondente.

Fórmula

As esquerdas brasileiras chegaram afinal à fórmula para empolgar o Poder.

Dividiram o processo de ascensão em duas etapas: planejamento e ação. Na primeira, todo mundo vai prêso.

Gôsto

Do Deputado Amaral Peixoto, um dos relatores do Orçamento da União para 68:

— Não estamos elaborando proposta orçamentária coisíssima nenhuma. Estamos simplesmente fingindo que votamos o Orçamento, numa brincadeira que me parece de mau gôsto.

• • •

O que não significa, necessàriamente, que o Sr. Amaral Peixoto achasse de bom gôsto a forma pela qual em outros tempos se votava o Orçamento.

Almôço

Os rumôres de desentendimento entre o Brasil e a Colômbia, por ocasião da última reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, serão definitivamente desfeitos com o almôço a ser oferecido domingo, pelo Embaixador Fernando Londoño y Londoño, ao Ministro Macedo Soares.

Ao que diziam os especuladores, a Colômbia teria considerado uma "traição" o apoio brasileiro às teses aprovadas.

Cientistas

O Embaixador Sérgio Correia da Costa esclarece, a propósito de nota aqui publicada na edição do último dia 13, que a preocupação do Govêrno coincide exatamente com a que se manifestou naquele comentário.

Dizia a nota a que alude o Ministro interino das Relações Exteriores ser estranho que o Govêrno, antes de criar aqui condições capazes de permitirem a fixação de cientistas, se tenha lembrado de ir buscar os que estão no exterior.

• • •

Depois de aplaudir a observação, diz o Embaixador Correia da Costa: "No encontro de Washington, a principal preocupação foi obter um diagnóstico objetivo das causas da migração, a fim de propor, internamente, a adoção das medidas preventivas internas pertinentes".

E a seguir:

"Embora não possamos, no estágio atual, oferecer condições de trabalho à maioria dos cientistas que se encontram no exterior, foram eloqüentes as demonstrações de desejo de colaborar, de alguma forma, com os programas de desenvolvimento científico e tecnológico do País, ainda que sem retôrno permanente ao Brasil. O recenseamento dêsses técnicos e o conhecimento que agora temos de suas atividades figuram entre os resultados positivos do encontro de Washington".

Lance-livre

● O Sr. Eduardo Albertal, representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, vai ser entrevistado hoje, às 22h30m, por Gilson Amado, na TV Continental.

Durante a entrevista o Sr. Eduardo Albertal dará uma idéia concreta do que é e faz a ONU — nome que todos conhecem mas poucos entendem, especialmente no Brasil.

● O Sr. Eugene Rostow, integrante da delegação americana à reunião do FMI, é irmão do Professor Walt Rostow, que estêve no Brasil no ano passado. Eugene Rostow substituiu Mc George Bundy no *staff* da Casa Branca.

● Está no Rio o Sr. Takashi Haykama, Ministro do Trabalho do Japão. Veio convidar o Govêrno brasileiro a participar da Exposição Internacional de Osaka, em 1970.

● O Deputado Renato Archer almoçou ontem no Mosteiro com o Senador Josafá Marinho. Presume-se que falavam sôbre a *frente*.

● A filha do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, Sr.ª Márcia Barbará, chegou ontem ao Rio, totalmente recuperada da doença que a levou a Houston, Texas, e dizendo que seu pai voltará ao Brasil no fim de outubro.

● Se o Govêrno do Estado prosseguir na operação-limpeza que vem fazendo, teremos breve uma grande passeata de protesto de ladrões, mendigos e camelôs contra o FMI.

● O Rei Olavo, que chegou ontem ao Rio em viagem de caráter particular, será homenageado hoje com uma regata no Iate Clube. O Rei da Noruega foi campeão de iatismo, na Classe Dragão.

● Aldemir Martins grava hoje o seu depoimento no Museu da Imagem e do Som.

● A CREDENCE — Crédito, Financiamento e Investimentos mandou fazer, especialmente para a reunião do Fundo Monetário Internacional, 5 mil álbuns de *Ritmos Brasileiros*, para distribuição entre os participantes. O álbum, com uma vista de Copacabana na capa, contém um disco com músicas de tôdas as bossas explicadas em português, inglês e francês, além de indicações sôbre a emprêsa.

● *A Rapsódia Brasileira*, que vai abrir o Festival da Canção, foi composta por Paul Misraky, autor do célebre *Tout va très bien, Madame la Marquise*. Misraky não concorre a qualquer prêmio.

● O Copacabana Palace pediu o apartamento que estava sendo ocupado por Veruschka, para alojar participantes da reunião do Fundo. A Condêssa e seu noivo foram fotografar em Ouro Prêto.

● Madalena, pintora baiana, expõe pela primeira vez no Rio, no próximo dia 27, na OCA.

● Apesar de tôdas as precauções, o excesso de eficiência causou algumas complicações nos escritórios construídos no Museu de Arte Moderna para a reunião do FMI. Instalaram os aparelhos de ar condicionado com o ventilador para o lado de fora, e os exaustores para o lado de dentro. Estavam refrigerando o Atêrro. Logo perceberam que alguma coisa devia estar errada: a poeirada nos escritórios não era normal. Aí viraram os aparelhos.

● Com a ventania, uma das paredes feitas às pressas no MAM desabou. Mas também foi reconstruída.

● E faltou água.

● Será assinado na próxima semana, no gabinete do Sr. George Woods, Presidente do Banco Mundial, o financiamento de 80 milhões de dólares para desenvolvimento da pecuária de corte no Brasil. O Banco Mundial emprestará 40 milhões de dólares e o Govêrno brasileiro dará igual contrapartida, em cruzeiros.

EM BUSCA DA PERFEIÇÃO

Sérgio Gadelha carregou Márcia Alves várias vêzes até o diretor achar a cena boa

Equipe prepara no Atêrro o filme "Dia III" para o III Festival JB/Mesbla

Os turistas que visitavam ontem à tarde o Monumento dos Pracinhas, no Atêrro, assistiram a um espetáculo diferente, pois os atôres Sérgio Gadelha e Márcia Alves, sob as ordens do diretor Pedro Américo, repetiram várias vêzes uma cena do filme *Dia III*, que participará do III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla.

Dia III tem fotografia de Sérgio Pereira e câmara de José Eduardo e do seu elenco participam sete bonitas atrizes e apenas um ator. Completa a trilogia que o Grupo Moviola apresentará no Festival, sendo os outros dois filmes *Fronteira*, de Sérgio Pereira, e *Momento*, de José Eduardo Alcazar.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o Festival terminam dia 6 de outubro e podem ser feitas diàriamente, mediante a apresentação do filme, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou em qualquer uma de suas sucursais nos Estados.

Amazonas competirá com filme sôbre seringueiro

Manaus (Correspondente) — O Amazonas participará do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla com o curta-metragem *Seringal e o Seringueiro*, realizado por três jovens de 17 a 22 anos — Roberto Kahané, Felipe Lindoso e Márcio Sousa — os quais dividiram a filmagem entre flagrantes da vida em um seringal e pesquisas no Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas.

O filme, que já está em fase de laboratório, é uma análise da decadência do ciclo da borracha, mas "não se prende a estatísticas nem à louvação da natureza. O seringueiro é o centro do filme, que termina com a seguinte mensagem: — Encerrou-se uma época, enterrou-se um tempo, findou-se mais um episódio de exploração do homem".

FÔRÇA PRODUTORA

Através de reproduções fotográficas e recortes de jornais, os realizadores pretendem ridicularizar o fausto de 1900, para "mostrar o seringueiro como fôrça produtora dessa era de aparências. E, ao tomar o seu partido, não poderíamos deixar de homenagear a figura do seringueiro revolucionário Eduardo Angelim, o líder da Revolução da Cabanagem".

As cenas do filme, que está avaliado em NCr$ 1 mil, foram tomadas em seringais e indústrias de beneficiamento da borracha, e também com reproduções de fotos do comêço do século. Na opinião dos três cineastas amazonenses, **Seringal e o Seringueiro** responde à narrativa superficial de Glauber Rocha no filme **Amazonas-Amazonas**, onde "êle se confunde com as imagens exuberantes da região".

FILMES FEITOS

Pela primeira vez participam do Festival do JORNAL DO BRASIL, mas já fazem cinema há muito tempo. Roberto Kahané e Felipe Lindoso, há dois anos, concorreram ao Festival do Clube da Madrugada de Manaus com os filmes **Igual a Mim, Igual a Ti** e **Plástica e Movimento**.

Além de exercícios em 8mm, Roebrto Kahané fêz também um filme de ficção em que um monstro pré-histórico sai da mata e destrói o Teatro Amazonas. Márcio Sousa, dedicado mais à crítica, é autor de uma coletânea de ensaios sôbre o cinema amazônico, **O Mostrador de Sombras**. Participou da I Mostra do Cinema Brasileiro de Curta Metragem, em Salvador, com o filme **Rapsódia Incoerente**, pintado quadro por quadro diretamente sôbre a película.

Maracanãzinho ficará à disposição da Canção a partir de 1.º de outubro

O Maracanãzinho ficará à disposição do II Festival Internacional da Canção Popular a partir do dia 1.º de outubro, para a instalação dos equipamentos de som, luz, construção do palco e do local da orquestra e a decoração do estádio, a cargo de Júlio Sena. Os compositores norte-americanos Paul Webster e Hoagy Carmichael confirmaram sua vinda.

Segunda-feira próxima a TV Globo, que com a Secretaria de Turismo promove o II Festival da Canção, iniciará um programa semanal para apresentar as músicas de sucesso de todos os compositores classificados para a parte nacional, e de todos os participantes estrangeiros.

ENSAIOS

Na primeira semana de outubro será feito um sorteio para determinar a ordem de apresentação das músicas brasileiras nos espetáculos da parte nacional dos dias 19, 21 e 22 de outubro. De acôrdo com essa ordem, serão iniciados os ensaios nos dias 16 e 17 de outubro, na TV Globo.

A partir do dia 18 os ensaios passarão a ser feitos no Maracanãzinho, inclusive nos dias de espetáculos, das 14 às 20 horas, já que as apresentações no estádio começarão às 21 horas.

Os compositores classificados na parte nacional deverão entregar, até a próxima segunda-feira, os seus dados biográficos e fotografias à direção do concurso, além da indicação definitiva dos nomes dos intérpretes e arranjadores de suas músicas.

Foi confirmada ontem a vinda dos compositores norte-americanos Paul Webster e Hoagy Carmichael.

convite a HOMENS DE VENDA no Terrasse Club

Para lançamento inédito no mercado automobilístico, convida-se homens de venda para reunião no Terrasse Club, sexta-feira, dia 22 às 19 horas.

(Av. Rio Branco, 156 — 4.º andar). (P

DPF libera filmes censurados

Brasília (Sucursal) — Quatro filmes foram ontem liberados sem cortes pelo Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, apesar da maioria dos censores haver recomendado em todos êles cortes de cenas consideradas eróticas. O fato marcou o início da nova orientação da Censura.

Os filmes liberados foram **A Guerra Acabou**, **Perigoso Jôgo de Amor**, **Blow-up — Depois daquele Beijo**, primeiro prêmio no último Festival de Cannes, **A Mulher na Areia**, também premiado em Cannes (1965). Não foi liberado, no entanto, **Eu .. Sou o Amor**, em que Brigite Bardot aparece nua, considerado forte demais mesmo para o nôvo critério.

LIBERAR O POSSÍVEL

Recebendo influência direta do General Juvêncio Façanha, Diretor da Polícia de Segurança do DPF, o Serviço de Censura vem com essa orientação, uma cena mesmo erótica poderá ser exibida, desde que não seja manifestamente imoral.

Entre os filmes que "escaparam" dos cortes determinados pela censura, o que era considerado mais forte pelos censores, **Perigoso Jôgo do Amor**, foi liberado pelo Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral do órgão. Neste filme, os censores haviam recomendado o corte de duas cenas.

PERICULOSIDADE

Nos outros filmes, a liberação foi concedida pelo General Juvêncio Façanha e pelo Diretor do Serviço de Censura, Sr. Romero Lago, a quem foram encaminhados recursos. Em **Blow-up — Depois daquele Beijo** os censores sugeriram também o corte de duas cenas. Já o filme **A Mulher na Areia** foi considerado erótico e até desaconselhável.

O único filme que o Serviço de Censura, dentro de sua nova orientação, não liberou comercialmente, mas apenas para cinemas de arte, foi **A Guerra Acabou**, que, além de cenas de alcova, tem segundo os censores, certa periculosidade, pois trata de grupos comunistas que agiam entre a Espanha e a França e articulavam uma greve geral.

"Milicos"

No Rio, militares do Gabinete do Ministro do Exército disseram ontem que o têrmo **milico**, por si só, não ofende a função militar, não sabendo explicar porque o filme **Férias no Sul**, em que êle é empregado em alguns diálogos, foi retirado do cartaz.

Férias no Sul, que vinha sendo exibido desde a segunda-feira num cinema da Cinelândia, foi suspenso sob a alegação de que continha "expressões depreciativas às Fôrças Armadas". Ontem a Censura informou que o filme não atendia à exigência de boa qualidade.

PROTESTO DA ABRAF

A Associação Brasileira de Autôres de Filmes distribuiu ontem uma nota de protesto "diante da arbitrariedade cometida contra o filme **Férias no Sul**, intempestivamente retirado de cartaz por iniciativa de um funcionário do Instituto Nacional do Cinema, depois de liberado pela Censura Federal".

Acrescenta a ABRAF que "não pode deixar de repudiar como irregular e autocrática a medida irresponsável que tantos danos causou aos produtores, realizador, distribuidor e exibidor do filme. Para se desenvolver e continuar no seu caminho de afirmações, o cinema brasileiro precisa antes de tudo de liberdade".

Anuncie no JB no Flamengo

Para anunciar no JB você não precisa mais ir à Cidade. No Flamengo existe uma agência de classificados à sua disposição: Rua Marquês de Abrantes, 26, loja E.

Premiação na Bienal faz inglês Richard Smith ficar surpreendido mas alegre

Nova Iorque (UPI-JB) — O pintor inglês Richard Smith, principal premiado da IX Bienal de São Paulo, afirmou ontem em Nova Iorque que a sua premiação foi "tão benvinda quanto inesperada", e revelou estar disposto a empregar os US$ 10 mil que receberá na compra de uma casa para êle e sua família, em Londres.

Richard Smith acha que "foi particularmente gratificador obter êste reconhecimento em uma mostra realizada num país cujas contribuições à arquitetura são tão ricas e fascinantes".

SURPRÊSA

— Estou certo de que vou achar o Brasil — onde nunca estive — tão fascinante quanto a sua música e a sua arte divulgada no exterior — afirmou Richard Smith.

Não tinha, segundo diz, "a mais leve desconfiança", há alguns dias, de que poderia receber o maior prêmio da Bienal de São Paulo. O pintor divide seu tempo entre Londres e Nova Iorque.

— Fiquei particularmente orgulhoso com o prêmio porque êle foi completamente inesperado. É justo dizer que êle terá grande importância para mim, pois me permitirá realizar coisas que eu não poderia fazer antes. Mas não acredito que o prêmio exercerá qualquer influência sôbre meu próprio estilo.

Smith acha que seu trabalho tem-se desenvolvido segundo as linhas de suas próprias possibilidades e de seu próprio talento, e que o prêmio não é de forma alguma um clímax, "mas um grande estímulo para produzir mais e melhor sem me afastar dos caminhos que escolhi".

VISITA

Os trabalhos com que Smith foi premiado na Bienal (15 pinturas em acrílico) foram selecionados para a mostra em julho de 1966 pelo Conselho Britânico, em Londres, e integraram uma exposição na Galeria Richard Feigen, em Nova Iorque, também em 1966.

O pintor está com quase 36 anos, é casado com uma norte-americana, e tem um filho, Edward, de um ano e meio. Não conhece a América Latina, mas diz que pretende visitar breve o Brasil, "para o que o prêmio constituirá grande ajuda, considerando-se quanto está custando uma passagem de avião".

Sôbre suas tendências como pintor, diz Smith que não pertence a qualquer das escolas da arte contemporânea, mas gosta de pensar que suas obras são *românticas*.

Polonês foi o vencedor na mostra de fotografia

São Paulo (Sucursal) — O polonês Z. Lagochi ganhou o primeiro prêmio da Exposição Mundial de Fotografia da IX Bienal de São Paulo, por suas duas fotos em prêto e branco **Aerótica I e Aerótica II**. Em segundo lugar ficou o brasileiro João Minharro, por seu trabalho com diapositivos em côres.

O polonês Pawelt Pierseinki foi classificado em terceiro lugar, com a foto Gen/67, em prêto e branco. As representações da Polônia e da Argentina foram premiadas como melhores conjuntos em branco e prêto e de diapositivos em côres, respectivamente.

PRÊMIOS

O júri de premiação da mostra de arte fotográfica realizada pela Bienal de São Paulo em colaboração com o Foto Cine Clube Bandeirante, foi constituído pelos seguintes membros: Geraldo de Barros, Benito J. Duarte, Eduardo Salvatore, Hildebrando Teixeira de Freitas e Dulce Carneiro.

Os prêmios concedidos foram os seguintes:

Prêmio Bienal:

1.º lugar — Z. Lagochi — Polônia — Fotos em prêto e branco: **Aerótica I e Aerótica II**. Medalha de ouro e troféu Bandeirante.

2.º lugar — João Minharro — Brasil — Diapositivo em côres. Medalha de prata.

3.º lugar — Pawel Pierseinki — Polônia — Foto em prêto e branco Gen/67. Medalha de bronze.

Prêmios Kodak (pesquisa): Seção branco e prêto — Válter Fuchs — Brasil; seção diapositivos em côres — Fernando Luiz — Argentina; seção diapositivos em côres — Herros Cappello — Brasil.

Prêmios FCCB — Medalhas: Seção branco e prêto (pesquisa) — Ramon Sanahuja — Brasil; seção branco e prêto — Mannuel Tavares da Silva — Brasil. Seção diapositivos em côres (pesquisa) — J. P. Bendomir — Argentina; seção diapositivos em côres — José Paladino — Brasil.

Troféu FCCB, para as melhores representações de países estrangeiros: Polônia — melhor conjunto branco e prêto. Argentina — melhor conjunto diapositivo em côres.

Abreu Sodré inaugura o nôvo Museu Lasar Segall

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Governador Abreu Sodré, foram inauguradas ontem, dentro do programa oficial da Fundação Bienal de São Paulo para 1967, as novas instalações do Museu Lasar Segall, na Rua Afonso Celso, 388, onde o artista residiu por vários anos.

A reabertura do museu faz parte das comemorações do 10.º aniversário do falecimento do artista; para o dia 26 de outubro próximo, está prevista a inauguração da Sala de Exposições do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com uma mostra retrospectiva dos principais trabalhos de Lasar Segall em pintura, escultura, desenho e gravura, num total de 600 obras.

O POETA

Embora tenha nascido em Vilna, na Estônia, em 1 891, Lasar Segall considerava-se brasileiro, "mostrando-se um pintor completamente integrado na vida do País, retratando-se através de seus tipos humanos", segundo a opinião de seus parentes.

— O que é admirável em Lasar Segall — afirmou certa vez o crítico Sérgio Milliet — é essa fidelidade a si próprio, jamais desmentida. No desenho, como na pintura e na escultura, qualquer que seja a matéria trabalhada, sempre se apresenta, em tôda a sua riqueza emotiva e plástica, o poeta.

Leia Editorial "Bienal" e "Caderno B"

Um atentado à moral - II

Não concorda o sr. Rinaldo de Lamare, diretor do Departamento Nacional da Criança e superintendente da Legião Brasileira de Assistência, com a atitude assumida pelo cardeal D. Jaime de Barros Camara na luta contra a oficialização do jôgo do bicho. Pode muito bem ser que o dr. Lamare tenha profundos conhecimentos sôbre os males que afligem a saude infantil em nosso País. Admitimos mesmo que em tal terreno esteja s. sa. à vontade e domine como ninguém êsse aspecto do problema, como parece querer demonstrar com as estatísticas apresentadas sôbre o índice da mortalidade infantil entre nós. Do que entretanto não há dúvida alguma é que s. sa. desconhece aquela regra comezinha de sociologia que se refere à divisão do trabalho social. A facilidade com que tira as mais disparatadas conclusões das observações feitas sôbre o lamentável estado sanitário de nossas populações infantis para aplicá-las a outro problema, isto é, ao aspecto social da questão e sobretudo aos meios de combater a nossa inferioridade em relação aos paises que atingiram já uma elevada eficiência na luta contra os mesmos males, essa inadmissivel facilidade está a explicar a sua insanável divergência de opiniões com um espirito da altura e da profundidade de D. Jaime de Barros Camara. S. ema. não cometeria jamais o erro de pretender discutir com aquele distinto pediatra os algarismos que apresenta. E isso tanto por reconhecer exatamente os limites do terreno em que deve agir como pelo fato de tais algarismos nada, absolutamente nada, terem a ver com a questão de se recorrer à exploração de um vicio inextirpável das sociedades humanas para corrigir um mal por um mal maior. Para s. sa., as rifas, as loterias, as corridas de cavalo são algumas entre muitas modalidades de jôgo resultantes da paixão humana pelos vicios. Não compreende, portanto, por que não possa o jôgo do bicho ser livremente explorado pelos que nele procuraram sempre a maneira mais fácil de ganhar a vida sem esfôrço. Para s. sa. a classe dos parasitas que se mantêm à custa daquele flagelo social é tão digna de respeito e proteção como qualquer outra. Esquece evidentemente que êsses chefes de familia, que tão respeitáveis se lhe afiguram, passariam a desfrutar de um nivel de vida bem mais elevado do que milhões de trabalhadores que desempenham uma função honesta no seio da sociedade. A oficialização seria, em sua opinião, "dar apoio a centenas de chefes de familia, que, não sendo marginais, operam no jôgo do bicho, num clima de inquietude e ansiedade, temendo a todo o instante a policia, por precisar sustentar mulher e filhos".

É essa a maneira lamentável encontrada pelo diretor do Departamento Nacional da Criança e superintendente da Legião Brasileira de Assistência para colocar o problema. É óbvio que deve tratar-se de um espirito bastante jovem e sem conhecimento algum do que foi em nossa terra a ação desenvolvida livremente pelos homens que deseja proteger antes que o movimento de revolta coletiva da nacionalidade tivesse levado o govêrno da República a exigir do Congresso uma lei que considerasse crime a exploração daquela modalidade de jôgo. Fôsse s. sa. naqueles tempos um espirito já amadurecido e teria com certeza lembrança de um excelente e muito falado discurso pronunciado em abril de 1946 pelo então deputado federal Aureliano Leite, no qual aquele ilustre politico citou o que havia acontecido em São Paulo quando o juiz de São Simão resolveu dar combate sem tréguas, em sua comarca, ao jôgo do bicho. O resultado obtido por aquela autoridade traduziu-se por um aumento vertiginoso do consumo *per capita* dos gêneros de primeira necessidade, sobretudo carne, leite e pão. "Estatísticas da Prefeitura — revelou o deputado paulista — comprovam que, a partir da proibição do jôgo, o matadouro municipal de São Simão passou a sacrificar uma média de 45 a 50 reses por mês, quando anteriormente dificilmente atingia 30, e três leiterias e duas novas padarias foram inauguradas. Até o provedor da Conferência de São Vicente de Paulo, da vizinha cidade de Santa Rosa de Viterbo, oficiou ao magistrado — disse ainda Aureliano Leite — assinalando que graças ao fechamento dos chalés e à fuga dos cambistas havia desaparecido o problema das esmolas que a entidade ofertava aos necessitados e que êles punham fora, jogando no bicho". Êsse discurso causou em todo o País uma grande emoção, pois, habituados como vinham, através de gerações e gerações, à prática vergonhosa daquela modalidade da exploração das fraquezas humanas, já os brasileiros haviam perdido a noção do que eram na realidade os efeitos da tolerância criminosa com que agiam contra a economia do povo êsses marginais da sociedade.

Hoje, cremos que os que se batem pela volta àquela situação ignominiosa e sobretudo as senhoras que estão à frente da Legião Brasileira de Assistência saberão, quando se puserem a par da decisiva experiência realizada pelo então juiz da Comarca de São Simão neste Estado, sr. Dácio de Arruda Campos, repelir — por não ser digna de uma sociedade civilizada — a campanha que tem na pessoa do dr. Rinaldo de Lamare um tão caloroso defensor. Boas cristãs que são, hão de compreender que se meteram num caminho que só poderá levá-las a concorrer decisivamente para que tudo quanto ocorria naquela pequena comarca paulista, no ano 46, venha a generalizar-se a todo o País. Naqueles dias era à custa de uma diminuição das já minguadas capitações do pão, do leite e da carne consumidos pelas populações rurais que prosperavam os chefes de familia ligados ao jôgo do bicho. Hoje, não seria outro o resultado da campanha que, a pretexto de proteger a infância desvalida, se quer tornar vitoriosa com o apoio das altas autoridades do País. E é com o que jamais poderão concordar os representantes da hierarquia da Igreja brasileira.

(Transcrito do *O Estado de São Paulo*, de 21/9/67)

EUA pedem às Nações Unidas uma solução política para o Vietname

PARA PÔR FIM À GUERRA

Andrei Gromiko e Abba Eban ouvem, na ONU, as considerações de Arthur Goldberg

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Embaixador norte-americano Arthur Goldberg, falando após o discurso inaugural do Chanceler Magalhães Pinto, afirmou que a guerra do Vietname "pode e deve acabar com uma solução pacífica o mais ràpidamente possível, pois uma solução militar não é a melhor fórmula", e que essa deve ser a questão essencial da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Goldberg referiu-se também à crise do Oriente Médio, para reafirmar o ponto-de-vista manifestado pelo Presidente Lyndon Johnson, no dia 19 de junho último, de que nenhuma potência deve adotar posições rígidas e de que "nenhum processo apropriado deve ser excluído, como os bons ofícios ou a mediação".

Apêlo

O delegado dos Estados Unidos renovou o seu apêlo a tôdas as delegações para que façam tôdas as sugestões possíveis e utilizem tôda a sua influência com a finalidade de encontrar uma solução para o conflito do Vietname e reiterou que o seu Govêrno não procura impor uma solução militar ao Vietname do Norte ou aos seus amigos, mas não permitirá que o Vietname do Norte imponha uma solução militar no Sul.

Goldberg reiterou ainda que seu país está disposto a iniciar negociações de paz em conferência pública ou discussões particulares e assegurou que será mantida tôda a discreção julgada necessária às eventuais conversações.

O discurso do representante norte-americano incluiu a apresentação de um plano em cinco pontos para a solução do conflito, embora com a ressalva de que êsses pontos não constituem condições prévias para a realização de negociações de paz.

PROPOSTA

O plano proposto por Goldberg consta do seguinte:

1. Cessação total das hostilidades e dos contatos entre tôdas as Fôrças Armadas do Norte e do Sul do Vietname numa data predeterminada. Esta medida faz parte dos acôrdos de Genebra.

2. Proibição da manutenção de Fôrças Armadas, militares ou bases no Norte ou no Sul do Vietname, a não ser os submetidos aos respectivos Governos. Isto provocaria a retirada ou desmobilização de tôdas as outras tropas e a evacuação das bases militares o mais depressa possível, de acôrdo com um plano cronológico negociado. Isto também consta dos acôrdos de Genebra.

3. Respeito total às fronteiras internacionais dos Estados fronteiriços com o Vietname do Norte e do Sul e da linha demarcatória e da região desmilitarizada entre o Vietname do Norte e do Sul. Isto também foi determinado nos acôrdos de Genebra.

4. Solução pacífica através do povo do Vietname do Norte e do Sul sôbre o problema da reunificação sem interferência estrangeira. Este ponto também consta dos acôrdos de Genebra.

5. E finalmente a supervisão de todos os pontos anteriores através de um processo internacional negociado. Isto também foi previsto nos acôrdos de Genebra.

Goldberg lembrou que o Govêrno sul-vietnamita já havia manifestado opinião semelhante, no dia 25 de outubro do ano passado, e acrescentou:

"Dizemos estas palavras com a esperança de que possa ser conseguida uma solução, reafirmando os princípios dos acôrdos de Genebra e usando os meios criados por êsses acôrdos, inclusive, particularmente, uma nova Conferência de Genebra, da qual poderiam participar, adequadamente, tôdas as partes interessadas".

Os observadores afirmavam ontem à tarde, após o discurso de Goldberg, que ao ressaltar que ninguém transmitiu aos Estados Unidos uma mensagem de Hanói assegurando formalmente que serão iniciadas as negociações caso sejam suspensos os bombardeios, o delegado norte-americano reiterou a posição já conhecida do seu país, sem acrescentar elementos novos.

Orientação

Com relação ao Oriente Médio, Goldberg disse que o seu Govêrno defende a necessidade de ser adotada a seguinte orientação:

1. Que todos os países da região reconheçam o direito dos demais à existência, pondo fim ao estado de beligerância.

2. A retirada das tropas, uma vez assegurada a paz.

3. Tratamento justo para os refugiados.

4. Direito de passagem pacífica por tôdas as águas internacionais da região.

5. Fim da corrida armamentista.

6. Definição da situação jurídica de Jerusalém através de consultas, ficando excluída qualquer decisão internacional.

Goldberg citou em seu discurso a frase de Johnson, pronunciada a 19 de junho, a respeito do conflito do Oriente Médio: "As duas partes devem ter à vontade de trabalhar na procura de uma solução política; ambas devem consagrar-se à paz e nenhum processo adequado deve ser excluído, como os bons ofícios ou a mediação".

Limitação nuclear

Sôbre "a ameaça da difusão de armas nucleares a mais e mais nações", Goldberg anunciou que todos os membros da Assembléia-Geral receberão cópias dos textos das propostas idênticas apresentadas pelos Estados Unidos e União Soviética para um tratado de não proliferação nuclear.

"Temos a esperança — afirmou — de que um projeto completo de tratado, incluindo uma provisão de garantia aceitável a todos, será apresentada nesta sessão, a tempo de permitir a consideração e a atuação da Assembléia, sob cuja direção e orientação gerais o tratado está sendo negociado."

Goldberg referiu-se em seguida aos foguetes antifoguete, afirmando que "há algum tempo manifestamos à União Soviética nosso interêsse em um entendimento que limitasse a produção dêsses mísseis".

"No interim, nós nos Estados Unidos fomos forçados a rever cuidadosamente nosso ponto-de-vista estratégico. A conclusão dessa revisão foi a de que nossa segurança, inclusive particularmente a segurança contra a ameaça de um ataque de foguetes da China Continental, exigia que nos dedicássemos à construção de um sistema limitado de foguetes antibalísticos", acrescentou, ressaltando que nação alguma deve se julgar ameaçada por essa decisão.

Colonialismo

Outro ponto abordado no discurso foi o "da parte sul do continente africano, onde minorias brancas entrincheiraram-se profundamente no seu domínio sôbre maiorias negras", combinando o colonialismo ao racismo.

"Aos que se impacientam pela satisfação de reivindicações, demonstraremos que simpatizamos com êles e apoiamos seus objetivos, embora nem sempre concordemos com as medidas específicas a serem tomadas pela comunidade internacional", afirmou o delegado norte-americano, acrescentando que "junto aos que, por outro lado, resistem a qualquer modificação, continuaremos a insistir em que o meio de preservar a paz não é sufocar as reivindicações legítimas, mas lhes dar satisfação oportuna."

Moscou acusa manobra dos EUA

Moscou (UPI-JB) — Os Estados Unidos estão procurando "ocultar sua agressão" no Vietname sob a bandeira das Nações Unidas, afirmou ontem a agência noticiosa oficial da URSS, na primeira reação ao discurso do Embaixador Arthur Goldberg na Assembléia-Geral.

A Agência Tass disse ontem à noite que o ponto-de-vista norte-americano não mereceu qualquer apoio nas Nações Unidas "mesmo entre os aliados dos Estados Unidos na OTAN".

ESPERADO

Relatando a inauguração da 22.ª Sessão da Assembléia-Geral, a Tass disse que Goldberg tentou justificar a política seguida pelos Estados Unidos no Vietname, "como era de se esperar".

"Afirmou, contràriamente aos fatos — diz a Tass —, que os Estados Unidos buscam uma solução política e não militar do conflito do Vietname e assegurou aos delegados que os Estados Unidos estão, mesmo, dispostos a entendimentos, seja numa mesa de conferências ou em negociações extra-oficiais sôbre o assunto".

"Mas ressaltou prontamente que os Estados Unidos não satisfarão a principal condição preliminar, sem a qual nenhuma negociação será possível: sustar incondicionalmente as incursões de bombardeio contra a República Democrática do Vietname", finaliza a agência soviética.

Thant reúne os quatro grandes

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, reunirá os Ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências — Estados Unidos, URSS, França e Grã-Bretanha — num banquete, na próxima têrça-feira, dia 26, para discutir, em alto nível, os problemas mundiais.

A Assembléia-Geral aprovou por 12 votos contra 6 e duas abstenções moção americana para incluir na ordem do dia dois documentos sôbre a Coréia. A tentativa soviética de impedir que a moção fôsse submetida a votação foi neutralizada pelo Presidente, o romeno Corneliu Manescu, que se limitou a cumprir o regulamento.

DOCUMENTOS

O primeiro documento, um relatório da Comissão das Nações Unidas para a unificação e recuperação da Coréia, é um folheto que vem sendo apresentado todos os anos. Sua inclusão na ordem do dia foi aprovada por 16 votos a favor, quatro contra (entre os quais o da URSS) e quatro abstenções.

O segundo texto, intitulado **Retirada das Tropas dos Estados Unidos e demais Tropas Ocupantes da Coréia do Sul em Nome das Nações Unidas**, foi apresentado pela delegação soviética e era inteiramente nôvo.

PRINCÍPIO

Como, por princípio, os Estados Unidos não se opõem jamais à inscrição de questões no temário da Assembléia, seu representante, Arthur Goldberg, limitou-se a pedir a fusão dos dois textos sob um mesmo título. O delegado soviético, Nicolai Fedorenko, tentou impedir isto mas foi derrotado.

Na quarta-feira à noite, o Secretário-Geral U Thant propôs que as Comissões Legal e Social da Assembléia-Geral da ONU cooperem na elaboração de uma convenção na qual se exclua das normas legais de prescrição os crimes de guerra e os delitos contra a humanidade, visando especialmente os casos dos nazistas que se encontram foragidos.

Thant informou à Assembléia, em memorando, haver preparado um projeto preliminar, já discutido numa reunião realizada há poucos dias pela Comissão de Direitos Humanos, a qual não pôde, entretanto, concluir seu trabalho sôbre o texto total.

Árabes e judeus trocam de nôvo tiros através de Suez

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Quatro soldados israelenses e cinco egípcios, entre civis e militares, foram mortos ontem num combate de artilharia travado durante 70 minutos na região de El Kantara, através do Canal de Suez, e que só terminou com a intervenção da missão da ONU, segundo comunicados expedidos pelos dois Governos.

As baixas egípcias foram de dois civis e três militares mortos e 12 civis e sete militares feridos, segundo a Rádio do Cairo, que afirmou terem sido atingidos oito tanques, dois carros blindados e um canhão de 11 milímetros do inimigo. Israel admitiu avarias em dois tanques e anunciou ter destruído dois carros de combate egípcios.

Um comunicado oficial distribuído em Jerusalém disse que o incidente — o mais grave dos últimos dois meses — começou quando soldados da RAU começaram a atirar com armas de pequeno calibre. Em seguida a artilharia egípcia uniu-se ao fogo e os israelenses responderam.

Os observadores das Nações Unidas fizeram um apêlo para que fôsse suspenso o tiroteio, prossegue o comunicado israelense, mas a luta continuou porque os egípcios voltaram a atirar uma hora depois do primeiro combate.

Um comunicado difundido pela Rádio do Cairo disse que os israelenses sofreram perdas consideráveis em vidas humanas, durante os 40 primeiros minutos do combate, em que foram utilizados a artilharia convencional e os canhões dos tanques.

Israel apreende armas árabes

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol revelou ontem, durante um ato militar realizado em território jordaniano ocupado, que unidades dos serviços secretos israelenses apreenderam considerável quantidade de armas e prenderam diversos elementos infiltrados nas últimas semanas.

"Sabemos mais sôbre as idas e vindas de árabes infiltrados do que êles imaginam", afirmou Eshkol, enquanto no Cairo o jornal *Al Gomhouria* exortava os árabes a iniciarem a luta de guerrilhas nos territórios ocupados, a exemplo do que ocorre no Vietname do Sul.

O Primeiro-Ministro prometeu para breve a captura dos sabotadores árabes que destruíram uma gráfica e um prédio de apartamentos em Jerusalém esta semana. Sete pessoas foram prêsas como suspeitas de estarem ligadas ao atentado.

Uma fábrica israelense de conservas foi dinamitada na noite de quarta-feira, na localidade de Guiavat Hay, ao norte de Telaviv, no corredor litorâneo que conduz a Haifa, exatamente entre a localidade árabe de Tulkarem e a estação balneária de Natham Ya.

Em Napluse, Capital da Samária, dois policiais árabes a serviço de Israel foram feridos a tiros, segundo se soube ontem. Os dois estavam sentados, num café da cidade, no momento do atentado, e um freguês que estava perto sofreu uma crise cardíaca. Foram feitas diversas prisões.

Para inglêses Amer foi morto

Londres, Cairo (AFP-UPI-JB) — Os jornais britânicos *Daily Telegraph* e *Daily Express* publicaram ontem um artigo assinado pelo seu enviado especial em Beirute, afirmando que o Marechal Amer foi forçado a tomar veneno por um grupo de oficiais egípcios.

Os oficiais, diz o jornalista, propuseram a Amer "exéquias dignas de um herói da revolução" caso engolisse cinco pílulas de veneno, e o Marechal fingiu aceitar, mas ingeriu apenas uma, após o que pediu a parentes seus que informassem o Presidente Nasser do fato.

Hospitalizado e medicado com rapidez, Amer estava em vias de recuperação quando foi levado a um prédio de Giza, segundo o artigo, onde o forçaram a tomar uma dose de veneno mortal.

No Cairo circulam rumôres análogos, segundo informou o jornalista Stephen Harper, do *Daily Express*, recentemente chegado a Londres.

O jornal egípcio *Akhbar* informou ontem que as investigações sôbre as responsabilidades de alguns oficiais na derrota de junho e sôbre o *complot* fracassado do mês de agôsto estão a ponto de terminar. O jornal acrescenta que os oficiais serão julgados ràpidamente por um tribunal militar.

se duas cabeças pensam melhor do que uma ...que dirá quando três escolherem a mesma tinta nitro?

(o pintor recomenda a qualidade, o dono da casa acha o prêço conveniente, a espôsa adora as côres e sabe que são laváveis).
hoje em dia, casa não se pinta à tôda hora. quem pinta para durar, pinta com tintas nitro. nitrobril, nitrol e nitroplast, tinta segura, pinta e perdura.

Companhia Nitro Química Brasileira - Pr. Ramos Azevedo, 254, SP.

CICYP elege Campos e aprova a Declaração de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Após cinco dias de debates, os empresários dos 18 países participantes da XII Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção aprovaram, ontem, a Declaração de São Paulo, documento que consubstancia as resoluções tomadas na reunião, e expressa apoio integral à Declaração dos Presidentes em Punta del Este, no sentido da criação do Mercado Comum Latino-Americano a partir de 1970.

O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, foi eleito para a Presidência do CICYP, por aclamação, uma vez que era candidato único, indicado pela Delegação do Equador e apoiado pelos demais países, inclusive o Brasil, que só não o indicara anteriormente por uma questão de protocolo — pois um país não deve reivindicar para si a Presidência. Para a Vice-Presidência foram eleitos os Srs. John Phelps (Venezuela), Eustaquio Escandón (México) e William Barlow (Estados Unidos).

DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

O documento aprovado refere-se, inicialmente, à integração do empresário na comunidade, estabelecendo os direitos e deveres dos empresários, com o objetivo de se conseguir uma sociedade econômica e democràticamente livre. Três pontos fundamentais foram firmados como deveres dos empresários: A) Eficiência frente à comunidade, no sentido de contribuir para o aumento do produto nacional bruto, e promover o desenvolvimento de novos campos de atividade que estimulem a economia nacional a identificar-se com as necessidades e aspirações da comunidade em egral; B) Cumprir as disposições legais governamentais, coordenando a ação da emprêsa com o Poder Público, para estudo e solução dos problemas do desenvolvimento nacional; C) Proporcionar condições de trabalho ao empregado, não sòmente em salários e benefícios sociais, como também nas facilidades para seu progresso dentro da emprêsa, com oportunidade de ascensão; manter contatos permanentes com o empregado e criar reciprocidade na participação de problemas.

A segunda parte da Declaração refere-se ao pequeno desenvolvimento dos mercados de capitais na América Latina; ao problema de instabilidade monetária; à falta de instituições financeiras na maioria dos países, que dificultam a acumulação do capital privado; às deficiências legislativas na proteção às minorias nas sociedades anônimas; e, finalmente, à tributação excessiva e à falta de estímulos fiscais por parte de alguns governos.

A última parte do documento expressa seu apoio integral à Declaração dos Presidentes Latino-Americanos em Punta del'Este com vistas à criação do Mercado Comum a partir de 1970.

Após ser eleito para a Presidência do CICYP, o Sr. Roberto Campos afirmou à imprensa considerar sua indicação não como uma vitória pessoal, mas como uma homenagem ao Brasil e uma demonstração de solidariedade dos empresários americanos aos seus colegas brasileiros.

— Meus hábitos de pensar em problemas econômicos em têrmos globais, de interêsse da América Latina, ajudarão o desempenho das minhas tarefas no CICYP e a coordenação dos trabalhos com vistas a uma solução proveitosa para a integração econômica — declarou.

Carne dá protesto nos EUA

Washington (AFP-JB) — Os países latino-americanos exportadores de carne estudam um protesto contra as medidas de restrição às importações do produto apresentadas no Congresso dos Estados Unidos, sendo que os têrmos dêsse protesto começaram a ser examinados numa reunião, e da qual participa, também, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, do Brasil.

SUDENE reúne-se em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUDENE, em reunião que se realiza hoje na Cidade mineira de Montes Claros, com a presença de Governadores de seis Estados do Nordeste, apreciará uma pauta no valor global de NCr$ 77,5 milhões correspondente a 21 projetos industriais e a quatro agrícolas e seis pedidos de utilização de recursos para refôrço e composição de capital de giro.

Desde ontem à tarde começaram a chegar a Belo Horizonte as delegações que participarão da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, tendo o Governador Israel Pinheiro oferecido um almôço aos Governadores e representantes dos Estados do Nordeste.

Indústria acusa os países socialistas de "dumping" no preço das ferramentas

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Profissional da Indústria de Ferramentas e Acessórios, Sr. Vitor Schiffer, advertiu, ontem, que "se o Govêrno não tomar providências imediatas contra o **dumping** de preços de ferramentas mantido por países socialistas, e continuar, indefinidamente, a estudar as denúncias feitas pelos fabricantes nacionais, as fábricas serão obrigadas a fechar num período máximo de cinco meses".

O Presidente da APIFA informou ter a importação de ferramentas alcançado um volume assustador, que aumentou ainda mais ante as notícias de que o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, ordenara ao Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mângia, a apuração das denúncias, uma vez que os consumidores resolveram aproveitar a situação vantajosa de **dumping** antes que o Govêrno tomasse alguma providência.

O "DUMPING"

Explicou que o **dumping** consiste em diminuir o preço de determinados produtos até níveis irrisórios, atraindo, assim, o interêsse de importadores estrangeiros, e prejudicando as indústrias nacionais do País dos importadores, que, geralmente, não têm condições de concorrer com o preço mínimo do **dumping**.

O Sr. Vitor Schiffer informou que em março dêste ano, com o aumento do dólar em 22%, a Polônia iniciou a venda de ferramentas para o Brasil com uma redução de 22% nos preços, o que acarretou uma corrida para a compra dos produtos poloneses, em detrimento das ferramentas nacionais.

A DENUNCIA

A denúncia do *dumping* foi feita pela APIFA em telegrama enviado ao Ministro Delfim Neto e ao Diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, Sr. Ernâni Galveas, com os seguintes dizeres:

"Em face da intensificação da entrada de grandes quantidades de ferramentas manuais no País a preços de *dumping*, cujos comprovantes estão em nosso poder, as indústrias de São Paulo, representadas pela Associação Profissional da Indústria de Ferramentas, socilitam providências no sentido de serem suspensas imediatamente as licenças de importação de ferramentas, inclusive as que se encontram em andamento. As indústrias continuam dispensando empregados por não escoarem seus produtos em virtude do abarrotamento da praça de ferramentas de origem dos países socialistas".

Brasil quer nôvo acôrdo para o cacau

Brasília (Sucursal) — Com instruções diretas do Presidente Costa e Silva, a Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Cacau, a se iniciar na próxima semana, em Genebra, tentará repetir o sucesso obtido em Londres, no caso do café, dessa vez procurando obter um acôrdo internacional que discipline o mercado do cacau, ainda hoje totalmente controlado por um "pool" de firmas européias e norte-americanas.

Banco faz no Rio 1.ª Convenção

Coincidindo com a Reunião do FMI, os dirigentes latino-americanos do Banco Francês e Italiano estão realizando a sua 1.ª Convenção, que reúne os altos escalões daquele estabelecimento de crédito, desde o México até à Argentina, sob a presidência dos Srs. Antônio Monti e Ettore Bottoni, diretores respectivamente da Banca Commerciale Italiana (Roma) e do Banque Française et Italienne pour L'Amerique du Sud (Paris). No dia 25, num clube do Leblon, o Sr. Guido Rossignoli, diretor-superintendente do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, oferecerá uma recepção aos convencionais e governadores do FMI.

o Bank of London & South America Limited

comunica

a formação, em Londres, de uma nova organização sob a razão social de

Intercontinental Banking Services Limited

destinada a prestar serviços consultivos a importadores, exportadores e investidores em âmbito internacional.

Essa emprêsa foi formada pelo próprio Bank of London & South America Limited em conjunto com o Barclays Bank Limited, Lloyds Bank Limited e seu subsidiário National Bank New Zealand, Australia & New Zealand Bank Limited, Barclays Bank — D. C. O. e o Chartered Bank.

Estes bancos estão plenamente aptos para prestar assistência a todos os que se dedicam àquelas atividades, pois possuem em conjunto uma rêde de mais de 8.000 filiais, das quais pelo menos 3.000 estão distribuídas pelas Américas, Antilhas, Austrália, Nova Zelândia, África, Oriente Médio, Extremo Oriente, Ásia e diversos territórios menores, e as demais estão na Europa.

A combinação de seus recursos e experiência permite a êsses bancos prestar amplos serviços bancários e financeiros em qualquer parte do mundo. Tanto o Barclays Bank como o Lloyds Bank têm bancos subsidiários na Europa continental e o Bank of London & South America Limited tem uma rêde de filiais em Portugal e Espanha.

A Intercontinental Banking Services Limited não se encarregará ela própria de operações financeiras, mas irá confiá-las ao banco ou bancos participantes apropriados.

Os bancos do grupo têm em vista a possibilidade de conjugar recursos associando-se para financiar operações de vulto. O capital do grupo, em balanços publicados, monta em mais de .... £ 350.000.000 ....(350 milhões de libras, o equivalente a aproximadamente .... NCr$ 2.625.000.000,00) e seus depósitos excedem a £ 7.000.000.000 (7 bilhões de libras, o equivalente a aproximadamente .... NCr$ 52.500.000

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NCr$ 5.254.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo
Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NCr$ 500.000,00
Rua Gonçalves Dias, 39 — 7.º andar (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095368
Dólar Canad.	2,51127	2,52793
Libra	7,50735	7,55584
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62202	0,62533
Marco Alemão	0,67486	0,67997
Franco Belga	0,054396	0,054834
Peseta	0,045225	0,046833
Franco Franc.	0,55039	0,55431
Lira	0,004330	0,004368
Florim	0,75011	0,75563
Xelim Aust. .	0,104571	0,106509
Coroa Sueca	0,52339	0,52766
Coroa Dinam.	0,38942	0,39294
Coroa Norueg.	0,37740	0,38086
Pêso Argent. .	0,007209	0,008063
£ RPC	7,50735	7,55584
Ouro Fino		
GR	3.038.2436	3.055.1235

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port. .	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can. ..	2,48	2,55
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,033	0,035
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent. .	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 1 055 758 títulos na importância de NCr$ 849 183,87. Mercado estável, com o índice BV fixando-se em 118,6 pontos. Apresentaram as maiores altas as ações da Hime (+ 2,1), Petrobrás (+ 1,9) e Moinho Santista (+ 1,4). As que mais caíram foram as da Brasileira de Roupas (— 2,3), Ações Villares-preferenciais (— 1,8) e Dona Isabel (— 1,7).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-9-67	20-9-67	14-9-67	6-9-67	Setembro de 1966
4350	4360	4307	4353	3456

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	2 000	1,07
A. VILLARES, Pref., C/A, Frac.	70	1,07
ALPARGATAS	13 200	1,23
ALPARGATAS, Frac.	50	1,23
AMÉRICA FABRIL	3 600	0,29
IDEM	62 500	0,30
AMÉRICA FABRIL, Frac.	40	0,29
ANT. PAULISTA ..	1 000	1,13
IDEM	3 800	1,14
ARNO	4 900	0,36
IDEM	500	0,57
ARNO, Frac.	132	0,56
B. DO BRASIL ...	48	7,25
IDEM	3 584	7,30
IDEM	1 900	7,35
IDEM	200	7,38
IDEM	2 750	7,40
IDEM	200	7,45
IDEM	1 430	7,50
B. DO BRASIL, Dir.	500	2,24
IDEM	100	2,26
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	2 200	1,30
B. PREDIAL, Pref.	3 000	3,48
BELGO MINEIRA, C/Dir.	8 000	0,76
BELGO MINEIRA, C/Dir., Frac.	128	0,76
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	30 780	0,30
IDEM	19 700	0,31
BELGO MINEIRA, Ex./Dir., Frac. ..	303	0,50
BRAHMA, Pref. ...	15 900	1,30
IDEM	1 380	1,37
BRAHMA, Pref., Frac.	623	1,36
BRAHMA, Pref., Rec.	264	1,33
IDEM	1 000	1,36
BRAHMA, Ord. ...	3 900	1,31
IDEM	9 900	1,32
BRAHMA, Ord., Frac.	60	1,31

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., Rec.	60	1,25
BRAS. E. ELETRICA	2 000	0,67
IDEM	7 400	0,68
IDEM	3 000	0,69
IDEM	700	0,70
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	16	0,66
BRAS. DE ROUPAS	1 000	0,42
IDEM	1 500	0,43
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	26	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	200	0,43
IDEM	200	0,44
C. B. U. M.	3 400	0,43
C. B. U. M., Frac.	25	0,43
CIMAF	900	1,47
CIMENTO ARATU, Ex./Dir.	900	2,35
IDEM	200	2,37
D. INDUSTRIAL ..	2 000	0,35
D. DE SANTOS ..	13 500	0,05
IDEM	9 100	0,06
D. DE SANTOS, Frac.	152	0,95
DOMINIUM, Pref.	72 700	1,00
D. ISABEL, Pref. ..	6 000	0,58
IDEM	200	0,59
ELETROMAR	500	1,68
IDEM	6 000	1,69
ESTRÊLA, Pref. ..	300	1,37
IDEM	700	1,38
ESTRÊLA, Pref., Frac.	112	1,37
ESTRÊLA, Ord. ..	2 100	1,23
F. BRASILEIRO ..	2 400	1,03
FERRO BRASILEIRO, Frac.	96	1,03
FIAT LUX	400	0,71
IDEM	14 000	0,73
F. E LUZ DE M. GERAIS	13 000	0,73
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac. ..	44	0,78
F. E LUZ DO PARANA	20 800	0,82
F. E LUZ DO PARANA, Frac.	107	0,80

Ações	Quant.	Cot.
F. E LUZ DO PARANA, Nom.	9	0,82
GASTAL	1 000	0,15
GLOBEX UTILIDS.	447 400	0,40
HIME	100	0,49
IMP. MERCANTIL, S/A, Ord., Nom.	1 000	1,00
KIBON	100	3,21
KIBON, Frac.	161	3,21
L. AMERICANAS ..	3 500	2,97
IDEM	1 200	2,98
L. AMERICANAS, Frac.	60	2,98
SIDER. MANNESMANN, Ord. Ex/Dir.	1 000	0,43
SIDER. MANNESMANN, Deb.	80	0,83
MAQ. PIRATININGA, Pref., Ex./Div.	3 000	0,83
MESBLA, Pref.	30 200	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	117	0,30
MESBLA, Ord.	3 700	0,86
IDEM	8 700	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	60	0,86
M. FLUMINENSE .	1 000	0,78
IDEM	4 300	0,80
IDEM	1 500	0,81
IDEM	2 000	0,82
IDEM	3 100	0,83
M. FLUMINENSE, Frac.	25	0,78
M. SANTISTA	2 100	1,40
N. AMÉRICA, Port.	7 500	0,77
P. DE F. E LUZ	3 000	0,88
IDEM	17 500	0,89
IDEM	2 500	0,90
PETROBRAS, Pref.	3 000	1,06
IDEM	2 000	1,07
IDEM	8 600	1,08
IDEM	5 936	1,09
PETROBRAS, Ord.	22 900	0,74
IDEM	6 864	0,75
PETR. - IPIRANGA, Pref., C/Div. ...	400	0,91
PETR. IPIRANGA, Ord.	700	0,83

Ações	Quant.	Cot.
REF. UNIAO, Ord., Ex./Dir.	13 000	0,90
SAMITRI, C/Dir. .	400	0,71
IDEM	3 600	0,72
SAMITRI C/Dir., Frac.	57	0,71
SAMITRI, Ex./Dir.	5 900	0,60
SAMITRI, Ex./Dir., Frac.	166	0,60
S. AEROFOTOGR. C. DO SUL, Pref.	1 130	0,68
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	3 200	1,35
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Frac.	52	1,35
SOUSA CRUZ	800	1,94
IDEM	15 500	1,95
IDEM	500	1,96
S. CRUZ, Frac.	140	1,94
T. JANER	1 000	1,41
V. RIO DOCE, Port.	5 100	3,30
V. RIO DOCE, Nom.	1 600	3,23
WHITE MARTINS	300	4,43
IDEM	1 000	4,44
IDEM	1 700	4,45
IDEM	1 500	4,50
WHITE MARTINS, Frac.	46	4,30
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano 4%	2	26,80
PORTADOR, 1 ano 6%	14	26,80
PORTADOR, 3 anos Endossáveis	1 000	24,75
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	16	416,00
IDEM	4	417,00
IDEM	6	419,00
LEI 303, C/Out. ..	2 530	0,80
LEI 300, C/Out. 68	3 939	0,74

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	936,67	938,22	924,12	930,48	+ 0,69
20 FERROVIAS	264,06	265,34	261,55	262,37	— 1,04
15 CONCESSIONARIAS	131,93	132,80	131,10	131,84	+ 0,13
65 AÇÕES	333,23	335,68	330,83	332,63	— 0,64

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 913 200; Ferrovias 111 600; Concessionárias de Serviços Públicos 108 300; Total 1 132 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,06.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-1/4	Chrysler	53-7/8	Int Harv	37-1/4	RCA	57	United Gas ...	76-3/4
Allied Chem ...	44-5/8	Col Gas	27-1/4	Int Nick	101	Rep Stl	48-3/4	U S Steel	47-1/4
Allis Chal	36-7/8	Con Ed	34-1/8	Int Tel & Tel .	108-1/2*	Rey Tob	38-7/8	U S Gypsum ..	79-1/4
Am Can	55-1/2	Cont Can	55	Johns Manville	64	Sears	57	U S Smelting .	60-1/2
Am Forn Pow .	38-1/2	Cont Stl	35-1/2	Kennecott	49-5/8	Sinclair	77-5/8	West Air Br ...	41-1/8
Am Met Cl ...	54-1/3	Cord Pd	44-3/8	Kroger	39-1/4	Southern R ...	55	Woolwth	31-1/8
Amer Std	25-3/8	Crown Zell ...	48	Lockheed	69-3/8	Std O Ind	57-3/4	Westg	73-3/8
Amer Smel ...	72	Curtiss W	26-5/8	Loews Thea ...	30-3/8	Std O Cal	60-1/4	Allien Inc	17-5/8
Am T & T	52	Du Pont	164-1/4	Mobil Oil	42-1/4	Std O N J ...	69-5/8	Ark La Gas ...	38-1/2
Amer Tob	33-3/8	East Air L	32-1/4	Mont Ward ...	24-1/4	Stand. Brands .	38	Brit Pet	8-15-16
Anaconda	49-1/8	Eastman	136-1/2	Nat Cash R ...	110-1/8	Studebaker ...	58-3/4	Creole P	36-3/8
Armour	38-3/4	Electron Spe ..	25-5/8	Nat Dist	44	Swift	12-3/4	Espey Mfg	21-7/8
Atlan Rich	97	Ford	52	Nat Lead	65-5/8	Texaco	79-1/2	Giant Yell	8-3/4
Atlas Corp	5-7/8	Gen Foods	76-1/4	N Y Centr	74-3/4	Texas Gulf ...	139-1/8	Home Oil A ..	20-3/4
Bendix	52-1/4	Gen Motors ..	86-1/2	Otis Elev	45-1/8	Textron	43-1/2	Husky Oil	19-1/2
Beth Stl	38-3/8	Gillete	58-3/4	Pac G El	35	Timken	45-7/8	Norf So Ry ...	44-1/4
Can Pac	65	Glidden	25	Pan Am	27-5/8	Un Carbide ...	53-7/8	Seeman	8
Casa J I	26-1/8	Goodyear	47-3/4	Penn R R	62	Union Pacific .	42-1/4	Syntex	84-5/8
Cerro	47-1/8	Grace W R ...	47-3/8	Philips P	62-7/8	United Aircr ...	88		
Ches & Oh	68-1/2	IBM	540-1/2	Pub S E G ...	32-1/8	Utd Fruit	51-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem firme e inalterado. O tipo 7, safra 1967-68, manteve-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável, registrando-se a entrada de 2 500 sacos do Estado do Rio e 10 000 saídas. Em estoque existem 73 346 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Chegaram 64 fardos de São Paulo e 46 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 207 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	21/9/67 GUANABARA	21/9/67 SÃO PAULO	21/9/67 MINAS	21/9/67 PARANA	20/9/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 45,00	33,00 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 40,00	x x x
Agulha	32,00 a 39,00	30,50 a 34,50	40,00	37,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 32,00	x x x	35,00 a 37,00	30,00 a 35,00
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	24,50 a 26,00	x x x	18,00 a 19,00	20,00 a 24,30
Prêto	22,00 a 23,00	22,50 a 25,00	25,00 a 26,00	19,00 a 21,00	21,00 a 23,00
Mulatinho	20,00 a 21,00	17,50 a 19,00	22,00	18,00 a 19,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	11,50 a 12,00	11,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	19,00 a 20,00	21,00	22,00 a 24,00	24,00	22,00 a 23,00
Médio	18,00 a 19,00	19,00 a 19,50	20,00 a 22,00	22,00	21,00 a 22,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,85	1,00 a 1,20	1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,50	8,00 a 8,20	9,00	7,50 a 8,40	9,30 a 10,00
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,20 a 8,50	x x x	8,00 a 8,40	9,50 a 10,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 50 quilos) .	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	4,00 a 5,00	5,00 a 9,00	12,00 a 15,00	x x x	10,00 a 12,00
Comum especial	7,00 a 12,00	8,00 a 12,00	15,00 a 18,00	7,00 a 15,00	11,00 a 14,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	4,00 a 4,50	7,00 a 8,50	x x x	8,00 a 10,00	5,00 a 7,00
Especial	2,50 a 3,00	5,00 a 7,00	x x x	4,00 a 8,00	4,00 a 6,00
BOVINOS (CARNE) p/quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,60 a 1,65	x x x	x x x	1,60	1,30 a 1,70
Dianteiro	1,14 a 1,15	x x x	x x x	1,05	1,30

Indústria de aparelhos elétricos aplaude normas para contrôle aduaneiro

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de São Paulo oficiou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, congratulando-se pela "oportuna publicação" do Decreto número 61 324, que aprovou o regulamento para contrôle aduaneiro de bagagem procedente do exterior.

O decreto estabelece uma margem global de 200 dólares para as isenções alfandegárias, podendo-se trazer quaisquer objetos de uso pessoal ou profissional, mas sòmente uma unidade de cada, à exceção de conjuntos e coleções. A legislação anterior só isentava do impôsto máquinas de filmar e fotografar, binóculos e televisores, de pêso unitário máximo de 10 quilos.

LIMITES

Pelo Decreto 61 324, o brasileiro que vier do exterior pode trazer em sua bagagem qualquer objeto, desde que seu valor (ou valor total, no caso de trazer diversos objetos) não ultrapasse 200 dólares, pois estará isento de impôsto. Para bebidas e fumo o teto estabelecido é de 50 dólares.

Na mensagem que enviou ao Ministro da Fazenda, o Sindicato, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), ressalta que os fabricantes de aparelhos eletrônicos estão satisfeitos, aguardando os primeiros efeitos da regulamentação. Acentuam estar confiantes em que se diluam por outros setores industriais os ônus que vinham pesando quase exclusivamente sôbre o de aparelhos elétricos.

Segundo levantamento do Sindicato, entravam anteriormente no País 65 mil a 70 mil televisores por ano, trazidos dos Estados Unidos e países da América Central, sem pagamento da tarifa aduaneira ou tributo de qualquer espécie, "prejudicando a indústria brasileira, pois se fôssem adquiridos no País criariam novas fontes de trabalho e ensejariam o recolhimento aos cofres públicos de quase NCr$ 2 milhões, além de formar mão-de-obra especializada".

Os variados critérios das alfândegas

UPI-JB

Em qualquer parte do mundo, quando um turista retorna de uma viagem ao exterior, nem sempre pode levar o que deseja. Se é espanhol, enfrenta um determinado critério alfandegário quanto aos objetos que comprou em outros países. Se o seu país é Portugal, o critério será diferente. E se fôr o México, os problemas serão de outro tipo.

O espanhol pode regressar a Madri com uma máquina fotográfica, um rádio, três garrafas de bebida, três quilos de café, dez maços de cigarros e objetos considerados "de uso pessoal". Segundo os escritórios da alfândega na Espanha, é possível também levar na bagagem alguns presentes caros, como jóias. Desde que o turista prove serem êles de "uso pessoal".

Em Portugal, não há problemas quando o turista português volta apenas com duas garrafas de bebida, 200 cigarros, quantidade razoável de perfume para uso próprio, jóias para uso pessoal e outros objetos dêsse gênero. Mas, apesar das restrições em relação a outros itens, a alfândega é bastante flexível com os turistas.

Na Cidade do México, a questão não é tão simples. O turista pode ficar inteiramente na dependência do julgamento particular do inspetor alfandegário porque não existe um limite específico fixado em relação aos objetos que o turista traz na bagagem. Na prática, uma lista de itens normalmente considerados aceitáveis inclui 12 artigos de toucador, como loção de barba e cosméticos, 20 maços de cigarros, uma máquina fotográfica e um filmador com dez rolos de filme, três brinquedos de criança e cêrca de 80 dólares em presentes diversos.

Mas a alfândega mexicana não se considera obrigada a permitir nem mesmo a entrada dêsses objetos sem pagamento de taxas. Assim, o turista dependerá da opinião do inspetor. O mexicano pode, além disso, trazer instrumentos necessários ao seu trabalho: se é músico, pode entrar no País com um instrumento musical comprado no exterior; se é médico, também pode levar na bagagem algum equipamento profissional.

Na prática, o critério mexicano é rigoroso — em certas circunstâncias, pode se tornar até arbitrário, levando a exigências adicionais surpreendentes. A economia mexicana é protecionista em grande escala e um número razoável de pessoas realiza uma ou duas viagens por ano aos Estados Unidos com o único objetivo de fazer compras. Os preços de artigos manufaturados — sapatos, roupas, discos, câmaras, cigarros bebidas e, principalmente, acessórios — são muito mais baratos nos Estados Unidos. A atitude protecionista leva os inspetores alfandegários e preocuparem-se exageradamente com qualquer objeto de maior valor encontrado na bagagem. Um músico, por exemplo, tem permissão para trazer um pistão, mas se o instrumento é uma guitarra elétrica com amplificador caro poderá ser imediatamente apreendido. Quanto ao médico, se chegar com pequenas peças de equipamento, fáceis de serem levadas no estôjo, passará tranqüilamente pela Alfândega; mas o inspetor criará problemas se se tratar de um aparelho eletrônico complicado.

Tendo em vista que as soluções ficam na dependência dos inspetores alfandegários, o subôrno é muito comum — há os que o solicitam abertamente. O contrabando se desenvolve principalmente por causa da grande diferença de preços nos Estados Unidos e no México: há o grande contrabando dos profissionais e há ainda o pequeno contrabando praticado por velhas semi-amadoras que fazem várias viagens e trazem malas cheias de roupas.

Quando vai aos Estados Unidos, o mexicano leva, normalmente, listas enormes de coisas a serem compradas para os amigos e vizinhos. As gorjetas que garantem a boa vontade do inspetor alfandegário variam muito: cinco dólares, em casos mais simples; ou até 20 dólares, em circunstâncias especiais. Um mexicano já fêz visto desembarcando em seu país com oito malas contendo, entre muitas outras coisas, uma bicicleta, um aparelho de televisão, uma caixa de uísque e uma árvore de Natal. E a gorjeta não precisou ser superior a oito dólares.

Advogado mineiro concorda com opinião de Passarinho de não unificar sindicatos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Assessor Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Alimentação de Minas Gerais, Sr. Carlos Porfírio dos Santos, disse ontem que "concorda inteiramente com as opiniões do Ministro Jarbas Passarinho", considerando inadequada a unificação dos sindicatos brasileiros em um organismo centralizado.

O Sr. Porfírio dos Santos acha que "a pluralidade de órgãos sindicais está de acôrdo com a essência democrática de nossos trabalhadores, que podem manifestar as suas reivindicações através do sistema de pluralidade sindical, que é a forma mais aperfeiçoada da organização sindical moderna".

PREVIDÊNCIA

Disse também o Sr. Carlos Porfírio dos Santos que "a maneira pela qual foi unificada a Previdência Social no País — brusca e sem preparação — constitui a principal razão das dificuldades existentes atualmente no INPS, e a diversidade da mentalidade é resultado da falta de instrução administrativa para os funcionários dos antigos Institutos".

— Um organismo sindical único — acrescentou — é uma instituição própria de regimes ditatoriais, onde as reivindicações dos operários nunca podem ser feitas com inteira liberdade. Entretanto, o que impede a centralização dos sindicatos brasileiros não é a falta de maturidade de nosso movimento sindical pois possuímos uma legislação trabalhista bastante adiantada, e sim a essência própria do pensamento democrático da classe trabalhadora.

Afirmou também o Sr. Porfírio dos Santos que "a unificação da Previdência Social no País possui características negativas e positivas, pois não resta dúvida de que a unificação resultou em uma série de benefícios como economia no custo operacional, melhores condições de administração e várias outras vantagens".

— O único prejuízo que existe ainda é a diversidade dos métodos de trabalho, pois os antigos institutos possuíam maneiras peculiares de administração, que, reunidas repentinamente no INPS, estão trazendo uma certa confusão aos funcionários da Previdência Social unificada". Concluiu o Sr. Carlos Porfírio dos Santos.

CONFUSÃO

São Paulo (Sucursal) — A unificação da Previdência Social está provocando a maior confusão no INPS, pela falta de um eficiente serviço de informação que explique ao povo o nôvo sistema. Embora o INPS esteja dividido em diversos ambulatórios, nos mais diferentes bairros, as filas são diàriamente extensas na porta do prédio onde funcionava o ex-Instituto de Aposentadoria dos Bancários.

Três pessoas morreram nas filas, durante os últimos dias, mas as dificuldades continuam, pois, quando o expediente se encerra às 16 horas, metade dos pretendentes conseguiu marcar consultas para daqui a três dias.

A NECESSIDADE DE MUDANÇA

O Sr. Esguerra-Barry acha que os pobres devem integrar-se ao desenvolvimento ou haverá a revolução das aspirações insatisfeitas

Diretor da UNICEF quer que os pobres se integrem à economia da América Latina

A luta para acabar com a condição de marginalidade em que vivem as famílias pobres da América Latina, tanto nas cidades como nas zonas rurais, é um dos objetivos do nôvo Diretor-Regional do Fundo das Nações Unidas para a Infância para as Américas (UNICEF), Sr. Roberto Esguerra-Barry, recentemente indicado para o cargo.

Acha o Sr. Roberto Esguerra-Barry que as famílias latino-americanas pobres precisam de se integrar ao nôvo tipo de economia industrial que está surgindo em seus países, pois sòmente assim os jovens terão oportunidade de participar do desenvolvimento. Lembra que mais da metade da população da América Latina é formada por menores de 13 anos.

PASSO DIFÍCIL

Segundo o nôvo Diretor Regional da UNICEF, os países latino-americanos enfrentam agora o que provàvelmente é o passo mais difícil do seu desenvolvimento. Há 30 ou 40 anos, a grande maioria das famílias subsistia graças às tradições paternalistas dos grandes latifundiários. Agora metade dessas famílias abandonou a vida rural, "trocando a pobreza no campo por uma existência marginal nos grandes centros urbanos".

São, segundo afirma, pessoas socialmente desambientadas, que poderão, se não houver um desenvolvimento pacífico, iniciar a "revolução de aspirações insatisfeitas", que se transformará numa batalha sangrenta.

Lembra que o desenvolvimento econômico da América Latina tem sido insuficiente para sustentar a mudança maciça de uma economia de subsistência para uma economia de salários. Comenta também que na maior parte dos países a renda per capita está entre 200 e 300 dólares anuais, pois só um têrço tem renda superior a 400 dólares anuais.

Afirma então que a situação das famílias pobres no passado "foi triste e intolerável, mas êles não sabiam disso. Hoje sabem, pois escutam o rádio, vão ao cinema".

Em fins de 1965, a UNICEF, A CEPAL e o Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social fizeram uma conferência sôbre a infância e a juventude no desenvolvimento nacional. Seu objetivo não foi apenas catalogar as necessidades da infância e da juventude, mas sugerir planejamentos dinâmicos para satisfazer essas necessidades.

A UNICEF atualmente participa de programas de erradicação da malária em 18 países. Se êsses gastos puderem ser reduzidos, será possível participar com maior intensidade em alguns setores "problemáticos" dos problemas sócio-econômicos que afetam a infância e a juventude.

Telecomunicações são ruins na Amazônia por causa da interferência do "fading"

Manaus (Correspondente) — Um barulho característico de motor, com nome estrangeiro, começa a perturbar o telegrafista, na batida de um grilo a distância, ou, então, êle aumenta de intensidade e estanca a recepção, sacrificando o boa-noite de um rádioamador ou a notícia de um correspondente: é o *fading* bloqueando a Amazônia de junho a setembro, geralmente depois das 17 horas.

Fanding, inclusive, na tradução literal, significa desvanecimento, que pode ser parcial ou total, dependendo da intensidade com que a camada gasosa (ionosfera), segundo dizem, o propaga em ondas-curtas e, assim, o vai misturando com os sinais telegráficos, até apagá-los.

INTRANSPONÍVEL

Na opinião dos operadores locais, o *fading* parcial se caracteriza exatamente por êsse barulho de motor, que se ouve à distância e depois aumenta, como um veículo que se aproxima, até misturar-se com os sinais e gerar, com êles, um amontoado de ruídos indecifráveis ao ouvido do telegrafista.

— Quando êle atua nesse crescendo, mas sem apagar a transmissão — disse ao JB o Sr. Francisco Viana, Chefe do Tráfego do DCT de Manaus —, há o recurso do deslocamento de freqüência, que pode dar certo numa situação de emergência. Porém, quando é total, a propagação desaparece misteriosamente e não resta outra alternativa senão desligar o receptor. O *fading* total é intransponível; é um bloqueio que pode durar horas e simplesmente desfazer-se quando menos se espera. Mas isto é questão de sorte.

Nas ocasiões difíceis, as telefonistas da Radional oferecem uma explicação que não satisfaz em Manaus:

— A sua ligação é impossível para hoje. O circuito com o Rio continua interrompido.

Esta desculpa padronizada tem levado inúmeras reclamações aos jornais, na maioria de gente que já se encontrava dentro da cabina e que também escreve às autoridades denunciando a "pouca vergonha no Amazonas". Para as próprias telefonistas, entretanto, explicar o *fading* é uma tarefa difícil, porque não se dispõe ainda de uma literatura nacional a respeito. E ninguém se atreve a falar em ionosfera para um homem que anda de um lado para o outro. O problema, por ser típico de uma região tropical, também não convencê o interlocutor sulista, que tem de falar aos gritos para se fazer entender em Manaus.

OCUPAÇÃO

Quando o Sr. Artur Reis governava o Amazonas, com o seu temperamento emocional, êle se irritou a tal ponto que a Polícia Militar do Estado, por ordem sua, ocupou a Companhia Telefônica e permaneceu no prédio até a hora em que o fenômeno se desfêz e lhe puderam completar a ligação Meses depois, um auxiliar do Govêrno ameaçou fazer a mesma coisa, atribuindo a demora da chamada à marcação da Telefônica.

Essa irritação foi sentida em Manaus pelos repórteres que cobriram a operação-resgate dos sobreviventes do C-47. Para êles, devido ao **fading**, as buscas encerravam-se antes das 17 horas, porque não conseguiam despachar mais nada depois dêste horário: o DCT, apesar do esfôrço dos operadores, não tinha meios de atender à imprensa e a ligação que se obtinha — uma por dia — era sorteada entre os enviados especiais. As vêzes, todos perdiam porque o fenômeno era total.

RECUO

Multas vêzes, entretanto, o **fading** total pode vir a ser parcial e resolver o problema dos despachos prioritários, como as notícias mandadas pelos correspondentes, se um operador descobrir uma freqüência que restabeleça os pontos de ligação entre as duas estações. Nessas ocasiões, geralmente o único canal de teletipo do DCT local é entregue ao telegrafista mais veloz, para que êle transmita o maior número de palavras. Elas são recebidas em qualquer estação do Rio, retransmitidas à central de telex e daí seguem para as redações.

— O mais difícil é a partida na época do *fading* — afirmou o Chefe do Tráfego do DCT, que é também o controlador do serviço de rádiotelefonia local.

A seu ver, o telex poderia enfrentar o problema desde que instalado com sistema de microondas, mas esta seria a solução a longo prazo. No momento, êle acha que muitas dificuldades poderiam ser superadas com mais um circuito de teletipo, um deslocador de freqüência com fonte de alimentação e, principalmente, com a instação de um sistema de *tape-relay* para triplicar a transmissão de mensagens.

— A falta dêsse aparelho obriga os nossos operadores a ter a velocidade nos dedos. Um minuto de propagação é precioso no Amazonas — disse — e êste ritmo já fêz de um amazonense, Henrique Bulcão Redig, o recordista mundial de recepção, com 86 palavras por minuto.

ESTUDO

Recentemente a Companhia Amazonense de Telecomunicações — CAMTEL — procurou um engenheiro para estudar o fenômeno, por notar que êle está atuando nas ligações entre Coari e Manaus. Um técnico afirmou ao JORNAL DO BRASIL que, nesse caso, a influência maior é a do *skip-fading* (zona de silêncio), conforme classificação do americano Woodrow Smith, em trabalho publicado há alguns anos. Êste autor diz no seu livro *Antena Manual* que o *fading* pode ser de absorção, de polarização e de interferência. O geógrafo Mário Ipiranga, do Instituto de Pesquisas da Amazônia, concorda com a teoria de que os problemas de comunicações da região são coincidentes com o período de crescimento das manchas solares e que elas provocam ventos e emanações radioativas.

Uma outra versão, aliás corrente entre os operadores, é a de que o *fading*, quando forte, provoca enchentes e é o principal causador dos acidentes aéreos, vindo daí a expressão de que em agôsto — o mês mais quente no Amazonas — a bruxa anda sôlta por aqui. A queda de vários aviões nessa época e a pane no radiocompasso do C-47 são apontadas como exemplos desta suposição, que, aliás, é sustentada pela maioria dos pilotos da Amazônia. Um dêles chegou a fazer uma tabela comparativa dos acidentes aéreos com o período de crescimento das manchas solares.

PIOR DO MUNDO

O Delegado da Liga Brasileira de Radioemissão no Amazonas, Sr. Lima Mendes, diz que os efeitos solares afetam indistintamente tôdas as gamas de freqüência, dentro do espectro eletromagnético, e que o *fading*, por sua vez, também afeta as freqüências usadas nas comunicações, especialmente nas acima de 30 megaciclos.

— Nós estamos situados na pior região do mundo para comunicações. Só conseguimos contato dentro da limitadíssima faixa que vai de 5 a 10 megaciclos, mais ou menos. Devido às perturbações atmosféricas, exclusivas da região, a recepção abaixo de 5 megaciclos é pràticamente impossível. Nunca os radioamadores amazonenses conseguiram estabelecer contato na faixa de 80 metros — declarou o Delegado Regional da LABRE, frisando que os efeitos maléficos do *fading* só diminuirão com o advento do SSB (*single said band*) ou transmissão por banda lateral simples.

— Nas comunicações com transmissões convencionais — ou seja, por modulação de amplitude (AM) —, o *fading* afeta a portadora dêste tipo de transmissão, causando amortecimentos sucessivos e interrupção na recepção, por períodos consideráveis. Acredito que se o *fading* fôr total, mesmo em SSB não se consegue estabelecer contatos, pela absoluta ausência de propagação. Em ondas médias, na faixa de *broad casting*, de 550 a 1 600 quilociclos, nem se fala. Trinta quilômetros fora de Manaus já não se ouve nenhuma das estações — concluiu o Sr. Lima Mendes.

Secretariado Nacional vai examinar as atividades da CNBB em 5 dias de reunião

Os bispos-secretários nacionais, os subsecretários e assessôres da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil vão se reunir nos dias 26 a 30 para avaliar as atividades de nível nacional da entidade e prever mais detalhadamente a programação para 1968.

Durante os cinco dias, o Secretariado Nacional da CNBB fará a revisão do andamento das linhas pastorais preconizadas no Plano de Pastoral de Conjunto, ou sejam, a Promoção Humana, a Primeira Adesão Explícita à Fé, o Aprofundamento da Vida Teologal, a Celebração do Mistério de Cristo na Liturgia e Unidade Visível na Igreja.

AUSENTES

Não participarão da reunião dos Secretários Dom Vicente Scherer Secretário do Apostolado dos Leigos, Dom Clemente Isnard, Secretário de Liturgia, e Dom Aluísio Lorscheider, Secretário de Liturgia, porque embarcarão no dia 25 para Roma, a fim de representar o Episcopado brasileiro no Sínodo Universal dos Bispos, juntamente com o Cardeal Dom Agnelo Rossi, de São Paulo, e Dom Avelar Brandão, de Teresina.

Também não comparecerá à reunião Dom Eugênio, Sales Secretário de Opinião Pública, que irá a Roma para a reunião da Comissão Pontifícia dos Meios de Comunicação Social, que deverá dar a última demão no diretório pastoral sôbre o uso dos meios de comunicação.

A CNBB tem 13 Secretariados Nacionais, que todos os anos se reúnem com o Secretariado Geral para a revisão do que se fêz e determinar as tarefas para o ano seguinte. O encontro dêste ano iniciará a preparação da reunião da Comissão Central da CNBB, em novembro, e para a Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, marcada para julho de 1968, quando será eleita a nova diretoria da Conferência.

Deputado mineiro combate transformação de colégios estaduais em fundações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Edgar de Vasconcelos, da ARENA, criticou ontem, em carta dirigida à União Municipal de Estudantes Secundários de Minas Gerais, os planos do Ministério da Educação para transformar os colégios estaduais em fundações, subvencionadas por particulares, argumentando que "a medida aumentará ainda mais a nossa situação de servilismo em relação aos povos que nos exploram".

Dizendo que "vivemos em uma época de sociedade massificada, que requer um programa de ensino eminentemente democrático", o parlamentar afirmou que "o Govêrno deve estar mal-assombrado no setor educacional, pois a transformação dos colégios públicos em entidades particulares em nada poderá cooperar para com o desenvolvimento de seu plano educacional".

REBELIÃO

— Sou contra a transformação dos colégios públicos em fundações particulares por uma única razão: a medida irá fortalecer ainda mais a ultrapassada estrutura aristocrático-burguesa em que vivemos — afirma o Deputado Edgar de Vasconcelos em sua carta dirigida aos estudantes secundaristas de Minas. Esclarece adiante que nunca foi adepto "de rebelião ou luta contra domínios estrangeiros, pois sei que o povo não possui condições de agir dessa maneira."

O Sr. Edgar Vasconcelos prometeu também aos estudantes "todo o apoio necessário para impedir a concretização da medida pleiteada pelo Govêrno através de um projeto que já se encontra na Assembléia Legislativa", e contra o qual pretende lutar com base em sua condição de político e professor universitário.

Monarquista apóia idéia de criar departamentos de civismo nas universidades

Belo Horizonte (Sucursal) — O historiador monarquista João Camilo de Oliveira Tôrres, autor do livro *Educação Moral e Cívica*, para secundaristas, achou "muito oportuna a criação de departamentos cívicos nas universidades, porque o brasileiro não sabe nem cantar direito o hino nacional".

Para o historiador, "a falta de civismo impera no País, onde o certo passou a ser criticar e ridicularizar as instituições". Acrescentou que "os departamentos de civismo servirão para dar ao brasileiro, desde cedo, a consciência dos deveres e obrigações que devemos à Pátria".

MAU EXEMPLO

O Professor João Camilo disse que são muitos os brasileiros que, ao ouvirem o Hino Nacional, não sabem se devem perfilar-se, curvar a cabeça, meter a mão no bôlso, cantar, dansar ou fazer outros movimentos".

Afirmou ainda que a idéia do Ministro da Educação "é muito interessante e fará necessàriamente com que as autoridades criem fórmulas capazes de alertar cada brasileiro para a consciência das obrigações que todos devem à Pátria".

Médicos queixam-se a Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro recebeu uma comissão de médicos que foi reclamar o aumento de 25% dos funcionários que ocupam cargos de nível universitário.

Após ouvir as queixas dos médicos, o Governador pediu a êles compreensão, explicando que é grande a crise financeira do Estado. Prometeu estudar a matéria até o final do ano e os médicos saíram da reunião dizendo que tinham alguma esperança de serem atendidos.

Japonês traz convite ao Brasil

O convite ao Govêrno brasileiro para participar da próxima Exposição Internacional de Osaca, a se realizar em 1970, é o objetivo da visita do Ministro do Trabalho do Japão, Sr. Takashi Hayakawa, que chegou ontem ao Rio afirmando que "é muito importante que o Brasil compareça para oferecer uma visão do seu enorme progresso". O Sr. Takashi Hayakawa deverá ter hoje uma entrevista com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, e seguirá na manhã de segunda-feira para São Paulo.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contr. — Insc. n.º 61.364:022

SEDE: São Paulo — Estado de São Paulo

208 Departamentos distribuídos em todo o País

Resumo do Balancete em 5 de setembro de 1967

ATIVO	NCr$
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A.	34 158 847,37
Depósito em dinheiro no BANCENTRAL	34 925 208,01
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL	9 396 730,40
Títulos do Tesouro Nacional	60 893,95
Depósito no BNB, à Ordem da SUDENE	498 763,76
Depósito no BA, à Ordem da SUDAM	515 269,00
Títulos Descontados e Empréstimos em C/ Correntes	153 073 489,38
Títulos e Valôres Mobiliários	10 330 316,86
Imóveis e Instalações	38 227 132,98
Capital a Realizar	694 475,00
Agências e Correspondentes	106 001 771,85
Resultados Pendentes	6 083 188,20
Contas de Compensação	148 346 333,57
	542 812 420,33

PASSIVO	NCr$	NCr$
Capital	15 000 000,00	
Aumento de Capital	5 000 000,00	
Reservas	27 069 271,52	
Lucros em Suspenso	69 269,69	47 138 541,21
Depósitos:		
à vista		219 122 176,07
a prazo		8 328 563,51
Agências e Correspondentes		108 197 033,98
Resultados Pendentes		11 679 771,99
Contas de Compensação		148 346 333,57
		542 812 420,33

S. E. ou O.

São Paulo, 13 de setembro de 1967

DIRETORIA

Diretor Presidente ..... Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente . Roberto Ferreira do Amaral
Diretor .... Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor .... Caio Ramos Jr.
Diretor .... Thomaz Gregori
Diretor .... Luiz Carlos Villares Barbosa

José Álvares Rubião Filho .... Gerente Geral
Nélson de Aquino .... Contador CRC. Sp. n.º 36727

(P

DENTEL defende Govêrno da responsabilidade pela mediocridade da televisão

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Telecomunicações, Cel. Álvaro Cardoso, afirmou ontem, durante entrevista coletiva, que "não se pode culpar apenas o Govêrno pelo nível de programação das emissoras de televisão, porque quem faz e contrata os programas não é o Estado, havendo por isso responsabilidade das emissoras e de quem contrata os programas de baixo nível".

Disse ainda o Diretor-Geral do DENTEL que "os estudos dos novos planos de radiodifusão e de televisão, elaborados pelo Ministério das Comunicações, destinam-se a elevar o padrão técnico e fazer a revisão do Plano Nacional de Televisão, que data de 1952, levando-se em conta a capacidade sócio-econômica de cada região".

O PLANO

Logo após o início da entrevista, que começou com um atraso de mais de 40 minutos, o Diretor-Geral do DENTEL afirmou que "o plano, que está sendo feito procurará aliar as condições técnicas ao suporte econômico de cada região". E continuou: "Sentimos que as emissoras de rádio e de televisão se implantaram sem ordem. De acôrdo com os levantamentos feitos, a Guanabara só tem suporte econômico para o funcionamento de três canais de televisão. Existem cinco e já temos mais dois concedidos, um para a Rádio Nacional e outro para o **Diário Carioca**, há algum tempo fechado.

Respondendo a uma pergunta formulada pelo JORNAL DO BRASIL — "Com o fechamento do **Diário Carioca** a concessão não poderia ser cancelada? —, o Cel. Álvaro Cardoso disse que desconhece a situação legal do grupo do **Diário Carioca**, não sendo por isso possível uma resposta mais concreta.

Coronel Florimar Campelo viaja a Tóquio para ver o Congresso da Interpol

Seguiu ontem para o XXXVI Congresso Internacional da Interpol, em Tóquio, a delegação brasileira, sob a chefia do Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal.

No Japão a principal tese a ser debatida prende-se à extradição de criminosos. O Congresso deverá, inclusive, recomendar oficialmente que a matéria seja regulamentada pela ONU, visando a uma maior facilidade da captura de criminosos no mundo todo.

ENTORPECENTES

Outro tema importante a ser discutido no Congresso da Interpol é o tráfico e contrabando de entorpecentes. Segundo o Coronel Campelo, esta é, atualmente, a maior preocupação do Departamento de Polícia Federal. O combate aos contrabandistas será intensificado dentro de 90 dias, quando estarão concluídas as obras de instalação de uma rêde própria de telecomunicações, que permitirá falar de Brasília com todos os pontos do País, mesmo as regiões fronteiriças mais afastadas.

Maranhão cobra verbas de estradas

Preocupado com a iminência de chuvas no Maranhão, o Governador José Sarney cobrou ontem do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a promessa de liberação urgente da verba de NCr$ 5 milhões destinados ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, que só dispõe de cinco meses no ano — período da estiagem — para realizar seu programa de obras.

O Governador maranhense está desde ontem em Belo Horizonte, a fim de participar hoje, em Montes Claros, da reunião do Conselho Diretor da SUDENE. O grave problema enfrentado pelo DEER foi denunciado há pouco na imprensa carioca pelo Diretor-Geral daquele órgão, engenheiro Vicente Fialho, em recente visita ao Rio.

Andreazza irá amanhã ao Nordeste

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, viajará amanhã ao Nordeste, para inspecionar várias obras, na Bahia e em Pernambuco, devendo permanecer lá até segunda-feira, em companhia do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende.

Em Pernambuco, acompanhado do Governador Nilo Coelho, o Ministro Mário Andreazza irá a Salgueiro, onde será iniciada a pavimentação de um trecho de estrada, e depois seguirá até às cidades de ver o andamento das obras da Arcoverde e Pesqueira, para variante da Serra do Mimoso, que se liga à localidade de Ipanema.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA

ACIDENTES DO TRABALHO

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL comunica às emprêsas seguradas contra acidentes do trabalho que o récem inaugurado Ambulatório Médico, situado na Rua Ana Barbosa, n. 21, Méier, tel. 49-6565, está funcionando no horário de 7 às 18,30 horas, para atendimento aos acidentados do trabalho.

as.) Murillo Corrêa da Silva
Superintendente Regional na Guanabara
(P

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

EXERCÍCIO DO DIREITO DE SUBSCRIÇÃO

(AUMENTO DE CAPITAL)

Vimos comunicar que, de acôrdo com o resolvido em Assembléia Geral Ordinária de 18/8/67, será distribuído aos acionistas do BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A, o dividendo n.º 1, referente ao 1.º semestre de 1967, à razão de 12,517%, por ação e .... 13,483% de bonificação em ações grátis.

Outrossim, de acôrdo com a Assembléia Geral Extraordinária de 12/9/67, poderão os senhores acionistas exercer os direitos de subscrição referente ao aumento do capital social de NCr$ 5.070.000,00, para NCr$ 7.605.000,00. As ações subscritas na proporção de uma ação nova para cada duas ações antigas terão os valôres subscritos integralizados do seguinte modo:

1) 50% no ato da subscrição, para o devido recolhimento ao Banco Central do Brasil;

2) os restantes 50%, mediante aviso do Conselho de Administração, em duas parcelas iguais mensais e sucessivas, sendo a primeira 30 dias após a homologação do aumento pelas Autoridades Monetárias.

Os Acionistas residentes ou domiciliados no Estado da Guanabara e cidades vizinhas, serão atendidos na CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO, S/A, no prédio da Bôlsa de Valôres (anexo) — Rua do Mercado n.º 12, no horário de 13,00 às 16,00 horas, sendo obedecida a seguinte escala, de acôrdo com a letra inicial do primeiro nome do acionista:

A até H — dia 25/09/67 em diante
I até O — dia 28/09/67 " "
P até Z — dia 02/10/67 " "

munidos das respectivas cautelas e carteira de identidade, e, em caso de serem representados por procuradores, o documento próprio, com firma reconhecida ou abonada por Membro da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1967

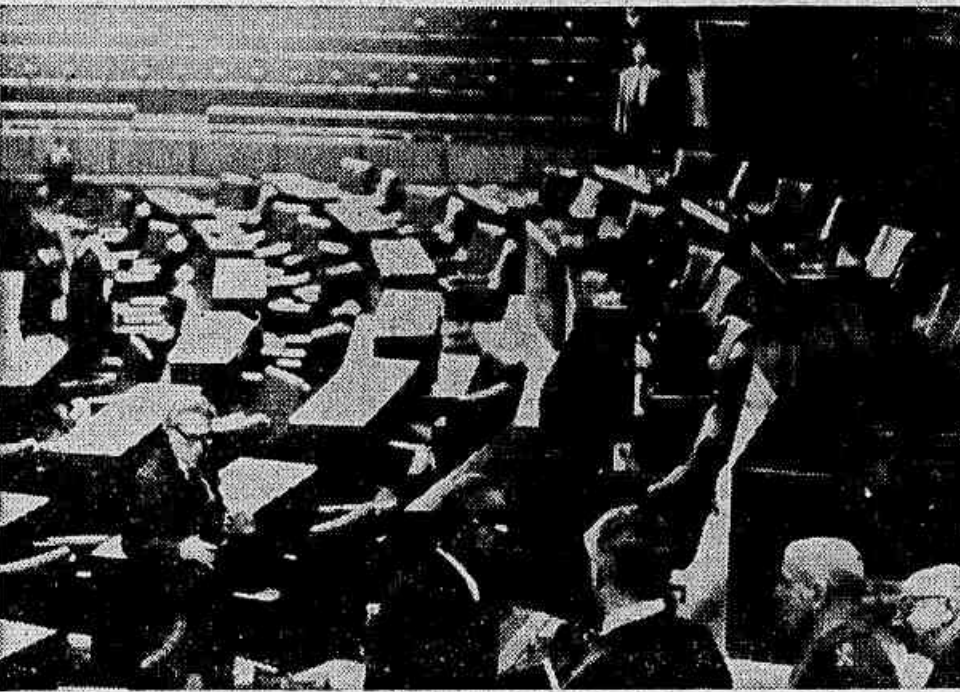
BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS

CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, S/A

(P

LANCHAS PARA O S. FRANCISCO

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, assinaram ontem contrato com a Companhia de Navegação do São Francisco, representada pelo seu Presidente, Almirante Aristides Campos Filho, para a construção de duas lanchas destinadas ao transporte de passageiros no Rio São Francisco. As lanchas terão capacidade para 113 passageiros, deslocando 140 toneladas, e serão usadas no tráfego entre Pirapora e Juàzeiro. Com 37 metros de comprimento, serão dotadas de turbojatos e dois motores diesel, devendo estar prontas em 15 meses

ASSEMBLÉIA NOVA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O nôvo edifício da Assembléia Legislativa, com um plenário tão amplo quanto o da ONU, foi inaugurado com a presença de representantes dos três Podêres no Rio Grande do Sul: seu presidente, Deputado Carlos Santos, o Governador Peracchi Barcelos e o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Carlos Thompson Flôres. Após a solenidade, o Deputado Carlos mostrou às outras duas autoridades, que se faziam acompanhar ainda do Comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, General Breno Borges Fortes (foto), tôdas as dependências da Casa

Vocações se reúnem em um só órgão

Para melhor planejar a solução do problema das vocações sacerdotais no Brasil, unificaram-se os organismos das Vocações da Conferência dos Religiosos do Brasil e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no Secretariado Nacional de Vocações, integrado por seis membros, que deverá até julho de 1968 apresentar o diretório definitivo.

A equipe do SNAV é formada pelo padre Jefferson Ildefonso da Silva, o padre Virgílio Leite Uchoa e D. Teresinha Polesi, pela CNBB, e pelo frei Alano Pôrto de Meneses, o frei Tito Figueiroa de Medeiros e a irmã Maria de Jesus Vieira, pela CRB. O Secretariado funcionará na Av. Rio Branco n.º 131, 9.º andar.

PASTORAL UNIFICADA

As reuniões, encontros e seminários fizeram sentir a necessidade de se caminhar para uma pastoral unificada, tendo sido tomada a resolução da unificação dos dois organismos durante o IV Encontro Nacional de Vocações, recentemente realizado em Belo Horizonte.

II Concurso Nacional de Piano começa amanhã em B. Horizonte com coquetel

Belo Horizonte (Sucursal) — Será amanhã, nesta Capital, o coquetel de abertura do II Concurso Nacional de Piano, promovido pelo jornal **Estado de Minas**, e domingo terão início as provas que selecionarão os melhores pianistas dentre os 15 candidatos, representantes da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Minas, Goiás, São Paulo, Guanabara e Paraná.

Os cinco primeiros colocados serão escolhidos pela Comissão julgadora composta de oito artistas de renome, e o primeiro colocado será premiado com NCr$ 2 mil e uma bôlsa-de-estudos na Tcheco-Eslováquia, com duração de um ano.

INSCRITOS

Os concorrentes inscritos são os seguintes: Beatriz Mendonça Lima e Maria Júlia Farias, da Guanabara; Clotilde Mafalda de Carneiro, Vânis Elias José e Teresinha Maria Rodas, de São Paulo; Henrique César Oliveira Ribeiro, da Bahia; Antônio Guedes, da Paraíba; Glacy Antunes de Oliveira, de Goiás; Clóvis Rohrig, do Paraná; Breno Sá, de Pernambuco; Magdala Costa, Maria Consuelo Oliveira Pereira, Maria Lígia Becker, Cleube Freitas de Bracho e Maria da Conceição Pinto Coelho Cipolatti, de Minas.

A comissão julgadora será formada pelos maestros Sérgio Magnani e Pierre Klose, da Bahia; maestro Sousa Lima, de São Paulo; pianistas Berenice Menegale, Dulce Brown de Lima e Maria Clara Pinheiro Moreira, de Belo Horizonte; Professôras Alda Carminha e Maria da Penha Verla, da Guanabara, e Professôra Henriqueta Penido Garcez, do Paraná.

A comissão técnica assessôra será constituída pelos pianistas Eduardo Hazan, Vera Lúcia Campos Hazan, Vinicio Mancini, Edite Hasek Hiran Amarante Lourdes Bocchat, Maria Amélia Martins, Nicolau Neto e Eliane Bocachat da Cunha Guarani.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Minas recebe Governadores com leite

Belo Horizonte (Sucursal) — Os cinco Governadores do Norte e Nordeste do País que chegam hoje para participar da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Montes Claros, serão recepcionados pelo Governador Israel Pinheiro no Palácio da Liberdade, nesta Capital. Por determinação do Governador, não será servida champanha no banquete e seus substitutos serão o uísque e o leite.

Luz falta e prejudica paulista

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado de Campos, protestou, em ofício enviado ao Superintendente da São Paulo Light, contra as freqüentes interrupções no fornecimento de luz e fôrça em diversas áreas da Capital, "e que implicam naturais prejuízos para as emprêsas comerciais e industriais". O ofício cita o caso de uma indústria farmacêutica do Bairro de Santo Amaro que ficou mais de nove horas ininterruptas sem eletricidade no dia 30 de agôsto último.

Sexo de bebê só ao mudar fraldas se vê

São Paulo (Sucursal) — Sòmente ao voltar do hospital da Cruzada Pró-Infância, aonde fôra ontem buscar seu filho Otaviano Juliano, de dois meses, que estivera internado em tratamento contra desidratação, é que Dona Teresa Aparecida Ferreira percebeu, ao trocar-lhe as fraldas, que tinha levado para casa uma menina.

Assustada e desconfiada da natureza do tratamento que teria sido ministrado ao seu filho, Dona Teresa, de 39 anos, mãe de 11 filhos e casada com o operário Bento Ferreira, voltou depressa ao hospital, onde verificou, entre pedidos de desculpas, ter havido apenas um caso de troca de identidades.

Lavradora se suicida após matar filhos

Recife (Sucursal) — A lavradora Geni Maria da Conceição, forçada a deixar sua casa e seus filhos por ter furtado um pato para alimentá-los, matou-os ontem em Palmares, ateando fogo às suas roupas molhadas de querosene, suicidando-se depois pelo mesmo processo.

Ela trabalhava na palha da cana do Engenho Cêrro Azul juntamente com seu companheiro, José Jerônimo da Silva, que foi obrigado pelo administrador da propriedade a expulsá-la por causa do furto. Dona Geni, segundo as testemunhas, não suportava ver os filhos com fome.

SAUDADE

Expulsa do engenho, Dona Geni fôra residir na casa de parentes, também em Palmares, enquanto seu companheiro arcava com tôdas as despesas do sustento dos filhos, que passaram a comer ainda menos.

O drama da lavradora abalou todos os trabalhadores rurais da região, homens acostumados à miséria e ao sofrimento, que chegaram inclusive a comer ratos durante a crise das usinas de açúcar de Palmares.

Standard adquire computador

O contrato para a instalação do primeiro computador eletrônico na América Latina, para pesquisas de mercado, foi assinado ontem pelo Diretor Superintendente da Standard Propaganda, Sr. Alberto Morais Barros Filho, e pelo Gerente-Geral da UNIVAC do Brasil, Sr. Adolfo Albuquerque Maia.

O computador, que funcionará na Rua da Quitanda, 159, 5.º andar, atenderá a Standard Propaganda durante duas ou três horas por dia, podendo ser utilizado também por outras emprêsas, nos horários livres.

O COMPUTADOR

Dentro de 40 dias deverá chegar o computador UNIVAC 1005, com memória magnética 4 096 posições, leitura de 600 cartões por minuto, impressora de 600 linhas por minuto, com leitura de fita perfurada e duas unidades de fita magnética. Será acompanhado de várias unidades auxiliares para preparo de dados na base de cartões perfurados e fita de papel perfurado, a fim de facilitar o código.

Terá dois operadores e um programador, sendo técnico o Sr. Milton Albuquerque, Chefe da Secção de Processamento de Dados da Standard Propaganda.

INPS amplia assistência a cancerosos

Um convênio assinado ontem entre o Instituto Nacional de Previdência Social e a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos garantirá "uma completa assistência médica, social e religiosa aos portadores de lesões cancerosas avançadas", através do Hospital Mário Kroeff, segundo anunciou ontem o seu Diretor, Professor Alberto Coutinho.

Argentino cura carcinoma aplicando droga pesquisada por professôres do Recife

Recife (Sucursal) — O jovem Birndt, argentino de origem alemã, portador de carcinoma embrionário de testículo, está pràticamente curado com o tratamento da moléstia com a droga L-Asparaginase, pesquisada pelo Instituto de Antibióticos do Recife.

A informação foi dada ontem pelo Professor Ivã Leôncio, do Instituto, que recebeu carta do médico do paciente, Sr. Roberto Estévez, residente na Argentina, endereçada ao Professor Gonçalves de Lima, responsável pelas pesquisas da droga que obteve o sucesso surpreendente.

HISTÓRIA

Segundo informou o Professor Ivã Leôncio, anteriormente o Presidente Juan Onganía, da Argentina, telegrafara ao Chanceler Magalhães Pinto solicitando o apoio do Govêrno brasileiro para que o jovem Birndt, fôsse recebido no Recife, pois seus pais, desesperados, tinham feito um pacto de morte que cumpririam se o filho não se curasse.

O Presidente Onganía explicou que o médico Roberto Estévez havia recomendado o tratamento do jovem Birndt com a droga L-Asparaginase, que já havia conseguido alguns sucessos noutros pacientes, tendo o Chanceler Magalhães Pinto se empenhado junto ao Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, para que o jovem se internasse na Clínica de Câncer do Recife.

Entretanto, a pedido da família de Birndt, ao invés dêle vir ao Recife, foram enviados diversas doses da droga L-Asparaginase para a Argentina. No dia 13 de setembro, o médico Roberto Estévez — que será Presidente do I Congresso Sulamericano de Quimioterapia Anticoplásica, a se realizar na Argentina entre os dias 28 e 30 de novembro — escreveu ao Diretor do Instituto de Antibióticos, Professor Osvaldo Gonçalves de Lima, que se encontra em Brasília, comunicando o sucesso do tratamento com a droga, e tendo agora Birndt exercendo tôdas as atividades normais.

Na mesma carta, o médico Roberto Estévez solicita que sejam enviadas outras doses de L-Asparaginase para continuação do tratamento de Birndt. Atualmente se encontra em Recife o Sr. José Fritz, primo do jovem curado, que veio buscar as outras doses da droga. O Professor Osvaldo Gonçalves de Lima recebeu a comunicação do Professor Ivã Leôncio sôbre a carta e o sucesso do tratamento do carcinoma embrionário de testículo, com o uso da droga que pesquisou.

A DROGA

A L-Asparaginase foi pesquisada inicialmente nos Estados Unidos pelos Professôres Kid, Broome e Old, que comprovaram a atividade antitumoral do sôro de cutias, de onde é extraída. Com a sucessão das experiências, feitas nos Estados Unidos, chegou-se à conclusão de que a atividade antitumoral dos soros variava de conformidade com a espécie do animal.

O Professor Old e sua equipe determinaram o teor de L-Asparaginase do sôro normal de várias espécies de roedores da América do Sul, encontrando na cutia uma concentração de até 720 u/ml, cêrca de quatro vêzes maior que a do animal que lhe vinha mais abaixo, em grau de concentração de enzima.

No Recife, o Professor Gonçalves de Lima e seus colaboradores do Instituto de Antibióticos apresentaram resultados da aplicação de L-Asparaginase, obtida de sôro de cotia, em que foi conseguida a inibição variável de crescimento tumoral entre 90 e 97%. Os ratos que serviram de cobaias foram inoculados de carcino-sarcoma de Walker e tumor sólido de Ehrlich, não apresentando nenhuma anormalidade. Ao contrário, melhoram o aspecto e o pêso, da mesma maneira como havia sido determinado nas experiências norte americanas.

Passando para o campo clínico, os médicos da Clínica de Câncer do Recife, liderados pelos cancerologistas Tavares de Barros e Clécio Santana, utilizaram a L-Asparaginase num paciente com melanoma maligno. Houve uma grande redução tumoral e as dôres provocadas nas áreas de lesão diminuíram sensìvelmente, após 13 aplicações da droga, usada em 120 171 unidades.

Essa experiência foi feita em 1965 e repetida êste ano nos Estados Unidos num portador de leucemia com sucesso, tendo a revista *Time* publicado errôneamente que aquela teria sido a primeira experiência realizada num ser humano com enzima extraída de sôro de cotias. Para um tratamento completo de qualquer das formas de câncer com a L-Asparaginase é preciso a utilização de sôro de, no mínimo, 60 cotias.

Essa é a grande dificuldade das experiências do Instituto de Antibióticos da Universidade de Pernambuco, que tem poucas unidades. A criação de cotias se torna difícil em laboratório porque com a extração do sangue elas ficam fracas e com procriação reduzidíssima. O Instituto continua as experiências com a L-Asparaginase.

Plano Nacional de Educação irá ao Conselho Federal dentro dos próximos dias

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, encaminhará nos próximos dias ao Conselho Federal de Educação o Plano Nacional de Educação, cuja redação final já foi concluída, e em sua exposição de motivos afirmará que "tôda política nacional de ação faz parte da complexa tarefa da educação, de responsabilidade do Estado, visando a oferecer oportunidade de preparo e seleção de valôres humanos em quaisquer condições sociais".

O Plano Nacional de Educação considera que do ensino primário "não se deve descurar dos aspectos quantitativos expressos na extensão da rêde escolar e na criação de novas escolas, ficando entendido que se torna indispensável o aumento de produção do sistema, com a elevação do nível técnico do pessoal docente e a melhoria das condições de trabalho".

MÉDO

Quanto ao ensino médio, disse que "a configuração peculiar do tal nível dificulta sobremaneira as soluções necessárias ao seu aperfeiçoamento e expansão. Se aparece como o objetivo final para ponderável contingente de alunos é, por outro lado, etapa transitória, de preparação ao nível imediatamente superior, para outros".

Uma das exigências é a melhoria das estruturas curriculares e melhor qualificação do ensino, "porque sem isso representará desperdício de latentes energias criadoras e de recursos, por inadequação do ensino às aptidões individuais".

Em relação ao ensino superior, o Plano afirma que "a procura de conciliação entre os objetivos da formação cultural, com vista à especialização em nível superior, e da preparação geral e profissional para ingresso nas atividades de produção, exige renovação no ensino médio, maior diversificação de oportunidades de formação, variedade curricular e adequação nas estruturas dos cursos".

"O sistema universitário brasileiro carece de objetivação, e sòmente através da Reforma Universitária visando a sua adequação estrutural e curricular à realidade regional e nacional, será possível o planejamento com vistas às grandes metas do Govêrno no sentido de atender, de um lado, à demanda crescente de matrículas e, de outro, à grande carência de recursos humanos".

BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.

Tem a satisfação de comunicar aos seus prezados clientes e amigos, a inauguração da nova sede própria da Agência do RIO DE JANEIRO, no dia 22 de setembro (hoje), às 17 horas, sita à

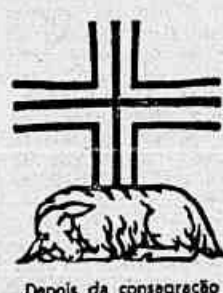
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 482

(P

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Depois da consagração

Tudo é possível para aquêle que crê

Rei Olavo fica no Rio uma semana

O Rei Olavo V da Noruega chegou ao Rio às 15h de ontem, procedente de Buenos Aires, para uma estada de uma semana, sem caráter oficial. Na sala de desembarque do Galeão reservada ao Serviço Nacional de Informações, o Rei Olavo foi recebido pelo Embaixador de seu país, diplomatas e representantes da colônia norueguesa.

Mais tarde, o Rei Olavo recusou-se a receber a imprensa, no apartamento de sua filha, a Princesa Ragnhild, no Leblon, onde ficará hospedado durante sua permanência no Rio. Alegou o caráter particular de sua visita, além do cansaço da viagem e do intenso programa oficial que acabou de cumprir.

A VOLTA DO SOBERANO

O Rei Olavo demorou-se apenas 15 minutos no aeroporto e logo tomou um carro que o levou ao apartamento da filha

Rio amanhã terá Rainha do Café

Será realizada amanhã, às 22 horas, no Copaleme Praia Clube, a eleição da primeira Rainha do Café da Guanabara, com 16 candidatas concorrendo, sob o patrocínio da Revista do Comércio do Café e da Secretaria de Turismo carioca, ao título e a uma viagem de navio Rio-Buenos Aires-Rio (para duas pessoas), que é o prêmio da primeira colocada.

As candidatas Célia Beatriz Rihl (representante do Banco do Estado de Minas Gerais) e Maria Expedita Cavalcânti de Castro (do Banco de Minas Gerais) estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL, falando, ambas, de suas esperanças de chegar ao título, mas da alegria que terão, de qualquer maneira, com o simples fato de concorrer.

QUEM SÃO

Célia Beatriz, morena de olhos pretos, 1,75m, gaúcha, mas há 12 anos no Rio, é professôra de História pela PUC e na mesma Universidade faz atualmente um curso de programadora de cérebro eletrônico. Maria Expedita é pernambucana e está no Rio há nove anos. Olhos castanhos, 1,70m, faz atualmente o curso de Secretariado. Toca violão e já tem três composições com que pretende concorrer ao próximo Festival da Canção. Do gênero romântico, não gosta de iê-iê-iê. Ambas disseram-se leitoras de J. G. de Araújo Jorge e Vinícius de Morais.

UM PONTO-DE-VISTA

O Marechal Juarez Távora, em seu discurso, defendeu a necessidade da organização de cursos gerenciais mais longos e de nível superior

Intervenção no Sul é só intriga

Pôrto Alegre (Sucursal) — Irritado com a notícia de que seria pedida a intervenção federal no Rio Grande do Sul — publicada por jornais do Rio e de São Paulo — o Deputado Ariosto Jaeger, porta-voz do Governador Peracchi Barcelos na Assembléia Legislativa, que ameaça "desmascarar os eternos fazedores de intrigas".

Costa e Silva faz 30 anos de casamento

Brasília (Sucursal) — Logo após a cerimônia de inauguração da Bienal de São Paulo, o Presidente Costa e Silva virá hoje ao Rio ao encontro de Dona Iolanda para comemorarem juntos o seu 30.º aniversário de casamento.

A permanência do Marechal no Rio — que se prolongará com o compromisso de abrir a Reunião do Fundo Monetário Internacional na segunda-feira e a possível ida, têrça-feira, ao Maracanã para assistir ao jôgo entre as seleções cariocas e paulista — deverá limitar-se até a quarta-feira, quando então regressará a Brasília.

Abelhas atacam em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — A população do interior sergipano encontra-se em estado de pânico depois que enxames de abelhas africanas desceram sôbre alguns municípios, principalmente o de Santo Amaro, atacando homens e animais, sendo que dezenas de pessoas ficaram gravemente feridas em conseqüência das picadas, e grande número de reses e outros animais morreram.

A população, apavorada, descobriu uma fórmula considerada eficaz contra os ataques das abelhas e que consiste em deitarem-se no chão. Como resultado da grotesca solução, diante da aproximação de qualquer inseto, homens, mulheres e crianças jogam-se no chão para escaparem às ferroadas.

PUC forma novos Gerentes tendo Juarez como orador e Lywal Salles paraninfo

Cento e cinco alunos dos cursos de Gerência Geral, Gerência Especial e Gerência de Marketing, do Instituto de Administração e Gerência da PUC, foram diplomados ontem em cerimônia da qual foi orador o Marechal Juarez Távora e paraninfo o Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles.

O ex-Ministro de Viação e Obras Públicas do Govêrno Castelo Branco concluiu o curso de Gerência Geral e declarou que "as nove semanas de aulas intensivas foram de grande utilidade para o cumprimento das atividades das emprêsas privadas, pois em tôda minha vida só havia exercido funções públicas".

CURIOSIDADE

O Marechal Juarez Távora disse que se inscreveu no curso impelido por uma curiosidade de aprender as peculiaridades da atividade privada. Ressaltou que "seria pretensão demasiada pensar em aprender tudo sôbre emprêsas particulares, num curso tão rápido. Mas o que aprendi foi suficiente para lançar novas luzes, clarear as perspectivas dos negócios privados".

Em certa passagem de seu discurso disse o ex-Ministro que "a Administração Pública devia lembrar-se de que a emprêsa privada não pode, como o Govêrno, emitir papel-moeda e, por isso, no momento de dificuldade de crédito, pode acabar em concordata ou falência, diante da impossibilidade de liquidar seus compromissos".

Acrescentou também o Marechal Juarez Távora que muitos dirigentes de emprêsas nacionais, pequenas, médias e até mesmo grandes, desconheciam as técnicas modernas de gerência e concluiu dizendo que é necessário organizar cursos gerenciais mais longos e de nível superior.

O paraninfo da turma, Sr. Lywall Sales, manifestou em seu discurso uma mensagem de confiança no futuro do Brasil. Acentuou, todavia, que "essa confiança sòmente se concretizará se houver esfôrço". Disse que entre as crises brasileiras está a falta de gerências capazes de impulsionar o progresso, por isso a existência de cursos como os organizados pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC são benéficos para o País.

Crescimento político de Carvalho Pinto leva Jânio e Faria Lima a um acôrdo

São Paulo (Sucursal) — Os Srs. Faria Lima e Jânio Quadros chegaram a um acôrdo, depois de muita discussão, sôbre a necessidade de superar os rumôres de que há profunda divergência entre os dois e de neutralizar o Senador Carvalho Pinto como candidato ao Govêrno do Estado, em 1970.

A recomposição entre os Srs. Jânio Quadros e Faria Lima foi determinada fundamentalmente porque o Senador Carvalho Pinto, candidato em potencial da ARENA, vem desenvolvendo uma campanha eleitoral sistemática, com a agitação de problemas que sensibilizam a opinião pública.

TESES POPULARES

Entre êsses pontos, ressaltam o das eleições diretas, aumento salarial e a defesa de teses nacionalistas, como o contrôle da remessa de lucros para o exterior e a desnacionalização da indústria brasileira.

Além disso, o Sr. Carvalho Pinto tem percorrido o interior do Estado em companhia de deputados a fim de cultivar o eleitorado. O programa do Senador para êste fim de semana é manter contatos com as lideranças e os eleitores do ABC, onde predominam a influência janista e a simpatia do eleitorado pelo Sr. Faria Lima.

Govêrno decide conservar os mesmos princípios da política salarial vigente

Após uma reunião que durou mais de três horas, realizada ontem à tarde no Departamento Nacional de Salário, o Conselho Nacional de Política Salarial, do qual fazem parte sete Ministros de Estado, resolveu "manter os princípios da política salarial vigente", segundo informa uma lacônica nota oficial distribuída.

Reunido para discutir a anulação do acôrdo salarial firmado entre banqueiros e bancários do Estado do Rio, pedido pelo Departamento Nacional de Salário, e outros projetos de aumento de diversas emprêsas públicas e privadas, o Conselho alterou a pauta da reunião para tomar uma posição "em face das notícias de alteração da política salarial do Govêrno".

DIVERGÊNCIAS

Segundo informação de pessoas que participaram da reunião, a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial não foi adotada por unanimidade, tendo partido do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, sugestões no sentido de que fôssem alterados alguns pontos da política salarial vigente, a fim de se aumentar o poder de compra dos trabalhadores; "o que traria benefícios imediatos também para a indústria nacional, com o aumento de sua produção e vendas".

A nota oficial distribuída ao final da reunião informa ainda que todos os processos em pauta, devido à complexidade e responsabilidade da matéria, baixaram em novas diligências para serem apreciados em nova reunião do Conselho, marcada para têrça-feira, às 16 horas.

Esta decisão, segundo a interpretação dos líderes bancários que esperavam pelo resultado da reunião, comprova que existiram divergências entre os membros do CNPS, pois a ratificação do acôrdo salarial que concedeu um aumento de 30% aos bancários fluminenses, quanto o índice fornecido pelo DNPS foi de apenas 19%, significaria pràticamente o fim da política até aqui mantida pelo Govêrno. O Conselho decidiu, então, adiar sua decisão, para fazer novos estudos na matéria.

Dos Ministros que compõem o Conselho Nacional de Política Salarial — Minas e Energia, Transportes, Planejamento, Fazenda, Trabalho, Indústria e Comércio e Comunicações — compareceram apenas os Srs. Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Costa Cavalcânti. Os demais enviaram representantes, tendo o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, representado o Ministro da Fazenda, e o Sr. Osvaldo Iório o do Planejamento.

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, se negou ontem a responder à entrevista coletiva concedida em São Paulo pelo Senador Carvalho Pinto — de críticas à política salarial do Govêrno — declarando que precisava ainda ler atentamente o texto integral daquelas declarações, pois o ex-Governador paulista "não é um demagogo e merece tôda a atenção e respeito".

Sôbre o mesmo problema da política salarial, fontes do Govêrno admitiram ontem no Palácio do Planalto que a recente publicação dos novos índices de reajuste salarial não teve a desejada divulgação com os esclarecimentos que se faziam necessários. As acusações de que tal reajustamento foi insignificante, segundo as fontes oficiais, não tem procedência, pois em relação ao Govêrno passado houve na verdade um aumento de 5% para 7,5% do resíduo inflacionário sôbre uma inflação que baixou de 40% para menos de 30% e tende a baixar ainda mais até o final do ano. Assim, explicam os técnicos governamentais, o reajuste admitido pelo Govêrno representa aumento de até 100% nos salários vigentes, considerando que as operações se efetuam com números relativos e não com números absolutos.

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Cleto Marques, de Alagoas, e Osmar de Aquino, da Paraíba, ambos do MDB, discursaram ontem na Câmara condenando a política salarial do Govêrno, e disseram que funcionários públicos civis e militares e assalariados em geral atravessam crise financeira sem precedentes.

Afirmaram que a revogação das chamadas "leis de arrôcho salarial"" não constituía, tão sòmente, uma ânsia dos trabalhadores, mas um imperativo nacional, "diretamente vinculado ao problema do desenvolvimento econômico, pelas implicações que o problema apresenta no próprio mercado interno".

Passarinho acha que todos os eleitos em 70 tomarão posse mas faz uma ressalva

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem ser tranqüila a posse dos eleitos em 1970, pois "nada há que indique o contrário", mas admitiu que, no caso de a Oposição vencer o pleito direto para governadores em todos os Estados, "aí seria outra coisa".

As declarações do Ministro do Trabalho foram feitas num encontro patrocinado pelo Clube dos Repórteres Políticos. Mostrou-se sorridente diante de algumas perguntas e manifestou irritação com aquelas que considerou provocadoras.

ELEIÇÃO E POSSE

Na opinião pessoal do Ministro, todos os eleitos, mesmo contra-revolucionários, devem tomar posse. Lembrou o exemplo de 1965, quando dois governadores eleitos pela Oposição — os Srs. Israel Pinheiro e Negrão de Lima — tomaram posse mesmo diante de sérias ameaças ao ex-Presidente Castelo Branco e à própria estabilidade do regime. Aquela altura, acrescentou, alguns que hoje estão em posição democrática, como o Sr. Carlos Lacerda, estavam contra a posse dos eleitos.

Observou que a rebelião militar de 5 de outubro de 1965 ocorreu numa primeira fase da Revolução, quando esta ainda se apresentava sob uma feição fortemente agressiva e quando as paixões se desencadeavam. Se disse angustiado pelo término da Revolução, mas defendeu o ponto-de-vista de que a sua ação deve ser curta e aprofundada.

CIVIL E MILITAR

Na sua opinião, será possível um civil como sucessor do Marechal Costa e Silva, como não foi possível um civil para sucessor do Marechal Castelo Branco" porque não existiam condições. Acrescentou que não se deve colocar o problema em têrmos de "civil, militar ou anfíbio, pois o que interessa é o processo de escolha e a demonstração de fortaleza do regime".

Manifestou-se favorável ao fortalecimento do poder civil e assegurou que não há militarismo no seu Ministério, onde existe sòmente quatro coronéis como seus auxiliares. Esquivou-se de opinar sôbre os outros Ministérios: "Não respondo pelo que não é da minha área."

CONTRA LACERDA

Classificou de simplório o Sr. Carlos Lacerda por afirmar que êle devia reler o seu discurso de posse no Ministério e que estava fazendo concessões no plano secundário, como no caso da estatização dos seguros de acidentes do trabalho, enquanto nada fazia, no fundamental, citando que os sindicatos estavam sob intervenção no seu Ministério.

A estatização dos seguros de acidentes do trabalho, segundo ressaltou, é assunto de importância fundamental. Sòmente no Máli e no Daomé se mantém o processo de entrega dos seguros dêsse tipo a particulares. Dos 4 500 sindicatos, confederações e federações existentes no País, apenas 83 estão sob intervenção, assim mesmo não por motivos políticos, mas por denúncias dos próprios sindicalizados, para apuração de irregularidades, como malversação de verbas, desfalques e coisas semelhantes.

Doravante, só está disposto a intervir em último caso, "numa solução heróica". Procurará evitar essa forma de resolver conflitos nos sindicatos. Mesmo em caso de irregularidades, procurará manter as diretorias responsáveis, até porque entende que quem escolhe mal "deve pagar por isso e aprender a lição". O Brasil, na sua opinião, nunca teve um sindicalismo verdadeiro. A sua ação se dirige no sentido de criá-lo, livre dos "proxenetas que exploravam os trabalhadores com teses que não tinham autoridade moral para sustentar".

CENTRAL SINDICAL

Reafirmou a sua posição contrária à criação de uma central sindical, tentada por algumas lideranças sindicais, alegando que o meio sindical brasileiro não está bastante amadurecido para experiência de tamanha importância e seriedade. A classe patronal no Brasil, citou, não tem órgão de representação sindical cencentralizado, "pelo menos não existe nenhum registrado no Ministério do Trabalho".

— Não podemos cuidar da cúpula sem antes criar as bases que ainda não temos. Nisso, a Revolução veio corrigir as distorções.

Condenou os esquerdeiros, citando têrmo empregado pelo sociólogo Guerreiro Ramos para definir as esquerdas brasileiras. "Eram os proxenetas que exploravam teses avançadas apenas para exploração dos incautos. Êles nada fizeram, e a Revolução ocorreu justamente para acabar com a exploração e fazer o que os que prometiam não fizeram".

Considerou legítimas as pressões sociais de baixo para cima e de cima para baixo, embora lembrando que, na condição de Ministro do Trabalho e de acôrdo com as suas idéias, está na obrigação de se defender, de forma neutra, de tais pressões.

POLÍTICA SALARIAL

Afirmou que as normas fixadas pelo Govêrno anterior para o estabelecimento de uma política salarial eram, geralmente, boas. Reconheceu que no Govêrno anterior houve algumas distorções quanto à fixação da verdadeira taxa de aumento do custo de vida. Assim, quando o custo de vida aumentava, por exemplo, em 40%, estimava-se tal aumento em 15%.

Anunciou a sua disposição de rever tais distorções lembrando que, logo depois daquele encontro, participaria de uma reunião do Conselho de Política Salarial, da qual é Presidente.

Secretário da Fazenda de São Paulo contesta Beltrão e diz que Estado vai mal

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, contestou ontem as afirmações do Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, sôbre a normalidade da situação financeira de São Paulo, declarando achar que "o Ministro Hélio Beltrão não tem elementos para fazer juízo da realidade das nossas finanças".

Disse também não acreditar que o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, tenha feito qualquer pronunciamento tendente a contestar as afirmações do Governador paulista, quanto à precariedade da situação financeira do Estado: "Nós é que sabemos qual a nossa situação, quais as obras que precisamos realizar sòzinhos — embora de interêsse de tôda a Região Centro-Sul — e que, em outras áreas, são custeadas pela União."

O REBATE

— Não creio que o Ministro da Fazenda haja insinuado que tenhamos carregado nas tintas ao expor a situação do Tesouro bandeirante. Tenho fortes razões para esta convicção. Quando conversamos sôbre o assunto, longamente, no último sábado, nenhum reparo fêz o eminente Ministro da Fazenda às minhas declarações verbais ou escritas. Quando, na segunda-feira, tratou do mesmo assunto com o Governador Abreu Sodré, também nenhuma restrição apresentou — esclareceu o Secretário Arrôbas Martins.

— De resto — continuou — ninguém melhor do que o Ministro Delfim Neto sabe que não nos afastamos um milímetro da verdadeira situação das finanças paulistas. Êle a conhece tão bem quanto nós e sabe perfeitamente quais são as causas das dificuldades que enfrentamos.

O Sr. Arrôbas Martins afirmou que "o meu velho amigo Hélio Beltrão sòmente teve notícia da situação financeira de São Paulo através de rápidas informações verbais e não dispõe absolutamente de elementos para ajuizar as nossas dificuldades. Não solicitou informações a esta Secretaria, não me pediu qualquer esclarecimento mais profundo. Se verdadeiras as declarações que lhe foram atribuídas, acredito que êle terá acompanhado simplesmente uma praxe que se tornou constante nos círculos federais: afirmar sempre que São Paulo está bem, seja ou não esta a realidade".

COMO ESTÁ

Informou, em seguida, que a arrecadação geral do Estado, nos primeiros oito meses do ano, se manteve 25% abaixo da previsão orçamentária, feita na gestão do atual Ministro da Fazenda como Secretário em São Paulo, e 10,4% abaixo da previsão revista em março último — quando o sucedeu na Pasta da Fazenda — e cêrca de 10% abaixo da arrecadação efetiva no mesmo período do ano passado, em valôres reais, deflacionados.

— Talvez — prosseguiu — o Ministro do Planejamento não saiba que apesar de todos os cortes realizados nas despesas de obras importantes para o desenvolvimento da Região Centro-Sul, e apesar de estimarmos com o máximo otimismo a arrecadação estadual até o fim do ano, estamos diante de um deficit potencial da ordem de NCr$ 350 milhões, NCr$ 175 milhões acima da previsão orçamentária revista.

Prisões amedrontam Curitiba

Ao impetrar habeas-corpus, ontem, no Superior Tribunal Militar em favor do comerciante Berek Kriger, o advogado Élio Narézi informou que "em Curitiba estão ocorrendo prisões em massa, sob a desculpa de ter sido instaurado um IPM, do qual é encarregado o Coronel Ferdinando de Carvalho, e o fato está causando espécie, além de alarmar a opinião pública, pondo em pânico as famílias".

O comerciante Berek Kriger foi prêso por um oficial do Exército à paisana, no dia 17 dêste mês, quando chegava à sua residência, em Curitiba, de regresso de uma viagem, às 8h30m, sendo informado, na ocasião, que a ordem partira do Coronel Ferdinando de Carvalho, Comandante do CPOR daquela cidade.

ILEGALIDADE

Segundo o mandado de prisão, assinado pelo Coronel Ferdinando, a custódia do comerciante se fundamenta no Artigo 156 do Código da Justiça Militar, e tem por finalidade "apurar o fato de exercer atividades comunistas subversivas".

Declara o advogado, em sua petição, que "nos têrmos do Artigo 54 e parágrafos, da nova Lei de Segurança Nacional, a prisão só pode ser determinada pela autoridade judiciária, ex-ofício, ou a requerimento da autoridade policial durante a fase das investigações".

Diz ainda o advogado que "não se aplica aos processos ou inquéritos em que se investiguem ações contrárias à segurança nacional o famigerado artigo 156 do CJM, pela razão simples de que a lei o afastou definitivamente, tirando do encarregado do IPM a competência para decretar prisões".

Afirma, também, o advogado que "a Constituição Federal vigente manda, expressamente, que só se possa prender em flagrante delito, ou por ordem de autoridade competente, e exige ainda que a prisão de qualquer pessoa seja imediatamente comunicada ao Juiz competente para o processo, que a manterá ou a relaxará, se fôr ilegal".

Negrão nega sua filiação à ARENA

O Governador Negrão de Lima negou ontem que se tenha filiado à ARENA, achando "um verdadeiro absurdo" a notícia propalada pelo Deputado estadual José Maria Duarte, "inclusive porque tenho mantido a eqüidistância partidária, em benefício das obras do Estado".

— Não acredito — afirmou — que o Deputado José Maria Duarte tenha divulgado tamanho absurdo, porque seria uma leviandade de sua parte, uma vez que jamais conversei com êle sôbre tal assunto. O parlamentar sabe tanto de minhas futuras vinculações político-partidárias quanto o Rei da Noruega.

EQUIDISTANCIA

O ingresso do Governador Negrão de Lima na ARENA também foi desmentido pelo líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Levi Neves, ao garantir que êle não entrará em nenhuma organização política, pois pretende manter-se "eqüidistante de tôdas elas até o final de sua administração".

O Sr. José Maria Duarte, vice-líder do Govêrno —, quem divulgou a notícia sôbre o ingresso do Sr. Negrão de Lima na ARENA —, afirmou que foi "mal interpretado", pois desejou informar apenas que o Govêrno está em entendimentos com o Partido para formar uma bancada maior na Assembléia.

MEIA VERDADE

O Sr. José Maria Duarte observou também que o Sr. Levi Neves não desmentiu totalmente a sua informação, pois a entrada do Sr. Negrão de Lima na ARENA não é para já.

— Eu apenas antecipei uma notícia que poderá ser confirmada dentro de dois anos. Até lá será feita uma composição da ARENA com o Govêrno do Estado, em decorrência da qual o Partido terá, inclusive, uma Secretaria de Estado.

ARENA DIVIDIDA

A discussão sôbre se o Governador deve ou não ingressar na ARENA dividiu a sua bancada na Assembléia: a maior parte dos parlamentares é contrária à idéia. O líder do Partido, Sr. Carvalho Neto, não vê nada demais ("Lacerda é hoje amigo de Juscelino"), mas a Deputada Lígia Lessa Bastos acha que a ARENA deve "fechar suas portas aos Srs. Levi Neves e Negrão de Lima".

Passarinho admite investigar as denúncias sôbre o INPS

Ao receber ontem do Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade o memorial subscrito por outras quatro confederações denunciando irregularidades administrativas no Instituto Nacional de Previdência Social, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, admitiu a possibilidade de constituir uma comissão de inquérito para apurá-las.

O memorial entregue pelo Sr. Alceu Portocarrero chama a "atenção do Govêrno para os novos encargos que advirão, e conseqüentemente se traduzirão em novos problemas para o sistema previdenciário, com a inclusão no INPS do seguro de acidentes do trabalho e a fiscalização do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço".

REFORMULAÇÃO URGENTE

Assinado pelos Presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG); Comunicações e Publicidade (CONTCOP); Emprêsas de Crédito (CONTEC); Transportes Fluviais, Marítimos e Aéreos (CNTTMPA), e de Transportes Terrestres (CNTTT), o memorial entregue ao Ministro estava acompanhado de um documento enviado ao mesmo tempo aos representantes das classes trabalhadoras no Departamento Nacional de Previdência Social.

"Constata-se pelo documento anexo — diz o memorial — a necessidade urgente da reformulação de alguns aspectos administrativos, e da correção de irregularidades já comprovadas, além da apuração de possíveis fatos anormais que com freqüência vêm chegando ao conhecimento das entidades sindicais, desde que ocorreu a unificação dos antigos institutos".

A relação anexa, o memorial acrescenta ainda "alguns fatos negativos oriundos da nova legislação sôbre Previdência Social, que se revista e completada nestes aspectos permitiria o aprimoramento do sistema, além de melhorar as condições de atendimento aos segurados".

"Entre êles estão o Decreto-Lei n.º 276, que criou o Fundo Rural e que até hoje ainda não foi regulamentado, causando prejuízos aos milhões de trabalhadores da agricultura.

É elevado o número de emprêsas que continuam não recolhendo pontualmente suas contribuições, tanto que o INPS oficializou o pagamento por meio de duplicatas, e posteriormente concedeu moratórias com redução de 50% do valor das multas, conforme portaria do Ministério do Trabalho publicada no Diário Oficial de 8 de junho dêste ano.

Pode-se compreender perfeitamente que o não recolhimento da parcela da receita previdenciária põe em risco o futuro de qualquer sistema, unificado ou não".

UNIÃO NÃO PAGA

Continua o memorial: "A União continua não recolhendo a sua parte de contribuição orçamentária, fato que sempre ocorreu antes da unificação, e que continua ocorrendo agora.

A administração do Instituto continua funcionando pràticamente livre de fiscalização. O Conselho Fiscal, esvaziado em suas atribuições, havia apreciado até princípios dêste mês, apenas três processos do INPS, quando êste está funcionando desde janeiro.

A representação classista foi alijada do INPS e está permanentemente em minoria nos órgãos normativos e fiscalizadores do sistema previdenciário, devido ao nôvo sistema de votação em que os representantes do Poder Executivo, em caso de empate, podem votar novamente estabelecendo-se assim uma discriminação.

O documento anexo, que é enviado aos representantes dos trabalhadores no DNPS, afirma, ao apresentar os fatos ao Ministro do Trabalho, que "as confederações concluíram pela necessidade urgente da reformulação de alguns aspectos administrativos, e da correção de irregularidades já comprovadas".

O documento tem cinco laudas e enumera uma série de denúncias de fatos que estão ocorrendo no Instituto Nacional de Previdência Social, desde que foi feita a unificação dos antigos institutos.

POLÍTICA SALARIAL

O segundo documento entregue pelo representante das cinco confederações nacionais de trabalhadores ao Ministro Jarbas Passarinho pede uma reformulação da política salarial do Govêrno, e está dividido em duas partes: a primeira sôbre o problema salarial do trabalhador no campo, e a outra sôbre o do trabalhador na cidade.

Antes de entrar nas modificações que propõe, o documento faz uma análise das conseqüências da aplicação da política salarial, iniciada há três anos, e conclui que "está havendo uma redução crescente do poder aquisitivo dos trabalhadores, além de um debilitamento da emprêsa privada".

Em sua primeira parte, o memorial apela para que seja assegurada a percepção do salário mínimo para o trabalhador rural, acrescentando-se à fiscalização exercida pelas Delegacias Regionais do Trabalho "uma fiscalização das entidades sindicais sôbre o cumprimento da legislação sôbre o salário mínimo".

Propõe ainda que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios, exijam dos empresários, antes da concessão de qualquer favor ou ajuda, a prova de que efetivamente pagam o salário mínimo aos seus trabalhadores.

Reivindicam ainda a aplicação dos índices de produtividade e do resíduo inflacionário no reajustamentos, acôrdos ou dissídios coletivos dos assalariados rurais.

Na parte relativa ao trabalhador na cidade, pedem as confederações a antecipação do prazo de três anos de vigência dos critérios fixados para a reconstituição do salário real médio, estabelecidos pelo Art. 7.º da Lei n.º 4 725, de 13 de julho de 1965.

"Desta maneira será permitido, com a maior brevidade, que os novos acôrdos salariais sejam assinados em conformidade com os índices oficiais de elevação do custo de vida fornecidos pelos órgãos oficiais de estatísticas, fixados o período dos últimos 12 meses anteriores à sua vigência."

Reivindicam ainda que todos os reajustamentos salariais ocorridos após a vigência da Lei n.º 4 725 e que foram firmados em bases inferiores à elevação do custo de vida sejam compensados nos novos acôrdos com Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de valores idênticos à diferenças ocorridas entre os aumentos concedidos e a elevação do custo de vida.

O Ministro do Trabalho, que não pôde ler com mais atenção os dois documentos, já que estava com uma reunião marcada no Conselho Nacional de Política Salarial, limitou-se a folheá-los, e marcou uma nova audiência com o Sr. Alceu Portocarrero, em Brasília, na próxima semana, quando dará sua opinião sôbre as reivindicações das confederações.

Frente fria mantém tempo instável

A frente fria que ontem atingiu o Rio manterá hoje o tempo instável e com temperatura em declínio, embora caminhe em direção ao Espírito Santo e Goiás, devendo provocar instabilidade até no Sul do Paraná. A máxima de ontem no Rio foi de 25.2, na Penha, e a mínima de 19.1.

Costa e Silva pede pensão para Arnt

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei que concede pensão especial, no valor de dois salários mínimos (NCr$ 210,00) ao Sr. Leopoldo Jacob Arnt, ex-proprietário da Emprêsa de Navegação Arnt, que operava em transportes fluviais nos Vales do Taquari e Jacuí, no Rio Grande do Sul. O Sr. Leopoldo Arnt, segundo explica a mensagem presidencial, teve sua firma falida, entre outras razões, pelo atraso do Govêrno federal em atender seus reclamos de ajuda financeira para prosseguir nas operações de navegação fluvial, numa zona absolutamente carente de transportes. A firma do Sr. Arnt faliu em 1962.

Deputados mudam prisão preventiva

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto de lei que revoga o Artigo 312 do Código do Processo Penal, de modo a tornar facultativa a prisão preventiva.

O projeto, de autoria do Deputado Aniz Badra (ARENA — SP), será agora apreciado pelo Senado Federal e posteriormente subirá à sanção presidencial.

Filas do INPS já mataram dois em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Unificação da Previdência Social em São Paulo já causou pelo menos a morte de duas pessoas e a perda de uma criança pois os segurados são obrigados a ficar numa fila extensa a partir das 4 horas da manhã e geralmente não são atendidos, por absoluta falta de condições dos ambulatórios.

A fila se forma em frente ao prédio do antigo IAPB — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários —, hoje um dos ambulatórios do INPS, estende-se pela Rua Conselheiro Crispiano, Sete de Abril, Xavier de Toledo e termina com muita gente desistindo e voltando para casa, sem conseguir ao menos marcar uma consulta para depois.

A MORTE NA FILA

Em virtude da deficiência do Serviço de Informações do INPS — que não divulgou suficientemente os locais dos ambulatórios —, os segurados da Previdência preferem o ambulatório do Centro da Cidade, na Rua Conselheiro Crispiano, onde esperam longas horas na fila, sobem e descem várias escadas até encontrar o Departamento Médico que procuram.

O ambulatório do antigo IAPB não tem serviço de urgência e, por isto, o pedreiro Aparecido Parechi morreu numa fila, uma mulher perdeu seu filho no terceiro mês de gestação normal e uma senhora de idade, vinda de Osasco, morreu sentada numa cadeira, depois de permanecer oito horas na fila, no corredor do 10.º andar do prédio.

— Num ambulatório que atende 1 200 clientes por dia, um fato como êste pode acontecer — disse o Superintendente do INPS, Sr. Péricles Sampaio, que anunciou um serviço de pronto-socorro a partir de segunda-feira, para atender a casos de urgência.

Brasil pede ação da ONU contra...

(Conclusão da página 8)

Senhor Presidente,

Estamos convencidos de que as desigualdades extremas, tanto no plano internacional quanto no plano interno, são fonte de insegurança, de insatisfação, de inquietudes, constituindo, tanto quanto a corrida armamentista nuclear, grave ameaça à paz. Meu país está empenhado em cumprir seu destino, dinamizando riquezas e procurando aperfeiçoar sua distribuição. Nossa sociedade multirracial mantém-se unida por profundas tradições cristãs e não discriminatórias.

Esfôrço coletivo

Temos vencido dificuldades econômicas e enfrentado sérios problemas financeiros. Vamos atendendo às necessidades de nosso desenvolvimento econômico e social com os nossos próprios recursos e com a limitada cooperação que recebemos do exterior. Não duvidamos um só momento do êxito dos nossos esforços. Êste êxito estará, porém, tanto mais próximo quanto mais ràpidamente fôr traduzido na prática o reconhecimento de que a paz, como o desenvolvimento, indissolùvelmente ligados, pressupõem condições universais e requerem um esfôrço coletivo internacional.

É por isso que agiremos através de todos os órgãos das Nações Unidas para que os princípios de cooperação internacional no campo econômico não fiquem em simples formulações, mas orientem de fato a ação dos Estados.

É por isso ainda que insistimos em que esta Organização encare, frontalmente e com o maior empenho, o problema do crescente desnível científico e tecnológico que separa as potências altamente industrializadas dos países em vias de desenvolvimento.

E é por isso, finalmente, que haveremos de lutar para que o desarmamento se traduza em medidas que garantam efetivamente a segurança e o desenvolvimento de tôdas as nações.

CONTEL quer saber onde TV, rádio e jornal usam as verbas de publicidade

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, Cel. Pedro Schneider, revelou que o órgão está elaborando modêlo de relatório financeiro anual, a ser preenchido por tôdas as emprêsas de telecomunicações, para se apurar como são usadas as verbas de publicidade e examinar a possibilidade de contrôle sôbre sua distribuição.

Acrescentou que em 1966, NCr$ 400 milhões foram despendidos em publicidade no Brasil, através de jornais, rádio e televisão. O estudo que o CONTEL fará a respeito visa também evitar que no futuro hajam flutuações que afetem a vida das emprêsas de telecomunicações, "como está ocorrendo no Rio".

SEM FUNCIONÁRIOS

O Presidente do CONTEL foi ouvido, ontem, pela Comissão Especial da Câmara que vai elaborar nova legislação sôbre imprensa, rádio e TV, para impedir a infiltração de capitais estrangeiros. O Coronel Schneider foi interpelado pelos Deputados Raul Brunini, Nicolau Tuma, Wilson Martins e João Calmon, revelando que o órgão não tem responsabilidade de interpretar os programas radiofônicos e de televisão, do ponto-de-vista político.

Disse que o CONTEL precisaria de 1 200 servidores para exercer o contrôle geral sôbre horário de programas e percentagem de programação ao vivo e de origem nacional, mas dispõe de menos de 200 funcionários.

"TIME-LIFE"

Afirmou que para o CONTEL, a legislação referente a concessões de serviços públicos, como no rádio e na TV, tem efeito retroativo. O decreto do Govêrno anterior, mandando fechar emissoras que ultrapassassem o limite máximo permitido a cada concessionário, retroagiu, para atingir antigas concessões.

Entende, por isso, que a nova Lei de Imprensa, no que se refere ao impedimento da infiltração de capitais estrangeiros, deve igualmente retroagir, alcançando as transações efetuadas no passado.

Disse que "o problema da assistência técnica entre a TV Globo e o grupo norte-americano Time-Life está sub judice, pois o Presidente Costa e Silva determinou o reexame da decisão do Consultor-Geral da República".

Frisou, entretanto, que o "Decreto-Lei baixado no Govêrno Castelo Branco — que alterou a Lei aprovada pelo Congresso — teve, por fim proibir a infiltração estrangeira, mas em alguns pontos necessita de modificação.

Sôbre a exigência da programação ao vivo nas emissôras, em proporção não inferior a 30% do tempo dos programas, informou que radialistas e proprietários de estações de TV procuraram o CONTEL, para se encontrar uma fórmula ideal na sua aplicação. Anunciou que o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, vai criar um Grupo de Trabalho, integrado de representantes das classes interessadas, para examinar o assunto. O objetivo é o de preservar, além dos interêsses classistas, os dos usuários e o do País.

— Se os artistas brasileiros não forem protegidos, vamos acabar precisando importar artistas estrangeiros.

CONCESSÕES

Mais adiante, afirmou que há possibilidades quase ilimitadas de concessão de novos canais de rádio e TV. Revelou o Cel. Schneider que vai retirar o teto de potência para as emissoras de âmbito nacional, e que, tècnicamente, "embora os dials de TV admitam a existência de até 13 canais em cada região, através do sistema UHF, ainda não desenvolvido no Brasil, poderemos ter, em cada Estado, até 83 canais.

O CONTEL examinou o problema do número de emissoras de TV no Rio e em São Paulo, sob os aspectos técnico e econômico e concluiu, que nas atuais condições, pelo sistema VHF, o Rio e São Paulo podem ter sete canais, havendo disponibilidades num e noutro centro.

Sob o aspecto econômico, o CONTEL apurou que, no ano passado, foram gastos NCr$ 400 milhões em propaganda, dos quais 25% foram aplicados na televisão. No Rio, a publicidade pela TV consumiu NCr$ 27 milhões. Os gastos de cada emissora, em média, são da ordem de NCr$ 500 mil, verificando-se, assim, que as emissoras cariocas são o limite máximo econômicamente possível.

Ao final, o Sr. Nicolau Tuma sugeriu que a comissão especial peça sugestões aos radialistas e proprietários de TV, emprêsas de publicidade, etc., sôbre os pontos que devem ser incluídos na legislação que será elaborada.

Pôrto Alegre continua sob a ameaça de extravasamento do Guaíba, que ainda sobe

Pôrto Alegre (Sucursal) — Embora o tempo bom tenha voltado ao Estado após 13 dias de chuvas ininterruptas, as enchentes continuam no Rio Grande do Sul, permanecendo Pôrto Alegre particularmente ameaçada porque, embora as cabeceiras dos rios tributários do Guaíba tenham baixado muito, seus cursos médios continuam em crescimento.

Na altura do cais de Pôrto Alegre as águas do Guaíba subiram ontem mais 10 centímetros, estando agora apenas 40 cm da borda superior. Segundo os técnicos do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, a previsão mais provável é de que ocorra o extravazamento nas próximas horas, pois não há esperança de que as águas parem de subir a tempo.

ESGOTOS APRESSAM

Apesar do dia ensolarado de ontem, Pôrto Alegre viveu mais um dia de apreensão com a subida das águas do Guaíba, que não cessou. A zona ribeirinha da Cidade, sobretudo nos subúrbios, está sob grande ameaça de ficar alagada, com a possibilidade de transbordamento do Guaíba.

Na manhã de ontem, através da rêde de esgôto pluvial, cujas bôcas de saída foram cobertas pelo nível das águas do rio, dezenas de ruas da Zona Norte (industrial) e da Zona Sul (residencial) foram alagadas pelas águas do Guaíba. Mais tarde — cêrca das 15 horas — registrou-se também um pequeno transbordamento, devido ao mesmo fato, no Centro da Cidade, região próxima à sede da Associação Comercial.

NO INTERIOR

As cheias continuam assolando também várias cidades das zonas ribeirinhas dos Rios Taquari, Caí, Jacuí e dos Sinos, cujas cabeceiras baixaram, mas que continuam subindo em seus cursos médios, levando a situação a piorar muito nas áreas vizinhas a Pôrto Alegre.

Na Cidade de São Leopoldo, à margem do Rio dos Sinos, há atualmente 9 mil flagelados, 3 100 dos quais abrigados por conta das autoridades. Os outros estão alojados com parentes e amigos. A situação no município é de calamidade pública, segundo as autoridades locais. A Comissão Executiva de Assistência aos Flagelados do Município está conclamando a população a ajudar sobretudo as 600 crianças vítimas das inundações. O transbordamento do Rio dos Sinos atingiu também a zona industrial, onde os curtumes e fábricas de calçados, mais previdentes, fecharam suas entradas do lado do rio, permanecendo abertas apenas as outras.

VENDAVAL EM SANTANA

As dificuldades de comunicações com o interior, efeito das chuvas, que em determinadas regiões atingiram principalmente o sistema telefônico, impediram que a notícia chegasse antes a Pôrto Alegre, onde só ontem se soube que um vendaval atingiu, segunda-feira, a Cidade de Santana do Livramento, na fronteira com o Uruguai.

O fenômeno verificou-se ao meio-dia e os ventos naquela hora sopraram a 70 quilômetros por hora, destruindo casas e também quatro aviões, um dos quais da FAB, prefixo 2957. Os prejuízos causados à Cidade são avaliados em NCr$ 150 mil. Não houve vítimas e os desabrigados estão todos recolhidos em casas de parentes e amigos.

Na madrugada de ontem, o Governador Perachi Barcelos estêve reunido com o Prefeito de Pôrto Alegre, Sr. José Aluísio Filho, e com membros da Comissão Central de Atendimento aos Flagelados, para analisar a situação.

Banco Central intervém nos consórcios para resguardar interêsse de participantes

Após alguns dias de estudos do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central baixou resolução ontem regulamentando o funcionamento dos consórcios destinados à aquisição de bens móveis — entre êles os automóveis —, com o objetivo de resguardar os interêsses do público participante.

O Banco Central recomendou aos bancos comerciais e Caixas Econômicas que, de agora em diante, só admitam a existência de contas de depósitos vinculados a consórcios — fundos mútuos ou outras formas associativas assemelhadas — após verificarem a idoneidade moral e a capacidade financeira dos seus administradores, bem como a existência, no respectivo plano, de cláusulas contratuais garantidoras.

AS GARANTIAS

Aos planos já em funcionamento, o Banco Central exige de agora em diante cláusulas contratuais que assegurem, entre outras coisas, os seguintes itens:

1. viabilidade econômico-financeira do empreendimento;

2. garantia (seguro de crédito, reserva de domínio ou outras modalidades) de que, após o recebimento do bem objeto do plano, serão pagas tôdas as quotas a que de início se obrigaram os consorciados;

3. depósito obrigatório, em bancos comerciais ou Caixas Econômicas, dos recursos coletados, cujo levantamento sòmente poderá ser feito para atendimento dos objetivos do plano, mediante declaração escrita dos administradores.

Para os consórcios já existentes, foi fixado o prazo de 60 dias para a regularização das contas, sob pena de encerramento.

NOVOS PLANOS

Para os consórcios ainda a serem organizados, o Banco Central subordinou a abertura de novas contas em bancos comerciais e Caixas Econômicas à apresentação do Regulamento inscrito, devidamente formalizado, do qual deverão constar, obrigatòriamente, as seguintes condições básicas, além daquelas referidas no item anterior:

a. proibição do recebimento, em moeda, do valor do bem cuja aquisição foi contratada;

b. indicação das normas aplicáveis aos casos de desistência de participantes do plano;

c. designação de representante dos consorciados junto à administradora, a fim de fiscalizar a gestão dos fundos coletados;

d. proibição de qualquer transação com títulos creditícios decorrentes da execução do contrato;

e. especificação do bem objeto do consórcio, cujo valor não poderá ser inferior a cinco vêzes o maior salário mínimo vigente do País;

f. fixação do valor mínimo das contribuições em montante correspondente, pelo menos, a 2% do bem a adquirir, limitada a duração do plano ao máximo de 50 meses.

A abertura e o encerramento das contas dos consorciados deverão ser comunicadas à Gerência de Mercados de Capitais do Banco Central.

Segundo o Banco Central, as normas da Resolução não se aplicam aos fundos mútuos, consórcios e outras formas associativas que se destinem ao autofinanciamento para aquisição de casa própria ou de bens imobiliários, os quais sòmente poderão ser constituídos e ter o seu funcionamento autorizado pelo Banco Central da Habitação — BNH.

Fio descascado por pipas provoca curto-circuito e mata três em Coelho Neto

Descascado por causa dos puxões constantes nas linhas de pipas que ali costumam prender-se em grande quantidade, um fio da rêde doméstica da Rua Cimbra, em Coelho Neto, provocou ontem um curto-circuito ao chocar-se com uma rêde de alta tensão, matando três pessoas e ferindo sete na casa n.º 115 e deixando Acari e Coelho Neto às escuras.

A rêde de alta tensão — aproximadamente 280 volts — atingiu em cheio os fios da casa 115, provocando um curto-circuito no relógio e uma explosão. O dono da casa, Sr. Heitor Cornélio Duarte, não conseguiu desligar a chave e tentou salvar a geladeira, recebendo uma forte descarga elétrica e sendo jogado ao chão. Sua mulher, seu filho e sua nora, que tentaram levantá-lo, atraíram para si o choque e morreram na hora.

SEIS CRIANÇAS

A ligação elétrica das outras casas rompeu-se, com o choque do fio da 115 com a rêde de alta tensão, provocado pelo vento, às 18 horas, mas na casa do Sr. Heitor houve imediatamente um curto-circuito no relógio da luz. O Sr. Heitor tentou desligá-lo e não conseguiu, correndo então para a cozinha e tentando salvar a geladeira, desligando-a. Quando segurou o fio da geladeira recebeu uma descarga muito forte e caiu. Dona Idalina, sua mulher, Rafael seu filho e D.ª Maria da Glória, sua nora, apavorados, correram para acudi-lo, mas atraíram para si a descarga e morreram instantâneamente, enquanto o Sr. Heitor se salvava, jogado longe, com várias queimaduras.

Cinco crianças da casa ficaram desmaiadas, também no chão da cozinha, onde sem perder os sentidos ficou apenas uma sexta criança, Márcia Pires, de cinco anos, cuja perna estava prêsa a um fio. Márcia foi salva pelo bombeiro Miguel Pereira dos Santos, o 321 do Quartel de São João de Meriti, que mora em frente ao n.º 115 e correu para acudir os vizinhos. Levou correndo a menina para um médico próximo. As outras cinco crianças foram atendidas no Hospital Carlos Chagas, de onde saíram logo, mas o Sr. Heitor e mais a Sra. Uberlina Urbano, também vítima do acidente, ficaram internados com queimaduras de primeiro e segundo graus.

Moradores da Rua Coimbra informaram que há muito tempo vem sendo pedida uma providência para uma recapagem no fio descascado próximo à rêde de alta tensão, mas nunca a Light tomou qualquer providência.

AVISOS RELIGIOSOS

A Frei Rogério e Frei Fabiano

Agradeço a graça. ALICE

Novena aos Gloriosos Mártires São Cosme e São Damião

(Reza-se durante nove dias)

São Cosme e São Damião, vós fostes irmãos não só pelo sangue mais ainda mais pela união na virtude e santidade vida, fôstes médicos cheios de caridade, e pelo poder de DEUS curaste até as doenças incuráveis.

Pelo vosso zêlo ardente converteste a verdadeira fé muitíssimos pagãos e infiéis e em defesa da fé sofrestes cruéis martírios e afinal a morte, e assim alcançaste uma grande glória no Céu.

Por vossa heróica virtude e vossa gloriosa morte, humildemente vos suplicamos que rogueis a DEUS por nós e nos ajudeis em tôdas as necessidades da vida, especialmente nas que agora mais nos afligem, e que nos alcanceis uma grande caridade para com o próximo, ardente zêlo pela glória de DEUS, e a salvação das almas, constância em tôdas as provações e tentações, e enfim a graça suprema de uma boa sorte.

Assim seja.

Três Aves Marias

Por muitas graças alcançadas — MARIA LUIZA.

São Judas Tadeu

Agradeço uma graça. ODETTE

CARLOTA MARTINS COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Israel Buriche Coutinho, Newton Buriche Coutinho, espôsa e filhos, Moema Coutinho de Miranda, espôsa e filha, Lassalete Coutinho Rodrigues, espôso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para a missa do 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonìssima alma, no dia 26 de setembro, às 8,30 na Matriz de Nossa Senhora da Salete (Rua Catumbi, 78).

HENRIQUE PEDRO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amelia de Oliveira, filhos e genro agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido HENRIQUE e convidam os demais parentes e amigos para a missa que por sua bonìssima alma mandam celebrar hoje, dia 22 de setembro, às 18 horas, na Capela de Santa Cecília, na Rua Álvaro Ramos, Botafogo. Antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato pedem dispensa de pêsames.

Dirce Leitão Machado

(MISSA DE 7.º DIA)

Júlio Augusto Leitão Machado, Tita e Carlos Guimarães de Almeida, filhos, noras e netos, Oswaldo e Clarice Macedo Machado, filhos, genro, nora e netos, João Macedo Machado, Maria e Antonina Moreira Machado agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha DIRCE LEITÃO MACHADO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 23, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

(Padres Lazaristas)

80% DE APROVAÇÃO NOS EXAMES VESTIBULARES

Face à ampliação das atividades, a Diretoria informa sôbre a programação de seus cursos para o ano de 1968:

— Pré-Primário (nível 1) — Externato misto

— Primário e Ginásio — Externato e semi-internato masculino.

— Colegial e Pré-Vestibular — Externato masculino.

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Cosme Velho, 241 — Tel. 45-9342 e 45-4437. (P

Comissão de sindicância vai apurar morte de acidentado no Hospital Getúlio Vargas

Uma comissão de sindicância instaurada na Secretaria de Saúde vai apurar as responsabilidades pela morte do Sr. Vitorino Teixeira, ocorrida na madrugada de anteontem, no Hospital Getúlio Vargas. A iniciativa de criar a comissão é do Secretário interino João Albino da Silva Tomás.

Supõe-se na Secretaria de Saúde que o acidentado morreu por ter necessitado de sangue do tipo Zero Rh negativo, considerado muito raro nos hospitais e no Instituto de Hematologia, e que não lhe pôde ser ministrado na quantidade suficiente.

O CASO

O fato ocorreu na madrugada de anteontem, quando o Sr. Vitorino Teixeira, de 53 anos, sofreu um atropelamento na Avenida Brasil e foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, onde o atendeu a equipe do médico Vitor Tôrres. Neste momento, o paciente recebeu uma primeira transfusão, mas necessitava de outra, em quantidade de que o HGV não dispunha.

A ambulância n.º 1 242 saiu então, com a tarefa de ir ao Banco de Sangue, mas antes teve de ser abastecida em um pôsto de gasolina na Rua Filomena Nunes, em Olaria, retardando-se por isso no cumprimento da tarefa urgente. A ambulância saiu do hospital às 20h e a morte ocorreu à 1h da madrugada.

Alguns médicos afirmaram ontem ao JB que fatos como êsse são freqüentes no Hospital Getúlio Vargas, mas nenhum havia chegado a provocar morte. Informaram que é comum a falta de material para curativos e operações urgentes.

Os funcionários do HGV acham incompreensível que o Diretor Odemar de Almeida Franco seja mantido em seu pôsto e continue a merecer a confiança do Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, pois tem se mostrado "totalmente incapaz de dirigir".

O JORNAL DO BRASIL recebeu uma denúncia de mau atendimento no pôsto do SAMDU em Todos os Santos. Afirmou o Sr. Ataíde Pires da Silva que uma senhora de seu conhecimento precisou anteontem, às 17h 10m, dos serviços daquele pôsto, mas ouviu no telefone a resposta de que não havia uma única ambulância disponível e o atendimento seria demorado. Como insistisse, uma voz falou do outro lado da linha: "ela deve estar morrendo".

Segundo o Sr. Ataíde Pires da Silva, a pessoa recorreu então ao Hospital Salgado Filho, no Méier, recebendo resposta semelhante: o atendimento só seria possível após às 18h, pois as ambulâncias estavam fora de serviço "por causa da ventania".

Como às 20h não houvesse chegado qualquer ambulância, o Sr. Ataíde Pires da Silva decidiu ir ao Hospital Salgado Filho, onde não encontrou nenhum veículo, e ao SAMDU, onde, pelo contrário, viu três parados à porta. Ao anotar os números das ambulâncias estacionadas, foi ameaçado de agressão por um enfermeiro que estava num bar em frente, acompanhado de três médicos e dois outros enfermeiros.

Às 20h35m, chegou finalmente a ambulância para recolher a doente conhecida do Sr. Ataíde Pires da Silva, "assim mesmo porque demonstrei na frente dêles a minha insatisfação" segundo suas palavras.

Unidades de Brasília serão aperfeiçoadas

Brasília (Sucursal) — Visando a dar melhor atendimento à população de Brasília, no campo médico, a Secretaria de Saúde do DF vai introduzir diversas alterações no funcionamento das unidades hospitalares da Capital, particularmente no Serviço de Pronto-Socorro do Hospital Distrital.

A primeira medida da Secretaria de Saúde será a reforma das atuais instalações do Pronto-Socorro, no qual será introduzida uma medicina integrada, deixando aquela seção de atendimentos urgentes de constituir-se como departamento estanque, do ponto-de-vista funcional.

AMPLIAÇÃO

O quadro médico da rêde hospitalar, responsável pelo atendimento de urgência, será ampliado, com a contratação de novos profissionais, que serão obrigados a cumprir os horários exigidos para tal serviço.

Outras medidas de grande alcance serão também postas em prática, sempre com a finalidade de aperfeiçoamento dos serviços médicos de Brasília. Entre os melhoramentos destacam-se: o deslocamento de enfermeiras, técnicos e outros elementos considerados excedentes numa unidade hospitalar para outra carente de pessoal; e a organização de assistência psiquiátrica de urgência.

A rêde do DF compõe-se de sete hospitais, assim distribuídos: dois na área do Plano-Pilôto; um no Setor Comercial Sul, com 12 pavimentos e que atende não só à população como também aos segurados do INPS; um no setor das autarquias, na L-2, e um em cada Cidade satélite (Taguatinga, Gama e Sobradinho).

Estudantes capixabas fazem greve

Vitória (Correspondente) — Os estudantes de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo decidiram ontem à noite, em assembléia-geral, entrar em greve por tempo ilimitado, até que seja resolvido o problema da aquisição de um Hospital-Escola para a Faculdade de Medicina.

Em nota oficial que será divulgada hoje pelo Centro Acadêmico da Faculdade, os estudantes explicam que há sete anos estão lutando para conseguir um Hospital-Escola, onde possam ter um campo de aprendizagem profissional satisfatório. "Cansados de esperar — afirmam — resolvemos entrar em greve e forçar uma frente ampla de luta para o êxito do movimento reivindicatório".

Exército vai saber quantos o compõem

O Ministro do Exército aprovou ontem as normas para a realização do Censo a ser realizado no âmbito do Exército, com a finalidade de levantamento de dados e outras informações, visando à modernização dos processos de seleção, contrôle e cadastragem do pessoal civil e militar do Ministério do Exército.

O Censo será realizado em três fases em época a ser proposta pelo Departamento Geral do Pessoal, a saber: 1.º — Censo dos oficiais; 2.º — Censo dos Graduados e 3.º — Censo dos funcionários civis. O DGP deverá planejar e executar o Censo, propondo ao Ministro, se fôr o caso, medidas julgadas necessárias para a execução dos objetivos visados.

Polícia do Ceará distribui nota sôbre o espancamento de estudantes na 4.ª-feira

Fortaleza (Correspondente) — A Secretaria de Polícia distribuiu ontem nota oficial sôbre o espancamento de estudantes durante uma passeata de protesto contra o acôrdo MEC-USAID, realizada quarta-feira última nesta Capital, afirmando que empreendeu "grande esfôrço para evitar a realização do movimento, que não tinha autorização da Polícia".

Depois de reconhecer "o direito dos universitários de reivindicar o que julguem cabível", a nota da Secretaria de Polícia afirma "que a ordem será mantida a qualquer custo, com prudência e serenidade, o que entretanto não impedirá o emprêgo de medidas enérgicas e repressivas em caso de deturpação da ordem".

PROTESTO

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB na Câmara dos Deputados enviou ontem telegrama de protesto ao Governador do Ceará contra o espancamento de estudantes em Fortaleza, ao mesmo tempo em que se dirigia ao Presidente do Diretório Central de Estudantes daquela Capital, hipotecando-lhe solidariedade "diante das violências e arbitrariedades praticadas pela polícia".

Na Câmara, o Deputado Martins Rodrigues, em nome da Oposição, denunciou o espancamento, afirmando que "o que o Presidente da República chama de processo de redemocratização nacional nada mais é do que um regime torpe de agressão pessoal a jovens e moças". Acrescentou que "os espancamentos de estudantes já se tornaram rotina em todo o País, parecendo mesmo que existe um acôrdo tácito entre a polícia de todos os Estados para massacrá-los."

Respondendo a um aparte do Vice-Líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, que qualificou os movimentos de estudantes de "arruaça", o Sr. Martins Rodrigues disse que "os jovens saíram à rua para fazer uma manifestação pacífica, pensando que estava em vigor o dispositivo da Constituição de 24 de janeiro, que assegura a livre manifestação de pensamento."

A HOMENAGEM AO BRASIL

Civrni recitou, em espanhol, um poema tcheco sôbre o Quixote. Spitzer (sentado) agradeceu, em francês, a acolhida

Tchecos na Academia tomam chá, trocam idéias, dão poesia e recebem louvores

Os escritores tchecos Lumir Civrni e Juraj Spitzer foram recebidos ontem na Academia Brasileira de Letras, onde trocaram opiniões sôbre literatura e tomaram chá com bôlo de canela, acompanhados do Conselheiro Josef Rutta, da Embaixada da Tcheco-Eslováquia. Lumir Civrni declamou um poema sôbre Dom Quixote.

O Presidente Austregésilo de Ataíde e o escritor Marques Rebêlo fizeram as honras da Casa de Machado de Assis, ambos destacando a importância da cultura tcheca na Europa. O Professor Pedro Calmon falou sôbre o Museu de Literatura, de Praga.

A RECEPÇAO

Os intelectuais tchecos chegaram às 17h10m, sendo recebidos pelo Sr. Austregésilo de Ataíde, que lhes perguntou em que língua queriam falar.

— Tanto eu, como o meu companheiro — disse Lumir Vivrni — falamos o inglês e o francês. Eu, além disso, conheço o espanhol.

— Prefiro o francês — falou o Presidente — mas vocês estejam à vontade para qualquer um dêsses idiomas.

A seguir foram levados para a mesa, onde vários acadêmicos tomavam o chá tradicional das quintas-feiras. Ambos sentaram-se e comeram bôlo com chá, repetindo a dose. Após o lanche, passaram à sala de sessões, onde o Sr. Austregésilo de Ataíde os saudou. Falando de pé, o poeta Lumir Civrni recitou um poema sôbre Dom Quixote, traduzido para o espanhol, enquanto o seu companheiro, falando em francês, agradeceu a acolhida, dizendo que esperavam, os dois, maiores contatos com a cultura brasileira, "pois cada vez mais necessitamos, no mundo inteiro, de compreensão e paz de espírito, para edificarmos, como irmãos, as nossas respectivas pátrias". Foi entregue, então, para a Academia um disco com poesias de poetas tchecos e eslovenos.

Importador terá agora que mostrar ao INC contratos para exploração de filmes

As emprêsas brasileiras importadoras de filmes terão agora que apresentar ao Instituto Nacional do Cinema, antes de enviar qualquer pagamento ao exterior, o contrato original dos direitos adquiridos de exploração do filme no Brasil, acompanhado de tradução pública juramentada, que ficará arquivada na repartição.

A exigência foi estabelecida ontem pelo Conselho Deliberativo do INC, através de sua Resolução 11, que exige também das emprêsas importadoras a apresentação das fotocópias da guia de recolhimento do Impôsto sôbre Remessa e do recibo de depósito compulsório.

RESOLUÇAO 11

Eis a íntegra da Resolução do Instituto Nacional do Cinema:

I — Determina às emprêsas importadoras de filmes adquiridos a preço fixo, como preliminar à obtenção da Guia de Importação da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (CACEX) e autorização da Gerência de Câmbio do Banco Central da República do Brasil (GECAM) para a primeira remessa ao exterior do pagamento devido ao produtor ou exportador do filme, que apresentem ao INC os seguintes documentos:

a) contrato original dos direitos de exploração do filme no Brasil, acompanhado de tradução pública juramentada e autenticada, para visto e devolução, ficando arquivada no INC apenas a tradução;

b) fotocópia da Guia de Recolhimento do Impôsto sôbre Remessa, atendidas as disposições dos Artigos 28, 29 e 30, do Decreto-Lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966;

c) fotocópia do recibo de depósito compulsório, à ordem do INC, no Banco do Brasil S.A.

II — Munido do contrato original e de uma Guia de Comprovação do Depósito Compulsório, emitida pelo Instituto Nacional do Cinema, a emprêsa importadora comprovará o atendimento das exigências legais, servindo a Guia como documento hábil do INC para a importação do filme e a liberação da remessa.

III — Para as remessas subseqüentes, a emprêsa importadora juntará aos documentos citados nas alíneas b e c do inciso I desta Resolução, um requerimento mencionando o título do filme e a parcela contratual a que se refere a remessa, mediante o que obterá a Guia de Comprovação do Depósito Compulsório, conforme as disposições do inciso II.

Argentina regulamentará sua indústria do cinema

Buenos Aires (Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Um decreto de regulamentação das atividades cinematográficas na Argentina — assunto que interessa também a quem faz cinema no Brasil, pois resolveria de vez o problema das co-produções — será assinado nos próximos dias pelo Presidente Juan Carlos Onganía.

A informação foi divulgada pelo Secretário de Imprensa da Casa Rosada, Ernesto Fritscheneck, e confirmada horas depois pelo Sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures no Brasil, que se encontra em Buenos Aires tratando de interêsses da indústria cinematográfica norte-americana.

BRASIL VAI BEM

O Sr. Harry Stone teve ontem um encontro com o Secretário de Imprensa do Presidente Onganía, a quem transmitiu impressões sôbre a indústria do cinema no Brasil, e grande desenvolvimento por ela alcançado nos últimos anos.

Bancários convocam com música

Uma bandinha contratada pelo Sindicato dos Bancários percorreu ontem à tarde todos os bancos da Cidade, tocando a marcha **Me Dá um Dinheiro Aí** — a convocação para a assembléia geral que a classe realizará hoje às 20 horas, na Associação dos Empregados no Comércio. A reunião discutirá a contraproposta salarial apresentada pelos patrões.

Tenor doente adia "Otelo" no Municipal

O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, informou ontem que foram suspensas as récitas de *Otelo*, que seriam apresentadas hoje e depois de amanhã, em virtude de súbita enfermidade do tenor Assis Pacheco.

Pernambucano Celestino lembra o seu Nordeste nas madeiras talhadas a mão

O pernambucano Celestino Gomes, que se encontra no Rio há quatro meses, inaugurará na próxima semana, na Galeria OCA, em Ipanema, uma exposição de suas esculturas de madeira talhadas a mão, além de telas a óleo, tôdas retratando temas típicos da vida do homem nordestino.

A ambição maior do artista pernambucano, segundo êle revelou ontem, será ilustrar o livro *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, "que tem composições descritivas encantadoras", e as principais fases da vida de Cristo, "com suas mensagens de humanismo e amor que orientam o comportamento de todos os homens".

UM BOM DISCIPULO

Segundo Celestino Gomes, seu propósito na vida é transformar tudo o que ganha em medicamentos, roupas e alimentos para os nordestinos pobres, coisa que êle vem fazendo desde que saiu de Petrolina, cidade onde nasceu, "sem que com isto queira sensibilizar ninguém".

As sete esculturas de madeira que Celestino Gomes mostrará aos cariocas foram talhadas em peroba e caviúna, e a elas êle deu os seguintes nomes: *Violeiro; Espinho* (um camponês tirando um espinho do pé segurando uma enxada); *Queda de Braço; Pensador Nordestino; Tocador de Flauta; Forró* (um casal dançando um baião) e uma concepção de Cristo.

De sua exposição constarão também 12 telas a óleo: *Safra Perdida; Ferrão* (uma velha soprando um ferro em brasa sentada numa rêde); *Assoletrando* (um velho aprendendo a ler); *Oratório; Lar, Doce Lar; Mesa da Perdição; Relembrando; Cearense Debochando* (duas cabeças de cearenses pensando) e *Jardim Nordestino*.

Disse Celestino Gomes que passou todos os meses desde que chegou ao Rio trabalhando para esta exposição, "que será montada graças à ajuda do professor e poeta nordestino Antônio Fernandes Trindade".

Para as suas esculturas de madeira, disse o artista que, após passar para uma maquete de cêra os motivos que tem em mente, começa a trabalhar, com a ajuda de um formão e de uma goiva, no bloco de madeira.

MADEIRA FEITA ARTE

Celestino transforma a peroba e a caviúna em belas figuras

CÂMARA DOS DEPUTADOS
DIRETORIA DO PATRIMÔNIO
TOMADA DE PREÇOS N.º 1/67
AQUISIÇÃO DE IMPRESSOS
AVISO
Chamamos a atenção dos interessados para a Tomada de Preços n.º 1/67, destinada à aquisição de impressos, com abertura prevista para o dia 26 próximo, cujo Edital foi publicado no Diário Oficial, Seção I, Parte I, do dia 13 do mês em curso.
Brasília, 18 de setembro de 1967.
Atyr Emília de Azevedo Lucci
Resp. p/Diretoria do Patrimônio (P

Conselho de Cultura decide hoje entre Corção e Rosa se unifica ou não a língua

Estará em discussão hoje no Conselho Federal de Cultura o parecer da Câmara de Letras feito pelo escritor Guimarães Rosa, e contrário à unificação da Língua Portuguêsa, tal como foi proposta, em maio último, pelo Simpósio de Coimbra.

Também servirão de base para o debate o pronunciamento, favorável à unificação, elaborado pela Câmara de Ciências Humanas e relatado pelo escritor Gustavo Corção, além da carta enviada pelo lingüista Arion Dalinha Rodrigues denunciando a inautenticidade do documento em estudo e o parecer do Conselho Federal de Educação, favorável à reforma.

DOCUMENTAÇAO

Não será anexado à documentação o parecer do conselheiro Afonso Arinos, sôbre a reforma da ortografia e seu aspecto jurídico, porque o Senador não pôde terminá-lo no prazo pedido.

O documento principal é o parecer do escritor Guimarães Rosa, que tem a opinião dos membros da Câmara de Letras, todos contrários à reforma ortográfica nos têrmos em que foi colocada no simpósio realizado em Coimbra.

No documento, afirma o autor de **Tutaméia** que, "como bem lembra Raquel de Queirós (membro da comissão), não ocorre a norte-americanos e inglêses unificar a todo custo a — em vários pontos já bem diversificada — maneira de escrever-se nos seus respectivos países o idioma comum".

Acentua que, com a simples notícia das conversações de Coimbra, recomeçam entre estudantes, professôres, autores, gráficos, editôres e no povo, a inquietação, segurança, o terror ortográfico, que aqui é endêmico.

FAVORÁVEL

O escritor Gustavo Corção, relator do pronunciamento da Câmara de Ciências Humanas a respeito da reforma ortográfica, considerou que a ortografia não é a língua, mas apenas a sua roupagem. Sua unificação, entretanto, acentuou, é um fator preservativo da unidade essencial, que é de interêsse geral. A língua portuguêsa, no seu entender, representa um tesouro valiosíssimo, cuja preservação não pode ser alheia a um órgão cultural da importância do Conselho Federal de Cultura, e tal alheamento seria negar a própria razão de ser do órgão.

— Lembramos igualmente o argumento de autoridade — disse o escritor — que em matéria cultural merece especial atenção, já que a cultura, produzida pela integração dos mais diversos e até isolados esforços, só ganha viço e vigor quando as instituições bem constituídas encontram o respeito e o acatamento dos demais. No caso presente, concluiu, tratando-se de um trabalho realizado pelos melhores especialistas de Portugal e do Brasil, podemos admitir as divergências manifestadas individualmente por membros do Conselho, mas dificilmente poderemos convir que seja vantajosa, para a cultura e para êste Conselho, a rejeição formulada pelo relator da Câmara de Letras.

Manuel Bandeira melhora depois de passar uma noite inteira com febre alta

O poeta Manuel Bandeira parece ter vencido mais uma séria recaída, segundo informou ontem um dos seus médicos, já que melhorou progressivamente, depois de passar a noite de anteontem — que foi a pior de tôdas — com febre alta, causando preocupação aos amigos e aos companheiros da Academia Brasileira de Letras.

A partir do meio-dia, quando os antibióticos passaram a fazer efeito, o poeta começou a se recuperar e foi aos poucos voltando ao estado de consciência. Pouco antes os médicos tinham batido várias chapas do seu organismo, mas o diagnóstico deverá ser dado sòmente hoje.

AINDA GRAVE

Apesar de tôda a melhoria, a junta médica que atende o poeta considera seu tratamento bastante delicado, pois, como disse um dos seus integrantes, "êle está fraquinho" e a sua idade, 81 anos, não permite que haja um diagnóstico por tempo maior que 24 horas.

No entanto, como a febre quase passou, existem esperanças de que Manuel Bandeira possa retornar à residência de uma amiga, em Copacabana, isso após passar vários dias — possìvelmente uma semana — na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde está internado no quarto número 48. A telefonista está proibida de chamar as duas pessoas que cuidam do poeta, a não ser que sejam os médicos.

A família e os amigos mais chegados de Manuel Bandeira pediram ao JB para publicar um apêlo dêles: que ninguém insista em ver o poeta, criando até casos na portaria da Casa, pois muita gente quer, de qualquer modo, subir ao quarto.

O regime a que está submetido Manuel Bandeira é rigoroso e consta apenas de líquidos e sôro. Alguns exames ainda não foram estudados, mas até ao meio-dia de hoje haverá um diagnóstico final. Manuel Bandeira continua a sentir dores — sua doença é uma pleurite infecciosa — mas já estão muito amenizadas pelo efeito dos remédios.

OTIMISMO

Ontem, pouco antes de receber dois escritores tchecos, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, estava otimista sôbre a possibilidade de uma rápida recuperação de Manuel Bandeira. O poeta Cassiano Ricardo, que mora em São Paulo e quase nunca vem às sessões no Rio, estava preocupado com a saúde do seu companheiro.

Agência de Energia Atômica reverá suas relações com os países subdesenvolvidos

Revisão das relações entre a Agência Internacional de Energia Atômica e os países subdesenvolvidos, relatório das atividades de 1966/67 e o debate geral, quando cada um dos 97 países membros apresentará seus planos, são alguns dos itens da agenda da XI Conferência de Energia Atômica, que se realizará em Viena a partir do dia 26.

A delegação brasileira, que terá seis membros e será chefiada pelo Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Professor Uriel da Costa Ribeiro, apresentará seus planos para 1968 e pedirá assistência técnica. Na última reunião o Brasil recebeu ajuda de 180 mil dólares e há perspectivas de que a verba poderá ser dobrada êste ano.

LUCROS E PERDAS

— Na reunião de setembro de 1966 — disse o Major-Brigadeiro Rafael Leocádio dos Santos, membro da delegação brasileira — o Brasil colaborou com 78 mil dólares para o orçamento regular da Agência e cêrca de 17 mil dólares para o orçamento operacional, recebendo em troca assistência técnica no valor de 180 mil dólares. A contribuição do Brasil foi paga em cruzeiros pelo Ministério das Relações Exteriores.

O Major-Brigadeiro Rafael Leocádio dos Santos falou ainda com entusiasmo sôbre as perspectivas do desenvolvimento da energia nuclear no Brasil, pois "no próximo ano nosso orçamento neste setor será o dôbro do ano anterior, chegando aos NCr$ 30 milhões, excluído o Fundo de Energia Nuclear".

São membros da delegação brasileira o Professor Luís Cintra do Prado, o Professor Paulo Ribeiro de Arruda, o Sr. Hélio F. S. Bitencourt, o Sr. Luís Antônio Jardim Cagliardi e o Sr. Roberto Gaspar Tôrres.

Cegueira de boate é um caso sério

O Presidente em exercício da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Dr. Paulo Veloso, não quis comentar ontem o problema da cegueira, provocada pela luz negra das boates — conforme denúncia de um especialista mineiro — dizendo que "o assunto é sério e poderá ser estudado mais tarde".

Entretanto, alguns oftalmologistas lembraram que ambientes fechados, cheios de fumaça, podem provocar conjuntivites.

Combate aos mosquitos tem crédito

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto liberando um crédito especial de NCr$ 100 mil, destinado a intensificar os serviços de combate aos mosquitos no Estado, especialmente nas favelas e obras em construção.

De acôrdo com o decreto, êsse crédito será compensado com os recursos fornecidos pelo Ministério da Saúde, através do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Carlos Morgado reconhece que percurso favorece mais Seu Nenê para obter ponto

Carlos Morgado atribuiu o fracasso de Seu Nenê na última semana à distância longa que era contra a sua característica de animal veloz, e agora, em 1 300 metros, diz que êle vai à completa reabilitação, tanto que deve largar e acabar com o páreo desde o pulo de partida.

Mesmo sem ter apurado demais Seu Nenê, Carlos Morgado acha que aquêle fracasso na última oportunidade não pode ser considerado como uma queda de produção do animal, porque sòmente a distância fora da sua verdadeira característica foi fator real do insucesso. Algeirado no regime de partidas curtas, Seu Nenê vai impor seu ritmo desde cedo.

MUITA FÉ

Miss Kadina é outra montaria que Carlos Morgado diz ser bastante boa, porque está bem situada na distância de 1 500 metros e normalmente gosta de ficar atrás para uma atropelada curta e fulminante nos metros finais. Outra boa ajuda, segundo o freio, é a pista macia, pois Miss Kadina não gosta da areia muito dura como a da Gávea, atualmente.

— Como o tempo está ameaçador acredito que a raia fique pesada até a hora da carreira, o que aumenta ainda mais a minha fé no triunfo da égua. Vou correr levando quase na certa este triunfo de Miss Kadina e se houver derrota, será para Village que dizem ter um trabalho muito bom para êste páreo. A minha, passou suavemente a milha em 109s e vinha querendo voar.

REGULAR

Com Luana, Carlos Morgado não mostra a mesma certeza de triunfo de Seu Nenê e Miss Kadina, preferindo colocar esta sua montaria no plano de regular, pois, reconhece ser bem difícil derrotar Ganja, Albarelle e Pilhada que são, normalmente as fôrças destacadas da carreira.

— Aqui devo lutar muito para não sair totalmente do marcador — disse — e conseguindo aparecer com as ganhadoras no final, ficarei satisfeito. Em pista sêca a minha poderia surpreender, mas, na raia pesada a sua chance decai bastante, o que é lamentável, mas verdadeiro. Deve ficar para outra vez uma possível vitória nesta turma.

Jóqueis contratados para o fim de semana na Gávea com 17 páreos programados

AMANHÃ

1.º Páreo — Às 13h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama)

Kg

1—1 Fumina, H. Vasconcelos ... 7 56
2—2 Uvacha, J. Machado . 3 56
3—3 Amoreira, J. B. Paulielo ... 4 56
4—4 Melibea, D. P. Silva .. 2 56
5 Mariú, J. Borja 5 56

2.º Páreo — Às 14h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Village, F. Meneses . 2 56
2—2 Miss Kadina, C. Morgado ... 6 56
3—3 Town Guarda, J. Pinto ... 4 56
4 Estoniana, E. Marinho 5 52
4—5 Ameline, O. Cardoso 3 54
6 Escatoleta, A. Ricardo 1 56

3.º Páreo — Às 14h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Argúcia, J. Sousa 2 57
2 Ixia, J. Gil ... 6 57
2—3 Galopade, J. Machado 4 57
4 Rama Caída, J. Pedro Filho ... 1 57
3—5 Que Linda, J. Graça . 7 57
6 Arbele, P. Alves 3 57
4—7 Belfibre, A. Ricardo 3 57
8 Serein, L. Santos 8 57

4.º Páreo — Às 15h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Paganini, A. Ricardo 5 58
2 Printer, P. Alves 3 58
2—3 Lancelot, J. B. Paulielo ... 7 56
4 Molicho, E. Marinho . 2 53
3—5 Foxbridge, N. correrá . 8 57
6 El Maestre, A. M. Caminha ... 4 58
7 Saint Denis, D. Milanez ... 10 57
4—8 Carinho, J. Reis 9 57
9 Foggy-Day, J. Marinho ... 1 58
10 Maupassant, J. Silva . 6 54

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Masaccio, A. Machado 2 56
2 Jalisco, H. Vasconcelos 1 56
2—3 Mengo, J. Paulielo .. 4 56
4 Ragamuffin, J. Ramos 6 56
3—5 Karrito, J. Pedro F.º . 7 53
6 Frudo, J. Borja 5 58
4—7 Guignard, A. Ricardo 8 56
8 Tom Jones, J. Queirós 3 53

6.º Páreo — Às 16h05m — 1 300 metros — (I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa) — NCr$ 2 000,00

1—1 Indigo, J. Machado . 4 56
2 Urbaneja, J. Silva ... 5 56
2—3 Tamoyo, J. Borja 3 56
4 Bardo, L. Santos 2 56
3—5 Suez, J. B. Paulielo . 6 56
6 Squalo, P. Alves 1 56
4—7 Belvedere, J. Pinto .. 7 56
8 Horco, A. Santos 8 56

7.º Páreo — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

1—1 Maipu, O. F. Silva .. 11 57
2 San Isidro, J. B. Paulielo ... 8 53
3 Corcel, J. Santana ... 5 53
3 Corcel, J. Santana ... 3 53
2—4 Fair River, J. Brizola 5 54
5 Happy Jack, L. Santos 1 54
6 Celso, J. Pedro F.º .. 7 53
3—7 Frisson, J. Machado .. 9 54
" Flaneur, F. Estêves .. 4 54
8 Feitiço da Vila, P. Lima ... 6 54
4—9 Feiticeiro, M. Carvalho ... 12 53
10 Sansoville, P. Alves .. 2 56
" D. Ernani, J. Queiroz 10 57

8.º Páreo — Às 17h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

1—1 Banja, J. Machado ... 7 57
2 Luana, C. Morgado .. 8 57
2—3 Albarelle, L. Acuña .. 9 57
4 Elcycne, O. Cardoso .. 1 57
5 Nacre, R. Penido 11 57
3—6 Alânia, F. Estêves 4 57
7 Bonnie Bi, D. Santos 2 57
8 Cara Mia, J. B. Paulielo ... 5 57
4—9 Pilhada, A. Ricardo .. 6 57
10 Minha Gatinha, C. R. Carvalho ... 3 57
11 Boccia, D. F. Graça . 10 57

9.º Páreo — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Variante)

1—1 Laramie, J. Silva 4 57
2 Seu Nenê, C. Morgado 1 57
2—3 El Ciclon, P. Alves .. 7 57
4 Thorium, J. B. Paulielo ... 3 57
3—5 Royal Fox, J. Queiroz 2 57
6 Patchouly, J. Pedro F. 5 57
4—7 Geiser, C. Tarouquela 6 59
8 Pichuri, O. F. Silva . 8 57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

1—1 Afoito, A. Ricardo, ... 1 56
2—2 Lagrange, P. Alves, ... 3 56
3 Cuentero, J. B. Paulielo 7 56
3—4 Haju, A. Santos, ... 4 56
5 Quickmatch, H. Vasconcelos, ... 2 56
4—6 Urbolo, J. Correia, .. 5 56
7 Oracle, J. Machado, .. 6 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00.

1—1 Fruzal, J. Brizola, .. 6 56
2 Vanga, J. B. Paulielo, 5 54
2—3 Kirinéa, J. Paiva, ... 8 54
4 Talamá, L. Santos, .. 4 56
3—5 Fiator, H. Ferreira, .. 9 56
6 Sinabrino, O. Cardoso, 3 56
4—7 Dona Regina, N. correrá, ... 7 54
8 Pertinaz, O. F. Silva, . 1 56
" Medrar, J. Pinto, ... 2 56

3.º PÁREO — Às 15horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1 Flora Mascarada, J. Tinoco, ... 1 57
2 Dama Carioca, J. Gil, 3 57
3 Gorja, J. Machado, ... 5 57
2—4 Estância, A. Hodecker, 2 57
5 Candy Queen, H. Vasconcelos, ... 10 57
6 Liza, J. Queirós, ... 9 57
3—7 Laura, L. Correia, ... 4 57
" Lulu Belle, B. Santos, 7 57
8 Maroñas, C. R. Carvalho, ... 11 57
4—9 Askélia, J. Brizola, ... 6 57
10 Diffah, J. Pinto, ... 2 57
11 Jasama, A. Machado . 12 57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

1—1 Querozene, P. Lima, . 10 57
" Penógrafo, J. Pedro F.º 8 57
2 Gorila, J. Queirós, ... 4 57
2—3 Lord Samba, J. Machado, ... 2 57
" Sorriso, F. Meneses, . 14 57
4 Abismado, B. Santos, . 9 57
3—5 White Hunter, J. Borja 12 57
" Dr. Didi, C. R. Carvalho, ... 3 57
6 Don Risco, N. correrá, 6 57
7 Laço, J. Brizola, ... 5 57
4—8 Tapiraí, A. Ricardo, . 13 57
9 Allegrette, P. Alves, .. 7 57
10 Zé Boneco, R. A. Pinto, 1 57
11 Falgamar, L. Acuña, 11 51

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — (AREIA) — NCr$ ..... 2 000,00.

1—1 Tai-Pan, A. Reis, ... 1 56
2 Zi Cartola, O. F. Silva, 7 56
2—3 Hariolo, A. Santos, .. 5 56
4 Front, D. P. Silva, ... 2 56
3—5 Carajá, J. Paulielo, . 8 56
6 Uruguai, J. Ramos, .. 4 56
4—7 Iberian, F. Estêves, . 3 56
8 Ianard, D. Moreira, .. 6 56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 2 200 metros — (AREIA) — NCr$..... 1 200,00 — (Betting).

1—1 Hepatan, J. Machado, 8 51
2 Blue Sea, J. Queirós, 4 51
2—3 Alfredo, O. Cardoso, . 1 54
4 Bojudo, O. F. Silva, .. 3 58
3—5 Cantilever, J. Brizola, 6 53
6 London Tower, A. Lins 9 50
7 Labéu, J. Pedro F.º, 5 51
4—8 Don Cluádio, J. Pinto, 7 55
9 Majó, D. Santos, ... 10 52
10 Chaleco, J. Tinoco, .. 2 52

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 300 metros — (AREIA) — NCr$..... 2 000,00 — (Betting).

1—1 Happy Spring, F. Maia 9 56
2 Flora Catita, J. Tinoco 2 56
3 Anik, A. Machado, ... 5 56
2—4 Irish Song, J. Machado, ... 12 56
5 Prisope, L. Santos, .. 10 56
6 Dirajaia, J. Queirós, 4 56
3—7 Haca, A. Santos, ... 7 56
8 Urdaneta, M. Carvalho 1 56
9 La Pavuna, L. Acuña, 3 56
4-10 Fariska, J. Santana, .. 13 56
11 Estroinice, O. Cardoso 6 56
12 Inána, J. Pinto, ... 11 56
" La Poupée, J. Marinho 8 56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — (AREIA) — NCr$..... 1 600,00 — (Betting).

1—1 Talismã, S. M. Cruz, 8 57
" Tingui, A. Lins, ... 10 57
2 Hannibal, J. Borja, .. 9 57
2—3 Dunhill, J. B. Paulielo 11 57
" Arpino, L. Correia, ... 1 57
4 Anelo, O. Cardoso, ... 6 57
3—5 Hal-Truz, H. Vasconcelos, ... 7 57
6 Radical, D. P. Silva, . 5 57
7 Fantasma Voador, L. Acuña, ... 2 57
4—8 Eremita, J. Pinto .. 12 57
9 João Ternura, A. Ricardo, ... 4 57
10 Last Year, A. Marçal, 3 57

Levítico triunfou pela velocidade mesmo com o pilôto sempre destribado

Levítico, mesmo com seu pilôto Benedito Santos destribado, conseguiu a vitória mostrando sua natural rapidez, dominando Denver com facilidade, no início, chegando a vencedor com um corpo sôbre Éfeso, o que mais se aproximou nos momentos finais, mas sem ameaçar nunca o êxito do pupilo de Enéas Cardoso.

Merece referência, ainda, a vitória de Fox Trot, que lutou em todo o percurso contra a maioria dos adversários, para dominá-los na entrada do direito e resistir ao esbôço de reação de Fluxo, que obteve a segunda colocação, deixando o favorito Silêncio em terceiro, sem demonstrar a rapidez de outras ocasiões.

1.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Luthier, M. Silva — 55.
2.º Estremoz, A. Ramos — 55.

Vencedor (7) NCr$ 0,47; Dupla (33) NCr$ 0,62; Placês (7) NCr$ 0,20, (5) NCr$ 0,24 — Proprietário: Stud Honi — Treinador: Claudemiro Pereira — Tempo: 84s — Não correram: Altalin e Xaviana.

2.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Cacique Guarani, J. Ramos — 58.
2.º Redoxan, M. Silva — 57.

Vencedor (8) NCr$ 0,66; Dupla (34) NCr$ 0,37 — Placês (8) NCr$ 0,29, (6) NCr$ 0,20 — Proprietário: Stud Maristela — Treinador: Antônio Veríssimo das Neves — Tempo: 100s.

1.º Fox-Trot, J. Machado, 59
2.º Fluxo, A. Santos, 54

Vencedor (2) NCr$ 0,27 — Dupla (23) NCr$ 0,69 — Placês (2) NCr$ 0,20 e (3) NCr$ 0,22. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas. Tempo: 75s. Não correu: Rondadora.

4.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Osogada, A. Ramos, 55
2.º Mágika, M. Carvalho, 58

Vencedora (6) NCr$ 0,33 — Dupla (34) NCr$ 0,22 — Placês (6) NCr$ 0,16 e (9) NCr$ 0,19. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: Cosmo Morgado. Tempo 64s. Não correu: Arteira, retirada após negar-se a entrar no boxe elétrico.

5.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Denotar, F. Menezes, 56
2.º Lippl, J. Quintanilha, 58

Vencedora (11) NCr$ 0,21 — Dupla (14) NCr$ 0,47 — Placês (11) NCr$ 0,18 e (2) NCr$ 0,24. Proprietário: Stud São Manoel. Treinador: Sabatino d'Amore. Tempo: 78s2/5. Não correram: Nurmi, Verget e Getecê.

6.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Levítico, B. Santos ... 56
2.º Éfeso, J. Machado ... 56

Vencedor (8) NCr$ 1,36. Dupla (22) NCr$ 2,35. Placês (8) NCr$ 0,70 (7) NCr$ 333. Proprietário: Stud São Nicolau — Treinador: Enéas Cardoso — Tempo: 62s 2/5. Não correu: Espadachim, retirado após negar-se entrar nos boxes elétricos. Anormalidade: O jóquei M. Silva foi substituído no dorso de Argentum pelo bridão A. Santos.

7.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Descarte, A. Santos ... 56
2.º Arkepan, J. Machado.. 52

Vencedor (9) NCr$ 0,40. — Dupla (24) NCr$ 0,45. Placês (9) NCr$ 0,25; (3) NCr$ 0,30. Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Maurilio de Almeida — Não correu: Fine Champagne — Tempo: 76s.

8.º PÁREO — 1 300 metros

1.º —Arnagot, O. F. Silva. 52
2.º Cambé, R. Penido 55

Vencedor: (1) NCr$ 0,15. Dupla (13) NCr$ 0,32. Placês (1) NCr$ 0,15 (5) NCr$ 0,33. Proprietário: Stud Soraya. Treinador: Mário Mendes. Tempo: 84s 1/5. Total de apostas: NCr$ 317 502,90.

Binóculo — J. C. Moraes

Campo do Paraná cresce com cavalos fortes já inscritos

A medida que se aproxima o GP Paraná, o campo da prova vai-se fortalecendo, com as presenças de Dilema, Garatal, Vous Voilà, Masteréu ou Messidor representando São Paulo, Gobelin, Tajar, El Asteróide, Charnot, Venuto, Sortile e Fás, pelos cariocas, e o paulista Fermont, o argentino Benedito e o parelheiro gaúcho El Trovador, pelo turfe do Rio Grande do Sul. A prova está programada para o dia 8 de outubro, 2 400 metros, com dotação de NCr$ 10 mil ao vencedor.

ESTROINICE E ESTENSORO

Inana e Estroinice, com estréia marcada para a corrida de domingo, nos 1 300 metros do sétimo páreo, descendo do ex-craque Estensoro, defendendo as côres do Stud Flamingo e responsabilidade do treinador Antônio Pinto da Silva. Tem vários trabalhos fortes para êste compromisso, sendo o último de 1 300 metros em 87s, com algumas reservas, podendo influir no resultado da competição, no caso de um fracasso das prováveis favoritas Haca, Happy Spring ou Irish Song.

Prisope é filha de Profundo e Residência, que vem sendo exercitada no sistema de partidas curtas, muitas realizadas na reta oposta. É montaria do bridão Laércio Santos e está sob a responsabilidade de Celestino Gomes.

Inana é uma Quebec por Uacari, alazã, treinada por Mariano Sales, de bonito porte e muito bem trabalhada, com 1 300 metros em 88s na pista de areia, impondo-se a uma companheira, que serviu, eventualmente de *sparring*. Deve correr bem, embora pareça, no momento, ainda inferior a Estroinice.

ANIMAIS PARA GOIANIA

Marcos Gamardela adquiriu para o turfe de Goiânia, 14 animais, Questura, It, Motivo, El Khan, Hiparco, Haichu, Boran, Birla, Miss Morumbi, Lord Mascarado, Bela Prenda, Honey Honey, Futurosa e Topsy.

S. VICENTE FATURA MAIS

O movimento de apostas do Jóquei Clube de São Vicente continua crescendo, depois que a entidade instalou uma subsede em São Paulo. O movimento da reunião de quarta-feira à noite atingiu a importância de NCr$ 65 912,90, e os vencedores, pela ordem, foram os seguintes: Quinsolo, E. Faria (0,14), Calamis, E. Oliveira (0,12), Iaru, A. Masso (0,18), Dineral, E. Faria (0,17), Biscania, S. Pereira (0,32), Palinko, A. F. Cunha (0,15) e Iveco, B. Carneiro (0,15).

DILEMA MOSTRA APURO

Dilema trabalhou para o GP Paraná, completando a milha e meia em 160s, cravados, com o chileno Enrique Araya em seu dorso, já inteiramente recuperado de uma pisadela num prego. O exercício foi muito bom, porque o parelheiro arrematou em 13s, os últimos 200 metros, com vivacidade e disposição.

AMOREIRA NO BRIDAO

Amoreira, que havia trabalhado nas mãos de Manuel Silva, foi entregue ao bridão J. B. Paulielo, por Faustino Costas, que espera bastante da filha de Fairfax, que vai, aos poucos, recuperando sua melhor forma técnica, e já pode ser considerada como a propável favorita do primeiro páreo de amanhã, ainda mais após o apronto de ontem, quando registrou 800 metros em 55s, sem qualquer iniciativa do jóquei para melhorar a marca.

ARGENTINO COMPRADO

Overland, cavalo de 4 anos, alazão, filho de Venuto e Fauna, foi adquirido na Argentina por um proprietário paulista, e sua chegada está prevista para os próximos dias. O animal correu 4 vêzes ganhando duas, e foi o segundo colocado para Michimango, em 2 500 metros, na pista de areia de Palermo, empreendendo forte atropelada, mas sem chegar a alcançar o ganhador, embora chegando na frente de Místico, Reclamo, Marclaro, Bon, Adover e outros.

Geiser novamente sob a luz natural poderá vencer sob a direção de C. Tarouquela

Geiser, com o menino C. Tarouquela, deu uma demonstração de poderio no apronto da manhã de ontem, para correr amanhã à tarde, percorrendo 700 metros em 43s, com relativa facilidade, podendo, assim, vencer sem qualquer surprêsa, o último páreo da reunião, programado para 1 300 metros, em pista de areia, pela Variante.

Na última apresentação, o pupilo de Ernâni de Freitas parece ter estranhado a luz artificial, produzindo menos do que é capaz, mas novamente atuando à tarde, pode desencabular com uma atuação firme e convincente.

MELIBEA

Paráiba (H. Vasconcelos) chegou ao lado de uma companheira trazendo 46s1/5 os 700. Amoreira (J. B. Paulielo), ao lado de Fair River (S. Silva), registrou 55s os 800, muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Melibea (D. P. Silva) melhorou para 52s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista e Mariú (J. Borja) a reta em 38s, com sobras.

Uvacha e Amoreira continuam coladas, devendo mesmo decidir o resultado.

VILLAGE

Village (F. Menezes), vindo de mais longe, completou os seiscentos em 39s, sem ser obrigada em parte alguma. Miss Kadina (C. Morgado) os 700 em 46s1/5, agradando muito. Town Guarda (J. Pinto), vindo de mais distância, completou os 600 em 39s, chegando muito junto de um companheiro. Estoniana (E. Marinho) os 800 em 54s, algo contida e Escatoleta (Lad.) o quilômetro em 72s, de carreirão.

Village continua a merecer confiança, esperando agora a sua reabilitação, diante de Town Guarda, Miss Kadina e Ameline.

ARGÚCIA

Argúcia (J. Souza) os 700 em 43s, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Ixia (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 45s os 700. Galopade (J. Machado) a reta em 38s, com sobras visíveis. Rama Caída (J. Pedro F.) os 330 finais em 24s, não agradando. Que Linda (J. Graça) os 700 em 43 3/5, deixando ótima impressão e sempre pelo caminho mais longo e Arbele (P. Alves) a reta em 37s, com algumas reservas.

Argúcia, que vem de perder por diferença mínima, pode, agora, se reabilitar. Que Linda, Arbele, Galopade e Ixia, são as únicas que com alguma sorte, poderão modificar o resultado.

PAGANINI

Paganini (A. Ricardo) os 700 em 46s 2/5, muito à vontade e com seu jóquei muito sereno. Lancelot (J. B. Paulielo) os 800 em 61s 2/5, de carreirão. El Maestro (A. M. Caminha) a reta em 39s, com sobras. Saint Denis (D. Milanez) melhorou para 38s, com muito boa disposição e também muito leve. Carinho (J. Reis) aumentou para 38s 2/5, de galope largo. Foggy Day (J. Marinho) a reta em 41s 2/5, suavemente e Maupassant (J. M. Santos) os 700 em 44s, levando a pior do companheiro Urbaneja (J. Silva).

Paganini é o melhor e deverá vender caro a derrota. Lancelot, Carinho e Printer, na expectativa, com possibilidades de influir no resultado.

JALISCO

Masaccio (A. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 700 em 48s, de carreirão. Jalisco (H. Vasconcelos) os 800 em 51s, deixando muito boa impressão. Mengo (J. Paulielo) aumentou para 53s, com seu jóquei muito tranqüilo. Ragamuffin (J. Ramos) igualou e chegou muito ajustado, muito embora tenha feito o percurso a pouco mais do centro da raia. Karrito (J. Pedro F.) aumentou para 56s, sem qualquer preocupação e Guignard (A. Ricardo) a reta em 41s 2/5, de carreirão.

Masaccio deverá repetir, devendo no entanto se cuidar de Jalisco, Karrito e Mengo.

INDIGO

Indigo (J. Machado) desceu a reta em 37s, com alguma facilidade. Tamoyo (J. Borja) aumentou para 38s, sòmente ajustado nos derradeiros metros. Suez (J. B. Paulielo) para igual distância, trouxe 40s, muito à vontade. Squalo (P. Alves) na reta oposta, melhorou para 36s, com algum rigor. Horco (A. Santos) a reta em 37s, agradando muito.

Indigo deverá marcar o seu primeiro ponto, ameaçado por Tamoyo, Bardo, Belvedere e Horco.

FEITICEIRO

Maipu (O. F. Silva) chegou com muito boa disposição e com seu jóquei muito sereno em 38s a reta. Corcel (H. Vasconcelos) trazendo para os cronômetros a marca de 52s os 800, distanciando o companheiro Mujalo (J. Santana). Happy Jack (L. Santos) procurando a cêrca externa assinalou 45s, os 700, muito à vontade. Celso (J. Pedro F.) pelo centro da pista e sem ser obrigado em parte alguma, registrou 54s1/5 os 800. Frisson (J. Machado) vindo de mais distância, completou a reta em 38s, com algumas reservas e Flâneur (F. Estêves) os 700 em 44s, com boa disposição. Feitiço da Vila (Lad.) deu um carreirão de 42s a reta. Feiticeiro (M. Carvalho) os 700 em 45s, com rara facilidade e colado à cêrca externa. Sansoville (P. Alves) aumentou para 45s 1/5, deixando muito boa impressão e D. Ernâni (J. Queirós) a reta em 38s, com firmeza.

Feiticeiro se repetir em corrida os seus exercícios, os competidores terão de se empregar a fundo para o dominar.

ALBARELLE

Albarelle (L. Acuña) vindo de mais longe, finalizou a reta em 38s, sem ser obrigada em parte alguma. Bonnie Bi (B. Santos) os 700 em 48s, suavemente e Pilhada (A. Ricardo) melhorou para 46s, sòmente ajustado nos últimos instantes.

Ganja, Albarelle, Alânia, Pilhada e Minha Gatinha são as melhores numa carreira bastante equilibrada.

GEISER

Laramie (J. Silva) a reta em 38s, muito contido. Seu Nenê (C. Morgado) igualou, mas foi ajustado nos metros finais. El Ciclón (P. Alves) aumentou para 41s, suavemente. Thorium (J. B. Paulielo) os 700 em 45s, com sobras visíveis. Royal Fox (J. Queirós) os 700 em 44s, com grande facilidade. Geiser (C. Tarouquela) da mesma forma, melhorou para 43s e Pichuri (O. F. Silva) a reta em 38s, com algumas reservas.

Geiser foi o que mais se destacou, sendo por isto, um sério rival de Laramie e Royal Fox.

Fim de semana marca início de arrancada na estatística para J. Machado e A. Ricardo

A estatística de jóqueis na Gávea entra nesse fim de semana, no que se poderia chamar de arrancada definitiva, já que depois de não ter montado na reunião de ontem, verifica-se o interêsse de Antônio Ricardo em obter as oportunidades necessárias para lutar em situação de igualdade contra seu rival constante, José Machado.

Os dois pilotos têm um punhado de excelentes chances no fim de semana, aparecendo Machado no dorso de Oracle, Gorja, Lord Samba, Hepatan, Irish Song, Uvacha, Galopade, Indigo, Frisson e Ganja, enquanto Ricardo montará Escatoleta, Belfiore, Paganini, Guignard, Afoito, Tapiraí e João Ternura, antecipando um duelo equilibrado.

TEMPO É IMPORTANTE

Na busca de montarias, em que o jóquei busca o treinador e, às vêzes o proprietário, o tempo cresce em importância, pois a antecipação do pedido, em algumas ocasiões é o ponto principal para se atingir o objetivo: a montaria de melhor qualidade.

Para os programas de amanhã e domingo, logo à saída das inscrições, na tarde de segunda-feira notadamente Ricardo e J. Machado já procuram os treinadores, usando o meio mais rápido de comunicação, naquela ocasião: o telefone. Até que chega a madrugada, na têrça-feira, e os novos pedidos surgem, embora vários compromissos já estejam pràticamente certos pelo fato de determinado pilôto se encontrar atuando bem com certo animal ou trabalhando-o sob à sua direção.

DISPUTA SILENCIOSA

Embora mantendo a melhor amizade, Machado e Ricardo lutam com todo o entusiasmo pela posse de melhores oportunidades e para completar o problema do pêso, sempre elevado, Ricardo entrou em severo regime alimentar, já podendo montar com 56 quilos.

Dentro dessa disputa, no entanto, existem gentilezas como a de José Machado que, montando Flexa de Ouro, deu passagem a seu rival Ricardo, que conduzia First Class, tendo de se contentar a segunda colocação. Outras vêzes, porém, no calor da disputa, um mantém o outro em caixote técnico, visando até mesmo que ganhe um terceiro nome mas, nunca, o seu mais sério adversário.

COMEÇA A DECISÃO

Embora dependendo da maneira com que os dois pilotos se portem na pista, pois as suspensões prejudicam e bastante, havendo necessidade de muita tranqüilidade, o fim da semana, que inicia outubro, marca a decisiva arrancada da estatística, em que J. Machado e A. Ricardo entram em uma luta, que, principalmente, agita e emociona o chamado grande público.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

260.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 21 de SETEMBRO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS NCR$

1
1062 ... 10,00
1099 ... 10,00
1148 ... 10,00
1194 ... 10,00
1481 ... 10,00
1540 ... 10,00
1681 ... 10,00
1730 ... 10,00
1799 ... 10,00
1892 ... 10,00

2
2185 ... 10,00
2293 ... 10,00
2295 ... 10,00
2328 ... 10,00
2460 ... 10,00
2464 ... 10,00
2726 ... 10,00
2836 ... 10,00

3
3236 ... 10,00
3557 ... 10,00
3645 ... 10,00
3661 ... 10,00
3678 ... 10,00
3681 ... 10,00
3765 ... 10,00
3883 ... 10,00
3931 ... 10,00
3945 ... 10,00

4
4131 ... 10,00
4200 ... 10,00
4246 ... 10,00
4335 ... 10,00
4392 ... 10,00
4528 ... 10,00
4540 ... 10,00
4735 ... 10,00
4737 ... 10,00

PRÊMIOS NCR$

APROXIMAÇÃO 4756 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO 4757 — 25.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO 4758 — 100,00 CRUZEIROS NOVOS

4863 ... 10,00
4888 ... 10,00
4955 ... 10,00

5
5017 ... 10,00
5061 ... 10,00
5073 ... 10,00
5168 ... 10,00
5205 ... 10,00
5214 ... 10,00
5270 ... 10,00
5289 ... 10,00
5384 ... 10,00
5440 ... 10,00
5566 ... 10,00
5614 ... 10,00
5645 ... 10,00
5671 ... 10,00
5737 ... 10,00
5752 ... 10,00

PRÊMIOS NCR$

5773 ... 10,00
5853 ... 10,00
5976 ... 10,00
5993 ... 10,00

6
6153 ... 10,00
6475 ... 10,00
6562 ... 10,00
6570 ... 10,00
6756 ... 10,00
6770 ... 10,00
6901 ... 10,00
6955 ... 10,00
6973 ... 10,00

7
7020 ... 10,00
7051 ... 10,00
7192 ... 10,00
7244 ... 10,00
7248 ... 10,00
7257 ... 10,00
7273 ... 10,00
7352 ... 10,00
7430 ... 10,00
7470 ... 10,00
7476 ... 10,00
7495 ... 10,00
7572 ... 10,00
7600 ... 10,00
7822 ... 10,00
7949 ... 10,00

8
8213 ... 10,00

5.º PRÊMIO 8285 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS NCR$

8294 ... 10,00
8553 ... 10,00
8581 ... 10,00
8666 ... 10,00
8764 ... 10,00
8768 ... 10,00
8825 ... 10,00
8840 ... 10,00
8908 ... 10,00

9
9064 ... 10,00
9142 ... 10,00
9161 ... 10,00
9352 ... 10,00
9370 ... 10,00
9406 ... 10,00
9530 ... 10,00
9539 ... 10,00
9793 ... 10,00
9817 ... 10,00
9889 ... 10,00

10
10152 ... 10,00
10306 ... 10,00
10443 ... 10,00
10528 ... 10,00
10592 ... 10,00
10691 ... 10,00
10765 ... 10,00
10828 ... 10,00

11
11042 ... 10,00
11107 ... 10,00
11429 ... 10,00
11502 ... 10,00
11524 ... 10,00
11589 ... 10,00
11604 ... 10,00

PRÊMIOS NCR$

2.º PRÊMIO 11643 — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS

11676 ... 10,00
11688 ... 10,00
11787 ... 10,00
11794 ... 10,00
11812 ... 10,00
11818 ... 10,00
11912 ... 10,00

3.º PRÊMIO 11925 — 500,00 CRUZEIROS NOVOS

11933 ... 10,00
11955 ... 10,00
11957 ... 10,00

12
12053 ... 10,00
12057 ... 10,00
12158 ... 10,00
12179 ... 10,00
12224 ... 10,00
12238 ... 10,00

4.º PRÊMIO 12298 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS NCR$

12300 ... 10,00
12335 ... 10,00
12419 ... 10,00
12498 ... 10,00
12502 ... 10,00
12508 ... 10,00
12535 ... 10,00
12540 ... 10,00
12633 ... 10,00
12634 ... 10,00
12635 ... 10,00
12703 ... 10,00
12718 ... 10,00
12737 ... 10,00
12750 ... 10,00
12766 ... 10,00
12806 ... 10,00
12880 ... 10,00
12908 ... 10,00
12976 ... 10,00

13
13178 ... 10,00
13200 ... 10,00
13219 ... 10,00
13225 ... 10,00
13261 ... 10,00
13287 ... 10,00
13374 ... 10,00
13402 ... 10,00
13435 ... 10,00
13481 ... 10,00
13512 ... 10,00
13614 ... 10,00
13633 ... 10,00
13636 ... 10,00
13682 ... 10,00
13702 ... 10,00
13707 ... 10,00
13731 ... 10,00
13868 ... 10,00
13873 ... 10,00
13921 ... 10,00

PRÊMIOS NCR$

14
14002 ... 10,00
14053 ... 10,00
14092 ... 10,00
14143 ... 10,00
14154 ... 10,00
14189 ... 10,00
14190 ... 10,00
14261 ... 10,00
14265 ... 10,00
14278 ... 10,00
14310 ... 10,00
14363 ... 10,00
14373 ... 10,00
14386 ... 10,00
14403 ... 10,00
14466 ... 10,00
14573 ... 10,00
14652 ... 10,00
14697 ... 10,00
14733 ... 10,00
14987 ... 10,00
14991 ... 10,00

15
15009 ... 10,00
15052 ... 10,00
15064 ... 10,00
15083 ... 10,00
15121 ... 10,00
15128 ... 10,00
15185 ... 10,00
15236 ... 10,00
15246 ... 10,00
15248 ... 10,00
15264 ... 10,00
15266 ... 10,00
15275 ... 10,00
15314 ... 10,00
15332 ... 10,00
15371 ... 10,00
15443 ... 10,00
15457 ... 10,00
15474 ... 10,00
15511 ... 10,00

PRÊMIOS NCR$

15608 ... 10,00
15658 ... 10,00
15673 ... 10,00
15692 ... 10,00
15715 ... 10,00
15829 ... 10,00
15850 ... 10,00
15858 ... 10,00
15870 ... 10,00
15876 ... 10,00
15962 ... 10,00
15998 ... 10,00

16
16119 ... 10,00
16130 ... 10,00
16155 ... 10,00
16193 ... 10,00
16199 ... 10,00
16233 ... 10,00
16241 ... 10,00
16246 ... 10,00
16289 ... 10,00
16292 ... 10,00
16329 ... 10,00
16386 ... 10,00
16396 ... 10,00
16400 ... 10,00
16444 ... 10,00
16450 ... 10,00
16515 ... 10,00
16521 ... 10,00
16565 ... 10,00
16651 ... 10,00
16662 ... 10,00
16736 ... 10,00
16766 ... 10,00
16781 ... 10,00
16791 ... 10,00
16852 ... 10,00
16905 ... 10,00
16915 ... 10,00
16921 ... 10,00
16933 ... 10,00
16951 ... 10,00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 43, 25, 98 e 85 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

260.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 260.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

FIQUE RICO — Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159.

o seu dia chegará!

Havelange defende concurso esportivo na Câmara por dar maior renda ao esporte

Brasília (Sucursal) — O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, disse na Câmara que a criação dos concursos esportivos constitui a fonte de renda mais normal e adequada a fornecer ao esporte brasileiro os recursos de que necessita, para tornar-se financeiramente autônomo e independente.

Falando ontem na Comissão de Legislação Social da Câmara sôbre o projeto instituindo o concurso de previsões sôbre competições esportivas, de autoria do Deputado Floriceno Paixão (MDB—RS), o Presidente da CBD afirmou que o Govêrno não deverá colocar obstáculos à iniciativa, segundo ponto-de-vista do Ministro Rondon Pacheco, o que foi confirmado pelo Presidente da Federação Desportiva de Brasília, Sr. Hugo Mosca.

EXPERIÊNCIAS

O Sr. João Havelange disse que os concursos esportivos são adotados por 28 países, entre os quais Itália, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Bélgica, Dinamarca, Polônia, Suécia Hungria, Espanha, Suíça, Áustria, Portugal, Tchecoeslováquia, Iugoslávia e, na América do Sul, Colômbia e Venezuela.

A experiência demonstra, frisou, que o concurso é a única maneira de se conseguir recursos suficientes ao esporte em geral, porque o Estado, por mais que ajude, nunca terá condições de o assistir convenientemente. Na França, por exemplo, onde não há o concurso esportivo, o Govêrno inverte mais de NCr$ .... 155 000 000,00, em cinco anos. No Brasil, seriam necessários mais de NCr$ 3 bilhões, "o que está fora de qualquer possibilidade".

SEM DESVIRTUAMENTO

Contestou o Sr. Havelange que o concurso esportivo poderá transformar-se em desvirtuamento da juventude e da formação religiosa, pois, ao contrário, "vai afastar os moços de caminhos perigosos que levam ao vício, dando-lhes mais praças de esportes e mais educação física".

— O próprio órgão oficial do Vaticano — aduziu —, o *Osservatore Romano*, publica, regularmente, anúncios do *totocalcio*, que é o concurso esportivo do esporte italiano.

Com a criação do concurso de prognósticos sôbre competições esportivas, afirmou, o esporte brasileiro poderá tornar-se independente, o poder público será paulatinamente desonerado e teremos possibilidades de construir praças de esporte para o povo freqüentá-las, atraindo para a prática sadia das competições esportivas, a infância e a juventude.

— Não podemos esquecer que o Brasil tem mais de 40 milhões de jovens com menos de 23 anos. Precisamos difundir o esporte nessa classe, afastando-a do perigoso caminho que poderá levá-la ao vício. Faço um apêlo aos deputados, que aprovem o projeto Floriceno Paixão o mais rápido possível, porque é a única solução para o desenvolvimento do esporte em nosso País — continuou.

Acrescentou que, introduzindo o concurso, o Brasil poderá ter recursos que o possibilitem patrocinar, em 1976, os Jogos Olímpicos, previstos para São Paulo.

Revelou que o concurso poderá conseguir recursos fabulosos para o esporte em geral, possibilitando, através do "plano nacional de assistência ao esporte", construção e manutenção de praças esportivas, formação de professôres de educação física e técnicos nas várias categorias. Lembrou que em 1960, durante apenas sete semanas, ao preço de NCr$ 0,10 o talão, o concurso rendeu, só no Rio, naquela época, mais de NCr$ 15 000,00, que valeriam hoje mais de NCr$ 7 000 000,00.

Participaram da reunião, presidida pelo Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), os Deputados Floriceno Paixão, Veiga Brito, Atiê Cúri, Nei Ferreira (dirigente do Vitória, de Salvador), Pedro Vidigal, Pereira Pinto, Altair Lima, Ari Valadão, Gilberto Azevedo, Vanderlei Dantas, Wilson Falcão, Régis Barroso e outros, além do Sr. Hugo Mosca, Presidente da Federação Desportiva de Brasília.

Ao dirigente do esporte desta Capital, o Sr. João Havelange prometeu que Brasília será uma das primeiras cidades a receber auxílios provenientes do concurso, pois é preciso desenvolver aqui tôdas as modalidades de competições esportivas.

O PROJETO

O projeto do Sr. Floriceno Paixão já foi aprovado pela Câmara, com base em substitutivo elaborado pelo ex-deputado Rogê Ferreira, posteriormente alterado pelo Senado. A modificação introduzida pelos senadores não foi aprovada pelos dirigentes esportivos e nem pelas Comissões de Justiça e de Educação da Câmara, devendo prevalecer, após o exame da Comissão de Legislação Social, o texto original. Acredita-se que no início do mês de outubro a matéria seja aprovada pelo plenário e encaminhada ao Presidente Costa e Silva, para sanção.

A proposição autoriza o Comitê Olímpico Brasileiro a promover em todo o País, os concursos esportivos, sob a forma de prognósticos e de resultados de partidas de futebol, "visando ao amparo das entidades esportivas, ao desenvolvimento do esporte brasileiro e à construção de instalações esportivas".

Os concursos serão realizados nos têrmos de plano aprovado pelo Ministério da Fazenda, que fiscalizará a sua execução. A assistência ao esporte será feita através do "Plano de Assistência ao Esporte", preparado pelo Comitê Olímpico Brasileiro e pelas confederações esportivas. Dos recursos obtidos, o COB retirará a importância equivalente a 10% e a recolherá ao Tesouro Nacional, dos quais 5 por cento à conta do Ministério da Educação, para aplicação na difusão do ensino primário e, preferencialmente, na alfabetização de adultos. Os restantes 50% ficarão à conta do Ministério da Saúde, destinado às Santas Casas e hospitais filantrópicos.

EXEMPLO DE FORA

Telefoto JB-UPI

João Havelange argumentou que as loterias esportivas existem em 28 países com resultados positivos

Bahia promete que Govêrno conclui logo o estádio de atletismo do Maracanã

O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, recebeu ontem a visita do Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Luís Alberto Bahia, que lhe garantiu o início dentro de poucos dias do término do estádio de atletismo Célio de Barros, no Maracanã, "pois esta é uma das obras que o Governador considera de prioridade".

O Sr. Luís Alberto Bahia, acompanhado do Sr. Abelard França, percorreu tôdas as dependências do Estádio do Maracanã, começando pelos vestiários, quando ficou bastante impressionado com a aparelhagem e o confôrto que os mesmos oferecem, enquanto ouvia o Presidente da ADEG contar as dificuldades que vem enfrentando em sua gestão, principalmente com relação à liberação de verbas.

A VISITA

O Sr. Luís Alberto Bahia chegou ao Maracanã por volta das 10h30m, passando a visitar tôdas as suas instalações. Dos vestiários o Chefe da Casa Civil foi às áreas de circulação das arquibancadas e das cadeiras, vistoriando as obras que ali estão sendo feitas.

Estêve também na carpintaria, almoxarifado, serviço médico, depósito, subestação de fôrça e outras dependências, inclusive os vestiários dos juízes, que se encontram em reforma. Mais tarde estêve no campo para ver as obras de replantio, adubagem e nivelamento do gramado, a cargo dos engenheiros da ADEG.

Encerrando a visita o Sr. Luís Alberto Bahia estêve na pista de atletismo e no Maracanãzinho. Ficou mal impressionado com o estado do estádio de atletismo, daí sua afirmação de que o Governador mandará iniciar muito em breve as novas obras. Por enquanto do estádio de atletismo, além da pista, só existe um bondinho (antigo carro reboque) onde as crianças da redondeza brincam às tardes. É lastimável o abandono em que se encontra a parte do Maracanã dedicada ao atletismo, pois até os túneis que dão acesso à pista estão cheios de água podre.

Grama do Maracanã já está tôda recuperada

A grama do Maracanã — segundo a ADEG — já está em excelentes condições para o jôgo entre cariocas e paulistas, têrça-feira, assim como para as partidas do Campeonato Carioca, logo em seguida, uma vez que as partes mais atingidas sofreram reparos ou foram substituídas.

Na pequena área e na zona central que vai do gol à marca do pênalti (locais sacrificados pela posição do goleiro ou pela cobrança de pênaltis e corners) foi feito um completo enxêrto de grama nova, do mesmo modo que os pontos castigados pela cal foram totalmente revistos.

No resto do campo, onde havia pequenas irregularidades, tais como desnível do terreno e depressões provocadas pelas travas da chuteira, blocos de grama foram replantados. Levando-se em conta o pouco tempo disponível para um reparo maior, o estado do gramado é bom.

— Na minha opinião — disse o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França — o campo nunca estêve tão bom. O Campeonato Carioca será reiniciado num gramado dos melhores.

Botafogo passa à liderança do basquete com o Vasco se derrotar o Mackenzie hoje

O Botafogo passará a liderar, invicto, o Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, caso derrote o Mackenzie, hoje à noite, no ginásio do Mourisco, igualando-se ao Vasco da Gama — de folga na rodada, pois lhe caberia enfrentar o Olaria, clube que desistiu de participar do certame.

Embora já tenha perdido duas vêzes, o Fluminense também poderá assumir a co-liderança, por pontos ganhos, se vencer ao Clube Municipal, no encontro número um da rodada, sétima do turno, programado para o ginásio neutro do América. Os jogos complementares reunirão Vila Isabel x Flamengo, no ginásio da Av. 28 de Setembro, e Riachuelo x América, no ginásio da Av. Marechal Bitencourt.

ATRASO DESFEITO

Por ter ido participar do Campeonato Sul-Americano Extra de Clubes Campeões, em Antofagasta, o Botafogo foi obrigado a transferir os seus dois compromissos iniciais no certame carioca. Como a classificação oficial da FMB baseia-se em pontos ganhos, o campeão carioca levou desvantagem nas primeiras rodadas, em relação aos demais participantes, e só 4.ª-feira conseguiu desfazer a diferença, quando ganhou fàcilmente o América, por 93x54.

Depois dêste triunfo, o Botafogo passou a somar 10 pontos ganhos, estando apenas dois atrás do Vasco. Como a equipe vascaína folgará hoje, a diferença será desfeita, na hipótese de o Botafogo suplantar o Mackenzie, em jôgo onde desponta como favorito absoluto. O Fluminense, mesmo com duas derrotas, igualmente passará a líder, hoje, por pontos ganhos.

O seu jôgo com o Municipal — número um da rodada — tem características de equilíbrio, uma vez que êste dispõe-se a lutar pelo 5.º pôsto na classificação final.

Nos complementos da rodada, o Flamengo irá ao ginásio da Av. 28 de Setembro, na condição de favorito, para enfrentar o Vila Isabel, enquanto o Riachuelo receberá a visita do América, em jôgo onde o quadro americano ostenta ligeiro favoritismo. Em partida antecipada da 7.ª rodada, disputada 4.ª-feira última, no ginásio da Rua Dezembargador Izidro, o Tijuca derrotou ao Grajaú TC, por 58x47.

A classificação atual dos concorrentes ao Campeonato Carioca, já considerado o resultado de Tijuca x Grajaú TC, é a seguinte: 1.º lugar — Vasco da Gama ,12 pontos; 2.º — Botafogo e Fluminense, 10; 3.º — Flamengo e Municipal, 9; 4.º — América, Tijuca e Grajaú TC, 8.º — Mackenzie, 7; 6.º — Vila Isabel e Riachuelo, 6.

FOLGA BENÉFICA

O técnico Ari Vidal declarou que a folga proporcionada pela tabela ao Vasco, hoje, será benéfica para a recuperação física de alguns integrantes da equipe titular. No momento, nada menos que quatro jogadores acham-se sob os cuidados do massagista Melo: Paulista, contundido no joelho esquerdo, desde o torneio interestadual em que intervieram Palmeiras e Clube dos Bagres; Sérgio, com ligeira distensão na virilha, ainda da época em que defendeu a seleção brasileira, no Campeonato Mundial; Tentativa e Renê, ambos com torção no tornozêlo.

REFÔRÇO AMERICANO

O Flamengo registrou ontem na Federação o jogador norte-americano Allen Ralph Adler, de 22 anos. Segundo o técnico Kanela, Allen mede 1,94 m, e era titular da Universidade de Princeton. O técnico informou ainda que o jogador deverá ser precioso refôrço para o Flamengo, nesta temporada, embora encontre-se um pouco fora de forma e venha estranhando a alimentação. Allen é professor da Escola americana e veio para o Brasil em maio.

A CBB rejeitou a quantia de NCr$ 13,57, equivalente a US$ 5, devido pela transferência internacional de Allen, exigindo da Federação Metropolitana, que encaminhou o documento, a entrega do valor da taxa em dólares. Tal exigência só poderia partir da FIBA, ao receber o dinheiro, pois dentro do Brasil, até ordem em contrário do Govêrno, as transações podem e devem ser feitas em moeda nacional.

Regata Rei da Noruega vai ser realizada amanhã sob qualquer condição de tempo

Não havendo possibilidade de adiamento, a Regata Rei da Noruega, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro em homenagem ao Rei Olavo V, será disputada amanhã sob qualquer condição de tempo e nos mesmos percursos já escolhidos para a prova.

Segundo informações da direção de vela do clube, mais de 100 veleiros pertencentes às 8 classes admitidas na regata deverão participar da competição. A Marinha de Guerra se encarregará do transporte dos competidores baseados na Zona Norte e em Niterói.

PARA VALER

Diante da mudança das condições do tempo notada nas últimas horas pairavam dúvidas entre os velejadores cariocas da realização ou não da Regata Rei da Noruega. Porém, segundo informações transmitidas ao JORNAL DO BRASIL pelo diretor de vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, a competição será mantida de qualquer maneira já que é de todo impossível a transferência sem causar transtornos ao programa do Rei Olavo V, de volta ao Brasil em caráter não oficial.

Para facilitar a concentração nas imediações da Escola Naval dos veleiros baseados em clube da Zona Norte e de Niterói, a Marinha de Guerra movimentará dois dos seus rebocadores, estando marcada para às 11 horas a saída de um dêles de frente ao Iate Clube Jardim Guanabara e de outro às 12 horas, de águas fronteiras ao Iate Clube Brasileiro em Niterói.

Cêrca de 100 iates das classes Oceano, Guanabara, Carioca, Lightning, Star, Snipe, Veleiros Júniors e Pinguins deverão tomar parte na competição, que assinalará como atração máxima a presença do Rei Olavo V na tripulação do iate Saga, de propriedade do seu genro Erling Lorentzen.

A presença do Rei na tripulação do barco não será apenas simbólica, pois êle é um renomado iatista em seu país, tendo já tomado parte em várias olimpíadas.

Gentry defenderá amanhã a posição de líder isolado do Campeonato do Itanhangá

O golfista Ronald Gentry defenderá amanhã a sua posição de líder isolado do Campeonato Interno do Itanhangá, na primeira categoria de handicaps, durante a realização da terceira e penúltima rodada da competição, pois conta com o escore parcial de 153 tacadas para 36 buracos, contra 154 de Douglas Mac Farlane e 158 de Jimmy Shepherd.

A programação do Gávea Gôlfe Clube, por outro lado, apresentará a disputa da Taça Amizade, que reunirá, numa competição de 18 buracos, as equipes do Brasil, Estados Unidos, Reino Unido e Nações Unidas, enquanto que no domingo está marcada a realização de um Mixed Foursome, do qual poderão participar todos os associados do clube.

OS MELHORES

O melhor escore do Interno do Itanhangá pertence, até agora, ao líder Ronald Gentry, com as suas 75 tacadas da primeira rodada — ou sejam, três acima do par. Já na volta seguinte, Gentry não conseguiu repeti-lo, terminando os 18 buracos com um cartão de 78 tacadas, o que lhe deu o parcial de 153. Douglas Mac Farlane manteve a regularidade nos dois dias, marcando dois 77, obtendo assim a vice-liderança, com 154 tacadas, enquanto Jimmy Shepherd, que marcou os melhores resultados no Campeonato Aberto Brasileiro, ocupa a terceira colocação, com 158 tacadas.

Na grande área

Armando Nogueira

Não está resolvido e talvez não se resolva o problema do contrato de Gérson que, durante o vôo Santiago-Rio, disse a um parceiro de poltrona que não recua um centavo de seu preço: quer receber, vivos, 80 mil cruzeiros novos, por dois anos, além de salário-teto (cêrca de mil cruzeiros novos). Tudo somado e contando, ainda, a média de 400 cruzeiros novos por mês em prêmios de jogos, Gérson teria por volta de cinco mil cruzeiros novos por mês.

Base mais alta, no Brasil, só para Pelé, no Santos.

* * *

PORTA ABERTA A JAIRZINHO

A posição do Botafogo, confessada anteontem, no Aeroporto pelo Presidente Nei Palmeiro é está: reconhece o clube que Gérson tem jôgo para êsse preço, mas o Botafogo não só não tem dinheiro para pagamento à vista, como se sente impedido de abrir as burras para Gérson. Teme que o precedente precipite uma onda de reivindicações, começando por Manga e Jairzinho, êste em vias de assinar nôvo contrato. Jairzinho, aliás, já disse sem reservas: "Se derem ao Gérson, eu vou querer também".

Jairzinho, no momento, está desapontado porque o Botafogo não lhe tem pago os prêmios de jôgo do campeonato: "Estou de pé quebrado e quebrado a serviço do Botafogo".

O pé de Jairzinho voltou a preocupar os médicos Nova Monteiro e Lídio Toledo que, ontem, fizeram nova radiografia, constatando "retardo de consolidação de fratura". Resultado: meia hora depois de retirar o aparelho de gêsso, Jairzinho, foi outra vez engessado por mais vinte dias.

* * *

OS LATERAIS, PROBLEMA CENTRAL

Observação de Zagalo, conversando com o médico Lídio Toledo sôbre o papel que o futebol de hoje atribui aos zagueiros laterais: "Nossos beques laterais são ótimos tècnicamente, apóiam com categoria mas creio que o ideal para a seleção do Brasil seriam dois beques laterais mais altos para aumentar a segurança do jôgo alto na nossa área".

* * *

O TÚMULO DOS CARTOLAS

D. Serafim Fernandes, Bispo de Belo Horizonte, Reitor da PUC de Minas Gerais, fala de futebol numa roda de jornalistas: "O melhor jogador estrangeiro que vi jogar foi Puskas; o melhor nacional, Pelé; o melhor time de clube, foi o Real Madri".

Em Minas, estão querendo fazer de D. Serafim, presidente do Atlético, nas próximas eleições. Mas, êle não aceita. Eis a opinião do bispo sôbre os cartolas, que considera um dos males do futebol brasileiro:

— Êles são vaidosos demais. Na hora de uma vitória, aparecem logo para falar aos microfones e aos jornais. Eu, se fôsse dirigente, depois de uma vitória, tratava logo de baixar a uma sepultura para ficar, escondido, saboreando no silêncio mais humilde a vitória do meu time. E não aparecia para ninguém".

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Se Gérson não renovar até o fim da semana, o Botafogo voltará ao campeonato sem o meio-de-campo titular: é que Carlos Roberto está com distensão de ligamento. *** Tim mandou buscar depressa seu diploma de treinador (curso intensivo em São Paulo, em 65) para poder trabalhar no São Lourenzo, de Buenos Aires. *** Vicente Feola a um amigo, a propósito do sucesso que está fazendo, nos últimos meses, o zagueiro Dias, da seleção nacional e paulista: "... Diziam que eu protegia o Dias; agora, todo mundo acha que o rapaz é bom mesmo". E uma revelação: "Cortaram o Dias, em 66, à minha revelia". *** O Presidente Luís Murgel, falando com um jornalista, ontem, em encontro casual: "A coisa vai melhorar: o homem (o homem é González) mudou os métodos de treinamento..." *** Frente única do futebol mineiro: se o América não fôr admitido no Gomes Pedrosa (Taça de Prata, não?) o Cruzeiro e o Atlético podem dar o fora do campeonato. E, a essa altura, Minas Gerais é fator decisivo de atração técnica e financeira em qualquer campeonato nacional.

Walmap joga contra Madureira

O Walmap, time dos funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais, campeão bancário dêste ano, enfrentará amanhã às 15h30m, a equipe principal de profissionais do Madureira, em Conselheiro Galvão, em jôgo que pode servir de teste ao time bancário, que tem planos de participar do campeonato carioca de profissionais.

O time do Walmap já tem experiência internacional, tendo vencido a seleção nacional dos bancários argentinos por 4 a 2, em partida realizada no ano passado, em Buenos Aires. A preliminar será disputada pelas equipes de aspirantes do Walmap e do Madureira, e o Presidente do clube bancário, Sr. Rogério Dantas Freire, espera o comparecimento em massa de sua torcida.

Gaúchas são campeãs no voleibol

Resende (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção feminina do Rio Grande do Sul levantou invicta o IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Voleibol, ao derrotar o Estado do Rio por 3 a 1 (15x11, 15x6, 17x15, 15x11), ontem à noite, no Ginásio do Centro Cultural e Recreativo Resendense. Em jôgo anterior as gaúchas haviam derrotado o selecionado de São Paulo por 3 a 2 (15x0, 15x11, 10x15, 3x15 e 15x13).

Amanhã, também no ginásio do Centro Cultural e Recreativo Resendense, jogarão as equipes de São Paulo e Estado do Rio, em disputa do vice-campeonato.

Clubes decidem se reduzem ou acabam com sorteios

Vasco nega Luisinho e William ao Atlético mas oferece Bianchini

O Sr. Wilson Oliveira, Administrador do Atlético Mineiro, estêve ontem de manhã em São Januário, e depois de receber a recusa do Vasco em vender Luisinho ou William, aceitou a sugestão do Sr. João Silva para contratar Bianchini, embora argumentando que êste assunto tem que ser decidido pelo seu Diretor de Futebol, Sr. Marcelo Guzzela, que vem hoje ao Rio e já declarou que não se interessa muito por êle.

Além de Bianchini, o Atlético Mineiro pode também levar o zagueiro lateral esquerdo Silas, com o que o Presidente do Vasco concordou, e hoje o Sr. Marcelo Guzzela conversará com os jogadores para saber de suas pretensões financeiras.

DOIS DE FORA

Com respeito ao preço dos passes de Bianchini e Silas, o Sr. João Silva informou ao Sr. Wilson Oliveira que não será problema. Diante disso, o Administrador do Atlético conversou ontem mesmo com os jogadores e ambos demonstraram interêsse na transferência. À tarde o dirigente mineiro telefonou para o Sr. Marcelo Guzzela e mandou que êle venha hoje ao Rio para tratar de tudo em definitivo.

Bianchini e Ananias voltaram a não participar do coletivo de ontem do Vasco. Ambos, devidamente uniformizados e com chuteiras, foram os únicos que não treinaram, ficando o tempo todo sentados no banco dos reservas. No final, Gentil explicou que não os usou porque não conta mais com êles para formar a equipe e tinha que treinar os outros.

Diante disso, Bianchini declarou:

— Gentil deve saber o que está fazendo. Só espero que depois êle não me venha pedir carona para ir à Cidade, como diàriamente o faz. Êle que não se meta comigo porque tenho muita coisa a contar.

O coletivo do Vasco durou 90 minutos e os titulares venceram por 3 a 1, gols de Nado, Adilson e Luisinho, marcando Jedir para os reservas. Os titulares treinaram com Valdir, Jorge Luís, Zé Carlos, Jorge Andrade e Almir; Oldair e Danilo; Nado, Adilson, Acelino e Luisinho.

O treino foi bom, pois o excelente trabalho do meio-campo Oldair-Danilo fêz com que os titulares dominassem inteiramente. No ataque, usando sempre a rapidez e os deslocamentos, Nado e Adilson foram os melhores e a defesa não teve muito trabalho, mas o juvenil Almir foi bastante elogiado por Gentil Cardoso.

Antes do treino, o Presidente João Silva conversou demoradamente com Gentil. O dirigente quis saber de tudo que se passa nos bastidores de São Januário, já que êle próprio não sabia que o professor Jair Rapôso, que é quem está orientando o método alemão de preparação física, está trabalhando também, embora gratuitamente, com o futebol e sem sua ordem. Hoje haverá um treino técnico na parte da manhã.

PERMANÊNCIA

Luisinho, que marcou um dos três gols dos titulares no treino de ontem, teve a venda de seu passe negada ao Atlético

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, propôs, ontem, a redução ou extinção dos sorteios dos prêmios em jogos do campeonato, alegando que na Taça Guanabara a média era de 40 mil ingressos vendidos, enquanto que no campeonato é de 30 mil.

Ontem o Sr. Otávio Pinto Guimarães fêz uma exposição verbal e depois passou o assunto a uma comissão, esperando-se, que na próxima sexta-feira os clubes dêem uma resposta. Também na próxima sexta-feira será discutido o televisamento dos jogos, que foi adiado da sessão de ontem.

Na Assembléia de ontem, os clubes decidiram aceitar a proposta do diretor de árbitros e equiparar tôdas as arbitragens em NCr$ 300,00 para o juiz e NCr$ 100,00 para cada auxiliar, recusando, porém, a contratação de juízes. Para os jogos de aspirantes o juiz receberá NCr$ 50,00 e os auxiliares NCr$ 20,00, e para infantis e juvenis, NCr$ 25,00 para o juiz e NCr$ 10,00 para os auxiliares.

Otávio quer mais 3 clubes na taça

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, pediu ontem à comissão criada para estudar o anteprojeto da regulamentação da Taça de Prata — antigo Torneio Roberto Gomes Pedrosa — que apreciasse o regulamento enviado pela CBD. O dirigente propõe a inclusão de mais um clube do Rio, de Minas e de São Paulo.

A Comissão, no entanto, até o momento, é pela manutenção dos 15 clubes participantes do torneio do ano passado, — cinco do Rio, cinco de São Paulo, dois de Minas, dois do Rio Grande do Sul e um do Paraná.

Fazem parte da comissão os Srs. Radamés Lattari, José Carlos Vilela, Abraim Tebet, Agatirno Silva Gomes, Ícaro França, Romeu Dias Pino, Emílio Beaklini, êste em substituição ao Sr. Samuel Sabat.

Marão decide no treino de hoje qual será a equipe de Minas contra paulistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Sòmente hoje, no coletivo que será realizado às 9 horas, no campo dos inglêses, em Nova Lima, é que o técnico Mário Celso de Abreu vai decidir quem coloca na zaga central e nas pontas da seleção mineira, na partida de sábado à tarde contra os paulistas em comemoração ao segundo aniversário do Estádio Minas Gerais.

Os jogadores que haviam sido dispensados depois do treino de têrça-feira na Frimisa, se apresentaram ontem às 11 horas, seguindo para a Colônia de Férias Silas Veloso do SESC, onde fizeram um treino recreativo, que contou com a disputa de torneio de vôlei, basquete e natação, depois de um individual e bate-bola dados pelo técnico Mário Celso e seu auxiliar Henrique Fradeam.

DÚVIDAS CONTINUAM

As dúvidas de Marão para a escalação da seleção mineira continuam. Êle não sabe se colocará Poças, do Nacional, ou Zé Borges, do Valério, na zaga central, em lugar de Grapete, que, depois do jôgo com os cariocas, foi incorporado ao Atlético para os encontros em disputa da Taça Brasil.

No ataque, o técnico está indeciso entre aproveitar ou não Caldeira na ponta esquerda, deslocando Silvinho para a direita, no caso saindo Zé Carlos II. No último coletivo, Zé Carlos II foi mantido em sua posição, enquanto Caldeira e Silvinho se revezaram na esquerda. Caldeira foi apontado como o melhor na posição do turno e Silvinho foi um dos melhores de Minas na partida contra os cariocas, vindo daí a dúvida do técnico.

Mário Celso espera que depois do coletivo de hoje cedo possa escolher o time que entra contra os paulistas, resolvendo de vez as dúvidas que tem. A equipe, entretanto, deverá ser esta: Raul, Pedro Paulo, Poças (Zé Borges) e Eberval, Dirceu Alves e Zé Carlos I; Zé Carlos II (Silvinho), Tostão, Evaldo e Caldeira (Silvinho).

INGRESSOS MAIS BARATOS

Para que não se repita o fracasso do último sábado, quando a renda foi muito pequena, a Federação Mineira de Futebol, através de seu Presidente, Sr. José Guilherme, resolveu antecipar para a tarde o jôgo que antes estava marcado para a noite, e também criar dois preços de ingresso. Um, normal, para quem não deseja participar do sorteio de carros e aparelhos eletrodomésticos e outro majorado em NCr$ 1,00 para o sorteio.

A partir de hoje, mais de cem mil ingressos serão colocados à venda nos postos tradicionais da cidade, sendo assim distribuídos: 65 mil arquibancadas a NCr$ 3,00, 30 mil gerais a NCr$ 1,00, 5 240 cadeiras numeradas a NCr$. 5,00, 1 400 cadeiras especiais a NCr$ 8,00. As pessoas que desejarem concorrer ao sorteio pagam NCr$ 1,00 mais no preço de cada ingresso.

Atlético está sem meio time para jogar domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Seis jogadores do Atlético — Vanderlei, Amauri, Vânder, Humberto, Laci e Ronaldo — voltaram machucados de Campos, onde jogaram têrça-feira contra o Goitacás pela Taça Brasil e se não se recuperarem a tempo obrigarão o técnico Fleitas Solich a lançar juvenis no segundo jôgo contra o campeão fluminense, domingo à tarde no Estádio Minas Gerais.

Vanderlei e Amauri — a dupla de meio-campo — são os que estão dando maior trabalho ao Departamento Médico do clube, pois voltaram a sentir antigas contusões. Humberto sofreu uma cotovelada no supercílio, levou três pontos no local e está com o ôlho pràticamente fechado. Vânder, Laci e Ronaldo não se contundiram com maior gravidade, mas também preocupam o técnico.

COLETIVO HOJE

Os jogadores do Atlético, desde que voltaram de Campos, foram dispensados e sòmente ontem à tarde estiveram no Estádio Antônio Carlos para um individual dado pelos auxiliares técnicos Dequinha, Carlos Alberto e Léo Coutinho. Os contundidos ficaram fora do individual e hoje haverá o único coletivo da semana, também à tarde, como apronto para o segundo jôgo com o Goitacás.

Segundo o técnico Fleitas Solich, os jogadores machucaram-se por causa dos buracos do campo do Goitacás, que para êle "é simplesmente horrível, cheio de areia e com péssima iluminação." Se todos os contundidos se recuperarem o time jogará com Hélio, Humberto, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Amauri; Bulão, Ronaldo, Laci e Tião.

Como reservas Fleitas Solich conta com Edmar, que pode entrar tanto na lateral direita como na zaga central, Bebeto (juvenil) e Santana para o meio de campo, e Beto, Taquinho (juvenil) e Edgar Maia para o ataque. O jôgo deverá ser mesmo no domingo à tarde, porque o Atlético não concorda em transferi-lo nem para a preliminar da partida entre as seleções paulista e mineira, no sábado, nem para a noite de quarta-feira.

O Goitacás chegou ontem à tarde nesta Capital com uma delegação de 18 jogadores, vindos em ônibus especial, ficando hospedados no Hotel Macedo. Hoje à tarde o time de Campos fará um treino coletivo no campo do Cruzeiro ou do América, devendo no domingo formar com — Rodoval, Berlito, Pereira, Ronaldo e Piplu, Menelau e Dudu; Maurício, Carlos Augusto, Chico e Nilton Barreto.

Dúvida de Aimoré é só entre Rildo e Ferrari

São Paulo (Sucursal) — Rildo ou Ferrari, na lateral esquerda, é a única dúvida do técnico Aimoré Moreira para o jôgo de amanhã, no Estádio Minas Gerais, em Belo Horizonte, contra a seleção de Minas.

O treino de ontem deixou o treinador satisfeito, pois, em sua opinião, "os paulistas estão preparados para enfrentar mineiros e cariocas". A equipe titular venceu a reserva por 3 a 1, com gols de Baldoqui (contra) e Toninho (2), sendo um de pênalti. O gol dos reservas foi marcado por Pais.

ESCALAÇÃO PROVÁVEL

A equipe paulista, formará com Picasso, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Ferrari (Rildo); Dudu e Rivelino; Ratinho, Toninho, Flávio e Edu. Esta foi a equipe titular que treinou, havendo apenas a dúvida entre Rildo e Ferrari.

A equipe reserva formou com Félix, Zé Maria, Baldoqui, Clóvis e Rildo (Ferrari); Clodoaldo e Pais; Bataglia, Babá, Ivair e Canhoto (jogador do São Paulo).

O ponta-esquerda Paraná, até o final do treino não havia chegado de Cambará, cidade onde nasceu, distante 450 quilômetros de São Paulo. Paraná tinha ido a Cambará inaugurar uma rua com seu nome — Ademir de Barros. Como Paraná não participou do coletivo, não foi escalado, mas poderá entrar durante o jôgo contra os mineiros, caso Ratinho não acerte na ponta direita.

TREINO BOM

As duas equipes paulistas treinaram muito bem, principalmente as defesas, que estiveram melhores que os ataques.

A defesa do time titular foi a mais sólida e perfeita, depois da entrada de Rildo, na segunda fase do coletivo, dividido em dois tempos de 35 minutos. No primeiro tempo houve empate por 1 a 1, mas o time titular, atacava com maior freqüência.

Os gols, nesta fase, foram marcados por Baldoqui (contra), ao tentar cortar um chute de Toninho, aos 25 minutos. Cinco minutos mais tarde, Pais empatou para o time reserva, numa falha de Ferrari, que proporcionou ao atacante fazer um bonito gol, sem qualquer chance de defesa para Picasso.

No segundo tempo, Rildo passou à lateral esquerda, substituindo Ferrari, que passou a ocupar a mesma posição da equipe reserva. Esta foi a única mudança de Aimoré Moreira durante todo o treino de ontem.

Os gols no segundo tempo foram do time titular, ambos de Toninho. O primeiro, aos 7 minutos, quando o jogador, escorando um centro de Ratinho, amorteceu a bola no peito e chutou sem chance para Félix.

O segundo gol de Toninho foi produto de pênalti cometido por Baldoqui, no próprio atacante. Por sugestão do técnico, Toninho cobrou três vêzes essa penalidade, marcando nas duas primeiras e falhando na terceira, quando Picasso conseguiu defender e Dias colocou novamente a bola em jôgo.

VISITA A SODRÉ

O Presidente da Federação Paulista, Deputado Mendonça Falcão, declarou ontem que a delegação paulista sairá do Morumbi, hoje, às 13h30m, seguindo para o Palácio dos Bandeirantes, onde irá despedir-se do Governador Abreu Sodré.

Logo após a visita ao Governador, a delegação irá direto para o Aeroporto de Congonhas, onde embarcará, às 15 horas, com destino a Belo Horizonte.

O Presidente Mendonça Falcão ficou muito contente com o treino, ontem, mas está temeroso da recepção preparada pelos mineiros contra êle:

— Não sei o que me espera em Minas. Mas sempre prestigiei a seleção paulista e não vou deixar de acompanhá-la só porque alguns fanáticos estão querendo me pregar uma peça.

SUPERSTIÇÃO

O chefe da delegação paulista, Sr. Paulo Machado de Carvalho, ontem, apareceu na concentração com seu famoso terno marrom — o mesmo que usou nas duas Copas do Mundo em que o Brasil foi campeão.

— O esquema de preparação para o futuro selecionado brasileiro já começou com a seleção paulista. Por isto, estou usando o meu terno da sorte — explicou.

O dirigente corria de jogador a jogador, aconselhando-os e pedindo cooperação. Depois do treino, satisfeito, declarou:

— Vejam o ambiente dessa seleção, todos querendo trabalhar e ajudando uns aos outros. É assim que eu quero a seleção brasileira, todos bem humorados e unidos.

O Presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, que entregou o Morumbi à disposição da seleção paulista, foi muito cumprimentado, ontem, durante o coletivo.

CONFIRMAÇÃO

Toninho foi titular no treino dos paulistas e correspondeu plenamente

Fla treina em conjunto de manhã e viaja à tarde para fazer dois jogos na Bahia

O Flamengo faz um treino de conjunto na manhã de hoje para o técnico Modesto Bria delinear a equipe que embarca às 17 horas para a Bahia, onde joga domingo e têrça-feira, enfrentando o Galícia e o Esporte Clube Bahia, respectivamente.

Ontem pela manhã houve um individual puxado que durou 50 minutos, dirigido pelo preparador físico Eitel Seixas, em que foram poupados Carlinhos, Ditão e Marco Aurélio, sendo que os dois últimos não constituirão problemas para os jogos que o Flamengo fará na Bahia.

DELEGAÇÃO

O Flamengo organizou ontem sua delegação, que formará da seguinte maneira: Chefe — Sr. Agostinho Valido; Médico — Célio Cotecchia; Massagista — Luís Luz; Roupeiro — Aniceto. Os jogadores relacionados são os seguintes: Marco Aurélio, Renato, Murilo, Jaime, Ditão, Altair, Reyes, Nelsinho, Rodrigues, Zèquinha, Ademar, João Daniel, Itamar, Amorim, Merrinho, Válter, Arilson e Jair. O funcionário Aristóbulo Mesquita também acompanhará a excursão.

O técnico Modesto Bria está satisfeito com a excursão que o clube vem organizando, pois acredita que assim terá maiores oportunidades para estruturar a equipe já para o primeiro jôgo do reinício do campeonato.

Bria está pràticamente resolvido a lançar Reyes já na primeira partida, que terá também a volta de Ademar.

Flu desiste de Cabrita e resolve hoje se compra ou não o passe de Gama

O Fluminense desistiu oficialmente de comprar Cabrita, porque o Sr. Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangu, pediu NCr$ 150 mil pelo seu passe e a diretoria de futebol achou êste preço muito caro para um jogador de defesa.

O ponta-de-lança Gama será cuidadosamente observado no conjunto desta tarde pelo treinador González e pelo Vice-Presidente Dílson Guedes, que vão decidir depois se vale realmente a pena comprar o jogador, que custa NCr$ 25 mil e pertence ao Metropol, de Santa Catarina.

COM RIGOR

A equipe fêz ontem individual durante uma hora, sob a direção de Júlio Bruno. O preparador veio aumentando gradativamente a intensidade dos exercícios durante esta semana e na segunda ou têrça-feira então — na véspera do conjunto a ser dirigido por González — fará um teste para avaliar a capacidade física dos jogadores.

Ontem, apenas Camilo, Jardel e Ortega, machucados ou em recuperação de contusões, fizeram ginástica mais leve. Valtinho, Suingue, Cláudio, Samarone e Altair formaram um grupo que mereceu atenções especiais de Júlio Bruno, sendo empenhados em circuit-training.

Cabral vai viajar para Santos amanhã e quer que o Dr. Vicente Rondinelli antecipe para imediatamente antes de sua partida a retirada do aparelho que lhe imobilizou o ombro e que só está marcada para segunda-feira. O médico fará hoje um nôvo exame, mas dificilmente atenderá a pretensão do jogador.

O conjunto de hoje será na parte da tarde. Amanhã haverá um individual leve, último preparativo para o treino de domingo de manhã contra o Manufatura.

Castor vai conversar com Iaúca que ainda fica uma semana em teste no Bangu

Iaúca deu o prazo de uma semana para o Bangu resolver se vai ou não comprar o seu passe, que o Grêmio estipulou em NCr$ 50 000,00, mas já no individual da manhã de hoje o Vice-Presidente Castor de Andrade pretende dar uma solução final ao caso do jogador.

Dé compareceu ao treinamento da manhã de ontem, conforme havia prometido ao Presidente Eusébio de Andrade, e fêz questão de desmentir que tivesse faltado aos treinos por não concordar com seu afastamento da equipe titular, ao mesmo tempo em que confirmava ter viajado por motivos particulares.

JÔGO-TREINO

Ontem houve individual de 1h30m, em que Fernando, Del Vecchio, Ocimar e Jair foram poupados, fazendo apenas exercícios em separado.

Mário Tito e Aladim continuam afastados dos treinamentos e o médico Arnaldo Santiago informou que os dois jogadores sòmente deverão voltar aos treinos no início da próxima semana, já visando o reinício do Campeonato Carioca.

Hoje pela manhã haverá nôvo individual, pois o jôgo programado para amanhã contra o Campo Grande, em Ítalo del Cima, é que servirá para o técnico Ondino Vieira fazer suas observações.

O treinador já tem escalado a equipe que deverá iniciar o jôgo treino, e explicou que vai fazer várias modificações durante a partida, agindo mesmo como se estivesse num treino de conjunto no campo do Bangu.

A equipe deverá iniciar a partida formando com: Devito, Cabrita, Crespo, Pedrinho e Ari Clemente; Hélio e Ocimar; Fernando, Del Vecchio, Hoppe e Iaúca.

Hélio é zagueiro central, mas Ondino gostou da experiência que fez no treino de anteontem, colocando-o como um líbero à frente da linha de zagueiros.

Cariocas se apresentam hoje às 15h

O selecionado carioca, que derrotou o Chile na última têrça-feira, em Santiago, estará se reapresentando hoje às 15 horas, no campo do Botafogo, onde iniciará com um individual os preparativos para a partida de têrça-feira à noite, no Maracanã, contra os paulistas.

Logo ao chegar a General Severiano, os jogadores serão submetidos a um exame médico pelo Dr. Lídio Toledo que já deverá dar sua palavra final sôbre as condições de Carlos Roberto, que não jogou contra o Chile e está ameaçado de não poder enfrentar os paulistas, por culpa de um princípio de estiramento no joelho. Os demais não apresentam maiores problemas, como Roberto que sentiu o tornozelo, mas que não é grave.

Mesmo que Carlos Roberto venha a ter condições de jôgo, Zagalo está inclinado a manter Denilson ao lado de Gérson, pois gostou muito da atuação do médio do Fluminense, em Santiago. Contudo, o técnico resolverá isto após o coletivo, marcado para sábado às 15 horas, ainda em General Severiano.

Brasil bate recordes em Santiago

Santiago do Chile (UPI-JB) — Os brasileiros Ubirajara da Silva e Raimundo da Silva, com recordes, venceram as provas de lançamento de disco e de pêso, que abriram, ontem à tarde, os Terceiros Jogos Sul-Americanos de Cadetes, no Estádio Nacional. O cavaleiro brasileiro Paulo da Cunha, que disputou a primeira prova do Congresso Hípico de Confraternização Militar, ficou em terceiro lugar na prova de velocidade e condução, num percurso de 350 metros, 12 saltos e 13 obstáculos, atrás de Gaston Zuniga, do Chile, e Luís Tôrres, da Colômbia.

Nem só no Rio a primavera

AUSTRÁLIA

Melburne/Sydney — (UPI-JB) — A população australiana está resignada com o destino que lhe concedem os deuses do tempo. A primavera teve um início friorento em Sydney, onde as pessoas continuam vestindo seus sobretudos de inverno e, à noite, ainda se agrupam em volta das lareiras. Nutrem alguma esperança de que o tempo mude e elas possam trocar o esqui pelo biquíni.

Melburne vive um comêço de primavera gelada e com ventos de tempestade. Sòmente os estudantes não se renderam aos rigores da temperatura e saíram alegremente pelas ruas distribuindo flôres aos demais transeuntes.

Mas na Capital do Sul da Austrália faltam êste ano as chuvas abundantes que sempre marcam a chegada da primavera. Nas reprêsas e reservatórios o nível das águas é o mais baixo nos últimos 76 anos.

Mesmo assim os peritos em pássaros garantem que a primavera chegou de verdade. As pêgas e os corvos estão fazendo seus ninhos e, segundo os peritos, os pássaros jamais se enganam.

A despeito das aves, porém, a temperatura em Sydney está a seis graus centígrados e as manhãs são as mais frias do ano. Os ventos que sopram do sul levantam grandes vagas nas 26 milhas de praia e já causam grandes prejuízos. Acabaram-se os esportes de inverno e os jogadores se preparam para a temporada de críquete e de tênis.

Na Austrália inteira a graça da primavera é esperar que ela termine, pois só então os melburnianos acorrerão outra vez às praias, enquanto Sydney voltará a se afirmar como a Cidade do mundo com o maior número de biquínis por metro quadrado. É assim tanto nas praias de Bondi, Coogee e Maroubra, a apenas seis milhas de Sydney, como nas numerosas piscinas em volta da Cidade.

CHILE

Santiago (UPI-JB) — A capital chilena, situada num vale cercado de montanhas cobertas de neve durante quase todo o ano, transforma-se totalmente com a chegada da primavera, que coincide com a data do aniversário da independência.

Santiago fica coberta de flôres e de bandeiras. As pessoas parecem ser mais amáveis e êste ano, especialmente, as mulheres realizam verdadeiros desfiles nas ruas para exibir suas mini-saias, livres dos casacões de inverno.

No Chile, o frio costuma ser rigoroso, sobretudo no Sul. Portanto, a primavera é um alívio para os chilenos: as praias começam a ficar cheias e os balneários atraem turistas de todo o país. Viña del Mar, que é um dos maiores centros de jôgo do país, fica lotado a partir da primavera.

Os que não têm condições econômicas para abandonar Santiago passam os domingos na Quinta Normal e nas Colinas Santa Lúcia e San Cristobal. A velha tradição dos carnavais da primavera foi pràticamente abolida e apenas os estudantes ainda respeitam as festas.

ARGENTINA

Buenos Aires (UPI-JB) — Milhares de portenhos que haviam começado a desfrutar as delícias da temperatura primaveril voltaram, há alguns dias, a fazer uso de roupas pesadas em virtude de uma onda de frio que se estende por todo o país nas vésperas da nova estação.

Há poucos dias, as mulheres abandonaram os casacões de lã e aproveitaram a temperatura amena para exibir modelos de primavera, êste ano mais audacioso por causa da mini-saia, fazendo com que os portenhos, tradicionalmente galanteadores, sentissem ressurgir sua vitalidade e manifestassem seu total apoio às beldades da Capital.

DESPERTAR

A população, contrariada momentâneamente, pelos dias de frio que precedem o 21 de setembro, quando oficialmente começa a primavera, parece estar despertando, apesar da apatia do inverno.

Os estudantes decidiram comemorar o dia, que também os homenageia segundo a tradição, com um grande desfile de carros através das mais elegantes avenidas de Buenos Aires e com excursões aos arredores da Cidade.

Sempre são vistos pelas ruas casais de namorados, porém o romance, como uma febre, aumenta nestes dias e é maior a freqüência com que passam nas ruas rapazes e moças de mãos dadas. O toque romântico, por certo, estende-se também aos casais mais maduros.

NOVA ZELÂNDIA

Auckland, Nova Zelândia (UPI-JB) — Quando chegar a primavera a Nova Zelândia será um país dividido. No frio do sul, a nova temporada chegará com as fanfarras e o desvelamento das encostas cobertas de neve, mas no Norte, mais quente, a primavera será recebida quase sem distinção do inverno.

Em virtude de a Nova Zelândia depender quase que totalmente das exportações de produtos agrícolas para manter seu padrão de vida entre os mais altos do mundo, a primavera é comumente a temporada em que todo o país se lança, com certa auto-satisfação, na tarefa de produzir grandes quantidades de lã, carne e laticínios para os mercados internacionais.

Êste ano, entretanto, o país saudará a primavera de maneira diferente. A grande queda na última temporada dos preços da lã forçou a Comissão Neo-Zelandesa de lã a comprar 648 543 fardos sob o esquema de apoio. O preço de apoio foi reduzido para o inverno, mas a Comissão ainda terá de acrescentar cêrca de 20 000 fardos ao seu estoque.

Como a Lei não permite que a Comissão reduza o preço de apoio novamente, o país, nesta primavera, pensa em uma outra coisa além do clima — que resultados terão os leilões de lã na primavera?

Com o congelamento econômico e o crescente desemprêgo, a Nova Zelândia atravessou um inverno de descontentamento e, pela primeira vez na história, a população diminuiu, em face do aumento da emigração. Mas a taxa de desemprêgo foi equilibrada e talvez — quem sabe? — o mundo deseje novamente, nesta primavera, a lã neo-zelandesa.

URUGUAI

Montevidéu (UPI-JB) — Nunca a primavera foi tão ansiosamente esperada no Uruguai como êste ano. Após um dos mais violentos invernos do século, os uruguaios, que em geral não ligam para a mudança de estação, receberam a primavera como uma espécie de bênção divina.

E tinham seus motivos, pois a temperatura desceu a menos 12 graus centígrados nas cidades do interior e a menos de 8 em Montevidéu. O frio foi acompanhado de grandes temporais, que provocaram inundações em todo o país e a destruição de boa parte das colheitas de verduras e frutas, e, conseqüentemente, um aumento no preço dêstes produtos.

Em geral, os uruguaios só se entusiasmam com o verão, época em que podem aproveitar as extensas praias da foz do Rio da Prata e do Oceano Atlântico. Na primavera é pràticamente impossível fazê-lo, pois o termômetro nunca marca mais de 20 graus.

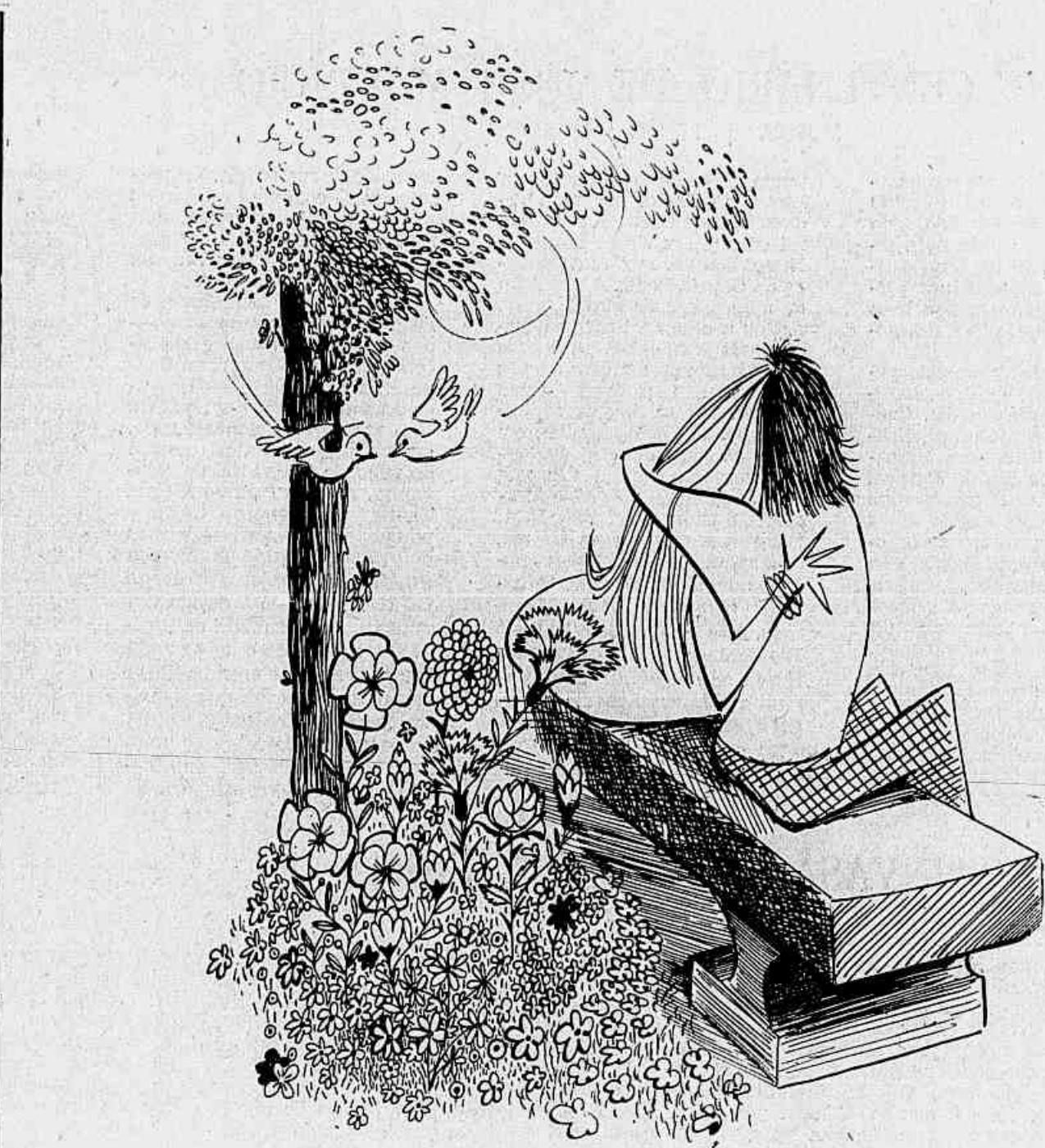
ÁFRICA DO SUL

Joanesburgo (UPI-JB) — Na África do Sul, a chegada da primavera revela mais um pouco as ambigüidades da organização social do país: para os brancos, representa o **relax** em qualquer uma das 10 mil piscinas particulares, situadas em tôrno de Joanesburgo; para os negros, apenas anuncia o fim da miséria do inverno e dos envenenamentos por monóxido de carbono.

Na ausência de aquecimento elétrico, os negros utilizam fogões a carvão, descobertos, que deixam escapar grande quantidade de monóxido de carbono. Isso, aliado ao tradicional costume dos negros de nunca abrirem uma porta ou uma janela no verão, tem sido responsável por inúmeras mortes. É muito comum que se encontre, por semana, pelo menos uma família inteira intoxicada.

Êste ano, a primavera chegou a Joanesburgo no princípio de agôsto. De repente, um vento quente invadiu a Cidade e tôdas as árvores começaram a florescer. A presença da nova estação pode ser percebida com maior nitidez no subúrbio de Hillbrow — uma área densamente populada com vários blocos de apartamentos, onde vivem os jovens e os imigrantes.

No inverno faz tanto frio que raramente se vê alguém nas ruas de Hillbrow depois do escurecer. Mas, iniciada a primavera, os jovens reaparecem, vestindo roupas esporte e informais, e lotam os bares, como em qualquer metrópole européia ou norte-americana.

Na Cidade do Cabo, onde predomina um clima mediterrâneo, a primavera assinala o fim das chuvas de inverno e o início de uma estação turística lucrativa. Como em Joanesburgo, os brancos retomam a vida ao ar livre, com festa na praia, piqueniques e passeios nas montanhas.

Desenho de Lan

A VERDADE SÔBRE A PRIMAVERA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A primavera dêste ano, além de chegar atrasada — às 2 e 39 da tarde de 23 de setembro —, vai oferecer uma intensa variedade de emoções. O frio do inverno, que foi pequeno, aparecerá de vez em quando com quedas súbitas de temperatura. O calor do verão vai-se antecipar cada vez mais: nem bem a primavera entrou, e em alguns lugares o termômetro já subiu a 39 graus. E as flôres?

Elas são as grandes responsáveis pela boa estrêla que a primavera ostenta, em tôda parte, há milhares de anos. Primavera, com printemps, spring *ou* frühling, *significa sempre início de vida, comêço de semeadura. No Brasil ela mal se destaca das outras estações. Mas, do mesmo modo que o Papai Noel brasileiro veste as roupas de lã das frias regiões de onde veio, a primavera daqui foi apontada como estação da fecundidade. Todos os poetas a consagraram. Para os agricultores, astrônomos e muitas outras pessoas, ela apresenta problemas mais práticos.*

Nas regiões frias, onde a primavera brilha depois dos meses de inverno, os dias são claros e a luz é total. Em setembro, no Brasil, os campos de aviação redobram seus cuidados: a atmosfera está embaciada, pois começaram as queimadas. O ar fica pesado, o sol das praias é abafado. As frentes frias, responsáveis pela umidade do inverno, vão ficando mais raras: a temperatura sobe, mas se torna úmida. A partir do segundo mês, a primavera passa a ser palco das primeiras chuvas fortes, prenúncios dos temporais de verão. É uma época em que nada se planta. As queimadas preparam o terreno para futuras semeaduras. Nas roças, os trabalhadores esperam que comece a chover, vão trabalhar nos meses de verão e esperar até junho para começar a colhêr.

Há outros desconfortos nestes meses. As flôres das árvores não crescem, mas a grande circulação de pólen entre os canteiros traz perturbações aos narizes sutis. Muitas pessoas têm alergia a êste pólen. É especialmente insuportável para os asmáticos. Certas pragas, como os pulgões, têm na primavera o seu período de maior atividade. Nas regiões montanhosas proliferam lagartos e fungos. Nos pântanos, como em tôda parte, é a época do cio: os sapos aumentam de quantidade. Nesta época não dá laranja lima, nem morango.

Guerra Junqueiro descreveu a primavera como "a explosão da Natureza em flôres de maravilhosa beleza e estonteante perfume". No dicionário dos cronistas do interior, a primavera existe como estação "para colhêr anos no jardim da existência". Para os astrônomos, porém, ela é apenas a primeira das estações do ano, e vai durar até 21 de dezembro, quando terminará do mesmo modo que começou, ignorada. Quando Setembro Vier, Spring is Here *ou* September Song *são suaves canções feitas para lembrar que esta é a época do amor, saudada antigamente por Boticelli e Vivaldi. Só que nem tudo são flôres na história desta estação que a mitologia já venerava.*

Onde é o outono que se instala

ITÁLIA

Roma (UPI-JB) — Para os romanos, o outono é símbolo de azar: não apenas assinala o fim da "alegria, alegria" do verão e das férias, mas também o comêço de um longo ano, com pouco dinheiro.

Os habitantes da cidade recebem o outono de mau humor e o próprio tempo contribui para que permaneçam neste estado. É a estação das chuvas, sempre acompanhadas de gripes e complicações no fígado, resultantes dos excessos gastronômicos cometidos no verão.

Os romanos prometem que comerão e beberão menos, e, em geral, conseguem manter a promessa, porque só em agôsto gastaram todo o dinheiro economizado durante o ano.

Para não perder o hábito, as mulheres continuam vendo vitrina, mas não compram nada; os homens reclamam do tempo; e as crianças protestam contra o reinício das aulas. A estação deprime todos, assim como o esgotamento do prazo para pagar o Impôsto de Renda.

Apesar das chuvas, vendavais e ventanias, os romanos são obrigados a sair e a gastar dinheiro comprando uniforme de colégio para as crianças, e a enfrentar os maiores congestionamentos de trânsito. Todo mundo jura que há pelo menos mais 100 mil automóveis nas ruas do que no ano passado. E, em parte, tem razão.

Mais do que isto, outono significa futebol, que para os habitantes de Nápoles, Milão, Bolonha e Turim ainda pode representar um símbolo de esperança, mas nunca para os romanos, porque todo mundo sabe que em têrmos de bola Roma não tem a menor chance.

FRANÇA

Paris (UPI-JB) — A chegada do outono não agradou em nada os parisienses, porque já foi anunciado que êste ano o inverno será violento. A chuva substituiu definitivamente o sol; as mini-saias e os sorrisos desapareceram; e o tráfego está congestionado de nôvo.

Um milhão de crianças voltarão para a escola nos próximos dias e cada família tem em perspectiva um acréscimo de despesa no orçamento, em têrmos de roupas, carvão e combustível para enfrentar o inverno.

Depois de um longo verão apolítico, os franceses se preparam para as eleições locais de domingo, que marcarão uma nova investida tanto da direita como da esquerda, contra o Govêrno do General De Gaulle. Para os sindicatos, o outono desencadeará uma nova onda de demonstrações e pressões sôbre as autoridades para que descongelem os salários. Do seu lado, os camponeses já decretaram que o dia 2 será a data nacional da manifestação em prol da alta dos preços dos produtos agrícolas, totalmente controlados pelo Mercado Comum.

INGLATERRA

Londres (UPI-JB) — Se o outono realmente chegou, os londrinos nem notaram, ou, se notaram, não o levaram muito a sério. A cidade já é tão conhecida por suas irregularidades climáticas, que o mundialmente conhecido "prenúncio de outono", em Londres equivale a um verão violento.

Nas últimas três ou quatro semanas, as pessoas têm usado casacos de inverno e capas nas ruas e as chuvas têm sido parte integrante do aspecto da cidade. Na realidade, o verão durou apenas duas semanas, no princípio de julho.

As famosas mini-saias de Londres permanecem em evidência, só que o algodão foi gradativamente substituído pela lã e as pernas já começam a ser cobertas por meias.

Os inglêses, em geral, são tradicionalmente estóicos no que diz respeito à mudança de estações. Aceitam-na como aceitam os ônibus de dois andares e peixe com batata frita.

Fim de férias, a escola em vias de começar, e com ela, novas despesas, porque é preciso preparar as crianças para o rigoroso inverno. O aquecimento central não é absolutamente comum nos lares britânicos, portanto no inverno gasta-se muito dinheiro em aparelhos elétricos a carvão ou a gás para proteção contra o frio.

JAPÃO

Tóquio (UPI-JB) — O longo e abrasador verão do Japão — talvez o mais longo e mais quente das últimas décadas — tirou a vida de cêrca de 2 600 pessoas no mar, nos rios, nas montanhas e nas rodovias, segundo um relatório apresentado pela Polícia à Comissão Nacional de Segurança Pública.

A maior parte das mortes ocorreu nos meses de julho e agôsto, quando o calor sufocante obrigou milhões de japonêses a deixarem a cidade e procurarem regiões de clima ameno.

As sêcas de maio e junho foram seguidas por uma violenta onda de calor que deixou os 11 milhões de habitantes de Tóquio, a maior cidade do mundo, transpirando durante 39 "dias tropicais" no período de 1.º de julho a 22 de agôsto.

Foi o mais longo e mais quente verão que o Japão atravessou desde 1894, segundo informações do Serviço de Meteorologia. A temperatura chegou quase a 50 graus em Osaka a 11 de agôsto, o dia mais quente.

Os desastres naturais contribuíram para o grande número de mortes. Cêrca de 500 pessoas perderam a vida nas inundações de julho e agôsto.

ESTADOS UNIDOS

Nova Iorque (UPI-JB) — Quem realmente lucra com a chegada do outono em Nova Iorque é a Polícia: os homens responsáveis pela ordem na cidade começam a respirar e sentem em geral uma sensação de alívio.

Terminado o verão, a ameaça de revoltas raciais é menor; não há mais aquela loucura de milhares de turistas de todos os Estados disputando um lugarzinho na estrada para entrar em Nova Iorque, nem aquela outra loucura de centenas de milhares de nova-iorquinos querendo livrar-se da cidade.

Em compensação, a chegada do outono é prenúncio de novos problemas para a Polícia, pois, à medida que se aproxima o fim do ano, aumentam os acidentes de trânsito, e isso se deve em grande parte ao mau tempo. Em dezembro mais pessoas morrem e ficam feridas em desastres em Nova Iorque, do que em qualquer outra época do ano.

Quando o primeiro vento frio e a primeira chuva atingem a cidade, os nova-iorquinos passam a usar sobretudos mais leves ou roupas mais pesadas. Êste ano, o primeiro vento, provocado pelo furacão **Dória**, invadiu os grandes corredores de cimento armado que são as ruas de Nova Iorque com bastante violência e as moças tiveram trabalho dobrado para manter suas mini-saias no lugar conveniente.

O 2.º CENTENÁRIO DE JOSÉ MAURÍCIO

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Aires de Andrade resumiu, nos dois volumes *Francisco Manuel e seu Tempo*, recém-publicados pela Vida Doméstica, uma fase do passado musical do Rio (1808-65) à luz de novos documentos. Entre êstes, numerosos são os que lembram a glória de Pe. José Maurício Nunes Garcia, cujo segundo centenário será comemorado hoje com uma solenidade no Conselho Federal de Cultura. Eis o despacho do Príncipe-Regente, de 26 de novembro de 1808, estipulando as obrigações do músico como organista titular: "Atendendo a achar-se José Maurício Nunes Garcia, Presbítero Secular, servindo os empregos de Mestre de Música da minha Real Capela, organista dela e dando gratuitamente lições à mocidade que se destina a aprender aquela Arte: sou servido que pela fôlha dos ordenados da mesma Real Capela vença o sobredito José Maurício, por todos referidos empregos, a quantia anual de seiscentos mil réis, pagos aos quartéis, na forma de costume." O documento é completado, pelo pesquisador, por uma nota pitoresca; o órgão da Capela tinha na parte inferior uma carranca que escancarava a bôca e esbugalhava os olhos nas notas graves.

O repertório usado pelo padre era internacional, e mantido incrivelmente em dia. Conforme o testemunho de Neukom, já em 1819, José Maurício regeu no Rio de Janeiro, nada menos, o *Réquiem* que Mozart escrevera pouco antes de morrer, em 1791: "A corporação dos músicos locais (em português, Irmandade), espécie de associação religiosa, celebra todos os anos a festa de Santa Cecília e, alguns dias depois, faz rezar missa em memória dos músicos falecidos durante o ano. Com essa finalidade, os membros da corporação mais versados em música sugeriram, para a última festa de Santa Cecília, o *Réquiem* de Mozart, tendo sido êle executado na Igreja do Parto, por uma orquestra numerosa. A regência foi entregue a José Maurício Nunes Garcia, mestre de música da Capela Real... A execução da obra-prima de Mozart nada deixou a desejar. Todos os executantes empenhavam-se em receber com dignidade neste nôvo mundo o desconhecido Mozart. Esta primeira experiência foi tão bem sucedida em todos os seus aspectos que esperamos não seja a última." Aliás, conforme o *Correio Mercantil*, o padre regera, em 1821, também a *Criação do Mundo*, de Haydn. Não há dúvida: conforme testemunha Adriano Balbi (1782-1846), "José Maurício, êste mulato brasileiro do Rio de Janeiro, é um compositor de muito mérito; é o digno rival de Marcos Antônio Portugal e, com êle, primeiro compositor da Capela Real do Rio. Tanto mais digno de admiração êle é pelo fato de nunca ter saído de sua pátria. Êle possui a mais completa coleção de música do Brasil, pois recebe as melhores obras que aparecem na Alemanha, na Itália, na França e na Inglaterra."

E é falso que seu renome se limitasse ao Rio: suas esquecidas partituras estão reaparecendo em todo o Brasil, no Uruguai, na Argentina, confirmando uma divulgação que sua arte tão merecida alcançara. Se, apesar disso — e dos esforços do filho do Mestre, de Neukomm, Araújo Pôrto Alegre, Taunay, Nepomuceno, Cléofe e pouquíssimos outros — a obra do primeiro grande músico das Américas ameaçou perder-se para sempre, isso é devido um pouco à sêde humana de novidades, que fêz esquecer até Bach e Vivaldi, e muito à nossa mentalidade atual que distribui verbas e entusiasmos na tentativa de imortalizar uma *bossa nova*, mas assiste indiferente ao segundo centenário do nascimento de Pe. José Maurício, que hoje deveria ser festejado no Brasil inteiro. Mas, desta vez também, pelo menos um pequenos grupo de fiéis está procurando festejar: houve a exposição da Biblioteca da Escola de Música e a palestra de Iara Coelho; há a exposição da Biblioteca Nacional; a republicação, com novas notas e comentários, do livro do Visconde de Taunay (por parte da Melhoramentos); há, parece, também, a publicação de umas das suas missas, ainda tôdas inéditas, e de algumas obras à capela, graças à ACC; há o Catálogo Temático que Cléofe Person de Matos acaba de completar; haverá um nôvo LP e — quem sabe? — até uma ou outra execução daquelas obras que Pe. José Maurício criou milagrosamente no nôvo mundo americano, dando ao Brasil aquela alma musical que continua sendo-lhe retribuída com a indiferença e o descaso.

"INVASÃO DA INGLATERRA"

CINEMA | ELY AZEREDO

"... eu me alegro em nome do povo alemão pela idéia de que um dia veremos a Inglaterra e a Alemanha marchando juntas contra a América". (Hitler, agôsto, 1941).

"... no futuro, o Império Britânico não terá condições de existir sem o apoio da Alemanha. Acredito que o fim desta guerra marcará o comêço de uma amizade duradoura com a Inglaterra. Mas, primeiro, precisamos pô-la nocaute (...) porque os inglêses só sabem respeitar alguém que os derrubou antes" (Hitler, julho, 1941).

It Happened Here (*Invasão da Inglaterra*), de Kevin Brownlow e Andrew Mollo, se apóia na idéia de que o "fascismo inglês, muito forte", e a fadiga moral ante uma guerra prolongada levariam seu país ao colaboracionismo, desde que a Operação-Leão do Mar fôsse empreendida com êxito e o Terceiro Reich firmasse seu domínio sôbre a brava Ilha. Idéia curiosa e com certas bases na realidade: Adolf Hitler não escondia sua admiração pelo rival imperialista e considerava invejável o *know-how* dos inglêses nesse terreno. Seu grande ódio se dirigia contra a *América judia de Roosevelt*, seu maior desprêzo contra os *povos inferiores* do Leste (poloneses, russos) que pretendia transformar em bêstas de carga a serviço da consolidação da Europa nazista.

Sem dúvida, caso o Govêrno inglês não capitulasse sob a pressão terrorista dos bombardeios aéreos (as tentativas de rapto do Duque e da Duquesa de Windsor, com o mesmo fim, também são evidências de que Hitler preferiria não retirar a Inglaterra do mapa), o tratamento dispensado pelo pretendente a ocupante teria sido implacàvelmente espoliador e brutal. Diz William Shirer, em *Ascensão e Queda do III Reich*, que "os documentos apreendidos aos alemães não deixam dúvidas a respeito". Quando se preparava a tentativa de invasão, o Comandante-Chefe do Exército alemão assinou uma ordem determinando que "a população masculina fisicamente capaz, entre 17 e 45 anos de idade, a menos que a situação local exija uma decisão excepcional, será internada e despachada para o continente" (para trabalhos forçados na frente interna do Reich, evidentemente). Outras diretrizes subseqüentes, no Comando alemão, "pareciam destinadas a assegurar uma pilhagem sistemática na Ilha e a implantar o terror entre seus habitantes". Tais medidas ficariam a cargo da RSHA, dirigida por Heydrich, e que abrangia as SS. Entre outras "instituições perigosas", seriam esmagadas "as escolas particulares, a Igreja da Inglaterra e os escoteiros". Entre as 2 300 pessoas que a Gestapo planejara encarcerar de imediato, figuravam jornalistas e escritores como H. G. Wells, Virginia Woolf, Aldous Huxley, J. B. Priestley, Stephen Spender, Bertrand Russel, Rebecca West. Os inglêses não se consolavam com ilusões, e Winston Churchill chegou a dizer (lembra também o livro de Shirer): "O massacre teria sido, dos dois lados, tenebroso e formidável. (...) Os alemães teriam usado o terror, e nós estaríamos preparados para ir até o fim da linha." Entre outras providências as *altas esferas* inglêsas estavam dispostas a "se falhassem os métodos convencionais de defesa, atacar as cabeças-de-ponte alemãs com gás de mostarda".

PREVISÃO CINEMATOGRÁFICA

O filme de Brownlow e Mollo, exibido há dois anos na festiva Semana da Crítica de Cannes, menos por suas escassas qualidades do que pelas intenções antifascistas (por trás de muitos filmes sôbre a Resistência — embora êsse não seja um pecado da dupla inglêsa — está o saudosismo de uma oportunidade comunista de *liberação* em favor do Império Soviético...) é uma espécie de *fantapolítica* sôbre o que teria sucedido na Inglatera sob ocupação nazista. Após um breve prólogo cartográfico que traça o hipotético sucesso da Operação-Leão do Mar, *It Happened Here* se situa em 1943, quando a Resistência, municiada e estimulada por pequenos *comandos* das Fôrças Armadas americanas, torna-se séria e leva o ocupante a medidas especiais de repressão. A essa altura, ainda segundo a *previsão* cinematográfica, os alemães haviam sido forçados a retirar a maior parte de seus contingentes de ocupação a fim de cobrir as perdas na frente oriental. Na Inglaterra agitada por ações de terror e represálias terroristas de parte a parte, grande parte da população se acomoda em atitude colaboracionista, certa repugnância ante os atos terroristas da Resistência ("que não conduzem a nada", "que impedem que a vida volte ao normal...") é exemplificada pelo comportamento de uma enfermeira de meia-idade que, inicialmente quase forçada, depois com aceitação passiva, finalmente com alguma convicção de estar dando um passo lúcido, adere a uma organização (hipotética) do nazismo inglês.

O filme é frustrado. Desagrada-nos dizer isso ante esta primeira experiência profissional de Kevin Brownlow (que começou a fazer *It Happened Here* aos 21 de idade e tinha 26 quando o concluiu) em colaboração com Andrew Mollo, que diz possuir "conhecimento profundo da história, do estatuto e dos métodos da Wehrmacht, fruto de incessantes pesquisas efetuadas tanto na Alemanha quanto em todos os países em que os exércitos do Eixo deixaram traços orais ou escritos". O esfôrço para dar verossimilhança aos ocupantes nazistas e às reações da população civil e da Resistência são notáveis, principalmente se levarmos em conta os modestos recursos materiais da produção, que não conta sequer com um ator conhecido no elenco. A procura de um estilo de realismo documentário deixa a desejar no trato de vários personagens (o líder da Ação Imediata, por exemplo; a bondosa enfermeira do hospital de liquidar enfermos), mas alcança momentos de grande eficácia fotográfica. Em algumas cenas, aqui e ali, experimentamos a incômoda sensação de estar presenciando um *documentário de reconstituição*.

Mas, como admitiu Brownlow em entrevista aos *Cahiers du Cinéma*, as mudanças de pontos-de-vista ao longo dos anos da produção se revelam numa série de *indecisões* (gritantes) na tela. A princípio, o objetivo era "um simples filme de ação"; depois foram "fascinados pelo aspecto mais especialmente político do problema". A concentração: nos problemas como encarados pela protagonista (opção que domina cêrca de 50% do filme) aliam a sujeição a certa perplexidade que não deveria ser a tônica autoral. Problemas como o uso da violência, a possibilidade de coexistência digna com o fascismo não chegam ao plano da análise, porque a ótica da protagonista é apática e politicamente sem base.

"A imagem que se costuma fazer da Resistência é infantil ao extremo" — diz Brownlow — "e a maioria dos filmes mostra-a como uma exaltação maravilhosa de contos de fadas". Até aí, muito bem: a desmistificação da idéia ingênua de antifascismo é uma das coisas simpáticas. Mas inconvincente e pueril, no filme, é a tentativa de demonstrar como o antifascismo se vê "obrigado a empregar métodos fascistas" em sua atuação prática. Confundindo ingênuamente violência e fascismo, Brownlow e Mollo se colocam automàticamente contra tôda violência — o que constitui uma forma de passividade.

A política deveria ser evitada pelos amadores. E a profissionalização definitiva dêstes cineastas não é para já.

UM "WESTERN" NO TEATRO

TEATRO | YAN MICHALSKI

O texto de René de Obaldia não passa de uma brincadeira, e qualquer tentativa de lhe atribuir intenções mais graves está fadada, parece-me, a cair no vazio. Mas esta brincadeira foi escrita com muito humor, muita inventividade verbal, e com uma compreensão apreciável dos recursos cênicos. Mais do que pelo seu conteúdo, que não passa de um **pastiche** dos tradicionais filmes do **far-west**, **Du Vent Dans les Branches de Sassafras** vale pelo material que oferece ao encenador para que êste possa, em cima da brincadeira do autor, organizar e executar a sua própria brincadeira.

Paulo Afonso Grisolli aceitou de bom grado êsse **convite para brincar**, e o levou às últimas conseqüências. Só que nas suas mãos a brincadeira, sem deixar de ser inconseqüente, transformou-se numa experiência formal bastante interessante: não se contentando em criar uma imagem caricata de personagens e situações convencionais de um certo gênero cinematográfico, o diretor tentou, ao mesmo tempo, expor a uma sorridente crítica os próprios meios expressivos e as técnicas do **cinema** transplantando-os — bem entendido de uma maneira deformada — para o teatro. O palco da Maison, sem deixar de ser palco, virou uma tela de cinemascópio, na qual aparecem não sòmente índios, mocinhos, bandidos regenerados e prostitutas de bom coração, mas também recursos tão tradicionalmente bidimensionais e cinematográficos como o **close-up**, o **fade out** etc.

A idéia é divertida, e o texto se presta perfeitamente a êsse tipo de experiência. O espetáculo, por outro lado, traz a marca registrada da rica imaginação do diretor de **Onde Canta o Sabiá**, do seu senso de humor e da sua noção de movimentação cênica: intérpretes, elementos de cenário, luzes, acessórios, efeitos de som se entregam, durante mais de duas horas, a uma dança verdadeiramente atlética, pràticamente sem um momento de trégua.

E, no entanto, a idéia não se transmite senão parcialmente. Acredito que faltou ao encenador, antes de mais nada, um senso de dosagem: a dança dos recursos e dos achados resultou excessiva, antieconômica, já não digo em prejuízo do texto — pois num caso como êste a encenação adquire uma importância autônoma, superior à do texto — mas em prejuízo do próprio espetáculo, que de tão enfeitado perdeu a agilidade que deveria caracterizá-lo. O melhor exemplo dessa falha é fornecido pelo cenário de Ilo Krugli, que dá nitidamente, do primeiro até o último minuto, o tom do espetáculo: a concepção geral do cenário é originalíssima, e o engenhoso princípio do seu funcionamento constitui uma atração à parte dentro do espetáculo; entretanto, o cenário só poderia funcionar muito melhor se fôsse um pouco mais simples, menos **exibicionista** e prolixo, ainda que obedecendo à mesma idéia geral. O ritmo e a fluência do espetáculo lucrariam muito com essa simplificação, e o próprio cenário perderia o seu aspecto desnecessàriamente gratuito. E a mesma restrição que faço ao cenário pode ser aplicada a tôda a realização.

Por outro lado, faltou a Grisolli uma certa paciência no sentido de submeter os seus próprios achados ao teste do palco. Há no espetáculo vários **gags** brilhantemente imaginados na teoria, mas que na prática se revelam incapazes de provocar no espectador a associação de idéias pretendida, e na ausência da qual o efeito se torna gratuito e sem graça. O declive que funcionaria como movimento de **close-up**, e a projeção da silhueta do homem fumando no banheiro são dois exemplos dessa falha, entre vários que poderiam ser citados. É difícil dizer, aliás, se êsses achados são realmente por demais teóricos e inaplicáveis na prática, ou se a culpa pela sua incapacidade de se transmitir cabe a uma execução deficiente.

Finalmente, para projetar à platéia tôda a graça da gozação imaginada pelo diretor, teria sido necessário um elenco dotado de um preparo técnico e de uma noção de estilo que faltam, forçosamente, aos amadores dos Comédiens de l'Orangerie. Apenas Guy Brytygier me pareceu inteiramente dentro do tom e à altura das exigências do papel, num desempenho divertido e desenhado com nitidez. Claude Hagenauer é o ator competente que conhecemos há muito, e a sua composição não é absolutamente desprovida de méritos, mas já a sua inexplicável insegurança de texto e a sua estrangulada emissão de voz (ou terá sido rouquidão?) o impediriam de alcançar o brilho que seria necessário para o personagem central, para o qual lhe falta, aliás, um pouco de pêso de presença e uma gama mais variada de recursos. Márcia Rodrigues, na sua estréia teatral, surpreende pela sua excelente pronúncia em francês, e revela alguma sensibilidade, mas precisará trabalhar muito a sua voz — ainda monocórdia e de pequena extensão — e a respiração, para adquirir uma bagagem técnica à altura do seu grande trunfo: uma figura extremamente atraente e agradável, que a poderá levar longe na carreira teatral. Dentro de um diapasão de honesto amadorismo, Colette Renault — lutando contra um tipo bastante ingrato para o papel — e, principalmente, Henri Leterrier têm momentos bastante engraçados. Já a Simone de Moura, Gilles Gerteiny e Adrien Renault faltou, pelo menos, espírito irreverente para sustentar o espírito irreverente da peça e da execução.

Não tenho certeza de que se propõe essencialmente a divulgar a cultura teatral francesa no Brasil, a escolha de um texto tão despretensioso não representa uma certa quebra de linha; mas, apesar das restrições que lhe faço, esta é certamente uma das realizações mais anticonvencionais e estimulantes nos dezenove anos de existência dos Comédiens de l'Orangerie. E confesso que algumas das gargalhadas que dei no Teatro da Maison, principalmente durante o primeiro ato, figuram entre as mais gostosas que o teatro me tenha proporcionado nos últimos tempos.

O espetáculo dos Comédiens voltará a ser apresentado sòmente hoje, amanhã e domingo.

* * *

Du Vent dans les Branches de Sassafras. Comédia de René de Obaldia, apresentada (em francês) pelos Comédiens de l'Orangerie. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Ilo Krugli, assistente de direção, Jean-Claude Faucon. Com Claude Hagenauer, Simone de Moura, Colette Renault, Gilles Gerteiny, Guy Brytygier, Adrien Renault, Márcia Rodrigues e Henri Leterrier. Estréia dia 16 de setembro, no Teatro da Maison de France.

Simone de Moura, Márcia Rodrigues, Guy Britigier e Claude Hagenauer: Sassafras

PANORAMA DAS LETRAS

DIDÁTICOS DA NACIONAL — Dois novos livros didáticos são o mais recente lançamento da Companhia Editôra Nacional: **Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar**, das Professôras M. Liberman, A. Franchi e L. Bechara, e **Curso Moderno de Geografia do Brasil**, 1.º volume, do Professor Otacílio Dias. O primeiro se destina a uso durante um semestre, é constituído de fôlhas sôltas, em formato de álbum, e é fruto da experiência de três anos de três professôras, que buscaram a fórmula ideal de introdução da matemática moderna na escola primária. O segundo procura trazer a reformulação dos métodos de ensino para o campo da Geografia: é em formato de caderno, fartamente ilustrado e todo a côres, e como novidade traz um jôgo de **slides** que reproduzem as ilustrações do livro. A obra do Professor Otacílio Dias representa um passo importante para liquidar a velha concepção da geografia, que a tornava uma matéria inútil e monótona.

"A MULHER" — A Livraria Eldorado e Editôra Pongetti convidam para a noite de autógrafos de José Carneiro de Azevedo, hoje, às 20 horas, na Avenida N. S. de Copacabana, 1 189, quando será lançado seu livro de poesias A Mulher, em segunda edição.

CAPANGAS — Hélio Pólvora, contista e crítico, está traduzindo para as Edições Bloch o famoso romance de Robert Penn Warren, **All The King's Man**, que, em português, terá o título de **Capangas do Chefe**. Para traçar o retrato vivo de um demagogo, Warren se inspirou em Huey Long, Governador do Alabama, que acabou assassinado.

DA FALA — Também as Edições Bloch estão preparando a reedição de Seu Filho Fala Bem?, de Pedro Bloch, e do mesmo autor lançarão em breve Você Quer Falar Melhor?

UM ESTREANTE — Com apresentação de Alves Borges e capa do Professor Aluísio Zaluar, está nas livrarias, em edição Pongetti, o livro de contos do estreante José Luís Janot — **Jornada em Círculo**, com sete trabalhos de nível literário acima da média. Segundo o apresentador da obra, "José Luís Janot, embora estreante, não é absolutamente um neófito. Sofreu todo um processo de amadurecimento antes que se sentisse apto a enfrentar o público."

* * *

MAIS FASCÍCULOS — A Abril Cultural lançará no próximo dia 10 de outubro Medicina e Saúde, Enciclopédia Semana da Saúde, composta de 150 fascículos, três mil páginas de texto e cêrca de mil ilustrações, a ser vendida semanalmente nas bancas. A nova enciclopédia proporcionará um melhor conhecimento dos segredos de funcionamento do corpo humano, mostrando os bons hábitos de higiene e como as doenças atacam nosso organismo.

* * *

DE FILHA PARA PAI — A escritora Carlota Cardoso de Oliveira lança hoje, na Livraria São José, **Reminiscências de um Diplomata**, uma biografia de seu pai, Embaixador José Manuel Cardoso de Oliveira.

* * *

DE TROTSKY — Em comemoração ao 50.º aniversário da Revolução Russa, a Editôra Saga lançará, em 7 de novembro próximo, História da Revolução Russa, **de Leon Trotsky, em três volumes de papel acetinado e com notas e observações de diversas traduções estrangeiras.**

* * *

SÔBRE MAO — Quem é afinal Mao Tsé-tung? Para responder a esta pergunta, as Edições Bloch contrataram com o jornalista Roberto Mugiati uma biografia do líder marxistá chinês e, até o fim dêste ano, lançarão em livro cuidadosamente informativo um estudo que mostrará como evoluíram paralelamente a política da China continental e a vida e obra de Mao.

* * *

IMPRESSÃO — O Professor Manuel Diégues Júnior retornou recentemente de San Salvador, onde presidiu o VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia, e revelou que o que mais o impressionou foi a "presença de estudantes participando das discussões ao lado de seus mestres de diferentes países".

* * *

MONTELLO 67 — Na próxima terça-feira o escritor e acadêmico Josué Montello lançará em São Paulo o seu nôvo livro **Na Casa dos Quarenta**. Êste é o sétimo volume de suas obras, editado pela Martins, e trata da Academia Brasileira de Letras.

PANORAMA DA MÚSICA

PADRE JOSÉ MAURÍCIO — O segundo centenário de nascimento do compositor brasileiro será solenemente comemorado hoje, às 14 horas, no Conselho Federal de Cultura, com uma palestra a cargo do Professor Andrade Muricí, representante da música no Conselho. Uma exposição sôbre a vida e a obra do Padre Maurício será inaugurada também hoje, às 17 horas, no saguão da Biblioteca Nacional.

DA DISCOTECA — O nôvo Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado, o escritor Vicente Marques, determinou o reaparecimento do serviço de som da Discoteca Pública, o que já foi feito. Além disso está em vias de ser realizado um antigo sonho da diretoria da Discoteca, que é o aumento de seu acervo através de doações das Companhias gravadoras. A Companhia Odeon já se comprometeu a enviar um exemplar de cada disco clássico lançado no mercado.

A ÓPERA NO MUNDO — Enquanto se aguarda a apresentação de **Butterfly** e **Zazá** no nosso Municipal, numerosas são as notícias de fora sôbre a vida operística. A lírica moscovita será inaugurada com **Eugenio Oniéguin**, de Tchaikovsky na tradicional encenação de Stanislavski, que foi repetida por 2 400 réplicas. — **Bodas de Fígaro** abrirá neste mês a temporada de Dallas com três intérpretes excepcionais: Montserrat Caballé, Teresa Berganza e G r a z i e l l a Sciutti; encenação de Fassini e cenários de Peter Hall. — A Companhia Eastern Airlines deu ao Metropolitan US$ 500 mil para a apresentação, em nova edição, das óperas da **Trilogia**, de Wagner, que contarão com Herbert Karajan. — A New York City Opera apresentará na primavera **Bomarzo**, de Alberto Ginastera, que Buenos Aires acaba de proibir. Esta ópera é ambientada num jardim perto de Viterbo (Itália) cujas estátuas extravagantes já foram copiadas por Luchino Visconti para ambientar em Roma o último quadro de **Bodas de Fígaro**. — Nas próximas semanas, na Inglaterra, terá lugar um festival de óperas em filme: participarão **Bohème**, com Karajan e Mirella Freni, **Traviata** com Anna Moffo, e **Mikado**, de Gilbert e Sullivan. — O Rio festejou, com **Andrea Chenier**, o primeiro centenário de Giordano; êste compositor foi lembrado também em sua pátria, na Itália: segundo o **Corriere della sera**, "dia 14 de setembro no Palácio dos Congressos de Stresa, a Sinfônica da RAI de Turim, regida pelo maestro Mário Rossi, realizou um concêrto comemorativo de Humberto Giordano, executando músicas de Beethoven."

CURITIBA — O maestro Roberto Schnorrenberg está organizando em Curitiba o IV Festival de Música e o IV Curso Internacional de Música do Paraná, que com certeza alcançarão o êxito das manifestações dos anos passados. Para maiores notícias e inscrições, endereçar-se ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, Rua Augusto Steifeld, 264 — Caixa Postal 317 — Curitiba.

MAESTRO FERNANDEZ — Lorenzo Fernandez será lembrado no Conservatório Brasileiro de Música, pelo transcurso do seu 70.º aniversário de nascimento. Haverá, durante todo o mês de novembro, audições, palestras e um Concurso de Canto.

Também os 70 anos do maestro Francisco Mignone estão sendo festejados com numerosas manifestações. Segunda-feira, às 21 horas, a Sala Cecília Meireles realizará um concêrto de Câmara dedicado a suas obras novíssimas, ainda inéditas.

FOLCLORE — O Grupo Folclórico da Guanabara, do Conservatório Brasileiro de Música, está preparando uma Noite Brasileira que será realizada na Sala Cecília Meireles, dia 7 de outubro, em benefício da Casa de Lázaro, quando também será lançado o long-play Meu Brasil Canta, gravado pelo grupo.

R. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | REFLEXÕES AO PÉ DA ONU

Às vêzes uma retirada estratégica em face do cotidiano — dois dias, não mais — vale por um mês de férias. Acho espantoso — e, se bem considerado, intolerável — o modo como os homens organizaram esta civilização. Não parece coisa de homens; e olhem que figuro entre os privilegiados, tendo ao meu dispor um quinhão de liberdade e de independência de que poucos gozam. Basta que o cansaço danifique o meu corpo para o trabalho: — aqui estou, com vinte e quatro horas à minha frente, vinte e quatro horas que o ócio torna amplas e apetecíveis.

Não é bem o ócio. Aos sábados e domingos não tenho esta sensação. É preciso sentir-se expelido da faina lá de fora, do tempo industrial. É preciso estar à minha disposição para cuidar dos meus próprios negócios. Selecionar os jornais velhos, jogar fora oitenta por cento; prevenir o telefone para que não interfira; comer na hora em que a fome vier. Não é boêmia nem vagabundagem, mas uma plenitude a que logo o corpo e o espírito se acostumam, como se fôsse o espaço próprio ao florescimento de ambos e ao qual portanto tivessem direito. Porém é necessário — e esta é uma das numerosas leis irracionais geradas pela razão —, é imperioso que eu renuncie a vida inteira a essa plenitude se quiser algum dia ter o direito de possuí-la. Independência, depois liberdade. Nem independência nem liberdade. O genocídio está na essência do mundo.

A menos que procrier seja a minha única finalidade neste planêta. Trabalho para sustentar meu filho e meu filho trabalhará para sustentar o filho dêle e assim por diante. Sobreviver é nada mais. Sobreviver para nada — para que tudo continue como está. Ao primeiro sinal de independência de meu filho me vejo irracionalmente compelido a enquadrá-lo na ordem das coisas. Quais coisas? Essas mesmas que me esmagam e contra as quais não me revolto. A humanidade é a máfia de si mesma.

Lá estamos nós agora, em Nova Iorque, discutindo abstrações correspondentes a situações de fato pelas quais somos todos responsáveis e que desejamos transformar em morte branca universalmente consentida. Quem não trabalha não come; e nem sempre come aquêle que trabalha; e nem sempre trabalha aquêle que come. Jôgo de palavras, pura demagogia que constitui, contudo, um retrato fiel do mundo em que vivemos. Se é que vivemos.

Samuel Backett: "Receio que o síndroma conhecido pelo nome de Vida seja demasiado difuso para admitir um paliativo. Por cada sintoma que se suaviza há outro que se agrava".

Prefiro a rebelião das flôres dos hippies, que são netos da geração que está na ONU. (Hoje em dia não há geração intermediária; quem quiser que escolha de uma vez entre ser avô ou neto). Nous ne sommes pas au monde, *dizia Rimbaud,* Je est un autre.

Seria melhor desistir da independência e começar pela liberdade. Je, c'est moi. *E que o mundo vá para o inferno.*

LÉA MARIA

TERRENO DE MACONHA

Dois jovens coveiros recentemente admitidos no cemitério da Cidade de Saint Albans, na Inglaterra, foram despedidos de suas funções e estão agora respondendo a processo. Motivo: a diretoria do cemitério local descobriu que as pequenas e graciosas plantas que os dois cuidavam, com tanto desvêlo, eram nada mais nada menos do que pés de maconha.

Não só Londres, pelo visto, mas tôda a Inglaterra entra no compasso do *swinging*.

ENFARTE

Gráuben, a pintora (78 anos de idade), não estêve anteontem em nenhum dos dois vernissages (hotéis Glória e Copacabana) em que mostrava quadros seus, porque sofreu um enfarte. Agora, já está passando bem.

ALMÔÇO

Quarta-feira próxima, dia de seu aniversário, Lúcia Madureira do Pinho recebe suas amigas para almôço.

PRESIDENTE DE CONCRETO

Um Presidente De Gaulle de concreto e uma Brigitte Bardot de cêra serão inaugurados no dia 3 de outubro, no Museu Tussaud de Londres. A estátua do Presidente tem duas vêzes a sua altura normal. Outros personagens mitológicos que vão ser incorporados à coleção Tussaud: El Cordobès, o toureiro; Elizabeth Taylor; Hitchcock; Cassius Clay, Bob Kennedy e Sinatra.

BOM PRATO

A tartaruga *Dorotéia*, 200 anos de idade, que foi uma das atrações da Feira da Providência (barraca de Rondônia) passou ao acervo do Palácio Guanabara, através de doação do Govêrno do Território. Chegando à nova casa — o lago do palácio — *Dorotéia* foi devidamente elogiada: sua carne, macia, daria um bom prato. O Governador Negrão de Lima, por causa dos elogios, destacou um vigia para proteger a tartaruga da sanha de algum gastrônomo.

CURSO

A ABBR não pára: agora, anuncia um curso de Lúcia Sabóia, curso de arranjos de flôres e de decoração de Natal, cuja renda reverterá em benefício da instituição.

LUZ NEGRA

A *luz negra*, apontada pelo médico Hilton Rocha, de Belo Horizonte, como causadora de cegueira, chegou ao Brasil há um ano, quando foi instalada na pista de dança do Bateau. Hoje, pelo menos cinco discotecas utilizam êsse tipo de iluminação. E ao que consta, nenhum dos freqüentadores — mesmo os mais assíduos — dêsses lugares ainda não sofreu nenhuma deficiência visual motivada pela luz negra.

MORTE

Mais de mil vêzes, André Malraux usa a palavra *morte*, segundo pesquisa realizada por uma crítica literária, em seu volume *Antimemórias*, que está sendo apontado como o grande importância na área mais recente lançamento de editorial européia.

JANTAR

Sir Geoffrey Wallinger e senhora — êle, ex-Embaixador no Brasil e agora diretor do Banco de Londres — jantavam anteontem no La Palette. Porque é um dos restaurantes que certamente será dos mais procurados pelos estrangeiros que estão chegando ao Rio, o La Palette, a partir de hoje, ficará aberto também para almôço.

PRIMITIVOS

Até amanhã estará aberta a galeria de pintura improvisada à beira da piscina do Copacabana, a qual venderá talhas de artistas nordestinos e quadros de pintores primitivos.

* * *

"HAPPENING" NA FREI CANECA

Um grande *happening* aconteceu anteontem à tarde, na Rua Frei Caneca, quando Veruschka apareceu, com seu fotógrafo a tiracolo, para fazer fotografias de moda. Rubartelli procurava uma fachada colonial para servir de fundo a seu modêlo e a dezenas de metros de tecidos estampados escolhidos pela revista *Vogue*. Veruschka entrou na loja de Otávio Bernini, para saber informações sôbre madeiras brasileiras, enquanto lá fora, por causa de sua figura, uma pequena multidão ia-se aglomerando e o trânsito começava a engarrafar. Cenário pronto, Veruschka saiu da loja, subiu numa escada e quando tudo estava pronto, o vento de 56 km horários começou a soprar. O caos se estabeleceu: voavam os tecidos, Rubartelli gritava, voavam os cabelos e as perucas do modêlo, o povo aplaudia e berrava, as buzinas dos automóveis engarrafados tocavam, enfim, uma festa, viveu a Frei Caneca anteontem à tarde, por causa da Condêssa do ano 2000.

GIRAMUNDO

- O *badge* mais violento que já se fêz, e que circula em várias lapelas de cidadãos habitantes de Nova Iorque, diz o seguinte: "Onde está Lee Oswald, agora, que precisamos dêle?"
- M a u r i c e Chevalier, recusando-se a participar do *show* de abertura dos Jogos Olímpicos de Grenoble: "O General De Gaulle estará lá. Portanto, não serei eu a vedete."
- "Nossa droga é Jesus", é o *slogan* revolucionário do Exército da Salvação, que passou a atender *hippies* e vítimas do LSD e dos tóxicos em geral.
- Atração da semana passada na discoteca Electric Circus, no East Village: no palco, um homem se debatendo numa camisa de fôrça.
- A mania e as grandes vendas de *affiches*, ou *posters* (cartazes), na Europa e Estados Unidos, ganham, cada dia mais, uma repercussão maior. O princípio geral é o de que "um cartaz vale mais do que um quadro ruim".
- Brigitte Bardot mandou pintar seu Rolls Royce de branco e vestiu, também de branco, seu chofer negro.

TEMPORADA POPULAR
ÉDIPO-REI
HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO REPÚBLICA

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA
COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. Ss/ 401 a 403
Tel.: 32-7866

O VAIVEM DA MODA

É uma gangorra: agora, por exemplo, a moda — para mulher e para homens — revitaliza-se, ganhando inspiração no estilo dos anos 30. Para os homens, o modêlo é Scarface, *que na realidade chamava-se Al Caponne, personagem vivido no cinema por Paul Muni, o célebre ator recentemente falecido. Esse gênero de vestir, dos* gangsters *de Chicago, na época da Lei Sêca, é a moda de agora: os paletós são fantasia; as gravatas, largas e mais curtas; as camisas, de riscas largas; os lenços novamente começam a transbordar dos bolsos; os colarinhos são pontudos; os prendedores das gravatas ameaçam um retôrno. E o chapéu de* homem mau, *para quem tiver coragem de usá-lo, em clima quente como o nosso, é o último acessório a ser pôsto novamente na hora da moda masculina.*

Às damas do teatro carioca decidindo sôbre o uso do palavrão

MOMENTO DO PALAVRÃO

Já está pronto um manifesto que os atôres cariocas vão divulgar, nos próximos dias, em que se justifica o uso do palavrão no teatro que se está fazendo, atualmente, em palcos cariocas. Os nossos artistas têm tôda razão: não são êles quem proferem os palavrões. São os textos originais que os contêm. Êsses textos são dos mais importantes, no teatro do momento. Seus autores, mestres e artistas, têm em vista o palavrão como um uso corrente no atual momento histórico. Além do mais, as companhias teatrais de categoria não vêm encenando peças pornográficas. Pelo contrário: a censura está aí, a etiquetar qualidade *aos espetáculos apresentados. O que há é interdição a menores dessa ou daquela idade. Se os pais permitem aos filhos menores procurarem espetáculos impróprios, isso é com os pais. E se os próprios pais compram suas entradas para verem essas peças, apesar de saberem,* a priori *(através da divulgação dos jornais e dos comentários da crítica), que vão ouvir palavrão, isso é com êles.*

O perigo é que acabemos por ver formada entre nós uma dessas ligas de decência *semelhantes àquelas dos Estados Unidos e que constituem uma prova de subdesenvolvimento intelectual de um país. Contra isso é que deve haver movimento.*

O GRANDE COQUETEL DA ARTE

Artistas muito bem vestidos (e vestidos convencionalmente), que desmentiam definitivamente a lenda de que artista é um indivíduo andrajoso, sujo e barbudo — compareceram, em massa, ao tradicional coquetel de abertura da Bienal que Cicillo Matarazzo ofereceu, em São Paulo. A êste seguiu-se um outro: o coquetel oferecido pela delegação dos Estados Unidos. Críticos, atôres, membros do júri, intelectuais e pràticamente todos os elementos da vanguarda artística brasileira estiveram nas duas festas.

- Schmlenhach, membro do júri, comentava estar interessado em realizar uma mostra de arte alemã no MAM do Rio. Projeto que ainda não tinha encaminhado por não saber a quem dirigir-se.
- Glauco e Norma Rodrigues apareceram vestidos na linha da nova figuração: ambos de capa de chuva de *vynil* prêto.
- Mario Pedrosa, à entrada da festa, declarava: "Não gostei de César."
- O grego Gaitis, de terno Mao (era os mais belos bigodes da festa e da Bienal), tomava conhecimento de que em sua sala havia sido posta, por engano, a indicação Taiti...
- Concorrendo com o Mao de Gaitis, o belo paletó de madras de Aldemir Martins.
- Ignacio Pirovano, outro membro do júri, explicava a concepção do trabalho (premiado) do argentino Lamelas: "Trata-se de uma nova concepção de espaço-tempo. Algo como os filmes de Antonioni. É o não se saber mover aos domingos, numa cidade vazia."
- Miguel do Rio Branco Filho, o filho do Embaixador, procurava em vão o seu trabalho. Um recente *happening* na casa de Miguel movimentou o mundo artístico e social da Capital paulista.
- Iracema, pintora *naive*, recém-chegada de Paris, trazia consigo tôda a sofisticação francesa, surgindo de capa prateada, luvas prateadas, sapatos, meia e bôlsa prateados e vestido laranja mas com debruns prateados.
- Luís e Diná Coelho: uma presença tradicional na Bienal. Mais uma vez estiveram presentes.
- Vergara, o pintor: eufórico por já ter vendido cinco gravuras. Distribuía convites para sua próxima exposição.
- Darci Penteado a um amigo: "Promessa de venda na conta — sabe o que é? É dinheiro no bôlso."
- Giovanna Bonino saiu do Rio ao meio-dia e só chegou à Bienal às 8 da noite. O mau tempo obrigara seu avião a descer em Viracopos.
- Merle Oberon, uma das últimas a chegar, mas chegando com tôda discrição. Mulher ainda bonita, apesar da idade, e fina. Usava um vestido de crepe côr de melão, com um ombro só.
- Flávio Rangel chegando com Pedroso D'Horta. Flávio estava de partida para Brasília, onde preparará o lançamento de seu *Édipo-Rei*.
- Valinho Simonsen, um dos homens mais elegantes da festa de inauguração. Audacioso, na sua camisa listrada de cinza e branco, com colarinho branco, combinando com uma gravata listrada de azul e vermelho.

BOLETIM DE SAÚDE

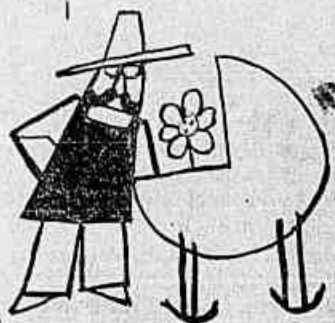
Manuel Bandeira, internado na Casa de Saúde Santa Lúcia, não recebe visita de espécie alguma. Até Rodrigo Melo Franco de Andrade, seu amigo íntimo, não pôde vê-lo, pois o corpo médico do hospital vigia o quarto do doente famoso, dia e noite, para que o seu repouso seja total.

- O que pouca gente sabe: um dos médicos que assiste Bandeira é Olavo Fontes, filho de Amando Fontes (autor de *Os Corumbas*). Olavo trata do poeta como se fôsse seu pai, tal o carinho que sempre lhe dispensou.

O FUNDO

- Grupo dos mais eficientes, o de Janet Dequech e Ludmila Popov, das garôtas recepcionistas (misto de intérpretes e de quebra-galhos) que a partir de amanhã estarão espalhadas pelo MAM e, em duplas, nos hotéis dos congressistas.
- E começa a desorganização: para a equipe da Associated Press, composta de seis pessoas, foi destinada uma sala com uma mesa, uma máquina e uma cadeira.
- Os motoristas destinados a servir os que vêm, estão lindos: foram vestidos de ternos e gravatas prêtos e agora esperam o trabalho.
- Talvez aconteça de a Reunião acabar realizando-se dentro do maior segrêdo, com pouca divulgação. Porque ninguém sabe informar nada. Existe um Serviço de Imprensa que funciona rotineiramente, sem qualquer expressão.
- Em homenagem ao Ministro da Economia e das Finanças da França Michel Debré, o Embaixador e Sr.ª Binoche oferecem grande recepção, na noite do dia 26, nos salões da Embaixada, na Gávea. Debret chega amanhã à tardinha, no vôo Santos Dumont da Air France, em companhia da delegação francesa.
- No dia 24, o Ministro Delfim Neto recebe os jornalistas estrangeiros, que cobrem a Reunião, para um almôço no Restaurante Sol e Mar. Um encontro que pode resultar numa cobertura internacional bastante interessante para o Brasil.
- O Sr. J. G. Glassco, Presidente da Brazilian Light and Power, oferece, no dia 25, um jantar a membros de tôdas as delegações do Fundo Monetário Internacional.
- E mais: quando cada delegado fôr se banhar, numa das praias cariocas, haverá sempre uma meia dúzia de agentes de segurança disfarçados de banhistas, à sua volta. Motivo: afastar os punguistas.
- Dia 27, será a vez do Embaixador do Senegal e Sr.ª Henri Senghor receberem para festa, homenageando os membros da delegação de seu país. Às 18 horas
- Numa mesa, ontem, à hora do almôço, no restaurante à beira do mar, do Leme Palace Hotel, os Srs. Válter Moreira Sales e Eugene Black, que é o ex-Presidente do Banco Mundial e agora pertence ao estafe do Chase Manhattan Bank.
- Também no Leme, lá hospedados numa das suítes presidenciais, o casal Harold Linden. Êle é o Presidente do Export Import Bank.

SÊLO DO GALO

O Festival da Canção vai ter um sêlo comemorativo — é o que ficou resolvido no Ministério das Comunicações. Assim, no início de outubro, estará circulando um nôvo sêlo nacional, com o desenho do galo — símbolo do Festival.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SÔBRE JARDIM

Os jardins hoje em dia estão-se tornando quase um luxo. Por isso mesmo é preciso que se saiba de que modo tratá-los, e como conservá-los. Com o aumento cada vez mais dos apartamentos, a possibilidade de se ter um jardim na cidade é mínima. A jardinagem está-se tornando um passatempo de fim de semana para os que têm casa de campo.

Se você é um dêsses felizardos, é bom que saiba que os jardins não nascem na primavera: um jardim leva cinco anos para crescer, um inverno inteiro para ficar verde e florescer e, antes disso, amadurece quatro meses debaixo da terra. Fazê-lo nascer em alguns meses é possível, mas, para tanto, é preciso que se conheça a receita.

COMO PREPARÁ-LO

A primeira coisa a fazer é limpar o terreno: tirar as caliças, os matos, as árvores incômodas. Em seguida, prepara-se o terreno e verifica-se o nível do chão, se fôr necessário. Uma platibanda precisa de 50 centímetros de boa terra, e o seu nível não deve ser superior ao da terra ao lado, seja esta gramada ou lajeada. Ao escolher-se o lugar para as platibandas, é bom lembrar que elas só devem ser vistas longitudinalmente, nunca de frente. Assim alguns defeitos (muito verde, muitos buracos, combinação infeliz de côres) não ficarão tão visíveis.

ÁRVORES E ARBUSTOS

Para os arbustos, é preciso cavar buracos de 50 cm x 50 cm, colocando-se no fundo 15 cm de estrume. Em seguida, saibra-se uns 5 cm. Enche-se o resto com terra de terriço ou areia, caso o terreno seja argiloso. As sebes são plantadas num cortado cuja secção é de 45 cm x 45 cm. As árvores com raízes aparentes são postas em buracos quatro vêzes superiores ao volume dessas raízes. Para as árvores em torrão basta um buraco que tenha o dôbro do volume do torrão. Para o gramado é preciso uma terra com 30 cm de espessura, leve e fértil.

DIVISÃO

Um jardim cuja área seja dez vêzes a base da casa, já é suficiente. A parte reservada às platibandas deve representar a décima parte desta área ajardinada. O gramado deve pegar numa extensão que vá de dois terços à metade do jardim. O resto deverá ser arborizado, podendo tornar-se um bosquezinho ou então um matagal.

RECOMENDAÇÃO

Não queira imediatamente um festival de flôres. O importante é planejar inicialmente o lugar definitivo das árvores, das sebes e dos arbustos. As flôres são o ornamento final de um jardim. Elas nada são sem o resto da vegetação que, estável e importante, é a alma e o corpo do jardim.

INFLUÊNCIA DA LUA

Para certificar-se da influência exercida pela Lua sôbre as plantas, basta fazer-se a seguinte experiência:

Coloque num vidro alguns grãos de aveia e de trigo, para germinarem. Conserve-os no escuro durante alguns dias, e em seguida exponha-os ao luar. Os talos se curvarão e as espigas ficarão voltadas para a Lua, e durante tôda a noite acompanharão o movimento lunar, acabando por ficar retas quando a Lua sumir.

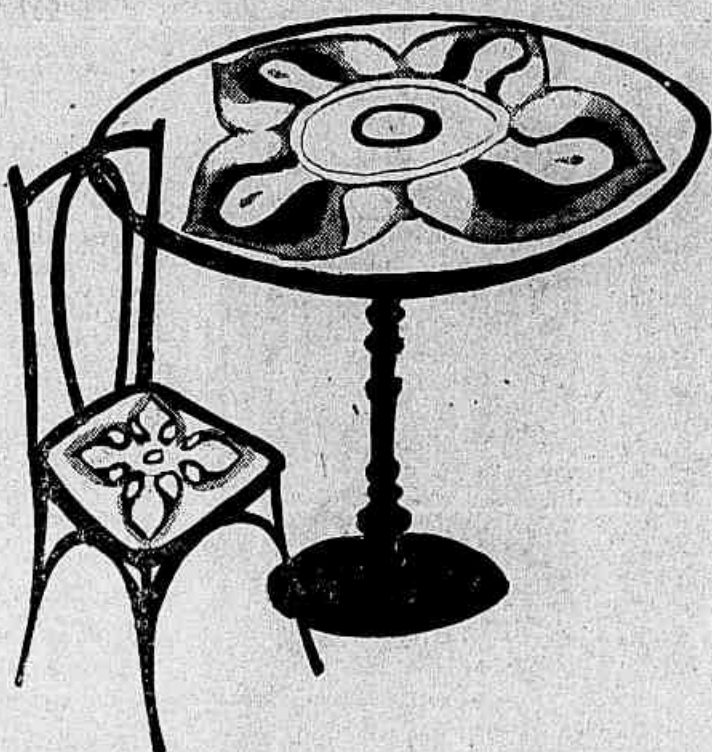
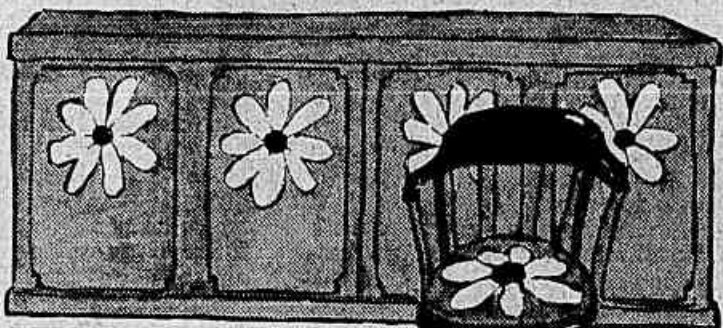
LUA CRESCENTE

É a época indicada para semear-se ou plantar-se tudo o que dá frutos e grãos, e para transplantar-se árvores, arbustos ou flôres.

LUA MINGUANTE

É a fase em que se deve plantar tubérculos (batatas, rabanetes) e bulbos (tulipas, lírios, jacintos). É na Lua Minguante que também deve ser cortada a madeira para construção, pois o tronco está com menos seiva.

passarela

GILDA CHATAIGNIER

A FINA FLOR DA DECORAÇÃO

Já que é primavera e já que você aprecia côres — ambas as verdades são aparentemente inegáveis — eis uma sugestão, das mais deliciosas, para alegrar e modificar seus móveis, principalmente se êles forem do gênero antigo e simples.

O essencial são as flôres. Depois o jôgo de côres: fundos escuros com alegres florões **Pucci** ou fundos claros com despretensiosas margaridas. E a metamorfose é completa, com simples latas de tinta esmalte sintética ou lavável, você modifica completamente o aspecto das velhas e conhecidas cadeiras de palhinha, muito usadas nas cozinhas e nas copas de antigamente; do bufete parecido com os de farmacêutico e da cadeira de escritório, que ainda por cima se dá ao luxo de ser giratória.

DESFOLHANDO A PRIMAVERA

Desenhos de IESA

Nem sempre a chegada da primavera coincide com a vinda do calor. Mas, para todos os efeitos, é tempo de variar. As atuais tendências — de acôrdo com as linhas européias — aqui estão esquematizadas da cabeça aos pés:

☆ cintos listrados com fivelas ovais ou redondas, sempre com bôlso lateral;

★ vestidos com saia rodada, com cintura deslocada — como no desenho — ou francamente delineada; machos fundos, cortes em ponta, rolotês e enviesados, na pauta da primavera;

☆ óculos em forma de 8, com as hastes bem largas; as lentes são mais escuras;

☆ bôlsas em couro com moedinhas aplicadas e alças de corrente;

★ sandálias que sobem pelos tornozelos, com saltos em cortiça;

★ terninho de 3 peças: calça reta e larga, cintura ligeiramente deslocada, **soutien** em triângulos pespontados, casaco tipo blusão com arremates envie s a d o s; **a écharpe** é detalhe importante;

★ pulseiras de metal e bolas de plástico enroscadas no alto do braço, a bossa da estação;

★ brincos plásticos em forma de imensos dados, acompanham os cabelos curtos com grossas vírgulas laterais.

FLÔRES TAMBÉM SE BEBEM

Xarope de violetas: sôbre 1kg de pétalas de violetas deita-se seis vêzes o pêso de água morna destilada, agita-se durante alguns minutos, e coloca-se tudo num pano bem lavado e espreme-se para tirar a maior quantidade possível de água de lavagem. Põem-se, em seguida, as violetas, sòzinhas, em banho-maria e deita-se por cima uma quantidade bem grande de água fervendo para que o conjunto de pétalas e água pese 3kg.

Após 12 horas de infusão, coa-se cuidadosamente, de modo a retirar 2kg e 120g de líquido. Deixa-se repousar, decanta-se; depois junta-se 4g de açúcar e faz-se o xarope, por simples infusão, em banho-maria, mexendo de vez em quando para acelerar a dissolução e tomando a precaução de conservar o recipiente fechado, a fim de que o aroma escape o menos possível. Uma vez feito o xarope, filtra-se depois de completamente frio. O banho-maria em estanho é indispensável para se obter um xarope de violetas de uma bela côr. Outro metal modificaria essa coloração.

Agora, se você quiser falsificar o xarope, coloque, ao invés de pétalas de violetas, raízes de íris, colorindo depois com tintura de tornassol.

Não é de hoje que se usam flôres para a fabricação de licores, xaropes, essências e espíritos de bebidas. Esta receita, por exemplo, fêz época no início do século e foi compilada em um *Tratado Completo da Fabricação de Licores*, da Livraria Garnier.

E não só violetas, mas diversas flôres, foram e são empregadas na fabricação de óleos e essências usados por destiladores-licoristas, no Brasil, inclusive. O alecrim dá um óleo amarelo-esverdeado, de sabor ardente, um pouco amargo), a alfazema (um amarelo-esverdeado, com cheiro forte da planta), a atanásia (uma essência amarela-esverdeada, com cheiro e sabor de funchão anizado), a calamita (um amarelo, com cheiro fraco de hortelã), a camomila (azul, com cheiro da flor), o heliotropo (incolor, com cheiro fraco de baunilha), a hortelã-pimenta (incolor, com cheiro suave da planta), o hisopo (amarelado, com cheiro da planta), a flor de laranjeira (amarelo, com suave aroma da flor), a manjerona (amarelo-claro, com agradável cheiro de cânfora), a melissa (quase incolor, com cheiro de limão e sabor acre), o oregão (com cheiro da planta e de côr amarelo-escuro), as rosas (incolor ou palha, com cheiro da flor e que escurece com o tempo), o serpão (amarelo com cheiro da planta) e as violetas (um óleo de violeta mesmo, com cheiro suave da flor).

E êsses óleos — amarelos, verdes, suaves, fracos, incolores, de sabor ardente ou de sabor amargo — é que são a matéria-prima das famosas, românticas e quase inacreditáveis bebidas de flôres.

Quem não acreditar, passe em Friburgo e pergunte pela senhora que fabrica um licor de violeta; ou então vá à Bahia e, em vez de ver só a baiana, dê um pulinho ao Convento do Destêrro e compre meio litro de licor de rosas.

E se só olhar não bastar — se você fôr dos que só acreditam vendo ou provando — pode preparar-se para o pileque mais perfumado de sua vida.

FLÔRES TAMBÉM SE COMEM

RUTH MARIA

A ÚNICA FLOR

Na culinária as flôres aparecem em essências para licores, chás e doces refinadíssimos. A violeta de Parma é usada para balas requintadas, principalmente na França e em Portugal. O jasmim, as rosas e a flor-de-laranjeira estão presentes na cozinha oriental. Sòmente a alcachôfra faz parte do nosso cardápio, em determinada parte do ano. Quando servida como entrada, regada com azeite, é motivo de elogios, pela originalidade de seu sabor.

Atualmente a alcachôfra é considerada uma das verduras mais exóticas. Suas fôlhas são temperadas em água e sal. O seu coração é saboroso quando dourado na manteiga. Apresenta-se como flor de colorido violeta-púrpura.

COMO PREPARAR AS ALCACHÔFRAS

Retira-se do pé as fôlhas de baixo. Apara-se as pontas espinhosas das fôlhas. Lavar em água acidulada com vinagre. Antes de colocá-la para cozinhar em água e sal deve-se deixar que fiquem imersas em água quente e limão, por alguns instantes.

Sabe-se que a alcachôfra está cozida, quando, ao se retirar uma fôlha, esta desprende-se fàcilmente. Ao retirá-la do fogo deve-se passar em água fria, apertando um pouco para que saia do líquido, e depois coloca-se em uma peneira, com a parte do pé voltada para baixo, com o propósito de escorrer melhor. Depois de cozida é mais fácil retirar-lhe o fundo.

AS FALSAS FLÔRES

BRÓCOLIS

Escolha um maço de brócolis, separando as flôres das fôlhas. Lave bem tanto as flôres como as fôlhas e leve para cozinhar em água e sal. Coloque no fundo as fôlhas e por cima as flôres, pois estas cozinham mais depressa.

Faça um môlho da seguinte maneira:

Leve ao fogo uma concha de azeite de boa qualidade, alho, cebola ralada e deixe alourar. Junte uns tomates partidos, uma colher de vinagre, cheiro verde e água. Tempere com sal e pimenta.

Junte a êste môlho os brócolis cozidos, deixe ferver, ponha um pouco mais de azeite e sirva.

COUVE-FLOR EM MÔLHO BRANCO

Tome uma couve-flor, tire as fôlhas e deixe de môlho em água com uma colher de vinagre, para livrá-la dos bichinhos que podem estar escondidos dentro da flor.

Leve a cozinhar em água e sal. Faça um môlho branco e ponha a couve-flor escorrida num prato que possa ir ao forno.

Cubra-a com o môlho branco, polvilhe com queijo parmesão ralado e cerque-a com tomates cheios de *petit-pois*.

Leve ao forno por uns minutos e sirva bem quente.

PASSAS RECHEADAS

Tome cachos de passas grandes, dê um talho em cada uma das passas, mas sem tirá-las do galho. Retire com cuidado os caroços e coloque dentro pequeninas bolas de recheio, deixando a metade de fora, imitando botões de flôres.

O recheio é o mesmo feito com ovos para rechear ameixas pretas.

PRIMAVERA PRONTA PARA SERVIR

Flôres enormes, girassóis, papoulas, b i c o s - de-papagaio, se projetam na nova moda de cerâmica e louça. Primavera pronta para servir nos pratos e travessas. As côres são alegres e fortes, as tintas brilhantes. Os mesmos motivos acompanham as toalhas de mesa e todos os utensílios que formam o estafe doméstico. A ágata atinge também novas dimensões, agora com motivos florais gigantescos. São trabalhos fáceis, que podem ser feitos em casa nas horas ociosas.

BRANCO NO PRÊTO

A grande moda no momento é a dos vestidos prêtos. De veludo (se o tempo permitir), de linho, de crepe, de musselina, de gabardina, de lonita, de sintéticos de malha. Mas, para que o seu vestido fique com aquêle charme francês, seguindo as tendências de Saint-Laurent, Dior e Patou, principalmente, aqui vão algumas sugestões: camélia de fustão ou organdi, gola e punhos em renda ou organdi, debruns em fita de *cirré*, *jabots* de musselina, gravatas finas e compridas em piquê. Até mesmo um vestido antigo pode entrar na moda, com as adaptações atuais e, naturalmente, aquêle toque branco.

AS MINI-NOTAS

* O maior consumo de margarina no mundo está na Inglaterra, Alemanha, Holanda e França. O Brasil não tem cotação ainda no mercado mundial. * Outra estatística: 64 milhões de bombas de laquê para cabelos foram vendidas no mundo em 1966. * H. Stern convida para o vernissage de Rubens Zevallos, dia 27, às 20 horas. * Ana Karina em seu último filme *O Estrangeiro* (adaptação do romance de Albert Camus) usa o mesmo tipo de penteado adotado por Veruschka *à la lionne*. * A Itália dá ênfase na decoração neo-barróca, usando e abusando de rosáceas rebuscadas, tecidos faustosos para estofos.

UMA COROA PARA UM BEBÊ

Termina no próximo dia 25 o prazo das inscrições para o Concurso Bebê Johnson 67. Se a sua criança é bonita, viva, simpática e saudável, mande duas fotos em prêto e branco tamanho 9x12 (rosto e meio corpo) para à Caixa Postal 3 925, São Paulo. Acrescente o nome completo da criança, a data do nascimento, côr dos olhos e cabelo, pêso, altura, nome e endereço dos pais. O concurso é válido para crianças nascidas entre 12 de fevereiro de 66 e 12 de fevereiro de 67. A coroação — uma coroa de ouro no valor de NCr$ 2 mil — será no dia 12 de outubro no Ibirapuera durante a realização do Salão da Criança.

MODULANDO

* Betty Faria comprando minisaias na Biba. * O turbante atoalhado será a grande vedete da moda para a praia. A Mayfair já está com a vitrina dentro da linha. * Miguel de Carvalho iniciará seu curso de natal no dia 8 de novembro, assim que voltar da Europa. * Varló Ribeiro lançando papéis de parede com padrões *art-nouveau*, a coqueluche do momento. * Lá na Modinha, *boutique* infantil, criando vestidos de bonecas iguais aos das meninas.

PANORAMA DO CINEMA

Quando Passa o Amor: *iugoslavo, amanhã, no Paissandu*

WELLES NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, na Paissandu, o clássico de Orson Welles, **Cidadão Kane (Citizen Kane)**, produção de 1940, com o autor e mais Joseph Cotten, Agnes Moorehead, Dorothy Comingore. Fotografia de Gregg Toland. Música de Bernard Herrmann. Montagem de Robert Wise e Mark Robson. Como complemento, será apresentado o curta-metragem de Leon Hirszman, **Maioria Absoluta**, produção de 1963. Amanhã, sábado, a Cinemateca apresentará, às 24 horas, no Paissandu, **Quando Passa o Amor (Dvoje)**, do diretor iugoslavo Aleksandar Petrovic, com Beba Loncar e Miha Baloh. Éste filme já recebeu alguns prêmios em festivais.

INC REÚNE CINECLUBES — **Será realizada hoje uma reunião entre o Instituto Nacional do Cinema e representantes de diversas federações regionais de cineclubes. Esta reunião contará com a participação, já confirmada, de representantes do Amazonas, Ceará, São Paulo, Brasília, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Guanabara. Posteriormente a esta reunião, será realizado um encontro entre os delegados visitantes e as entidades de cultura cinematográfica na Guanabara, nos dias 22 e 23, no auditório do Museu da Imagem e do Som.**

CINEMA TCHECO — O diretor tcheco Jiri Krejcik, que concluiu recentemente a comédia **Boda Cem por Cento**, já está preparando um nôvo trabalho, um filme de ficção chamado **Pensão de Solteirões**, baseado na peça teatral de Sean O'Cassey. A fotografia será em côres, de Rudolf Milic. Outro diretor tcheco, Martin Holly, termina seu terceiro longa-metragem, **Um Dia para uma Velhota**, versão do conto **Casamento**, do escritor Milan Smolik. É uma comédia que satiriza a hipocrisia e o tradicional moralismo.

CICLO CONTEMPORANEO — **O Cineclube Nélson Pompéia vai realizar um Ciclo de Cinema Contemporâneo, onde haverá debates da crítica, após as projeções: dia 4 — O Anjo Exterminador, de Buñuel; dia 11, Viver a Vida, de Godard; dia 18, Oito e Meio, de Fellini; dia 25, Dr. Fantástico, de Stanley Kubrick; dia 27, Hora e Vez de Augusto Matraga, de Roberto Santos.**

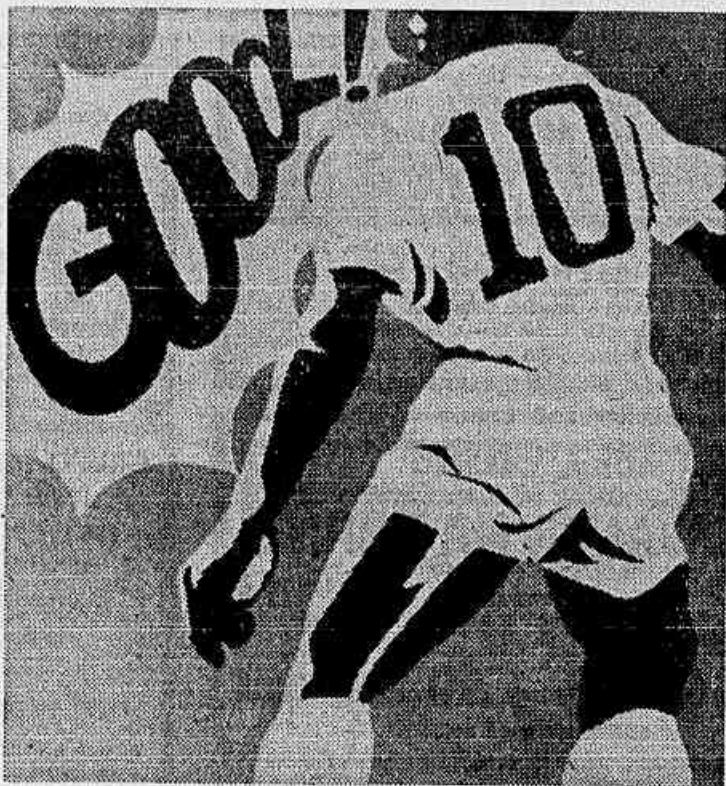
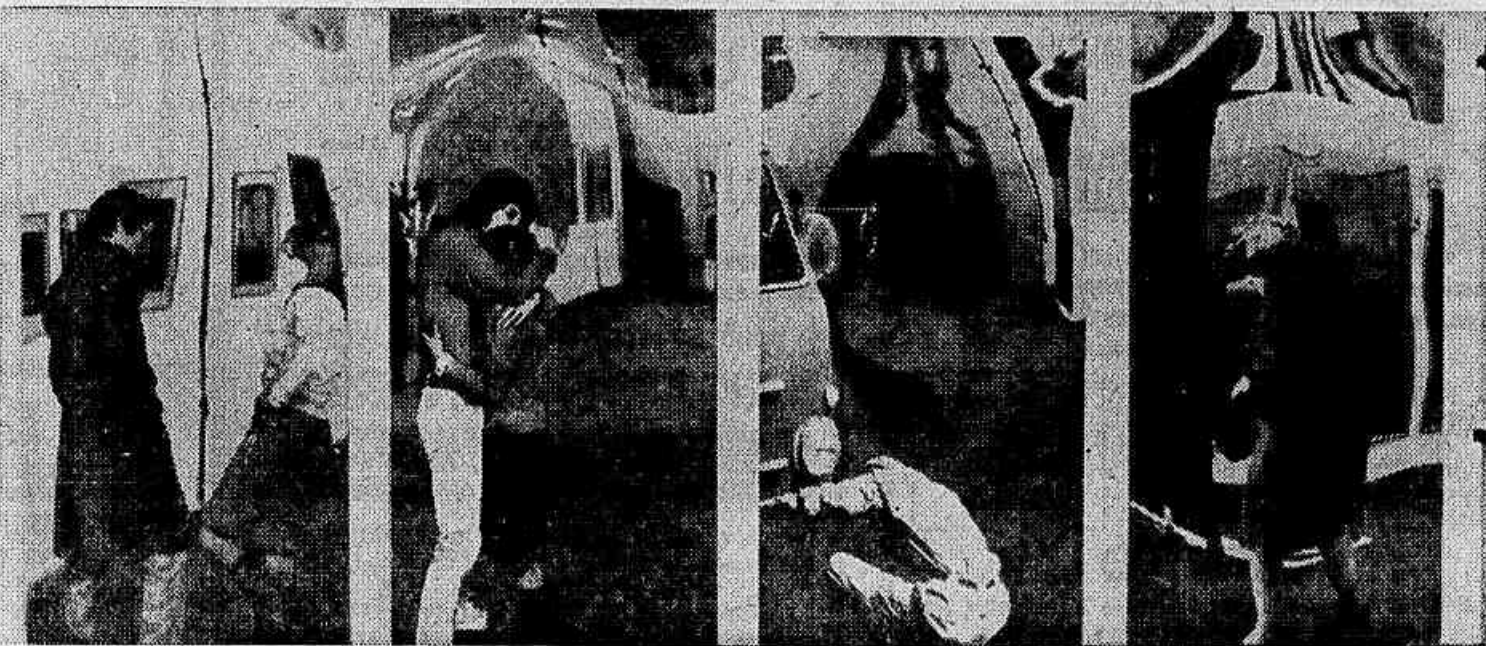
As exibições serão realizadas às 21 horas, no Ginásio da PUC.

BEBEL DE CAPOVILLA — Já está concluído **Bebel, Garôta Propaganda**, primeiro longa-metragem do talentoso Maurice Capovilla, que se lançou no cinema com o curto **Subterrâneos do Futebol**. O filme é baseado numa história escrita pelo jornalista Inácio de Loiola, de São Paulo, focalizando uma garôta moderninha que sonha com o estrelato, passa por agências de publicidade, emissoras de televisão e acaba esmagada pela máquina publicitária que as apóia.

A fotografia de **Bebel** é de Valdemar Lima. No papel-título está Rossana Ghessa, e aparecem com ela os atôres John Herbert, Geraldo del Rey, Paulo José e outros. O filme já está programado para ser lançado pela Difilm.

"DEADWOOD 76" — **Será lançado brevemente A Cidade dos Fora da Lei (Deadwood, 76), filme de James Landis que retrata a corrida do ouro em 1876 para Deadwood, cidade ao sul de Dakota, onde a violência, segundo os historiadores, ultrapassou a da conquista de Dodge City e Tombstone.**

RENOIR NA MAISON — Em colaboração com o Cineclube da Aliança Francesa, a Cinemateca do MAM apresentará segunda-feira, às 18h15m, o filme **French Can Can**, de Jean Renoir, produção de 1952, em versão original.

M. A.

Brasil, Rubens Gerchman

Itália, Michelangelo Pistoletto

A BIENAL QUE COMEÇA HOJE

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva inaugura oficialmente hoje, ao meio-dia, a IX Bienal de São Paulo, que reúne mais de quatro mil obras de 865 artistas representando 61 países. A mostra estará aberta ao público a partir de amanhã, das 15 às 22 horas diàriamente, exceto às segundas-feiras.

Na ocasião, após a saudação do Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, será feita a entrega dos prêmios atribuídos pelo Júri Internacional: O Grande Prêmio Itamarati, no valor de dez mil dólares, e os dez prêmios regulamentares Bienal de São Paulo, no valor de NCr$ 6 000,00 cada.

SALAS ESPECIAIS

Em salas especiais estrangeiras poderão ser vistos trabalhos de Edward Hopper (*In Memoriam*), dos Estados Unidos, Le Parc — vencedor do Grande Prêmio de Pintura da Bienal de Veneza de 1967 — da Argentina, Juan de la Colina, do Peru, José Laterza Parodi, do Paraguai, e um conjunto de desenhos do falecido artista Federeco Saez, do Uruguai.

Na representação brasileira, são três as sala sespeciais: Fernando Odriozola (desenhos), Bruno Giorgi (escultura) e a terceira do pintor Danilo di Prete, em técnica mista, apresentando obras das séries Paisagem Cósmica e Além do Cosmos.

OS ESTRANGEIROS

Os Estados Unidos, além da retrospectiva de Hopper, apresentarão a mostra coletiva USA — Ambiente 1957-1967, em sua maioria *pop*. São vários os países que entregaram sua representação a um único artista, destacando-se a Colômbia (Alexandre Obregon), a Noruega (Johs Rian), a Suécia (Lage Lindell) e as Antilhas Holandesas (Lucila Engels).

Comparecem pela primeira vez à Bienal, a República do Sudão, a Etiópia e o Líbano. O Vietname, que nas exposições anteriores era representado por um artista residente em São Paulo, apresenta uma seleção de obras de artistas sul-vietnamitas.

BRASIL

A participação brasileira é bastante expressiva, não só quanto ao número de artistas (393), como também em relação à quantidade de obras (1 493). A seção de pintura é a maior, com 601 trabalhos de técnicas diferentes, seguindo-se a seção de desenho, com 404, a de gravura, com 252, e a de escultura, com 221. No setor de artes aplicadas poderão ser vistos quinze tapêtes.

O QUE PODE SER COMPRADO

Grande parte das obras expostas na IX Bienal, tanto nacionais como estrangeiras, podem ser adquiridas a prazo, pelos interessados. Éste ano, pela primeira vez, as peças de artistas internacionais podem ser compradas a pagamento parcelado. O serviço de financiamento está a cargo do Banco Nacional de Minas Gerais. O máximo de financiamento girará em tôrno de NCr$ 5 000,00, mas levando-se em conta que 70% das obras expostas custam menos que essa soma, o financiamento é, pràticamente, total. O prazo para pagamento será de 10 meses.

Tôdas as transações deverão ser feitas através da Secretaria da Bienal, que tem a lista de preço das obras. Após o acêrto de detalhes, a pessoa interessada deverá dirigir-se à agência do Banco, situada logo na entrada da exposição, para preencher fichas cadastrais. O Banco tem o prazo de quatro dias para se resolver sôbre a proposta.

Muitas obras não estão colocadas à venda, por pertencerem a museus, coleções particulares ou aos próprios artistas que não as querem vender. Como inovação para a IX Bienal, muitos artistas sòmente vendem suas peças em conjunto. O preço das telas brasileiras varia de NCr$ 500,00 a NCr$ 5 000,00, mas há algumas que custam NCr$ 8 000,00. Entre as telas mais caras estão as dos Estados Unidos, que custam até 12 000 dólares cada uma, e as do Japão, que vão até 10 000 dólares. Mas há muitas peças estrangeiras que podem ser compradas de 150 a 2 000 dólares.

As gravuras custam menos. As nacionais variam de NCr$ 30,00 a NCr$ 500,00, havendo algumas que custam até NCr$ 1 500,00. A maioria das gravuras estrangeiras custa até 100 dólares.

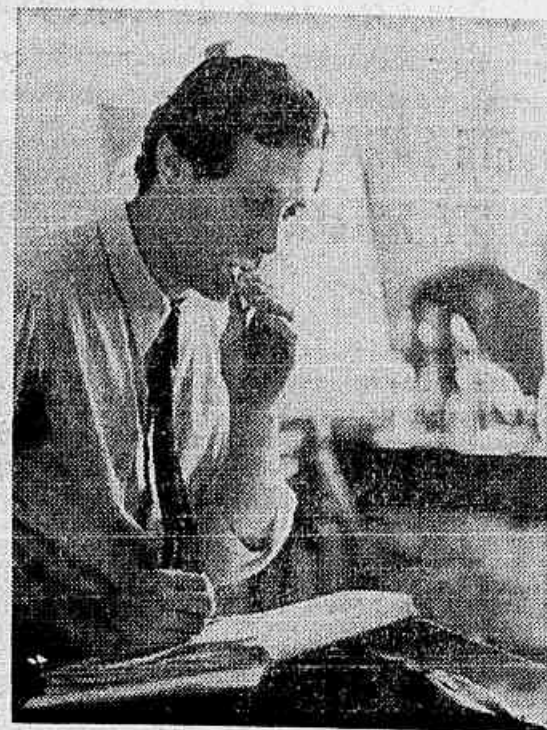
Os desenhos brasileiros vão de NCr$ 200,00 a NCr$ 1 000,00, enquanto que os estrangeiros vão de 80 a 2 000 dólares. Na sala do Japão, há desenhos que custam de mil a três mil dólares.

Os trabalhos mais caros da Bienal são as esculturas. Entre as esculturas brasileiras há algumas que custam até NCr$ 30 000,00. Mas, de uma maneira geral, o preço das esculturas brasileiras oscila de NCr$ 3 mil a 15 mil.

A peça mais cara de tôda a Bienal é uma escultura do francês Cesar Baldacini. Cesar foi um dos artistas mais cotados para o grande prêmio, que acabou ficando com o inglês Richard Smith. A peça, que se chama *Vitória de Villetaneuse*, custa 40 mil dólares.

Os países que apresentam tapeçarias, além do Brasil, são a Espanha e Iugoslávia. As tapeçarias brasileiras custam de mil a dois mil cruzeiros novos, enquanto que as estrangeiras vão de 700 a quatro mil dólares.

Além das peças expostas, poderão ser comprados: catálogo oficial da mostra a NCr$ 5,00, *slides* de obras expostas nesta e em outras Bienais, e livros de arte colocados à venda pelas livrarias Kosmos, Sinal e Editôra Bloch. Essas publicações são encontradas na rampa que liga o andar térreo ao primeiro pavimento.

Estados Unidos, Jasper Johns

O DESENHO DA ANGÚSTIA INDIVIDUAL

Segunda-feira, às 21 horas, a Petite Galerie recebe mais um pintor: Paulo Guilherme Sami, que preferiu aproveitar as horas de folga — êle é bancário durante oito horas do dia — e o resultado é que 60 de suas múltiplas telas ali ficarão expostas durante algumas semanas e nelas êle conseguiu misturar, numa profusão de côres, amor, ódio, guerras, fome e bombas.

Esta é a quarta individual de Sami, que já é assunto nas paredes de muita gente famosa do Rio. Seus trabalhos, conforme êle mesmo faz questão de frisar, não obedecem a plano algum e estão sempre à procura de uma comunicação mais direta com o público, procurando modificar a realidade através de ação crítica.

DESENHOS

Além de desenhos da multidão, tema que é constante em seu trabalho, Sami constrói objetos que procuram simbolizar a condição do indivíduo despersonalizado no meio da massa. A angústia de um indivíduo diante de uma sociedade desumana que o comprime e que lhe tira a identidade consigo mesmo é fàcilmente encontrada nas telas de Sami.

Sami aprendeu a se comunicar mais fàcilmente através da imagem do que da palavra. Acha que se consegue dizer o que pensa através da pintura, as pessoas o entenderão. Para êle, ainda, o século sofre de doenças inteiramente novas: automação, massificação e automatização do homem. Segundo êle, mais do que um simples enfeite de parede, o quadro antes de tudo é uma advertência e como tal deve ser considerado, sob pena de se perder no abstratismo.

ERNANI
FAZ O
LEILÃO
DO ANO

ESPÓLIO
CARMEM
MURTINHO
D'ALMEIDA

Jóias, pratarias, móveis antigos, quadros, tapeçarias, porcelanas Companhia das Índias e objetos de arte em geral.

inaugurando o
O PALÁCIO DOS LEILÕES
Praia do Flamengo, 154
esquina da rua 2 de Dezembro
Início: 25 de Setembro de 1967
Exposição: 22 de Setembro - 21 às 24 hs.
23 e 24 de Setembro - 17 às 22 hs.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

QUEM SAMBA FICA

Contam a história da música popular brasileira
TEATRO DE BÔLSO — Hoje, às 21h30m — Tel.: 27-3122
Por motivo de contrato, CURTA TEMPORADA

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
3 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h30m
Hoje, às 16h30m e 21h30m

ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
TEATRO JOVEM
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569
10 ÚLTIMOS DIAS

TEMPORADA POPULAR
2 Perdidos Numa Noite Suja
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
3 ÚLTIMOS DIAS
Preço Único: NCr$ 3,00
Hoje, às 21h30m, — no TEATRO OPINIÃO
R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
Dia 25, às 21 horas: Obras de FRANCISCO MIGNONE em 1.ª audição mundial, em comemoração do seu 70.º aniversário.
Dia 26, às 21 horas: AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA (3.º Concêrto).
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA
o bravo soldado
SCHWEIK
José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
Hoje, às 21h30m — Dia 26 estaremos no Teatro Municipal de Niterói — Sábs. e doms., às 15h3m: teatro infantil.
"A RAPÔSINHA ENVERGONHADA"

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22h e 24h: SHOW DE SAMBA
Às 23 horas: TAIGUARA
ÍNDIO E S/CONJUNTO
Todos os domingos, às 16h30m: "CLUBE DE JAZZ & BOSSA"

SOMENTE 10 DIAS NO RIO
(de 4 a 15 de outubro)
MARAT/SADE
com Armando Bógus, Rubens Corrêa, Irina Grecco, Aracy Balabarian, Enio Carvalho num elenco de 32 atores

---

HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M
RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a super-revista
"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"
com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00
Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h
DE 2.ª A DOMINGO — Balcões e estudantes: NCr$ 2,00
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
2as.-feiras, "ÊLES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis. às 18, às 20 e às 22 horas
DIÀRIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

---

agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
Definitivamente 2 últimas semanas
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela.
HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 42-4880

O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE
ANABELLA?
Aguardem
no TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
Rua Barata Ribeiro, 810

Cia. Carioca de Comédia apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES, ITALO ROSSI e MÁRIO BRASINI em
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
Dir.: Maurice Vaneau
com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin
3 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 42-4521
Estréia dia 27 no Teatro Santa Rosa

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Amanhã, dia 23, às 16h30m
FESTIVAL BARTOK
ELEAZAR DE CARVALHO
DUO REDING — PIETTE
JOCY DE OLIVEIRA
Bilhetes à venda

---

4 ÚLTIMAS SEMANAS
JARDEL e VIOTTI
EM
QUERIDINHO
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m
Preço red. p/estud. de 3.ª a 6.ª e doms. — Res.: 37-3537

TEMPORADA POPULAR
PAULO AUTRAN em
ÉDIPO-REI
Direção: FLÁVIO RANGEL
HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO REPÚBLICA — Telefone: 22-0271
9 ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CÂNDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em
GORILA EM CASA DE LOUÇA
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
Dir.: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz
ESTUDS. NCR$ 2,00
HOJE, ÀS 21H30M — Ingressos à venda

No TEATRO JOVEM — Hoje à MEIA-NOITE
"SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA"
com Reginaldo Bessa, Rildo Hora, Betty Carvalho, João Mello, Carlos Elias e Trio ABC (da Portela)
Participação especial de NÁDIA MARIA
Roteiro: JUVENAL PORTELLA
Coordenação: Carlos Elias e Flamarion
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TONIA CARRERO em
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
com
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIRÓZ

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA DIA 3 DE OUTUBRO

TEATRO MUNICIPAL
Por motivos de fôrça maior, ficam suspensas as récitas da ópera OTELLO
OTELLO, de Verdi
6.ª-feira, dia 29, às 20h45m
vesp., domingo, dia 1.º de outubro, às 16 horas
BUTTERFLY, de Puccini
Bilhetes à venda

Você só tem 5 DIAS para assistir
RICARDO BANDEIRA
em "AUTOBIOGRAFIA PRECOCE"
de EVTUCHENKO
6 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO
Diàriamente às 21 horas — Sáb., 20h e 22h — Dom., 17h e 21h
Bilhetes à venda — Res.: 22-0367
Estréia dia 29: HAMLET", de Shakespeare — Só 3 dias

TEATRO DE BÒLSO — Tel.: 27-3122
Pça. General Osório — Refrigeração perfeita
Aurimar Rocha apresenta A PEDIDOS
JUCA CHAVES
o menestrel maldito
APENAS 4 DIAS: Hoje, às 23h30m, amanhã, sessão única, à meia-noite e quinze, Domingo, às 23h30, e 2.ª-feira, às 21h30m
Sábados e domingos, 2 peças infantis: "D. Raposa É Uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

TEATRO DA MATRIZ (Igreja Sta. Teresinha)
Av. Lauro Sodré (ao lado do Túnel Nôvo)
M.G.F. Produções e MOZAICO
Grupo Experimental de Teatro apresenta
O CIRCO DE BONECOS
de Oscar von Pfuhl
com Almir Cabral, Celso de Lacerda, Mário di Ângelo, Luiz Mércolins, Salomão Turkienicz, Silvia Petra, Solange Dantas e Roberto de Britto. Dir.: Eugênio Rui.
SÁBS.: 16H — DOMS.: 16H E 17H15M — Res.: 26-4889
(Tem estacionamento)

11.º MÊS DE SUCESSO! 100 REPRESENTAÇÕES!
10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!
Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h
"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
de DIANA ANTONAZ
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122
Atenção — Devido a grande procura, reserve a partir de hoje na bilheteria ou pelo telefone do Teatro.

ATENÇÃO, GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado
(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
Informações: tel. 26-3987 (entre 9 e 13 horas)
"TEATRO DA CRIANÇA" apresenta
O SAPATINHO ENCANTADO
Sábs. e doms. às 16 horas
peça infantil de Washington Guilherme — Prod. e Dir. de Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreog.: Yara Victória — Cens. e figs.: Washington Guilherme
Elenco: Antônio de Tasso, Ivan Simões, Lavínia Duarte, Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes

---

DOIS SUCESSOS INFANTIS
no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M
4.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

AMANHÃ, ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

Amanhã, às 17h
VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA
Preço único: NCR$ 2,00
com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Senador Vergueiro, 238 — Tel. 25-6609

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca
Reservas e informações: Tel.: 52-3550
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

"Joãozinho e Maria"
Dir.: Hélio Carvalho
Sábs. e Doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado"
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs. e doms., às 15h30m

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56
1.º MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL
"LUIZINHO VAI A MARTE"
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO: SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
PREÇO ÚNICO: NCr$ 2,00 — Res.: 37-3960

Se você tem LUIZ no seu nome traga uma prova de sua identidade e assista a peça de graça

---

FESTIVAL INFANTIL
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954
o maior sucesso de 67
"O GATO PLAY-BOY"
Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m
Viaje para a Lua, com
"O PATO ASTRONAUTA"
Sábs., às 16h, Doms., às 15h30m
Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs. Ávila
Distribuição de prêmios, balas e revistas

SHOW & BOITE

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584 — R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Reservas com antecedência

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

NO GASLIGHT SE IMPROVISA
(OPUS N.º 2)
CARMINHA MASCARENHAS — GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS e RITMISTAS
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

PANORAMA DO TEATRO

ANIVERSÁRIO DA SBAT — Na próxima semana, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais estará comemorando o seu 50.º aniversário de existência. Segunda-feira, às 20h 30m, na sede social, Avenida Almirante Barroso, 97 — 5.º andar, o Conselheiro Geisa Bôscoli falará sôbre a vida e obra de Chiquinha Gonzaga; e na quarta-feira, dia 27, às 20h30m, no Teatro Nacional de Comédia, terá lugar uma solenidade comemorativa, seguida de coquetel, que será servido no foyer do Teatro.

TABLADO MEDIEVAL — Maria Clara Machado intensifica, no Tablado, os ensaios do seu próximo programa, que será um festival medieval, com duas farsas: a Farsa do Mestre Pathelin, e O Pastelão e a Torta. No jovem elenco do Tablado, uma atriz experimentada: Carmem Sílvia Murgel. Os cenários e figurinos são de Joel de Carvalho, que tão bom resultado obteve na cenografia de O Bravo Soldado Schweik. A estréia está prevista para a primeira quinzena de outubro.

"LISISTRATA" EM SÃO PAULO — Logo depois da estréia de O Assassinato da Irmã Geórgia, no Teatro Gláucio Gil, o diretor Maurice Vaneau viajou para São Paulo, a fim de discutir com Rute Escobar os detalhes da montagem de Lisistrata, de Aristófanes, que êle deverá dirigir no teatro da dinâmica atriz-empresária. A adaptação da famosíssima comédia grega será feita por Milôr Fernandes.

PROGRAMAS E PROGRAMAS — O bom programa de Marat-Sade com textos interessantes e esclarecedores e com pouca publicidade paga, está sendo vendido, no Teatro Bela Vista de São Paulo, ao preço de NCr$ 0,30. Enquanto isso, qualquer programa no Rio, por mais anúncios que contenha, custa NCr$ 1,00. Será que os paulistas fazem milagres?

NOVO PRÊMIO TEATRAL — A Revista do Rádio instituiu o seu prêmio teatral, o Prêmio Procópio, destinado aos melhores do ano nas categorias de ator, atriz, autor, diretor e cenógrafo. O prêmio, uma estatueta em bronze com a efígie de Procópio Ferreira, será distribuído em solenidade pública a ser realizada em fevereiro. A comissão de premiação será escolhida pela direção da revista.

BIBI VIAJA — Convidada pela Metro-Goldwyn-Mayer, Bibi Ferreira embarcou para Londres, a fim de assistir à pré-estréia mundial do filme Longe dêste Insensato Mundo (Far from the Madding Crowd), com Julie Christie e Terence Stamp nos principais papéis. De Londres, a atriz brasileira irá a Paris e a Nova Iorque, devendo regressar ao Rio dentro de aproximadamente um mês.

Y. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O CASO DOS IRMÃOS NAVES (brasileiro), de Luís Sérgio Person. — Vigorosa reconstituição de um êrro judiciário ocorrido em Minas, no limiar do Estado Nôvo. Uma das boas realizações do recente cinema brasileiro. Com Raul Cortez, Anselmo Duarte, John Herbert, Sérgio Hingst, Lélia Abramo, Cacilda Lanuza. **Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Alfa, Rio-Palace.** (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Onna), de Hiroshi Teshigahara. — Um dos mais famosos filmes japonêses dos últimos anos. Com Eiji Okada, Kyoko Kishida. Exclusividade do **Condor Copacabana**: 15h — 17h20m — 19h40m — 22h. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie) — de Lewis Gilbert. Alguns prêmios em festivais internacionais recomendam êste **Alfie**, que tem no elenco, Michael Caine, Millicent Martin, Jane Asher e Shelley Winters. **Ópera** (18 anos).

A DELICIOSA VIUVINHA (Promise Her Anything), de Arthur Hiller. Comédia. Com Warren Beatty, Leslie Caron, Keenan Wynn, Hermione Gingold, Lionel Stander. Côres. **Scala e Rio** (10 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) — Comédia de três episódios, sob direção de Dino Risi, Franco Rossi, Luigi Filippo d'Amico. Intérpretes: Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, as gêmeas Kessler, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art Palácio Copacabana**: 14m — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

INVASÃO DA INGLATERRA (It Happened Here), de Kevin Brownlow e Andrew Mollo. O que teria acontecido se Hitler dominasse a Inglaterra. Com Pauline Murray, Sebastian Shaw, Fiona Leland. **Flórida, Festival, Rosário, Matilde, Paraíso.** (18 anos).

ESPIONAGEM EM TÂNGER (Spioneggio a Tangeri), de Gregg Tallas. Disputa de uma arma secreta por três grupos de interêsses. Com Louis Davila, José Greci, Ann Castor. Côres. **Asteca, Riviera, Lagos-Drive-In, Hermida, Sta. Rosa (Nilópolis), Sta. Rosa (Nova Iguaçu), São João (Meriti), Esperanto (Petr.).** (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA (Per Pochi Dollari Ancora), de Calvin J. Padget. Western em co-produção ítalo-franco-espanhola. Com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. Côres. **Condor Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A MARCA DO VINGADOR (Ride Beyond Vengeance), de Bernard McEveety. **Western.** Com Chuck Connors, Joan Blondell, Gloria Grahame, Gary Merrill, Michael Rennie. Côres. **Capitólio, Rian, Carioca, Leblon, Alamêda** (Niterói) — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido por Victor Fleming, Sam Wood e George Cukor, embora só o primeiro apareça nos créditos. Drama romântico à época da Guerra Civil. Um dos filmes mais populares da História do Cinema: diretores e roteiristas se sucederam ao sabor dos interêsses (conflitantes) da produção de David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Côres. Relançamento, agora, em versão 70 milímetros (novamente com estereofônico). Exclusivamente no **Vitória**: meio-dia — 16h — 20h. (14 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights) — de William Wyler. Um dos filmes de maior prestígio do grande cineasta, baseado no romance de Emily Bronte. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. **Alaska**: 2h — 4h — 6h — 8h — 10h.

A ÁRVORE DA VIDA (Raintree County), de Edward Dmytryk. Superprodução procurando seguir o rastro de êxito de ... **E o Vento Levou**, explorando também o tema da guerra civil. Com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Nigel Patrick, Lee Marvin. Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca e Coral**: 13h — 16h — 19h — 22. Também nos cinemas **Paratodos, Mauá.** 14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga) — Drama de ambição psicológica. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée. **Império**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ALPHAVILLE (Alphaville), de Jean-Luc Godard. Um dos melhores filmes de Godard: a robotização do indivíduo em ritmo de ficção-científica. Com Eddie Constantine, Anna Karina, Tamiroff. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sôbre a liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre, Cassel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmagens adicionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: a missão paga caminha para um sentido ético. — Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **Odeon**: 13h — 15h15m — 17h30m — 19h45m — 22h. (14 anos).

A CONDÊSSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia: Chaplin em tom muito menor. Em côres. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no **Veneza**: 4h — 6h — 8h — 10h — (14 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadler. Filme brasileiro sôbre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomah Mongol, Fernando Barcelos e Maurício Koppa. **São Luís, Madrid, Santa Alice, Icaraí.** (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie) — de Billy Wilder. Uma boa comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator coadjuvante por êste filme) e Cliff Osmond. **Caruso, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Paraíso, Matilde, S. Bento.** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (Livre).

ESTA MULHER É' PROIBIDA (This Property Is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. **Bruni-Ipanema e Britânia** (18 anos).

A NOITE DO GRANDE ASSALTO (La Notte del Grande Assalto) — de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi e Sergio Fantoni. **Royal, Mello, Bruni-Piedade.** (10 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing but the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cínico, às vêzes sinistro. Prod. inglêsa. Com Alan Bates, Deholm Eliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptado do conto poético de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. **Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

EXTRA

ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco i suoi Fratelli) — Filme de Luchino Visconti, considerado pela crítica como um dos seus mais importantes trabalhos. No elenco, Alain Delon, Annie Girardot, Claudia Cardinale, Renato Salvatori e Katina Paxinou. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 15h.

CIDADÃO KANE (Citizen Kane), de Orson Welles. Um capítulo da história do cinema. Com Welles, Everett Sloane. Complemento: **Maioria Absoluta**, curta-metragem de Leon Hirzman. Apresentação da Cinemateca do MAM. Hoje, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, no **Paissandu**.

O PROCESSO (The Trial) — de Orson Welles. Com Anthony Perkins, Romy Schneider e Welles. Hoje, às 21 horas, no **C-Ilha** (Cineclube da Ilha do Governador).

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest — de Alfred Hitchcock. Com Eva Marie Saint e Cary Grant. Apresentação do CICLAM (Cineclube André Maurois. Rua Visconde de Albuquerque, 1 325. Hoje, às 11h30m, 16h30m e 21h amanhã, às 15h.

O SOL POR TESTEMUNHA (Plein Soleil) — de René Clement. Um thriller que supera os limites do gênero e constitui também admirável estudo de personagens. Fotografia magistral de Henri Decae, em Technicolor. Interpretações de Alain Delon, Marie Laforêt, Maurice Ronet. Apresentação do Cinecultura da Escola Técnica, Av. Maracanã, 229. Hoje, às 18h30m.

TEATRO

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497), sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Só até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziebinskw Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880); 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5.ª e dom., 16h. Últimas semanas.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comédiens de L'Orangerie. Direção de Paulo A. Grisolli. Com Guy Brytygren, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; vesp. dom., 17h. Só até domingo.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do Álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

RICARDO BANDEIRA — Adaptação teatral de Bandeira, do livro **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko. — **Teatro Nacional de Comédia.** Hoje, às 21h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nilda Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 22h30m, sáb., 20h15m e 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4.ª a dom.; vesp. têrça e quinta, 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimos dias.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúben de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo de verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h20m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Últimas semanas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h.

O NEGÓCIO TA SUBINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das **18h.** — **Rua Pedro I, 53.**

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical As Meninas. **Teatro de Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DA SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano.** Sòmente de 4 a 16 de outubro.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiette Galvão. **Arena Clube de Arte** — Estréia dia 10 de outubro.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma Reston; Denoi de Oliveira e outros. **Opinião.** Estréia breve.

A NAVALHA NA CARNE — Depois de problemas com a censura, o texto de Plínio Marcos (autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**) é finalmente liberado. Estréia dia 3 outubro, no **Teatro Maison de France.** Direção de Fauzi Arap, cenários de Sarah Feres. [illegible] Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queirós.

PERGUNTE AO JOÃO

CAMELO X AVIÃO

SILVIO BARBOSA — Riachuelo: "Como foi que um camelo motivou a descida forçada de um avião cheio de passageiros?"

Isso aconteceu há quase um ano no Egito, quando realmente um avião com 43 passageiros teve a aterragem forçada por culpa de um camelo, sendo a ocorrência contada em resumo do seguinte modo: ao decolar do Aeroporto de Luxor, o aparelho bateu num camelo que se achava no limite da pista e com o choque teve seu trem-de-aterragem paralisado, mas já estava em boa altura quando a tôrre de contrôle aconselhou o pilôto a pousar no Cairo, em cujo Aeródromo foram tomadas as necessárias medidas de segurança, podendo o avião fazer com êxito a aterragem forçada.

ECUMENISMO

WILSON RIBEIRO — Tomás Coelho — "Morreu de fato um grande teólogo que foi a maior figura no Concílio Ecumênico a favor da liberdade religiosa?"

Sim, o teólogo jesuíta padre John Murray. A 16 de agôsto último faleceu o padre Murray em Nova Iorque, num táxi, ao voltar de uma visita a sua irmã, residente no bairro de Queens. O teólogo, que contava 62 anos, era diretor do Instituto John Lafarge, onde havia importantes reuniões para debates sôbre os problemas das relações inter-religiosas e inter-raciais —, sabendo-se que no Concílio Ecumênico Vaticano II ao padre Murray foi atribuída a principal influência para a aprovação do decreto de liberdade religiosa do Concílio.

CAPOEIRA

BENICIO CORREIA — Ipanema — "O mestre da capoeira na Bahia, Pastinha, tem 70 ou 80 anos?"

O maior capoeirista da Bahia tem hoje 78 anos, havendo parado de lutar ao sofrer um enfarte, mas diàriamente visita sua Academia, ponto de turismo obrigatório de quem visita a Bahia —, sendo o nome-de-guerra **Pastinha** o seu próprio sobrenome, chamado por extenso **Vicente Ferreira Pastiña**, filho de espanhol, mas nascido em Salvador na Rua do Tijolo a 5 de abril de 1889, tendo seu pai, o velho **Pastiña**, gostado quando soube que o antigo escravo africano Benedito [illegible] lho Vicente.

FUTEBOL

VALDIR BARBOSA — Catete — "Existiu grande jogador de futebol chamado do Cosme Damião?"

Tinha o nome de Cosme Damião em 1913 o mais famoso jogador da primeira seleção portuguêsa de futebol que se exibiu no Brasil em julho-1913. Cosme Damião era o capitain da equipe e tinha poderoso chute.

ISLÂNDIA/NOBEL

VILMAR FERRAZ — Itaguai — "A Islândia já teve alguém laureado com o Prêmio Nobel?"

Sim, o maior romancista islandês Halldor Kiljan Laxness. Primeiramente convertido ao catolicismo e depois abraçando o comunismo, Laxness a partir de 1930 escreveu as obras que lhe consolidaram a posição na literatura de seu país —, ganhando o Prêmio Nobel de Literatura de 1955.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA
DAS 8.30 ÀS 17.30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

Amanhã e Domingo — sessão Coca-Cola
Os 3 Patetas em
os reis do farwest
exclusivamente às 6,30 horas

Théâtre de la MAISON DE FRANCE
LES COMEDIENS DE L'ORANGERIE
présentent
"DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS"
"Western en chambre" de René de Obaldia
Mise en scène de Paulo Afonso Grisolli
Vendredi 22 septembre 21h.
Samedi 23 septembre 21h. — Dimanche 24 septembre 17h.
Billets en vente au théâtre et à l'A.C.F.B. de la Maison de France

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Amanhã, 23 de setembro, às 16h30m
Festival BARTOK
DESPEDIDA DO MAESTRO
Eleazar de CARVALHO
Solistas:
DUO REDING — PIETTE
Solista:
JOCY DE OLIVEIRA
Programa:
DOIS RETRATOS — CONCÊRTO N.º 3 p/ piano e orquestra — CONCÊRTO para 2 pianos e orquestra
Ingressos à venda na Bilheteria

CURSOS & ACADEMIAS

CURSOS D'ARTE
Direção: HELOISA LACÉ
Decoração de interiores — Vitrine — Estilos Brasileiros — Elsina Lacé, Decoradora — Ex-Professôra do Colégio Bennett
História Geral da Pintura — Gerson Pompeu Pinheiro, Diretor da Escola de Belas Artes
Pintura em Porcelana, Estamparia em Tecido — Helen Rabello de Castro, Lêda Chagas
INSCRIÇÕES: D. NILZA, DEPOIS DAS 14 HORAS
RUA BARÃO DE IPANEMA, 59-A — 36-5930

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º
AVISA SEU NÔVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7	8	8	8
	9	10	10	9
	12	17	15	11
	17	18	17	14
	19	19	18	16
			19	17

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
GINÁSTICA FEMININA — Simei Billio e Iole Freitas
DANÇA MODERNA — Raquel Levi
DANÇA MODERNA — Jonas Moura
MODERN JAZZ — Nino Giovanetti
DANÇA INFANTIL — Lili Pereira
INSCRIÇÕES ABERTAS: DAS 8 ÀS 20 HORAS
Avenida Copacabana, 928 — Cobertura

ARTE & DECORAÇÃO
DÉCOR
TAPÊTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

ANO I — N. 2 — EDITOR: ROBERTO PEREIRA

jornal do FUTURO

EUROPA REALIZA CONGRESSOS ESPACIAIS

Dois importantes Simpósios Internacionais de Astronáutica foram realizados recentemente na Europa. Em Viena reuniu-se um grupo de 200 cientistas para debater problemas ligados ao contrôle automático de naves em órbita, navegação espacial, contrôle de atitude, sistemas óticos de orientação.

Foram apresentados numerosos trabalhos pelas delegações representantes de mais de dez nações.

Enquanto isso, em Belgrado, reunia-se o congresso anual da Federação Internacional de Astronáutica, a mais importante reunião dêste gênero em todo o mundo. Êste ano, mais ainda que nas reuniões anteriores, debateram-se os problemas ligados à colaboração internacional nos próximos projetos espaciais, considerados unânimemente por demais custosos para serem cobertos com os orçamentos mesmo das maiores potências.

Um terceiro encontro será realizado no fim dêste mês, em Londres, tendo as comunicações espaciais como tema. O Simpósio, organizado pelo Conselho Britânico de Pesquisas Científicas, apresentará entre outros um modêlo tamanho natural do UK-3, o mais recente satélite britânico, e uma maquete em escala da nova antena direcional de 24 metros instalada em Chilbolton, Hampshire, para estudar os radiossinais em trânsito pelo espaço e através da atmosfera superior.

TRANSMISSÃO DE IMAGEM, A GRANDE BARREIRA

No planejamento de seus engenhos espaciais os cientistas têm-se defrontado com problemas de tôda a espécie. Um dos mais sérios é o da transmissão dos informes obtidos pelos instrumentos da nave para as estações terrestres.

Na realidade os satélites, ou foguetes, nada mais são que meros veículos nos quais se colocam os necessários instrumentos, cujas medições nos interessam. De nada adianta conceber um veículo de alta precisão, capaz de descer num ponto exato da superfície marciana, e não obstante nada transmitir para nós.

Nesta luta é preciso conciliar dois fatôres aparentemente opostos: potência do sinal e velocidade de transmissão.

Mais que os sinais ainda, as imagens criam problemas para a sua transmissão. Um satélite meteorológico tipo Nimbus, ou Essa, ou mesmo um Molnyia soviético, continuamente fotografam a superfície terrestre através de pequenas câmaras de TV tipo vidicon. Êste equipamento obtém de 5 a 15 quadros por segundo, e as imagens, com nitidez média de 500 linhas, são suficientemente claras para mostrar detalhes de nuvens, furacões e o solo embaixo, que serve de orientação para os meteorologistas localizarem geogràficamente os diferentes fenômenos atmosféricos. Estas imagens são **estocadas** em vídeo-tape e fornecidas para as estações terrestres sempre que estas **interrogam** a nave com o sinal eletrônico convencional.

Os Nimbus têm a vantagem adicional de manter vigília constante, já que possuem câmaras comuns e câmaras infravermelhas, que lhes permitem filmar as nuvens na face escura (noite) da Terra.

Na Lua o problema se complica.

Os primeiros fotógrafos lunares foram os soviéticos com seu veículo Luna-3, que em 1959 contornou a face oculta do astro e a fotografou de longe com lentes de grande e média abertura.

Até hoje os cientistas se espantam como êste sistema funcionou, dada a sua complexidade. O Luna-3 possuía na realidade uma câmara fotográfica, cuja focalização foi automàticamente feita pelos instrumentos de bordo. Obtidos os clichês, o filme foi logo enrolado num compartimento blindado de chumbo (para evitar que os raios cósmicos velassem o filme) e depois o satélite, adquirindo um movimento de rotação, fêz circular líquido revelador pelo filme.

Revelado o filme, foi automàticamente sêco por jatos de nitrogênio quente e exposto à ocular de um sistema de telefoto, idêntico ao usado nos jornais. Tôda a operação demorou mais de 24 horas e perto de 9 fotos de baixo poder de resolução foram recebidas em Terra. Mesmo assim mostravam muitos acidentes da face oculta da Lua.

Depois vieram os Ranger americanos, cada um equipados com seis câmaras vidicon de 800 linhas e uma chapa por segundo. Êstes satélites não se destinavam ao pouso suave mas a enviar fotos até o instante do choque, que os destruía. Os três últimos Ranger enviaram 14 000 fotos de espetacular nitidez. As derradeiras fotos de cada seqüência, tomadas quando a nave estava quase a se espatifar na Lua, mostravam pedras não maiores que um ôvo de galinha. Por outro lado, o sistema vidicon permitiu evitar os problemas da revelação do filme. Cada câmara dos Ranger era pouco maior que um copo grande.

Mas a Lua não é tudo. Muito mais difícil é filmar ou fotografar Marte, que está a 52 milhões de quilômetros nos momentos de maior proximidade. O Mariner-4, que foi o primeiro (e até hoje o único) satélite a fazê-lo é com razão apontado como a mais perfeita nave fotográfica jamais concebida pelo homem. Todo o seu sistema fotográfico pesava apenas três quilogramas e incluía uma câmara com nitidez de 200 linhas, uma fita magnética reversível e um **tradutor** da imagem.

Lançada em fins de 1964, a nave passou perto de Marte em meados de 1965. Dois dias antes a capa metálica que protegia a câmara foi ejetada e a câmara regulara para começar a funcionar tão logo a imagem vermelha do astro brilhasse na célula fotelétrica do obturador.

No momento convencionado começaram as fotos, tomadas 2 em cada 3 (para cobrir tôda a faixa escolhida no astro) com filtros alternadamente verde e laranja. Foram batidas 22 chapas e gravadas na fita magnética. A nave, continuando seu vôo, ultrapassou Marte e quando emergiu atrás do planêta começou a mandar para a Terra o que tinha visto. Cada imagem registrada foi automàticamente dividida em 200 linhas verticais e 200 linhas horizontais e os 40 000 quadradinhos resultantes foram explorados por um ôlho eletrônico que mediu o grau de escuro e claro de cada um dêles, traduzindo-os por números. Depois êstes números começaram a ser enviados para a Terra. Cada foto demorava 8 horas para chegar inteira e o processo aqui era reproduzido ao contrário.

Para se ter uma idéia do problema basta dizer que os sinais da nave, de 15 watts na saída, chegam à Terra com a fôrça de um milionésimo de watt, e eram aqui captados e amplificados nas estações da rêde americana de Rastreio de Veículo no Espaço Distante.

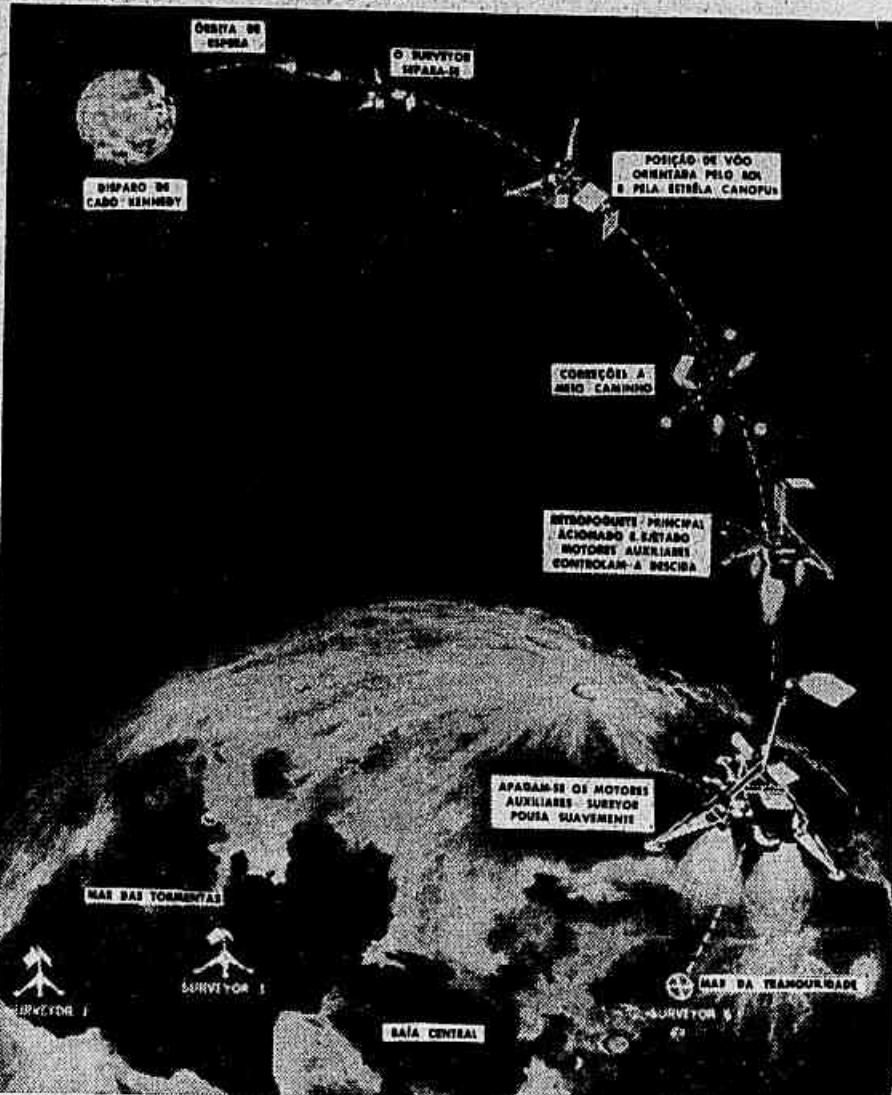
Tôdas as fotos foram transmitidas duas vêzes e comparando-as os cérebros eletrônicos eliminaram a estática (sinais que apareciam em apenas uma das cópias). Outros cérebros eletrônicos **ligaram** os pontos escuros e claros enchendo os minúsculos buracos intermediários com sinais de **ligação lógica** e formando fotos de alta nitidez.

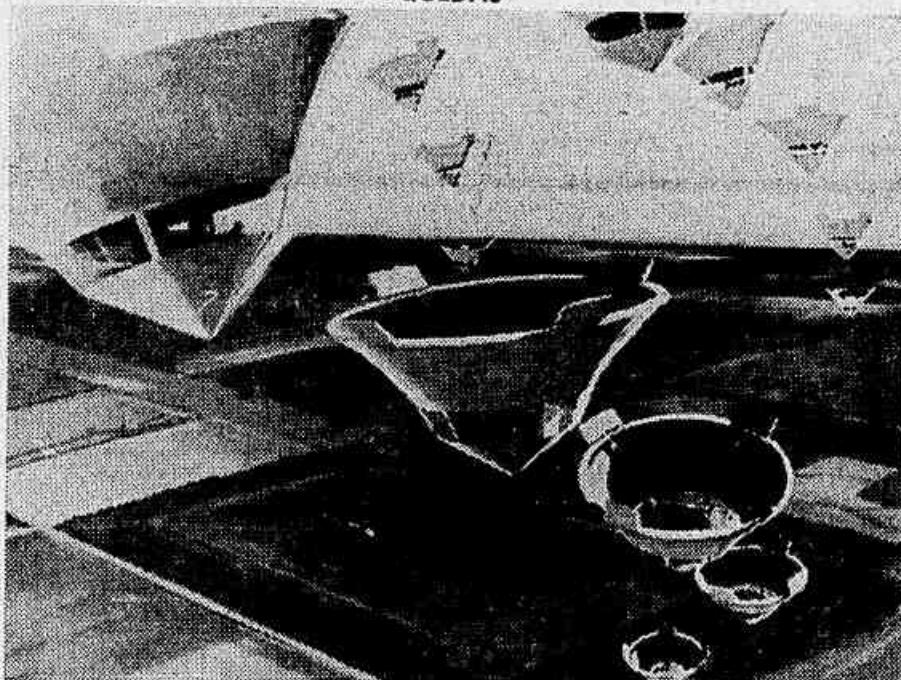
Mais complexo do que isto sòmente o sistema do Lunar Orbiter que tem duas câmaras com filmes para 223 fotos cada uma. Enquanto sobrevoa a Lua à baixa altura, o veículo fotografa a paisagem embaixo e um sistema de correção move as câmaras aos saltos para compensar o movimento aparente do solo (que não deve borrar as fotos). Também as fotos são estocadas e transmitidas com nitidez de 800 linhas à medida que são **requisitadas** da Terra.

As imagens coloridas no espaço serão brevemente coisa normal. Os satélites Voyager que os norte-americanos pretendem lançar a Marte transmitirão em côres os detalhes de sua descida no planêta, a uma velocidade de uma imagem em cada segundo. Isto será em 1971.

Enquanto isso os soviéticos experimentam transmitir programas de TV em côres, entre dois pontos na Terra, usando seus satélites Molnya e o sistema francês colorido SECAN.

Os satélites americanos ATS terão câmaras capazes de tomar fotos coloridas da Terra (para fins meteorológicos) de uma altura de mais de 30 000km, a partir do ano vindouro.

O CAMINHO DO SURVEYOR-5

O Surveyor-5, recentemente lançado de Cabo Kennedy, foi a terceira nave americana a pousar suavemente na Lua. O mapa indica o local de pouso das outras duas. Em conjunto os três veículos (construídos pela Hughes Aircraft Company para o Laboratório de Propulsão a Jato, da ANAE) enviaram para a Terra milhares de fotos do solo lunar (algumas em côres), informes referentes a sua dureza, natureza, consistência e dados adicionais sôbre temperatura, radiação e magnetismo lunares.

PARACONE SUCEDERÁ PÁRA-QUEDAS

Criado pelos técnicos da Douglas Missile and Space Division, o paracone é uma estrutura de borracha inflável concebida no mesmo princípio das conhecidas petecas badminton infantis. Descem lentamente e o balão inferior inflado amortece o choque final com o solo. Podem transportar grandes cargas e têm aplicação tanto na guerra (desembarques militares) como na paz (salvamentos e transporte de gente a locais inacessíveis.) Quatro aletas móveis dão direção à descida.

INFORMAÇÕES DEMAIS - UM PERIGO

No princípio o homem recolhia em sua mente as mensagens ditadas pela sua própria experiência. Quando surgiu a linguagem articulada êle passou a guardar o que sabia por si próprio e o que os outros diziam, e a escrita ampliou ainda mais o campo do aprendizado.

O processo continuou até que o homem julgou ser incapaz de guardar, de maneira conveniente, todos os dados que êle e seus semelhantes recolhiam. Inventou os cérebros eletrônicos. Mas eis que sofre hoje do sistema que êle próprio inventou. Suas máquinas fornecem a cada dia informações mais e mais abundantes, que outros sistemas espalham por todo o mundo. É virtualmente impossível alguém se manter a par do que se faz em apenas um campo do conhecimento. Um simples jornal contém milhões de mensagens diversas, que seu cérebro tem de guardar e arquivar para serem consultadas quando necessário.

O problema toma aspectos verdadeiramente catastróficos no setor espacial. Um só satélite, o OGO, por exemplo, envia por minuto alguns milhões de medições científicas. Isto serve de exemplo para o problema. Ainda estamos analisando dados fornecidos por veículos espaciais lançados durante o Ano Geofísico Internacional e se a tarefa de captar e guardar os informes enviados do espaço é coisa que se pode fazer automàticamente, o mesmo não se diz da sua análise, onde mesmo o recurso do computador precisa de apoio humano.

Cada nôvo satélite tem maior capacidade de análise e se o processo continua chegará um momento onde, ou inventamos um sistema inteiramente automático de análise de dados ou paramos de soltar satélites. Os norte-americanos, por exemplo, tendo esgotado a capacidade de trabalho de seus tradutores oficiais, começaram a recorrer às universidades e passaram depois a pedir ajuda a outras nações. Nossos cientistas, no Laboratório de Física Espacial de São José dos Campos, em São Paulo, ajudam na tarefa de análise e interpretação de dados enviados por satélites científicos.

O pior é que como cada satélite é planejado para realizar certas experiências, que complementem as verificações dos satélites anteriores, é muito comum encontrarmos hoje veículos espaciais realizando verificações em duplicata, isto não obstante o esfôrço coordenador da Federação Internacional de Astronáutica.

Os inglêses, por exemplo, ainda não concluíram a análise dos dados fornecidos pelo seu primeiro satélite Ariel, que subiu em 1962 e transmitiu por seis meses apenas. Há dezenas de quilômetros de fita gravada ainda por traduzir e comparar com outro tanto de cada um dos demais satélites que subiram, com missão similar.

A solução provisória a que os cientistas devem recorrer é dotar o satélite de uma trava. Quando êle já forneceu informes suficientes enviam um sinal que desliga seu transmissor, calando-o para sempre, ou pelo menos durante algum tempo, para possibilitar aos cientistas em terra entender o que êle disse até ali.

Êste é um meio provisório válido, mas não uma solução definitiva. Parece que resta apenas o recurso de fabricar computadores tão avançados que interpretem em horas a imensa maçaroca de dados enviados do espaço, comparem-nos ao que já se sabe naquele campo e forneçam, sob a forma de um relatório sucinto e preciso, o que o satélite verificou de nôvo. Isto já se está tentando, mas ainda não existe funcionando de modo prático. Até lá os cientistas ainda terão de queimar muita pestana com régua de cálculo na mão, interpretando o que disseram centenas de satélites tagarelas durante anos de funcionamento imprevidente.

SEDOV FAZ NOVAS DECLARAÇÕES

Leonid Sedov, o mais ilustre dos cientistas espaciais soviéticos, membro da Academia Soviética de Ciências e da Academia Americana de Ciências, atual Vice-Presidente da Federação Internacional de Astronáutica, órgão onde já ocupou a Presidência mais uma vez, chamado "o pai dos Sputniks", voltou a fazer em Moscou declarações de extrema importância, desta vez a um grupo de jornalistas internacionais.

Com a sinceridade que sempre caracterizou suas afirmações públicas, Sedov esclareceu muitos pontos relativos ao programa soviético, as suas relações com os norte-americanos e a chamada corrida espacial.

Resumimos aqui os principais pontos de suas declarações:

1. A União Soviética não tem planos imediatos para uma missão tripulada à Lua, mas os Estados Unidos poderão fazê-lo em 1969/70.

2. A União Soviética pretende efetuá-lo mais tarde, após solucionar alguns problemas técnicos.

3. Não determinou data do próximo vôo tripulado soviético, mas disse que a morte do cosmonauta Komarov não alterou o programa.

4. Afastou a hipótese de que a União Soviética ou os Estados Unidos estejam fazendo programas espaciais com finalidades militares.

5. Condicionou uma colaboração maior entre os programas espaciais dos dois países à diminuição da tensão política internacional.

6. O maior problema que ainda dificulta a viagem à Lua é proteger de maneira conveniente uma cosmonave retornando da Lua na segunda velocidade cósmica (11km por segundo).

7. Disse que para êle não interessava quem chegasse na Lua primeiro e que desejava saber detalhes dos planos lunares americanos.

8. Os vôos à Lua e Marte são tècnicamente realizáveis com o progresso atual, mas que vôos tripulados às estrêlas são impossíveis num futuro imediato.

9. Demonstrou seu desagrado por uma corrida espacial entre as duas maiores potências astronáuticas.

10. Após citar uma série de feitos espaciais soviéticos desde o lançamento do primeiro satélite, dez anos atrás, e o passeio cósmico de Alexei Leonov, elogiou importantes realizações americanas principalmente nos projetos Mercúrio, Gemini e Mariner.

11. Não há competição. Estamos satisfeitos com as colaborações americanas na exploração do espaço e acredito que os americanos estão também satisfeitos com as nossas.

12. Os programas espaciais são essencialmente semelhantes, apenas com a diferença de que nós (os soviéticos) já lançamos uma mulher ao cosmo.

13. Aconselhou a cessação dos debates em têrmos de corrida.

14. Já existe forma limitada de colaboração espacial, nos campos da Meteorologia e o acôrdo para proibir armamento nuclear do espaço.

15. Uma cooperação mais intensa depende, porém, das relações internacionais (indiretamente referindo-se à cessação da guerra do Vietname).

16. O custo da pesquisa espacial não é tão alto se comparado por exemplo aos 12 bilhões de dólares que os Estados Unidos gastam anualmente em publicidade e que são o dôbro do orçamento da ANAE.

17. Negou-se a falar do orçamento espacial soviético, alegando não ter dados para avaliá-lo de maneira precisa.

18. O próximo vôo espacial soviético importante, por ocasião das Comemorações do Aniversário da Revolução, será tripulado mas não pode revelar data precisa.

19. Admitiu que a morte de Komarov foi um problema semelhante à morte dos 3 astronautas americanos, mas que isto não causou atraso maior no programa espacial soviético.

20. O Soyuz não tinha problemas técnicos maiores. A morte de Komarov foi causada apenas pelo defeito no pára-quedas de descida.

21. O Soyuz foi alterado para torná-lo mais seguro e as melhorias foram testadas nos satélites da série Cosmos que se seguiram à missão de Komarov.

22. Existem brilhantes possibilidades de realizações cósmicas nesta segunda década da Era Espacial, como: vôos à Lua e Marte, lançamento de grandes bases científicas orbitais em volta da Lua e dos planêtas próximos, construção de laboratórios na Lua, melhor sistema de satélites telecomunicadores, progressos na previsão meteorológica.

23. A humanidade está revalidando seus valôres e como prova cita a preocupação atual de glorificar os astronautas e cientistas, para quem monumentos são erigidos.

24. A construção de bases na Lua e de grandes estações orbitais requer o esfôrço conjunto de tôdas as nações.

25. O progresso do esfôrço comum no espaço servirá para melhorar as relações humanas.

UM JORNAL, VERSÃO 2008

São 3h30m da madrugada. O leitor comum dorme o sono dos justos, sem lembrar que a três mil quilômetros dali o enorme computador termina a diagramação do jornal diário. Na realidade a máquina repete a tarefa que executa com perfeição desde que foi adotada, cinco anos antes. Durante todo o dia ela recebeu as matérias fornecidas pelos repórteres e redatores, os boletins vindos de longe, fornecidos pelas agências, e aquêles outros enviados ainda de mais longe, pelos correspondentes na Lua e na Grande Estação Orbital. Todo êste material êle traduziu em sinais binários, avaliou, comparou, selecionou e agora, na grande tela fluorescente colocada diante da mesa do diagramador, surgem as diversas páginas, assinaladas em linhas vermelhas as separações para cada assunto principal. Aceita a *escolha* do computador (na verdade êle fôra programado para fazê-la dentro da *linha* do jornal, a projeção é instantâneamente transferida para a mesa de outro funcionário, que utilizando um lápis eletrônico corrige, retira e completa. O grande computador obedece às suas ordens. Terminado o serviço (menos a parte comercial, que é automàticamente preparada, sem intervenção humana), o computador demora alguns segundos ainda escolhendo *o fundo musical* que deve acompanhar o noticiário. Depois silencia. Espera a hora de enviar sua primeira edição diária, que sairá em cinco línguas e cuja tradução êle também já concluiu.

São 5h da madrugada. O leitor comum ainda dorme, sem lembrar que, em muitas partes, outros homens comuns já estão lendo o mesmo jornal, já que as emissões são proporcionais aos fusos horários e que, enquanto em alguns lugares ainda se recebem as edições matutinas, em outros já começaram a ser recebidas as vespertinas.

Na sua sala, um pequeno móvel metálico (já existem modelos disfarçados em fibra ou madeira, seguindo o estilo do resto da mobília, mas o nosso amigo é um homem simples e preferiu comprar um modêlo comum, mais barato) sùbitamente começa a zumbir. É o receptor do jornal, que foi eletrônicamente avisado para que se ponha na escuta. Em segundos começa a chegar o *jornal*, que êle imediatamente *imprime* numa fita magnética especial. Todo o trabalho demora uns 30 minutos e o ronronar da máquina, recebendo e gravando 80 sinais por segundo, não assusta mais nem ao gato que dorme ao seu lado.

Tão silenciosamente como começara a trabalhar o receptor termina seu serviço. Só voltará à ativa às duas horas da tarde, para receber a edição vespertina.

Muita gente protestou quando foi introduzido, alegando que acabava com o *ritual simples de ler o jornal de papel*. Para os saudosistas a emprêsa confeccionou uma versão que depois de recebido todo o temário o imprime fotogràficamente em fôlhas, que são depois dobradas e ejetadas (com a velha forma de um jornal) pelo sulco frontal. Nosso amigo, porém, é um homem progressista. Nasceu quando já havia bases na Lua e *acha êste negócio de jornal de papel tão velho como o telefone sem imagem.*

7h30m da manhã. Nosso amigo, o leitor comum, acorda e espreguiça (não parece provável que tal hábito tenha desaparecido ainda). Levanta-se e enquanto lava os dentes nem se lembra que foi preciso montar uma formidável rêde de satélites telecomunicadores, sistemas microondas e cabos submarinos de alto rendimento para tornar uma realidade a maravilha que tem na sua sala. Que os jornais teletransmitidos só se tornaram possíveis depois de 1990, quando os novos meios de transmissão eliminaram o antigo deficit de canais para imagem e mensagens.

Êle, porém, nem se preocupa com nada disso. Senta-se para o café e aciona um botão de telecomando. A grande tela da parede (que serve de noite para amplificar a imagem do aparelho de TV) se ilumina e nela surgem as principais notícias do dia, em côres, entremeadas pela abominável publicidade, tão impertinente como a dos idos tempos de 1967.

Nosso amigo, porém, pertence a uma geração que nasceu na publicidade e não pensa sequer em protestar. Olha para a tela (e não para a espôsa que espera amuada que êle termine a leitura) e, enquanto toma seu desjejum, lê que foi descoberta uma nova mina de tório na face oculta da Lua. O contrato para a sua exploração foi assinado pela ONU com uma firma sabidamente desonesta e isto não escapa aos ácidos comentários do articulista do jornal. Outra novidade. Desastre com um grande avião atômico de carreira. Bateu nos Alpes. Nosso amigo comenta entre dentes que já era tempo de acabarem êstes desastres de aviação.

A segunda página, que êle muda acionando outro botão, é dedicada à política e a terceira aos esportes. Duas matérias mereceram sua atenção particular. Registra seu número de código na máquina, que em segundos as imprime em fitas de papel plastificado. Êle as recolhe e sai, para ler na viagem, não antes de comentar que o vizinho é tão preguiçoso que mandou instalar uma tela repetidora em frente à cama para ler o jornal deitado.

Quando êle sai, sua espôsa aciona o comando da quarta página (feminina) e depois da quinta (artes e cinema). Mais tarde as crianças se divertirão com a sexta e última, que tem assuntos infantis e histórias em quadrinhos. A mesma fita será apagada e reutilizada para a edição da tarde.

O leitor comum pode desejar ler alguma edição atrasada, ou algum trecho de um livro. Isto no domingo, é lógico. Sábado à noite, faz a chamada para a Biblioteca Nacional, envia os dados e o número de seu videotelefone (para a cobrança depois, é lógico). Durante a noite o grande computador da Biblioteca mandará o pedido, que sua máquina receberá e imediatamente imprimirá. Nada de complicações.

Para o leitor comum de 2008, porém, tudo isto é muito normal.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22-9-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 22-9-1892 noticiava:

- Sucessivos terremotos no Japão.
- Prata sobe na Bôlsa de Londres.
- Gabinete argentino em crise.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada na área da Guanabara e Estado do Rio, estendendo-se para Oeste atingindo o norte de São Paulo, parte sul de Goiás e região centro do Estado de M. Grosso. Em seu deslocamento para NE e Norte deverá atingir o sul do Estado do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e parte norte de Mato Grosso, com chuvas fracas e esparsas, sendo mais contínuas na região litorânea compreendida entre o sul do Estado de Espírito Santo e até o sul do Paraná. Ao norte da frente o tempo apresentar-se-á bom com névoa sêca, temperatura em elevação até a latitude de 10º Sul. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 25.2
MÍNIMA — 19.1

O SOL

NASC. — 5h44m
OCASO — 17h49m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 4h20m/1,2m e 16h30m/1,0m
BAIXA-MAR: 11h/0,2m e 22h10m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.

Minas Gerais — Tempo: Bom com névoa sêca, passando a instável no sul do Estado. Temp.: Em declínio no sul do Estado.

Espírito Santo — Tempo: Bom passando a instável. Temp.: Em ligeiro declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Bom com névoa sêca, passando a instável no sul do Estado. Temp.: Em declínio ao sul do Estado.

Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temperatura: Em declínio.

São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável. Temp.: Em ligeiro declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Estável de dia.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º, bom; Santiago, 9º2, bom; Montevidéu, 12º, claro; Lima, 14º3, encoberto; Bogotá, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 18º, bom; San Juan, 29º, encoberto; Kingston (Jamaica), 28º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 21º, encoberto; Miami, 25º, nublado; Chicago, chuvoso; Los Angeles, 21º, chuvoso; Londres, 17º, chuvoso; Paris, 16º, chuva; Berlim, 12º, chuva; Moscou, 9º, neblina; Roma, 27º, bom; Lisboa, 21º, bom; Montreal, 19º, chuvoso; Quebec, 15º6, encoberto; Tóquio, 20º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se, qt., sl., coz., com ou sem móveis. Rua Carlos Sampaio 319, ap. 902. Tratar no local.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se amplo apartamento de frente, com salão, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, cozinha ampla, 2 despensas e dependências, à Rua das Graças, 61, ap. 301, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Dr. Nilo Cancella à Rua do Carmo, 8, 5.º andar. Telefone 22-2135, das 10 às 11h30m ou das 16 às 17h30m.

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67 — Vende-se ap. 405, nôvo, 1a. locação, sala e quarto (separados). Tels. 38-0114 e 58-1306.

CENTRO — Vendo ap. conjugado com kitch. e banheiro em final de construção, ent. 2 500 e 230,00 por mês. Inf. c| Machado Imóveis. Tel. 22-2932 — Creci 1261.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sl. sep., coz., banh. e área, inquilino notificado à Av. N. S. Fátima, 74, tel. 43-9798 — Creci 835.

CAMERINO 98 prédio bom estado c| loja e sobrado, terreno ... 7,80 x 46,0 grande oportunidade. Carla Imoveis 22-4151 e 22-2961 — CRECI 167.

CENTRO — Vendo na Praça João Pessoa, 9, ap. 305, vazio c| 2 qts., sala, coz., dep. c| 50% da entrada, restante facilitado. Ver no local. Inf. Rua do Rezende, 26 — Tel. 22-2972.

MEM DE SÁ — Vendo ap. conj. c| área e tanq. mobiliado — Preço 12 000, c/ 6 500 à vista, resto em 1 ano — Dr. Renato, 26-6823.

SANTO CRISTO — Vendo prédio 2 andares ou alugo, altos 2 sls., 3 qts. e dep., baixo 5 qts., 3 sls. e dep., imóvel bom para renda, NCr$ 25 000, 10 à vista, 15 financ. Comendador Leonardo, 57 — Chaves no 45 — Tratar tel. 37-6609.

VAZIO conj. ban., coz., já dividido. Ent. 5 000, prest. 200,00 30 meses, praça Pres. Aguirre Cedra, 47, ap. s| 112. Detalhes Tel. 23-1214. CRECI 644. Sr. Veloso.

VENDE-SE um apartamento 2 quartos, sala, dependência de empregada. Rua Capitão Sena, 50, ap. 204. Chave no 101. Telefone 43-4153.

WASHINGTON LUIS, 3 — Vendo mag. ap. quarto, sala, conj. peças amplas, varanda, banh. e coz. para geladeira, sinteco. 7.º and. NCr$ 18 000, com NCr$ 7 000 sinal, saldo a comb. em curto prazo. Tratar 28-9154, Santos — das 9 às 17 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CANDIDO MEIRELES, 240 — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., área com tanque e garagem, fundos, vazio, pintado, sinteco, 2.º andar. Preço NCr$ 20 000,00 em curto prazo. Aceito Ex. Econ. c| sinal de NCr$ 5 000. Tratar tel. 28-9154, Santos, das 9 às 17 hs.

SOBRELOJA — Vendo vazia de frente, prédio nôvo 80m2 no melhor ponto do Catete, facilito — Tratar Rua do Catete, 274 s|loja 202 — Creci 731 — ALEXANDRE.

VAZIO, conj., banh. gde. Senador Vergueiro, 203, ap. 224, c| port. Ent. 4 000. Rest. aceito C. Detalhes 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

no deixe para amanhã

não deixe para amanhã

(sábado, até o meio dia)

o que você pode fazer hoje

(sexta-feira, até as dez horas da noite)

com mais confôrto

As agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA e CENTRO agora esperam o seu anúncio classificado para domingo até às dez horas da noite de sexta-feira.

Agência Copacabana
Avenida N. S. de Copacabana n.º 610

Agência Tijuca
Rua General Roca n.º 801

Agência Sede
Avenida Rio Branco n.º 110

Você também pode colocar seu Anúncio Classificado à noite nas Agências:

Botafogo (Sears)
— Praia de Botafogo n.º 400
— Aberta às segundas, quintas e [illegible] as 22 horas.

Rodoviária
— Estação Rodoviária Nôvo Rio, loja 205
— Aberta diàriamente até as 22 horas.

Mas se mesmo assim você não tiver tempo na sexta-feira, procure qualquer uma das agências do JORNAL DO BRASIL no sábado.

Classificados do JORNAL DO BRASIL — tôdas as ofertas de compra, venda, troca e aluguel do Rio de Janeiro.

IPANEMA — Apartamentos de 1 sala, 3 quartos e dependências, junto ao PANORAMA PALACE HOTEL, em centro de terreno, com obras BEM adiantadas, por preço INIGUALÁVEL. — Sinal NCr$ 3 000,00. Mensalidades NCr$ 522,00. Parte com garantia de financiamento em 5 anos. VER PARA CRER no local, à Rua Alberto de Campos, 10 — Incorporação e Construção da SIMPLEX S. A. — Eng. Ind. e Com., Rua México, 11, 4.º andar. Tel. 42-1485 — CRECI 329.

IPANEMA — Negócio excepcional. Vdo. c| NCr$ 15 000 à vista e parte em 5 anos, ótimo ap. c| sala, 2 qts., dep. emp. e vários arms. embutds. Ver no local das 9 às 17 hs. Rua Antônio Parreiras, 94, ap. 603. Tel. 31-3759 — CRECI 905.

LEBLON — Rua João Lira, 1a. quadra, praia. Passo ao primeiro chegar apartamento vazio. 2 qts., sl., dep. c| fin. Caixa. NCr$ ... 16 500,00 a combinar. Telefone 37-5700.

LEBLON — Excelente ap. c| acabamento de luxo, 2 p| andar, prédio em centro de terreno c| play-ground e jardins p| crianças e magnífica vista p| praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c| arms. embutidos, toilette, 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, deps. completas de empregada, elevadores Atlas. — Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. Vendas na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. — Tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

A SENHORA está procurando ap. bom, bonito e barato na Tijuca? Então venha ver os maravilhosos e confortaveis aps. que Bueno Machado tem p/ vender. Eles estão situados nas melhores ruas deste bairro. Apanhe chaves na R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ACEITO CAIXA — Vendo otimo ap. 301 Rua Goulart, 71 de 68 m2 ent. vazio, 2 quartos, sala, coz., banheiro deps. de emp. e área de serv. financ. novo ou antigo com sinal 4 000. Ver local Trat. fone 42-2191 — Orlando — CRECI 489.

CASA — Tijuca, 20 milhões c| 10 ent. restante c| aluguel, sl., 2 qts., área, laje, etc. Rua Goulart, 108 c| 3. Veja sábado das 13 às 17 horas. T. R. Gonçalves Dias, 89 sl. 802 — 42-6688 e ... 49-8324 — Sr. Gilberto, CRECI 950 — Está vazia.

COBERTURA — R. Desembargador Isidro, 99 — C-03 em frente ao Tijuca T. C. — Fachada 12m em pastilha vinho, salão, sala, 3 qts., banheiro, copa, cozinha, 26m2, lavanderia, dep. empregada, 180m2, todo a óleo, lustres, persianas, 3 áreas grandes. Tratar com proprietário — Tel.: 54-0547 ou 34-5074.

CASA — Vdo. 3 qts., s., coz., banh. social em côres, jardim de inv., varanda, garagem e mais deps., qt. de emp. — Ver no local — Travessa Américo de Oliveira, 94, esta R. fica próx. à R. Carvalho Alvim, 96, melhor det. Machado: 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

COBERTURA ÚNICA — Salão, 2 ótimos qts., deps., copa-cozinha, enorme varanda, garagem a óleo, alto luxo, pilotis e elevador até o ap. Entrega pronto dez|67 — Rua Pereira de Siqueira, 40 — Ent. 25 mil. Preço: 50 mil. Corretor no local. Sábado e domingo — VENDA: IMOB. RIBEIRO LTDA. — Av. Rio Branco, 185, gr. 523 — Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

EDIFICIO Madri Matoso, 207, ap. 206 — Vende-se vazio, frente H. Lôbo, hall, 1 s., 2 qt., copa, área, sanca, sinteco, lustre.

RUA URUGUAI, 123 — Vendo aps. frente, 2 quartos, sala, coz., banh., área tanque, dep. empr. NCr$ 10 000 entr. Rest. 24 meses. Chave no 201. Tel. 52-1014 — Mário — CRECI 777.

RUA S. MIGUEL, 245, c| 9. Vendo, vazia, ótima resid. de vila, c| sala, 3 qts., coz., banh., área de serviço. NCr$ 25 mil. 50% em 2 anos. Ac. Cx. Chaves na c| 8. Tratar M. Rocha. 52-6970. CRECI 73.

RIO COMPRIDO — Rresidência 2 pavts. c| garagem na Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c| propri. Entrada 35, restante em 54 meses.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

ALUGUÉIS — Um total de quase 50 emendas foram apresentadas à Comissão do Congresso, ao projeto governamental que estabelece limitações para o reajustamento dos aluguéis. Entre as emendas apresentadas duas pedem o congelamento dos aluguéis. A constante da argumentação dos parlamentares é que "o prosseguimento do sistema atual tornará a locação incompatível com os recursos financeiros dos inquilinos".

A maioria dos parlamentares que apresentaram as emendas acha que 40 a 60 por cento das aplicações do BNH e das Caixas Econômicas deveriam ser destinados a empréstimos para aquisição da casa própria.

Outra emenda fala da concessão do habite-se aos prédios novos. Diz que as locações de prédios cujo habite-se venha a ser concedido a partir da data da publicação da lei, poderão ter seu valor livremente estipulado. Quanto ao reajustamento, a emenda afirma que seria bienal, caso o mesmo inquilino permanecesse, ou ocorreria em caso de nova locação. Em ambas as situações — dispõe ainda a mesma emenda — o aluguel corresponderia aos juros anuais de 6% sôbre o valor da compra e venda do imóvel residencial, de acôrdo com avaliação feita pelo BNH.

Uma outra emenda prevê isenção da correção monetária para as operações de venda de unidades residenciais pertencentes ao INPS, cujo valor não ultrapasse 100 vêzes o salário mínimo máximo do País e cuja área seja menor que 150 metros quadrados.

CRECI — O Departamento de Fiscalização do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis prossegue em intensa campanha contra aquêles que insistem em praticar a corretagem de imóveis sem registro. Mais de dois mil infratores já foram alertados, e nas próximas semanas severas providências serão tomadas pelo setor competente do CRECI.

FINANCIAMENTO — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro assinou convênio de financiamento com a Companhia de Empreendimentos e Representações, no valor de NCr$ 1 352 300. O financiamento servirá para a construção de 107 unidades residenciais na Rua Moréia.

COPEG — A Companhia Progresso da Guanabara distribuiu nota oficial, visando a preservar a garantia das suas operações em todos os setores financeiros, principalmente no imobiliário. O comunicado diz que as operações financeiras da COPEG não admitem intermediários, sendo o contato feito diretamente com o público e as emprêsas interessadas.

LANÇAMENTOS — A Imobiliária Nova Iorque vem de lançar ao mercado mais um empreendimento de alto luxo. O imóvel em questão situa-se em Copacabana na Avenida Rainha Elizabeth e a responsabilidade das obras estará a cargo da Construtora Baerlein. O Edifício Grand Palais é um projeto de Ari Macedo.

O Consórcio Mercantil de Imóveis — CMI — está preparando um lançamento para as próximas semanas na Tijuca, próximo à Praça Saenz Peña. As inscrições para o empreendimento já estão abertas, em esquema de pré-lançamento.

BANCO DA HABITAÇÃO — A direção do BNH houve por bem pronunciar-se a respeito do aparecimento dos Fundos Mútuos Imobiliários e Consórcios Imobiliários, que vem causando confusão junto a grande número de pessoas. A nota esclarece quais são os agentes autorizados do BNH e que funcionam no Plano Nacional de Habitação, abstendo-se de responsabilizar-se pela viabilidade dêsses empreendimentos. A nota é taxativa: "as organizações que funcionam à base de fundos mútuos, consórcios e planos de autofinanciamentos, entre cujas finalidades possa constar a aquisição de casa própria ou de imóveis, nada tem a ver, com o Plano de Habitação, não contando com as garantias oferecidas pelo BNH a rêde de agentes credenciados".

MULTIPLICADORES — Em portaria do Ministério do Planejamento foram fixados os multiplicadores únicos aplicáveis à correção de aluguéis, referentes à última parcela do aumento correspondente da elevação do salário mínimo. Os novos multiplicadores estão vigorando a partir de setembro.

VENDA — No mesmo dia do lançamento, a Imobiliária e Construtora Abade Vinci vendeu tôdas as unidades do Edifício Nara, na Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. É mais uma prova dos bons ventos que sopram para o mercado imobiliário neste ano de 67.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO — As Sociedades de Crédito Imobiliário estão funcionando a todo vapor, conforme pode ser atestado em tôda a cidade. A Letra iniciou suas atividades promovendo o financiamento do Edifício Dom Pedro na Rua do Riachuelo, em convênio com a Construtora Canadá. Já agora, a Letra promove o financiamento de outros prédios da Canadá, bem como a construção de um magnífico edifício na Tijuca, através de contrato com a Nobre Indústria e Comércio. Em Niterói, a Verba — após inaugurar um conjunto residencial — participa do financiamento de mais dois conjuntos, bem como de um edifício de alto luxo, naquela cidade.

Agora, a Nôvo Rio faz sua estréia, assinando contrato de financiamento de dois edifícios com a Veplan Imobiliária. São os Edifícios Solar Dourado e Solar de Ipanema, que deverão ser entregues em 18 meses. No Paraná, a Credimpar igualmente marca com sucesso sua entrada no mercado de imóveis.

Para as próximas semanas estão sendo previstos novos contratos de financiamento. As Letras Imobiliárias continuam a render.

PRÉ-FABRICAÇÃO — Uma firma inglêsa introduziu no mercado um processo que acelera a montagem das construções pré-fabricadas. O processo elimina certas ferragens como porcas, parafusos e pinos fazendo com as partes se encaixem umas às outras, através de presas, que ficam ocultas ao se ligarem as partes. A iniciativa é baratear ainda mais o custo da operação em pré-fabricados.

ATENÇÃO — Vd. 3 aps. e mais casa nos fundos em terr. 13 x 31, ótimo negócio, sendo os aps. de 2 qts., s., coz., banh. e mais deps. e a casa 2 qts., sl., coz. e mais dep. — Ver no local R. José Patrocínio, 146. - Melhores det. Machado: 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

JACAREPAGUÁ - ESTRADA DOS BANDEIRANTES — Vendemos 1 magnífico terreno margem Rio Marinho, com 14 000 m2. — Preço de ocasião. Plantas detalhes com corretores M. Sayer e Pedrosa — CRECI 79 — 87. Av. 13 de Maio n. 13, sala 1 911 ...

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

APARTAMENTO 90% financiados pela COPEG, após a entrega das chaves, apenas NCr$ ... 356,77 de entrada e de prestações de NCr$ ... 132,00, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e áreas de serviço, jardins, estacionamento para automóveis e área de recreação infantil. Comércio, escolas em frente ao Conjunto. Ônibus junto ao local 393 (Lgo. São Francisco—Bangu). Ônibus na porta, 918 (Bonsucesso—Bangu). Reservas no local, diàriamente, inclusive domingos e feriados. Rua Marmiari, 635, Rio da Prata. Terrabrasil S. A. Eng. Inc. — Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio), 12.º andar, s| 1 228. Tels.: 52-5172 e 32-9622.

LEOPOLDINA

LINS — BOCA DO MATO

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

DIVERSOS

ILHAS

GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendo lote na Estrada do Galeão, junto à Praia da Bica. Pagamento em 40 meses sem juros. Tratar diretamente na COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Rua Araújo Pôrto Alegre n. 36, 5.º andar — Tel. 42-6957 — Vendas JULIO BOGORICIN — Creci n.º 95.

JARDIM GUANABARA — Vendo diversos terrenos, bem situados, pagamento a curto prazo. Informações com Sr. Mendonça, na Praça Jerusalém, 106, Jardim Guanabara, sábados e domingos. Creci 135. (B

AUXILIAR e RIO DOURO

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CAXIAS

CAXIAS — A "meta" é a casa própria. Casas de sala, dois ou três quartos, varanda e dependências, financiadas em 15 anos pelo BNH (Banco Nacional de Habitação). Mensalidades de NCr$ 110,00. Terrenos de 360 m2. Alcance a sua "meta" visitando nosso "stand" na Praça do Pacificador. Av. Rio-Petrópolis, 1 479, loja 1 525, ou a MUISA, Aua Sete de Setembro, 66. Sobreloja.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

OUTRAS CIDADES

PETRÓPOLIS — TAQUARA — Vendem-se últimos apartamentos em Condomínios de Associação dos servidores Civis do Brasil no Hotel Sítio Taquara. Construção em área de acabamento. Tratar na Sede Central — Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

IMÓVEIS DIVERSOS

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

ALUGUEL

ZONA SUL

○ LAPA — R. Taylor, 31/1 211 — Sl. e qt. conjugado, b. e kit. NCr$ 180,00.

● CATETE — R. Bento Lisboa, 24|602 — Sl., 2 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 330,00.

● CATETE — R. Pedro Américo, 166, Bl. "B", ap. 108 — Qt. e sl. conj., b. e kit. NCr$ 130,00.

○ LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 328/101 — 2 sls., 3 qts., arm. emb., b., c., área c| tanque e dep. empreg. e garagem. NCr$ 440,00.

○ FLAMENGO — R. Marq. de Abrantes, 107/412 — sl., 2 q., b., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 480,00.

● LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 1 690|302 — 3 sls., 4 qts., 4 b., copa, coz., 2 qts. empregada, b., área c| tanque e garagem. NCr$ 1 627,50.

● GAVEA — R. Oitis, 17|201 — Sl., 2 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empreg. Chaves no ap. 401. NCr$ 367,50.

○ COPACABANA — Rua Min. Viv. de Castro, 122, 5.º andar, ap. 20 — Sl., 3 qts., arm. emb., b., coz., área c| tanque e dep. empreg. NCr$ 400,00.

○ COPACABANA — Rua Duvivier, 99|404 (17) — 2 sls., 2 qts., b., coz., tanque e ct. empregada. — NCr$ 380,00.

● COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 155|402 — Sl., 2 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empreg. NCr$ 525,00.

● COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 9|504 — 2 sls., 3 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 525,00.

● COPACABANA — Rua Bolívar, 129|504 — Sala, 2 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 400,00.

● COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 638|402 — Sl., 3 qts., armários emb., b., copa, coz., área com tanque e dep. empreg. NCr$ 525,00.

● BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184|604 — Sl., 2 qts., b., coz., área com tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 400,00.

ZONA NORTE

○ TIJUCA — R. Guajaratuba, 120|201 — Sl., varanda, 3 qts., armários emb., b., coz., área com tanque e dep. empregada. Chaves no ap. 202. NCr$ 370,00.

● MADUREIRA — R. Frederico Lima, 65 ap. 102 — s., 2 qtos., b., coz., área c|tanque. Chaves ap. 104 NCr$ 180,00.

● BONSUCESSO — Rua Uranos, 683, fundos, ap. 402 — Sl., 2 qts., varanda, b., área c| tanque e coz. NCr$ 210,00.

● BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 546 casa — Sl., 2 qts., b., coz., área c| tanque e quintal. Chaves na casa dos fundos. NCr$ 210,00.

● VILA VALQUEIRE — R. Verbenas, 379, ap. 101 e 201 — Sl., 3 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empreg., sendo que o ap. 201 tem garagem e jardim. Chaves no local das 9 às 12 hs., ap. 101. NCr$ 300,00, ap. 201 — NCr$ 400,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.

Rua Debret, 79 sls. 407 a 410

CRECI 1131

42-6728 — 42-1335 — 32-8317

ALUGA-SE ap. com dois quartos, sala e dep. Ver das 9 às 11 horas à Rua Goiás, 264, ap. 102. Encantado.

ALUGA-SE ap., casas — Forneço fiadores comerciantes e proprietários idôneos — Solução na hora — Rua Senador Dantas, 117, sl 1 507 — Tel. 22-9345.

MADUREIRA — Alugo ap. 304, Av. Min. Edgar Romero, 608, com sala, 2 quartos, grande área, demais dependências. Chaves no ap. 303. Tratar Av. Suburbana, n.º 10 574 ou tel. 42-3300.

RIACHUELO — Aluga-se ap. de 2 q. e depend., à R. Francisco Bernardino, 92. Tratar no 201, nos dias úteis.

SENADOR CAMARÁ — Aluga-se uma casa à Rua Dr. Augusto Costallat n. 180, com 3 quartos, 2 salas e dependências. NCr$ 160,00. Chave no n. 150. Tratar com o Sr. Valentim. Tel. 26-7800.

SAMPAIO — Alugo casa — Rua Vieira da Silva, 49. Chaves no 59. Aluguel NCr$ 150,00.

SAMPAIO — Alugo ap. 202 — Rua Vieira da Silva, 79, c/saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros e copa-cozinha. Chaves no ap. 102. Aluguel NCr$ 220,00.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. quarto, sala, sep., cozinha, banheiro, área c/tanque e ap. conjugado. Rua Felisbelo Freire 135 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., sala, grande área e depend. com cisterna, tendo 12 000 litros de água, casa de fundos. Tratar Travessa Etelvina n.º 3. Olaria.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha e kitchenete. Desconto em fôlha 140, 80. General Rocha Calado 47 — Olaria.

ALUGAM-SE duas casas na Rua Uranos n.º 1 375. Tratar no local com o proprietário — Olaria.

ALUGAM-SE 2 ótimos aps. preço modesto. Rua Barbosa Cordeiro 39. Esta rua fica nos fundos do Colégio Osvaldo Cruz — Higienópolis.

ALUGA-SE ap. tipo casa, c/ 3 qts., sala e demais dependências, Rua Ten. Araken Batista, 507 — Penha.

ALUGA-SE 1 ap. de sala, 2 qts. Ver na Estrada da Água Grande 680. Aluguel NCr$ 180,00 com fiador ou 3 meses depósito. Tratar R. Honório de Almeida n.º 229. Vista Alegre.

ALUGA-SE ap. em Bonsucesso, na Rua Humboldt, c/2 qts., sala, dep. e garagem. — Chaves na Rua Montevidéu 1 297, loja F, Penha, 30-0791, Prates. CRECI 1 081.

ALUGA-SE um quarto a duas moças ou uma senhora que trabalhem fora, com direito ao telefone. Rua Júlio Ribeiro n.º 365. Bonsucesso.

ALUGA-SE apartamento c| 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiros e dependência de empregada. — À Rua Aureliano Lessa, 49. (Ramos). Tratar no n. 49, ap. 101.

APARTAMENTOS — Alugam-se em prim. locação, com 2 qts., sl. e dep. de frente. Rua Nicarágua, 491. Chaves Rua Montevidéu n.º 1 297, loja F. Penha. Prates. CRECI 1 081.

Agenda

PAGAMENTOS — O pagamento do pessoal da ativa da Polícia Militar, referente ao mês de setembro, começa dia 28, para os cabos e pensionistas até a matrícula 1 000; dia 29 policiais e pensionistas, de 1 001 em diante; dia 3 de outubro, pensões judiciárias e aluguéis e dia 4, retardatários. *** Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam hoje, sexta-feira, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC. **Agência 2** — Catete — Largo do Machado, 8 — Aposentadoria por Velhice — Aposentadoria Jornalística — Ordinária — Abono Permanência em Serviço — Aposentadoria Tempo de Serviço — Aposentadoria Especial — Aposentadoria por Invalidez — Auxílio-Doença. Das 9h30m às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados, destas categorias. **Agência 3** — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Auxílio-Doença. Das 9h30m às 12h30m: beneficiários de n.ºs: 151 001 a 159 000. Das 12h30m às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 159 001 ao final. Atrasados: dia 26. **Agência 4** — Méier — Rua Lucídio Lago, 233-B — Pensão por Morte — Aposentadoria por Velhice. Das 9h30m às 16 horas: beneficiários atrasados destas categorias. **Agência 5** — Madureira — Rua Carvalho de Souza, 245 — Auxílio-Doença. Das 9h30m às 12h30m horas: beneficiários de n.ºs: 153 001 a 157 000. Das 13h30m às 16h30m: beneficiários de n.ºs: 157 001 a 161 000. Atrasados: dia 27. **Agência 6** — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Pensão por Morte. Das 9h às 16 horas: beneficiários atrasados desta categoria. Aposentadoria por Invalidez. Das 9h às 12 horas: beneficiários de n.ºs: 50 000 até o final. Atrasados: dia 27. **Agência 7** — **Castelo** — Av. Graça Aranha, 169. — Pensão por Morte — Aposentadoria por Velhice — Aposentadoria Ordinária — Aposentadoria Jornalística. Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de n.ºs: atrasados destas categorias. **Agência 8** — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129 — Artigo 52 — Aposentadoria por Invalidez. Das 9h30m às 16 horas: beneficiários de números atrasados. *** Em cumprimento à tabela de pagamentos da Diretoria da Despesa Pública, a tesouraria geral do Tesouro Nacional remete hoje, 2.º dia útil, às agências da rêde bancária, para pagamento dentro de quatro dias, as seguintes fôlhas, referentes ao mês de setembro corrente: Diversas Pensões Reunidas, fôlhas 6 101 a 6 103 — Pensões do MRB, fôlha 7 001 — do Ministério da Fazenda, 7 101 a 7 105 — da Casa da Moeda, 7 150. *** Serão creditados hoje os servidores estaduais do lote 12 — Ministério do Exército P.C.I.P. (2.ª R.) — Instituto Militar de Engenharia — Gabinete do Ministro — Secretaria Geral da Guerra D.G.P. (Diretoria Geral do Pessoal) e **T. N.** (Diretoria da Despesa Pública, pensões especiais civis e militares), da **FEB** e da Guerra do Paraguai.

VACINAÇÃO — A Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara, através do Departamento de Tuberculose da Superintendência de Saúde Pública iniciará breve um programa de vacinação contra a tuberculose utilizando a vacina BCG intradérmica. Esta nova vacina, que já vem sendo usada com sucesso em vários países, foi agora importada da Inglaterra e representa poderosa arma para a profilaxia da doença em nosso Estado. A Superintendência de Saúde Pública contará para os estudos preliminares de técnica de aplicação e avaliação de resultados com o Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Saúde.

SÍMBOLO — A Diretoria Colegiada da Rêde Ferroviária Federal homologou e vai tornar obrigatório em tôdas as suas ferrovias o uso da marca-símbolo da emprêsa, adotado através de concurso público realizado em 1966. O símbolo, uma feliz combinação de trilhos e dormentes que se cruzam, será aplicado em tôdas as Unidades de Operação, nos carros, vagões, papéis oficiais, imóveis etc., tornando sem efeito quaisquer outros símbolos porventura existentes.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 25, na Região Salineira Fluminense: Tempo instável, ainda com chuvas: melhorias acentuadas nas próximas 48 a 72 horas. Condições de evaporação sofríveis melhorando e passando a regulares e boas nas próximas 48 a 72 horas. Na Região Salineira Nordestina: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

PRIMAVERA — Promovido pelo Centro de Estudos de Ciências do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, será realizado, a partir das 19 horas do dia 30, o Baile da Primavera, com eleição de rainha e princesas.

CONTRATO — A Rêde Ferroviária Federal assinou com a COSIPA o maior contrato em seus 10 anos de atividades. O convênio firmado estabelece o transporte de 80 mil toneladas mensais de minério de ferro das regiões de Congonhas do Campo e Itabirito, no quadrilátero ferrífero de Minas, para a usina de Piaçaguera, totalizando 960 mil toneladas em um ano.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Aluga — S. Luzia n. 799, quase esquina Av. Rio Branco. Tel. 57-4019, às 15h.

ALUGO Rua Ouvidor, 55, sala 4 e no 2.º andar sala 2 — NCr$ 150,00. Tel. 56-3934. Esquina 1.º Março.

ALUGA-SE sala p/comércio ou pequena indústria por NCr$ 105,00 mensais ver e tratar Rua dos Inválidos, 171, 1.º andar.

ILHAS

GOVERNADOR

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

DIVERSOS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA

Esquina de Conde de Bonfim

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

UTILIDADES — Para entrega do apartamento, vende urgente pela melhor oferta, sala de jantar maciça toda espelhada em cristal com 8 peças — sofá com dois, branco em espuma, poltrona, maquinas de costura e de lavar, moveis avulsos e utensílios diversos. Ver Rua Senador Bernardo Monteiro 215-B ap. 227 — Chaves no local ou no apartamento 220.

VENDO cama de casal com colchão de mola, estado nova. Rua Ferreira Viana, 53, ap. 404. Ivo.

VENDEM-SE 2 móveis de qto. casal, completo, rústico, geladeira, mesa 6 cadeiras em perfeito est. NCr$ 800. Est. do Portela, 48, ap. 103.

VENDE-SE sala Colonial no estado de nova. Motivo de viagem. Rua Náutica, 86 — Ilha do Governador.

VENDO dormitório e sala Chipendale maciços, claros, estado de novos, preço desocupar sala 150. A combinar — Av. Salvador de Sá 184.

VENDE-SE sofá 4 lugares, seda brocado, 2 poltronas, veludo, Bergere Gobelin e peças avulsas, motivo viagem. Rua Fernando Mendes, 28 ap. 908 último elevador direito.

VENDE-SE um dormitório de marfim e caviúna, no estado novo. Rua Uranos, 683 fundos ap. 301. Bonsucesso.

VENDE-SE uma cama de mola grande, 25,00, uma cama de grade NCr$ 18,00, um conjunto de plástico, para família ou escritório. Rua Aguiar, 55, ap. C-02.

VENDE-SE ótima guarda-roupa da Leandro Martins. Entalhado em sucupira. Preço NCr$ 700,00 — Tel. 47-1495.

VENDEM-SE 1 dormitório de casal por 60 mil, 1 sala de jantar por 100 mil, 1 grupo de estofado de ferro por 60 mil, 1 bufê de fórmica. Rua Pinto Figueiredo, 51, c/ 3 — Praça Saenz Pena.

VENDO — Sala e qt. colonial (urgente), motivo viagem (oferta). R. Marquês de Sapucaí, 255 c/ 6 — Centro.

VENDE-SE por motivo de mudança um sofá-cama e uma radiovitrola em perfeito. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 41 ap. 404, das 10 às 12 horas.

VENDE-SE um conjunto para sala composto de uma mesa, 6 cadeiras e um bufet completamente novo por NCr$ 200,00, de fórmica e máquina de costura Vigorelli nova por 130,00 cruzeiros novos. Rua Barbalho Mitre n.º 448 ap. 305 — Leblon.

VENDE-SE mobília de quarto para casal com nove peças cor escura: um colchão nôvo de mola casal, um jôgo de mesa com 6 cadeiras estofadas em cor clara, mais 4 cadeiras de ferro para varanda com mesinha e um cofre de 50 pé. Ver diàriamente das 9 às 11 horas na Rua José Bonifácio, 911 c. 2. Todos os Santos. T. 49-0648.

VENDEM-SE 2 armários duplos de pau marfim, com 4 e 3 postos. Estão desmontados: NCr$ 20,00. 2 espelhos de cristal, 0,80 cent. NCr$ 20,00. 3 persianas brancas, NCr$ 20,00. Av. Ataulfo de Paiva, 734/601. 09,00/12,00.

VENDE-SE uma sala de jantar e uma Estrela Standard. Tratar Djalma Ulrich 183/1 001.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. — Leblon.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço NCr$ 3,00 m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tls.: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos ao domingos).

Super-Synteko Calafate

Ou só raspa-se e calafeta, serviço fino, dou referências, orç. e DDT grátis, preços a/ concorrentes, 57-8583 — Sr. Pôrto.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS). FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko Pinturas

Raspagem p/ cêra, limpeza — Tels.: 45-4546 — 46-6731 e 38-7973 — 36-0808 e 30-7834.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Valery, 4 bocas, semi novo, vendo com 2 bujões. NCr$ 120. Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

VENDO fogão Brastemp Príncipe, luxo, 6 bocas, NCr$ 250,00. Ver somente sábado, Rua Cordeiro de Morais, 429 ap. 401 — Ramos.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO instalamos e refrigerado. Orçamento grátis — Fone: 46-7792. Sr. Benedito.

ATENÇÃO — Geladeira — Conserto, pintura e reforma. Técnico europeu. Tel. 57-5774. Orçamento grátis.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação, serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO PHILCO H.P. precisamos vender urgente 25 aps. novos, na embalagem, c/ duplo garantia, à vista ou bem financiados. Ver expos. Estrêla da Prata — Av. Copacabana, 211. C. Comercial.

ATENÇÃO! — 30 geladeiras seminovas liquidadas hoje, desde 100,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55, térreo.

CONSERTO de geladeira, [illegible] Tel.: 49-0432.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionado, bebedouros, colocamos gás a domicílio, c/ garantia. Tel. 28-9066. Sr. Carlos.

GELADEIRAS — Temos 50 mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente. Tel.: 29-5792.

ESTRANGEIRO que viaja vende muito barato Frigidaire Imperial em ótimo estado. Avenida Copacabana 756, ap. 902. Último dia.

GELADEIRAS — Precisamos vender 150 geladeiras marcas: Brastemp, Consul, Ge., Electric e outras. Preço 50% a menos da tabela. [illegible] 8, 9, 10 e 12 pés. À vista ou bem financiadas, aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver a exposição e venda a Av. Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial.

GELADEIRA — Vende-se urgente, ótimo estado. Aceito oferta. Telefone 37-1331. Manoel.

GELADEIRA Frigidaire Futurama, 9 pés, porta útil, perfeita, vendo por motivo viagem. [illegible] 265/102 — Cruz Vermelha.

GELADEIRAS — Ar Condicionado — Conserto, pintura, serviço garantido — Eletro Teverama Ltda. — 26-4511, São J. Batista, 30.

GELADEIRA COMERCIAL — 6 portas, com garantia. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas, 3001. Entrada pela Rua Néri Pinheiro, 4, [illegible] — Sr. Nélson ou Círilo.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas, a partir de NCr$ 150,00, modernas, com garantia e em ótimo estado. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA PHILCO 140 10 pés ótimo funcionamento. Ver e tratar Rua Luiz de Camões 77 sob Praça Tiradentes.

GELADEIRA GE 10 pés, porta aproveitável, ótima vendo urgente, 200 mil. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA Frigidaire, moderna, perfeito func. ou outra GE, USA. Ótimo em tudo, urgente. Av. Copacabana, 861/304.

GELADEIRA Brastemp, 8 pés, porta aproveitável, gavetas, 150 mil — Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

GELADEIRA — Vende-se uma Prosdocimo 150,00. Outra Kelvinator 200,00. Func. 100% — 23-3652.

GELADEIRAS liquidação total de 30 geladeiras de tôdas as marcas de 7, 9 e 10 pés. Nacionais e estrangeiras. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA GE — Brastemp — Frigidaire — 7, 9, 10,5 pés. Liquidação — NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA Gelomatic "Super" gelando bem, pintura nova. Vendo hoje, 230 mil. Rua Santana, 73 ap. 1401.

GELADEIRA GE 8,5 pés NCr$ 220. Motivo viagem. Barata Ribeiro, 668 ap. 601.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9,5 pés porta aproveitável, custou 980, vdo. urgente por 350. Rua Barata Ribeiro 105, ap. 404.

GELADEIRA Brastemp retilínea 10 pés, porta útil, cong. grande, [illegible]

GELADEIRAS — Vendemos várias a partir de NCr$ 100,00, 150,00, 180,00 e até 300,00. Tôdas geladas muito bem. Temos GE, Frigidaire, Brastemp, Kelvinator e outras. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relê, com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 30 geladeiras, desde 100,00. As melhores marcas. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

HOJE — 30 geladeiras de todos os tipos e marcas serão liquidadas desde 100,00. As melhores. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

TÉCNICO GELADEIRA, ar condicionado — Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/compromisso. 23-3652.

VENDO uma geladeira GE, pouco usada de 12 pés, c/ 2 portas — 36-7979.

VENDE-SE uma Conservadora Kibon com motor e compressor em bom estado. Rua Vilela Tavares 344 — Lins.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024

Ar condicionado G.E.

Novos e financiados em 4 pagtos. de 275,00 (20% abaixo da tabela) ou em prestações de 69,00 com pequena entrada — Maiores detalhes pelos telefones 48-0003 e 57-8050 até às 22 horas.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão, gelad. estereo, piano novo ou usado. Pago na hora. Tel. 36-6504.

APARELHOS televisores novos, menor preço do mundo, garantia direta de fábrica Philips, Invictus, TK, ABC — José Magalhães. Tel. 42-4508.

ALTA FIDELIDADE novos, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente, 350,00 com garantia. [illegible] — 37-2350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, novo, estéreo — custou 1.380. Vendo 380 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira moderna e estéreo. Pago bem. Atendo a qualquer hora. Tel.: 36-6504.

ATENÇÃO — TV Philco B118A 23" caviúna 1140. Pouco uso. NCr$ 140,00. Rua Infante Sagres, 41/102, tel.: 48-3330.

ATENÇÃO! — TV GE 19" estereo semiportátil com antena própria garantia 320,00. Avenida Copacabana 610-J.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreo e geladeira moderna. Tel.: 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

GRAVADOR semi-novo, vende-se, universal, 7 pol., control. ton. conservadíssimo, alta-fidelidade NCr$ 350,00. Rua da Cruz, 69, 4.º and., das 9 às 12 hs.

GRAVADOR japonês portátil, [illegible]

GRAVADORES importadores. Novos, 6 h de gravação por 380,00 [illegible] Rua Senador Dantas, 3 — 5.º andar.

ATENÇÃO Televisão Philips [illegible] Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

ATENÇÃO — Radiovitrola Philips [illegible] Rua Luiz de Camões 77 sob. Praça Tiradentes.

RADIOLA Grundig KS-760 mod. 1967/68 com garantia [illegible] Vende-se na embalagem. Tel. 34-6081.

RADIOVITROLA Stereo SE, vários alto-falantes, [illegible] Telefone 56-1721.

RADIOVITROLA estéreo aut. [illegible] — M. viagem — Tel. 56-1721.

TELEVISÕES — Vendemos várias como GE, Philips, Philco, Emerson [illegible] Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

TELEVISÕES Philco, GE, Admiral etc. [illegible]

TELEVISÃO GE 21 pol., perfeita [illegible] R. Domingos Ferreira, 187, ap. 27 — 4.º and. — Copac.

TELEVISÃO PHILIPS 23" [illegible] Avenida Copacabana 610 [illegible]

TELEVISÃO fita Blaupunkt [illegible] Telefunken F. M. estéreo [illegible]

TELEVISÃO General Electric 19" [illegible] 114 graus, modernissima, estado novo. [illegible] Tel. 57-0222.

TV PORTATIL — Philco, 9" americano, modelo 66, 190 m.l. Televisão R.C.A. americana 21" modêlo 220 mil. Av. Copacabana 698/1104.

TELEVISÃO — Vende-se seminova de luxo, 19 pol. — Urgente, viagem, só à particular. NCr$ ... 290,00. Tel. 57-2802.

TV 21" Emerson, fórmica, ótimo funcionamento, 220 mil. Rua Ministro Viveiro de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

TV GENERAL ELECTRIC 23" — Móvel jacarandá. Nova, vendo urgente. Ótimo preço. Rua Duquesa Bragança, 51, ap. 202 — Grajaú.

TV PHILCO 3D — Vendo motivo urgente. Está novinha. Ótimo preço. Cor caviúna. Rua Duquesa de Bragança, 51, ap. 202 — Grajaú.

TV GE 21 150, funcionando 5 canais perfeito com garantia. Rua Luiz de Camões 77 sob — Praça Tiradentes.

TELEVISÕES GE, Philco, Philips, Invictus e outras marcas, 21", 23", 14", 17" e 19", a partir de 120. Vende-se urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

TV PHILCO 23 pol., pegando todos os canais. Custou 820. Vendo por 270. Barata Ribeiro, 105/404 — Verdadeiro cinema.

TELEVISORES Philco c/ controle remoto e pedestal Standard e RCA, 19, 23, 21 pol., modelo Admiral, 23, 13, 11 pol., modelo 67. Aceitamos troca. Pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. O saldo até 12 meses sem fiador. Tel. 23-9196 até 22 horas.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos temos todas as marcas fazemos uma visita e vemos a sua domicílio. Rua Mayrink Veiga n. 11 s/ 302 no Ponto Senior.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão de 19 até 23, marcas Philco, Telefunken, Ariel, Admiral, King, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas — portatil e de mesa a preços 50% a menos da tabela, c/ autorização das fábricas. Todas novas e uma garantia — cada TV acompanha uma antena grátis. Pagamento à vista ou bem financiados. Aceitamos sua TV usada por seu valor. Oferecemos 200,00 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saia sem comprar; ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nossa loja é resolver seu problema.

TOCA DISCO PORTATIL — Atenção precisamos vender 100 aparelhos Stereofono, oferta da semana NCr$ 145,00 à vista ou bem financiado, novos, com um ano de garantia. Av. Copacabana, 581, loja 211. C. Comercial.

TELEVISORES desde 120,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais garantidas como novas melhores vendedores. Rua Senado 322. Prox. Avenida Mem de Sá.

TV — 21", 110º. Luxo. Cinema nos 5 canais. 178,00. Rua da Carioca, 554 — Piedade.

TELEVISÃO PHILCO 23", tela ray-ban, pegando os cinco canais — Custou 890,00. Vendo por 280. Tel. 56-4951.

TELEVISÃO PHILIPS 23, tela ray-ban, um verdadeiro cinema. Custou 920. Vendo por 280. Tel. 56-1721. — Motivo de viagem.

VENDO 1 TV Philco mod. 1967, B-118 e 1 fogão americano de luxo Est. de novos. Rua João Lira 149 ap. 102. Leblon.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos os dias inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Telefone 47-8224 todos c/ garantia.

ELNA máq. de cost. elét. portátil. NCr$ 110,00. Exaustor Nautilus NCr$ 60,00. Estante e mesa de marfim NCr$ 150,00 e 100,00. Tel. 36-5005.

MÁQUINA de lavar Bendix Economatic, aut. perf. Vendo urgente 190 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MÁQUINA DE AJOUR Singer em perfeito funcionamento. Vendo televisão. 30-4891 — Jacó.

MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli, portatil. Vendo urgente 150 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

VESTUÁRIO

NOIVA — Vende-se um vestido de noiva, 4.30m de cauda. Tratar com Portela — Itapiru, 1351/301 — Ônibus 200, 201, 202, 403, 416, [illegible]

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos, tranças, franjões. Para uso natural tecidos, fio por fio, esterelizados. Sintéticos. Confecção própria. Vendas a prazo 3, 5 e 7 vêzes. Av. Copacabana, 203, ap. 920.

PERUCAS INTEIRAS — 70 mil. Meias, 40 mil. Vendas atacado. [illegible], ap. 920.

PERUCAS — mineiras, excelente qualidade, preços especiais — atende-se sábado. Telefone: [illegible]

PERUCAS — [illegible] As mineiras afamadas. Só com Mme. Lúcia. [illegible] a única firma [illegible] do de 1 ano [illegible] ter-lhe a sua [illegible] ena, 613, lo- [illegible] 27-9476. Também atende domicílio.

PERUCAS INTEIRAS — 80 mil; cabelo natural, à vista ou a varejo [illegible] diversas cô- [illegible] re, 176, sala [illegible] Sr. Carneiro.

VESTIDO DE NOIVA — da cristal com aplicações e strass, grinalda e véu, Man. 42. Cr$ [illegible] de Paiva n. [illegible] 03 — Leblon.

VENDE-SE um vestido de noiva usado há [illegible] meses. Rua Pe- [illegible] 1.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas. Preços p/revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualq. marca. Negócio rápido à vista a domicílio. Tel. 57-0222.

CONTAREX — Nova, vendo 3 obj. Ang. Norm. e Telefiltr. paras. chass. camb. PB/Côr R. Conceição, 31-S. 306.

ROLLEIFLEX Tessar 3,5, 2 flashes Braun, sendo 1 prof. por 600 mil. Tel. 45-1416, Ismar.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Americano deixando país vende geladeira, fogão, máquina de lavar roupa, maquina de lavar louça. 46-9632

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO! — Compro TV, piano, geladeira moderna e estéreo. — Pago bem. — Atendo a qualquer hora. Tel.: 36-6504.

BENDIX — BRASTEMP e geladeiras c/ revisão. Vende-se. Av. Bart. Mitre, 637, loja. Tel. 47-8224.

COMPRO objetos de prata e moedas antigas. Colecionador compra para sua coleção. Tel. 47-9976.

COMPRO TUDO — Televisão, radiovitrola, mesmo com defeito. Pago o melhor preço. Atendo na hora. Tel.: 34-2855.

DIAS úteis até 12hs e sábados até 20hs, vendo objetos arte: aparelho café, bandeja antiga, sifão inglês, copos, mesinha cedro antigo, lustre, cortinas usadas, m/ fotográfica lente Schneider, barraca p/ campo, espelho cristal antigo. — R. Marquês de Abrantes, 37, ap. 1201.

GELADEIRA Consul 10', sofá-cama, estantes, máq. escrever Imperial mod. 66, 12", etc. Detalhes fone 22-1242 ou R. Ev. da Veiga, 41, ap. 603.

VENDEM-SE 1 eletrola e 1 rádio, ambos precisando de pequenos reparos; 1 scumler e 2 poltronas; 1 estante de caviúna divisória, em bom estado. Preço NCr$ 350,00. Procurar o Sr. Fernando, 36-2883.

VENDO gravador portátil Akai X - IV, Stereo, pilhas. AC, quase novo. Barraca de praia. Rua Belfort Roxo 417-804 — 17 às 19 diariamente.

VENDO carrinho nenê, tipo italiano "Zeus", duas peças. Segunda mão. NCr$ 160 000,00 — Tel. 37-4618.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro: tudo.

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, costura, etc. pago bem, atendo rápido, tel. 34-2855.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO — Órgão, curso prático e moderno, em poucas aulas. Músicas jovens, preparo conjuntos. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

APRENDA a dirigir em Volks. Não cobro inscrição, e apanho a domicílio Z. S. Tratar com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

AULA PARTICULAR de Português — Primario e Ginasio. Telefonar p/ Madalena — 42-1227 à tarde.

AULAS Particulares — Matemática, português, descritiva, inglês. Primario 2 000/hora — ginásio 4 000/hora — científico 6 000/hora. Rua Uruguai, 234, ap. 601.

AULAS individuais, português, matemática e outras matérias. — Exito garantido. Ginásio, Admissão, 99. Tel. 37-8649.

BOTAFOGO — Professôra formada dá aula para primário. Telefonar para 26-5404, das 14 às 16 horas.

CURSO BAER — Inscrições abertas Inglês, Português, Francês, Espanhol, n/ 15,00 direção Prof. Travassos, Cinelândia. — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel. 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia 2 meses NCr$ 15,00 ministradas pelo Prof. Travassos. Cinelândia. — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel. 37-6249.

CURSO DE MUSICA — Prof. Medeiros. Ensina-se violão, guitarra, órgão, baixo e bateria. Preparo conjuntos. Método simples e rápido. Tel. 29-2759.

ESCOLA de cabeleireiros. Vol. da Patria 341, tel.: 26-2126 — Atenção: fornecemos material aos alunos.

GUITARRA X VIOLÃO — Leciono Santana, 77, ap. 1805, vou a domicílio. Fone 23-4880 — Walmir.

LECIONA-SE Inglês e taquigrafia em português. — 57-0491.

MATEMATICA — Aulas particulares — Gustavo — 30-0275.

PRECISA-SE de professôras primárias registradas. Nível 1 e 2. Tarde. Ateneu Jardim América. Rua Richard Strauss 51.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n.º 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

VESTIBULARES (Científico) — Prof. prepara ou recupera em Matemática. Individual ou grupo max. 3. Rend. garantido. Só Z. Sul. Rec. c/ Jorge 52-5222, 52-5566 ou 25-4575, c/Dr. Salvador.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc., "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

ARTES

QUADROS — Cômpro quadros de pintores modernos, brasileiros — Sr. Norberto — Tel.: 52-9552 — 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, Sala 202.

LIVRO — Vendo 1 coleção de Relações Humanas nova, s/ uso, custa 110,00 vendo por 50,00 e 1 lindo quadro pintado a óleo "Arlequim" de 50x80 cm. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 204. Leme.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro urgente piano nôvo ou usado, cauda ou armário. Pago na hora — Telefone 36-3652.

A.A.A. PIANOS, estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada, vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54- S. Pena.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda. C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento. Essenfalder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Pirajá, 4.

ATENÇÃO — À vista compro urgente um piano. Negócio e pagamento rápido. 45-1581.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Petrof, Weimar, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

À VISTA. — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

À VISTA, compro 1 piano de armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Tel. 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

CONSERTO OU COMPRO piano velho e harmonio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, examino. Tel. 29-2248. Modernizo.

GUITARRA "Alex Luxo 67" c/ Alavanca e Pedal de vibratom, c/ Amplificador. Urgente. NCr$ 260,00 c/ NCr$ 120,00. R. Gustavo Sampaio n. 854, ap. 511 — Sr. Jacques — Tel.: 36-3049.

PIANO de estudos. Vende-se urgente em perfeito estado. NCr$ 350,00 à vista. Rua do Riachuelo, 405, ap. 401. — Centro.

PIANOS de apartamento. Vende-se urgente, novinho, c/ 3 pedais, 88 notas e móvel em jacarandá. Outro marca Meister, seminovo, também 1 Lux de fabricação especial. Preço de ocasião única e facilita-se. R. das Laranjeiras n. 143, loa M. Ver diàriamente até às 20 horas e sábado até 18h.

PIANO BLUTHNER 1/4 de cauda, maravilhoso instrumento, em estado de novo, 88 notas e teclado de marfim. Vende-se urgente por preço de ocasião única, na Rua das Laranjeiras, 143. Loja M.

PIANO — Vende-se um, marca LUX em perfeito estado de conservação, por NCr$ 900,00. Tratar à Rua Aristides Espinola, 60 ap. 102. Tel. 27-2786.

PIANO BECHSTEIN — 1/4 cauda, quase novo. Vendo. Sonoridade fabulosa. Facilito. R. Conde Bonfim, 214, loja 11. Tijuca.

PIANO francês mogno. Vendo NCr$ 285,00. José Mauricio, 290. C. 4. Todos os Santos. Tel. — 29-2248.

VENDO piano alemão, ap. modelo mignon, 3 pedais, 88 teclas. Sonoridade excepcional. — Único no Rio. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41-606.

VENDE-SE acordeão Scandalli — italiano. Preço 150,00. — Telefone 42-1428.

VENDE-SE 1 piano alemão Gontrian Steinweg, cepo de metal. Av. Alm. Ari Parreiras, 619 — Niterói. Tel. 6439.

VENDEM-SE — Pianos novos — bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena, casa especializada.

DIVERSOS

ESPORTES

JUDO E GINASTICA — Academia Hermanny na Av. Princesa Isabel 150 — S/ 501 — Grupos selecionados.

DIVERSOS

Astralon

Legítimo alemão. Pronta entrega. Rua T. Otoni, 128, tels. 43-3371 e 43-7939.

Para piscina

Todos os produtos para água de piscina. Dão-se explicações sôbre como preparar. Rua T. Otoni, 128, tels. 43-3371 e 43-7939.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Convocação

A Igreja Ev. Congressional em Campinho, sita à Rua Maria José, 479 — Madureira, convoca seus membros em plena comunhão, para uma Assembléia Especial, que será realizada dia 5 de outubro de 1967, às 21 hs., a fim de reformar seus estatutos. — a) Nilson da Silva Ferreira — Pastor.

DISPRAL S.A. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas de "Dispral S.A. Distribuidora de Produtos Alimentícios", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da sociedade, em Nilópolis, na Rua Antônio José Bitencourt n.º 1 270/80, às 10 horas, do dia 29 de setembro do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1967, e bem assim para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal e fixarem os honorários dos mesmos.

Nilópolis, 1.º de setembro de 1967.

CELSO COLOMBO — Diretor Gerente

ALBERTO RODRIGUES SEQUEIRA — Diretor Gerente

MINISTÉRIO DA MARINHA DIRETORIA DE ENGENHARIA DA MARINHA SUBDIRETORIA DE ENGENHARIA CIVIL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Por ordem do Exmo. Sr. Diretor da Subdiretoria de Engenharia Civil, participo que será realizada Concorrência Pública para a conclusão das obras da Escola de Guerra Naval, devendo os interessados se dirigir à Subdiretoria de Engenharia Civil, no Ministério da Marinha, Estado da Guanabara, para obter as informações necessárias.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1967

a) Eiio Tavares

CF (IM) — Presidente da Comissão de Concorrências

Aviso

A COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL, depósito à Praia Intendente Bittencourt n. 2 — Parte, na Ilha do Governador, comunica que foram extraviados de sua dependência 10 (dez) Talões de "Nota Fiscal" — Série D, numerados de 501 a 750.

Edital

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE AOS CONTABILISTAS ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DE TÊRÇO

De acôrdo com o disposto na Resolução CFC. 184/65, fica aberto prazo, até o dia 27-9-1967, para os contabilistas residentes no Estado da Guanabara se inscreverem como candidatos às vagas, para renovação do têrço do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE — três contadores e um técnico em contabilidade — e respectivos suplentes, para o período de mandato 1968/1970. Os contabilistas deverão apresentar requerimento, na sede do C.F.C., à Av. Franklin Roosevelt, 115 — 10.º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no horário de 12 às 18 horas, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de militância profissional, por prazo igual ou superior a 2 (dois) anos;
b) prova de quitação da anuidade devida ao CRC-Guanabara;
c) prova de regularidade de sua situação militar e eleitoral, e
d) "curriculum vitae".

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.

(a.) EDUARDO FORÉIS
Presidente.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER, Cadela 2 meses com pedigree, vendo, tel. 34-3439.

CACHORRINHO mini Pincher — Vende por 100,00 novos, com 5 meses de idade. Tel. 45-7224.

CÃES DE GUARDA Dobermann — Vendem-se filhotes — Pais campeões. Av. Rui Barbosa 360 — Saco de São Francisco — Niterói.

PASTORES ALEMÃES legítimos — Ótimo pedigrée. Filhos e netos de campeões. 52-1384 e 22-9064 de 9 às 17h.

PASTOR alemão — Filhotes grande sul-americano. Cosme Serra Itapeti. Tratar telefone [illegible]

VENDE-SE linda jaguatirica domesticada. Preço NCr$ 500,00 — Informações 52-0775.

AVES E OVOS

CANARIOS — Vende-se 20 gaiolas e 2 viveiros de jardim. Urgente — motivo de mudança. Tel.: 29-4869.

PINTOS COLORIDOS p/ corte, patinhos, peruzinhos etc. Granja Avebrás. Tel. 43-1515. — Rua General Pedra, 134 — Rio.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada doméstica à Rua Xavier da Silveira, 40 ap. 1 108 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço que durma fora — Rua Toneleros, 189, ap. 401.

PRECISAMOS diversas apresentáveis. NCr$ 110,00 mensais. Tratar na Rua Leandro Martins n. 20, c/ 606.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Exigem-se referências. Rua Felipe de Oliveira, 36 ap. 502, fim da Rua Belfort Roxo — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço; com carteira e referências. Paga-se bem. Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 63. — Copacabana.

PORTUGUESA OU ESPANHOLA — Precisa-se de copeira - arrumadeira com pratica e referencias para pequena familia. Ordenado de NCr$ 130,00 — Telefone 25-1573 — Praia do Flamengo n. 332 — apartamento 801.

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 16 anos, que saiba lidar com crianças, paga-se bem, exige-se ref. Rua Inhangá, 33, ap. 502.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Olga, tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc., ref.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. Tel.: 32-0584 e 32-5556, D. Conceição.

ATÉ 60 mil, oferece-se cozinheira fôrno, fogão, com irmã viúva sem filho, somos amazonenses — Tratar: 42-3935.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, salário até 150 mil e ajudante de cozinha. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 206.

COZINHEIRA — Preciso para todo serviço casal só. Trazer muito boas referências e documentos. — Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Preciso de forno. Trazer documentos e referências. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Toneleros n. 231, apto. 202 — Ordenado de NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Todo serviço, 2 senhores 60 a 80 mil. Rua Marquês Abrantes, 219—802 — Tel. 42-2404.

COZINHEIRA — COPEIRA. Precisa-se, em ap. de casal, trivial fino, dormindo no emprêgo. NCr$ 80,00. Tel. 36-5356 (Copacabana).

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família de tratamento, para trivial fino, apresentando boas referências. Praia do Flamengo, 302 — ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinha e pequenos serviços, dorme no aluguel. Exigem-se referências. Salários de NCr$ 100,00. — Rua Conde de Bonfim, 25, apartamento 211. — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, casa de alto tratamento, pequena família. Paga-se bem. Tel. 25-5095.

COZINHEIRA — Preciso. Pago bem. 4 pessoas. R. Senador Vergueiro, 14, ap. 501 — Flamengo. Tel. 25-5725.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial — Rua Constante Ramos 67, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhar e lavar para um casal, que seja bastante competente. Exigem-se ótimas referências. Paga-se ótimo salário. Av. João Luiz Alves, 154. Tel. 26-3889 — Urca.

COZINHEIRAS oferece sociedade feminina, lavadeiras, engomadeiras, faxineiros, copeiras, diaristas ou efetivas — 43-0092.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se de môça que dê ótimas referências. Ordenado a combinar. R. Nascimento Silva, 390 ap. 101 — Ipanema. Tel.: .... 47-5318.

COZINHEIRA — Precisa-se, para pequena família, que durma no emprêgo e dê referências. NCr$ 55,00. R. Clovis Bevilaqua 96, ap. 410 — Tijuca.

COZINHEIRA trivial, preciso cuidar ap. casal, 15 dias matrimônio, 150 mil — Tratar Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se pitodo serviço, que durma emprêgo — Rua Peri, 251, ap. 202 — J. Botânico — Paga-se bem — Telefone 46-7965.

COZINHEIRA — Preciso com referências e prática, ótimo ordenado. Rua Sta. Clara n.º 47, ap. n.º 1 201 — Tel.: 36-0335.

COZINHEIRA — 120 mil, casa de alto trato, trivial fino, precisa limpa e responsável, refs. Gustavo Sampaio 377/1 001. Leme.

COZINHEIRO ou cozinheira, lancheiro. Precisa-se — Av. do Exército n. 17-C — C. São Cristóvão.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, ord. inicial NCr$ 90,00 — Tratar pessoalmente Av. Visconde de Albuquerque, 570.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Exigem-se referências, NCr$ 60,00 (Cr$ 60 000) — Rua Pareto, 26, c/ 2 — Praça Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se boa aparência dê referências. Paga-se bem. Rua Prudente Morais, 1 244 ap. 201 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casa de tratamento precisa de cozinheira para trivial fino que lave na maquina — Paga-se muito bem — Tratar na Rua Rainha Elizabeth n. 741, ap. 303.

COZINHEIRA competente, precisa-se. Documentos e referências. Tel. 52-8332 marcar entrevista.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego. Tratar na Rua Andrade Neves n. 456 — Tijuca.

EMPREGADA para cozinhar o trivial variado simples e serviço de limpeza em geral. Dorme. — 130,00. Ref. — Rua Almirante Tamandaré, 59, ap. 801.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, exigimos referências, pagamos bem — Ipiranga, 138. Tel. 25-6335.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua do Bispo n. 235, ap. 302, para cozinhar, lavar peças miúdas e ajudar na arrumação. Pedem-se referências, é indispensável que goste de criança. Ord. a partir de NCr$ 60,00.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa de cozinheira para trivial fino e lavar peças miúdas — Dormir no emprego — Paga-se bem, na Rua Almirante Cochrane n. 240 — ap. 102 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, c/ ótimas referências e documentos. Tel. 52-4604.

OFEREÇO cinco ótimas cozinheiras escolhidas pela Agência Alemã Olga. — 37-7191. Forno, fogão, trivial fino e todo serviço.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, 120,00 ou trivial simples ou variado, 80,00 — Tel. 25-9533.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na Rua Conde de Irajá n. 354 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira perfeita em massas, doces e salgadinhos para embaixada, dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 250,00. Tratar p/ telefone 47-9091.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino. Telefonar 56-3157. Paga-se muito bem.

PRECISA-SE empregada desembaraça, cozinhar trivial variado — Toneleros, 180/903 — Telefone: 57-4180.

PRECISA-SE cozinheira p/ trivial fino e variado e copeira-arrumadeira. Ambas c/ prática e referências. É favor apresentarem-se sòmente pessoas habilitadas. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica 3018, 13.º, ap. C-01.

PRECISA-SE de cozinheira com prática e referências — paga-se bem. R. Toneleros, 180/1004 — Tel. 37-2354.

PRECISO urgente de cozinheira de trivial variado. Pago 100,00. Av. Copacabana, 613—805.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço para um casal e uma filha que saiba cozinhar e seja limpa. Ordenado NCr$ 80,00 — Tratar depois das 7 hs da noite. Rua Barão da Torres, 82 ap. 303.

PRECISA-SE cozinheira casa de família. Pedem-se referências — Rua Homem de Melo, 335 — Tijuca — Telefone: 38-4636.

PRECISA-SE de cozinheira para família em Ipanema. Paga-se bem — Tratar Rua Joana Angélica, 207, pessoalmente.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão, com referências, para todo serviço. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 309 ap. 402 — Tel.: 47-5996.

PRECISA-SE empregada com bastante prática p/ cozinhar e arrumar, serviços leves — Paga-se bem. Exigem-se referências — Rua Inhangá, 33 — ap. 502.

PRECISO cozinheiras de forno e fogão com documentos e referência. Ord. NCr$ 150. Rua Joaquim Silva n.º 123. Lapa.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PASSADEIRAS — De blusões, precisam-se, é necessário ter bastante prática de fábrica. Rua João Vicente, 71 em frente à Estação de Madureira.

PASSADEIRA perfeita, preciso p/ casal, 1 dia, na semana. — NCr$ 5,00 — Tel. 47-9273.

PRECISO passadeira com prática. Domingos Ferreira, 28, ap. 1201

TINTURARIA — Precisa-se de passador. Rua Medina 14-C — Méier.

DIVERSOS

EMPREGADA GOVERNANTA — Precisa-se para casa de tratamento, duas pessoas — Pedem-se referencias. Tratar pelo telefone 27-2659.

CASAL para sítio, precisa-se: o homem para capinar horta e jardim e a mulher para cozinhar. Exigem-se referências. O sítio fica no ramal de Vassouras. Tratar à Rua Debret, 23 11.º andar, sala 1 107 — Esplanada do Castelo.

EMPREGADA — Precisa-se, para casa de pequena família, que saiba cozinhar. Paga-se bem. Exigem-se referências e carteira profissional. Tratar até 10 horas, na Av. Epitácio Pessoa, 260 — ap. 402.

SERVENTE para todo serviço, necessito, com referências. — Rua Ferreira Viana, 81. Flamengo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITE-SE rap. auxs. esc. Dat./Notista/Fat. Dat./D. Pes. Dat. — 150/200. Contab. 250. Tec. Cont. Prat. 400. Calculista, Custo. Prod. Enc. D. Pessoal, 350 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Prático, motorista, morando Zona Sul, não pode ter outro serviço. Pago bem. Apresentar-se das 15 às 17 horas, Av. P. Júnior, 258 — Souza.

APOSENTADO — Oferece-se p/ cor. inglês — português, serv. escritorio, controle, vendas, gerencia etc., na Zona Sul, meio expad. Salario razoavel. Rec. p/ LEO — 27-4990.

ADMITIMOS (3) auxs. escritório dactilógrafos; (1) dactilógrafa exímia; (1) chefe almoxarifado; (1) operador Olivetti e (1) motorista p/ entregas — Av. Rio Branco, 185 s/1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — (2) rapazes para seção de arquivo e (2) correspondentes, 200,00, na Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com prática, com referência, na Av. Rio Branco, 156, sala 3 326.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Com noções de contabilidade e departamento do pessoal. Tratar Rua Clarimundo de Melo n. 267 — Sr. Moreno.

ASSISTENTE-CORRESPONDENTE — Casa bancaria de alto gabarito procura rapaz até 30 anos, bom dactilografo com redação propria p/ cartas comerciais simples. — Exigem-se boa apresentação e curso secundario. Horario para trabalho de 9 às 18 horas, c/ semana de 5 dias. Salario inicial de 250 mil com reajuste imediato após experiencia e três gratificações anuais. Tratar com o Sr. RENATO na Avenida 13 de Maio n 23 — grupos 614/13.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admitimos com prática comprovada, conhecimentos de faturamento, notas fiscais, noções de contabilidade, redação própria, ótima datilografia e excelente apresentação. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES, 2 ótimos classificadores contabilistas até balancetes 180/280,00 1 aux. corresp. dat. p/ Inhaúma 180/200,00 aux. d. pes. 200. Av. R. Branco, 151, s/ lojas s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Exige-se bom dactilógrafo, na Av. Marechal Floriano n. 73 — Loja Uiemá Roupas, das 8 às 11 horas.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça conhecendo contabilidade e dactilografia, na Av. Rio Branco 277, gr. 805 — Sr. Moacir.

MOÇA — Precisa-se com prática em ICM e livros fiscais, para auxiliar de escritório — Pres. Vargas, 583, sala 1420.

MOÇA MENOR — Prcisa-se c/ noções de datilografia. R. Santiago, 349 Loja — Penha.

OFERECE-SE aux. esc., 16 anos, dat., est. cont. 150 a 200. Tel. 42-9240, 8 às 9. Vanderiei.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se rapazes com prática de balcão para trabalhar em organização de comestiveis com lojas na Zona Sul. Tratar na Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

BALCONISTA, com muita prática, precisa-se, Panificação Tanguá — Santa Clara, 58 — Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se com pratica de serviço para trabalhar em uma firma comercial — Tratar na Rua Tomás Gonzaga n. 41 — Jacaré.

BALCONISTA — Precisa-se com prática em armarinho — Figueiredo Magalhães, 121-A — Loja.

BALCONISTAS DE PADARIA. Precisa-se. — Rua Silva Vale, 191. — Cavalcante.

BALCONISTA com prática e agilidade para bar de muito movimento, urgente. Av. Marechal Rondon, 423. S. Fco. Xavier.

LOJA COMERCIAL precisa de balconista com prática para artigos masculinos. Idade de 18 a 25 anos. Rua Arquias Cordeiro n.º 316-B — Méier.

MOÇAS — Temos vagas para balconistas com boa aparência e referências. Indispensável a apresentação de comprovante de conclusão do curso primário. Tratar Lojas Brasileiras. Av. N. S. Copacabana, 748.

PRECISA-SE de môças c/ prática de balcão. Praça da República, 73 — Sr. Augusto.

PADARIA PROGRESSO DA TAQUARA — Precisa de balconistas e ajudante de mesa. Estrada dos Bandeirantes n.º 4 — Taquara.

PRECISA-SE para balcão de padaria. Rapazes com prática — R. São Cristóvão, 900.

CONTADORES

CONTADOR — Precisa-se na Rua Licínio Cardoso, 276, procurar o Sr. Machado, sábado. Exigem-se referências e que esteja atualizado com as leis vigentes.

ESCRITAS AVULSAS — Aceito e faço no gênero o serviço da maior perfeição, inclusive nas repart. públicas também. Informações com o Sr. Araújo de 13 às 17 horas — 43-9591.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS môças secret. Corresp. 400. Esteno Port. Pg. bem. Auxs. esc. dat./recep. Dat. 150/250 — Vitrinistas — Prat. — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

DACTILÓGRAFA — Firma necessita môça de 20 a 25 anos, boa aparência, desembaraçada, fina educação, boa dactilógrafa. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio — Sr. MORAES.

DATILOGRAFAS c/ 180 toques, 250,00 bem regulares, 200 regulares 150/160, Centr., Z. Norte. Solteiras. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

DATILOGRAFAS (OS) — NCr$ 180/220, 3 moças, 2 rap., 2 c/ redação, ginasial. prat. escrit., b. apar. Sen. Dantas 117, gr. 223.

ESCRITURARIA — DACTILOGRAFA — (P/ trabalhar no bairro de Irajá) — Firma norte-americana em periodo de expansão e ampliação do seu quadro funcional procura para filial moça solteira até 25 anos, de boa apresentação com prática em dactilografia e noções de arquivo e fichario — Restaurante no local com almoço gratis. Salario inicial de 200 mil com reajuste imediato. Tratar com o Sr. RENATO na Avenida 13 de Maio n. 23, salas 614/13.

MOÇAS, 2 datilógrafas c/ prática corresp. secret. 250,00, 2 menores c/ ginasial 110,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

MENOR c/ prática de datilografia, Rua Ibituruna, 81, Sr. José Carlos, das 14 às 16 horas.

SECRETARIA — Preciso, datilógrafa, boa aparência, versátil para firma de compra e venda de imóveis. Tratar na Trav. Brandura, 516. Largo do Bicão, Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

SECRETARIA para serviços gerais escritório, sabendo datilografia. Rua Buenos Aires, 99.

SECRETÁRIA — Francês, Português. Tratar Rua México 74, gr. 504. Das 11 às 12 horas com Dr. Mário.

SECRETARIA estenógrafa em português c/ noções de inglês. Môças datilógrafas. Av. Erasmo Braga, 227, s/ 315.

TAQUIGRAFIA — Precisa-se de pessoa competente para trabalhar uma a duas horas por dia - Horario a combinar — Av. Rio Branco n. 156 — sala 504.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA datilografa, (boa e com prática). Admite-se em firma no Catete. — Tratar: Miguel Couto, 23, s/ 703 — Dine.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ — SENHORAS dinâmicas - depósito malharia São Paulo precisa de revendedoras, pagto facilitado em 4 vêzes, ganhe dinheiro no seu lar ou no local de trabalho — MALHARIA ABC MODAS — Av. Rio Branco n. 156 — 10.º andar — Centro — Estrada Portela n. 29, 2.º andar — Madureira.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná Gaçula na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215. Copacabana.

MOÇAS e senhoras, precisam-se para vendedoras a domicílio, ajuda de custo e comissão. Perguntar: Maria Helena, Rua Rinare n. 318, perto do Colégio Osvaldo Cruz, das 15 horas em diante, domingo dia todo, Realengo — Piraquara.

PRECISA-SE vendedores sacos plásticos com experiência comprovada no ramo. Tratar tel. 22-9662 — Augusto. Apresentando referências.

VENDEDORAS — Admitimos para vendas a domicílio em equipe, fornecemos condução, curso de vendas e mercadoria de fácil colocação. Ganhos imediatos com possibilidades superiores a NCr$ 20,00 diários. Garantimos salário mínimo e aceso a cargo de chefia. R. Teodoro da Silva, 907, 4.º andar.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Hoje, sexta-feira, SUBÚRBIOS DA CENTRAL, entre 7 e 17 horas, MARECHAL HERMES Ruas: Maquinista José Santana, Engenheiro Nicanor Pereira, "E", Jaberi, Pirajura, José Valente Lima, Tenente Bogiovani. Avenidas Mendonça Lima, Marechal Fontenele. Amanhã, sábado, CENTRO, entre 11 e 16 horas, SANTA TERESA e LAPA Ruas: Almirante Alexandrino, Joaquim Murtinho, Dias de Barros, Bernardino dos Santos, Murtinho Nobre, Taylor, Visconde de Paranaguá, Hermenegildo de Barros, Joaquim Silva. Travessa Cassiano. ZONA NORTE, entre 11 e 16 horas, JACARÉ Ruas: Muriana Portela, Lino Teixeira. SUBÚRBIOS DA CENTRAL, entre 7 e 12 horas, JACAREPAGUÁ Ruas: Renato Meira Lima, Militão Santana, Virginia Vidal, Elvira da Fonseca, José Braga, Silva Lima, Tapera, Sem Nome, Cândido Benício. Estrada da Covanca, Caminho da Cavanca. Avenida Geremário Dantas. Entre 6 e 17 horas, MADUREIRA Ruas: Maria José, Capitão Couto Meneses, Dr. Passos, Alnide, Tenente Lira, Felipe Frutuoso, Henrique Canongia, Agostinho Barbalho, João Macieira, Domingos, Diniz Barreto, Carlos Xavier. Travessas Maria José, Tomé de Alvarenga, Carlos Xavier. Entre 11 e 16 horas, Ruas: Padre Manso, João Vicente, Alcina, Manuel Martins, São Geraldo, Andrade Pinto, Dona Clara, Domingos Lopes, Agostinho Barbalho, Maria José, Capitão Couto Meneses, Eubank Câmara, Andrade Pinto, Carlos Xavier, Henrique Braga, Capitão Macieira, Guaxima, Conde Linhares, América Soares, Zilda Mendes, Filomena Fragoso, Curimatá, Mendes de Aguiar, Alcina, Santo Antônio, Pedro Teles, Tenente Manuel Alvarenga Ribeiro, Diniz Barreto, Felipe Frutuoso, Piúna, 2, 13, 55, Dona Constança, Antonieta, 18 de Outubro, Dr. Dilermando Cruz. Travessas Tomé de Alvarenga, Santos. Entre 7 e 17 horas, VICENTE DE CARVALHO Ruas: Camocim, Alecrim, Aleira, Professor Paula Aquiles, Gen. Otávio Póvoas, Paula Barros, Marco Pólo, Carlos Chamberland, Tupandi, Engenheiro Lafaiete Stockler, Arquimedes Memória, Antônio Braune, Ana Frank, Cisne, Professor Eduardo Rabelo, Alice Tibiriçá, Estrada Vicente de Carvalho, Avenida Meriti. Praça Aquidauana. Entre 6 e 17 horas, CAVALCANTI Ruas: Zeferino Costa, Maria Passos, Barbosa Rodrigues, Antônio Saraiva, Visconde de Sabóia. Travessa Crichanã. Entre 11 e 15 horas, REALENGO Ruas: Marechal Marciano, Marechal Modestino, Marechal Abreu Lima, Marechal Bebiano Costalat, Marechal Barbedo, Marechal Falcão Frota, Marechal Xavier da Câmara, Almeida e Souza, Correia Scara, Dracena, Imperatriz, São Pedro de Alcântara, Engenheiro Trajano Medeiros, Javaes, Santo Expedito, Jabaquara, Capitão Cades Matori, Coronel Alzir Lima, Maceió, Marechal Agrícola, Marechal Joaquim Inácio, Leonardo Joaquim, Francisco Muzi, Salustiano Silva, B, Professor Carvalho de Melo, Liberato Bittencourt, Major Parente, Monsarás, Princesa Imperial, Paraguaçu, Tiara, Demerara, Princesa Leopoldina, A, Particular, Tenente Coronel Cunha, Avenida Duque de Caxias. Estradas São Pedro de Alcântara, da Água Branca, General Canrobert da Costa. Praça Nova. Entre 11 e 17 horas, CAMPO GRANDE Ruas: Rio Pardo, Tupaceretã, Justino de Carvalho, Pedro Leão Veloso, Pina Rangel, Almeida Lisboa, G. D. Eridin, Passo Fundo, Cruz Alta. Avenidas Farroupilha, Cesário de Melo. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA, entre 6 e 17 horas, OLARIA e RAMOS Ruas: Gérson Ferreira, Nossa Senhora das Graças, Tacé, Maria da Glória, Operário Fortes, Marechal Sousa Meneses, Nabor do Rêgo, João Santana, Almara, Araguaças, Ismael da Rocha, Sargento Paulo Araújo, Timbaú, Rute Ferreira, Marechal Bernardo Vasques, Aricuí. Avenida Brasil. Estrada do Engenho da Pedra. Travessa Cantilda. Entre 6 e 17 horas, RAMOS e BONSUCESSO Ruas: Feliciano de Carvalho, Barreiros, Cardoso de Morais, Adail, Francisca Hayden, Bonsucesso, Dona Isabel, Bias Fortes. Avenida Teixeira de Castro. Praças Bonsucesso, Lopes' Ribeiro. Entre 6 e 17 horas, BONSUCESSO Ruas: Olga, Monsenhor Brito, Frei Jaboatão, Júlio Maria, Aguiar Moreira, Pesqueira, Cunambi, Araquetibá, Dona Isabel, Leopoldo Bulhões, Engenheiro Artur Moura, Teixeira Ribeiro, João Torquato, 19 de Outubro, Costa Mendes, Basílio de Brito, da Proclamação, Vieira Ferreira, 24 de Fevereiro, Marquês de Oliveira, João Romariz, Araguaré, Anamaru, Clemenceau, General Galiene, Saint Hilaire e Uranos. Travessas Vieira, Platina e Segunda. Avenidas Democráticos e Itaóca. Praça das Nações. Entre 11 e 17 horas, PENHA Ruas 3, 2, 1, Caraíba, Itaeté, Coema, Jabotiana, Lageado, Apeíba, Jaguarema, 10, 8. ESTADO DO RIO — Entre 6 e 17 horas, NOVA IGUAÇU Ruas Coronel Alfredo Soares, Sebastião Herculano de Matos, Bernardino de Melo, Paraguaçu, Dr. Thibau Monteiro Lobato, Luís Matos, Padre Gusmão, Alberto Tôrres, Consuelo Cid, Mauro Arruda, Hermida Cebrino, Boa Vista, Maré, José Alvarez, Augusto Alfaro, Margarida Alvarez, Carlos Gomes, Humberto de Campos, Luís Tomás, da Fonte, Padre Gusmão, Comendador Soares, Dr. Moura Arruda, Paulo de Frontin, Getúlio Vargas, Antônio Carlos, Tabelião Murilo Costa, Capitão Gaspar Soares, Flamarion, Antônio Nunes Almeida, Bento Vasconcelos, França Soares. Avenidas Santos Dumont, Manuel Duarte, Abílio Augusto Távora, Independência, Afrânio Peixoto, Salgado Filho. Travessas Dona Mariana, Moqueta, Bananal, Dr. Thibau Moura Sá. Estrada de Madureira. ZONA DE ILHAS — Entre 9 e 14 horas, ILHA DO GOVERNADOR Ruas Embaurana, Crundiuba, Sargento João Lopes, Muiatuca, Cipouna, Maupiré, Itaguaí, Anajamirim, Berna, Tramandaí, Cidrilha, Vistula, Astible, Crundiuba, Estocolmo, Santiago, Grão Magriço, Fuas Roupinho, Panamá, Jaime Ovale, Bom Retiro, Abélia, Jutiândia, Mitá, Inhovera, Balcânica, Solândia, Ardenas, Vicente Pontes, Sardenha, Copenhague, Babaçu, Henrique Lacombé, Nogueira Acióli, Conquista, Mangaló, Bom Retiro. Praça Urupá, Estrada do Galeão. Praia da Bica.

VENDEDORES — Pracistas, com ou sem prática. Salário e comissões vantajosas, na Rua 13 de Maio n. 695 — Nova Iguaçu.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para artigo junto à farmácias, hotéis, restaurantes, casas de saúde e comércio varejista em geral — Produtos de limpeza — Procurar o Sr. Guimarães na Avenida Brás de Pina n. 110 loja R — Penha.

VENDEDORES — Precisa-se com prática ou sem prática. Ordenado NCr$ 150,00 e mais comissão de NCr$ 20,00 e NCr$ .. 10,00 no ato da venda. Tratar na Rua Maria Freitas, 42, sala 512. Madureira.

VENDEDORES — Precisam-se de 15 para completar quadro. Salário de NCr$ 150,00 e comissão no ato da venda. Tratar Estr. do Portela, 29, sala 305, 306 — Madureira.

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se c| prát. e ref. Paga-se ord. ou com., p| trabalhar no subúrbio e Est. do Rio — Rua Cuba, 261, Penha, esq. com Conde de Agrolongo.

VENDEDOR — Precisa-se para esquadrias de alumínio. Tratar na Rua Caceres, 18 — Jacaré.

VENDEDORES — CHEFE — Precisamos com reais conhecimentos de máq. equip. industriais e lubrificantes, homens capazes e dinamicos. R. Sacadura Cabral, 230 Loja, das 8 às 11hs.

VENDEDORES — Bebidas. 20% de comissão. Av. Nilo Peçanha n.º 1191/93 — Duque de Caxias.

VENDEDOR — Bico móveis. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES OLIVETTI — Bot. Ruf. — F. Feed. Centro e Z. Norte. 250|300,00, prática — Av. R. Branco, 151, s| loja s| 09.

BOYS E CONTINUOS

MENOR — Precisa-se p| serviços externos. Rua México, 98, s| 404.

DIVERSOS

AGENCIA LINK — Rapaz p| serv. externo, bem apar. e desembaraço, que more no Centro ou Z. Sul — México, 21, 10.º and.

FARMACIA — Precisa-se meio prático, maior para balcão — Farmácia Lux, na Rua do Riachuelo 69 — Falar com Kleber, às 10 horas.

OFERECE-SE rapaz brasileiro, falando corretamente Inglês, Francês e bons conhecimentos de Espanhol, com 2 anos de experiência lidando com passageiros internacionais em companhia de aviação, para serviços similares, podendo viajar, ou como intérprete. Tel.: 27-4034, Sr. Baltasar.

PRECISA-SE pessoa c| prática de comércio, organização e atendimento ao público, p| gerenciar. Firma de concertos de refrigeração. Ordenado a combinar, marcar entrevista c| Sr. Antonio — 46-5821 — R. Passagem 93.

RELAÇÕES PÚBLICAS ambos sexos c| atividade e de conhecimentos gerais, preciso c| Dias, 9 às 12, Constante Ramos, 140.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se à Estrada Vicente de Carvalho, 525, em Vicente de Carvalho.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS ou marceneiros para instalações comerciais. Precisam-se na Rua Regente Feijó n.º 95-B, com Sr. Luiz, diária NCr$ 8,00.

CARPINTEIRO de fôrma p| concreto — Pecisam-se 10 competentes. Av. Sernambetiba, n. 2970 — Barra da Tijuca — Paga-se bem.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIAS — Precisa-se para firma Construtora. Exigem-se referências e documentos em ordem. Oferecemos salário compensador e ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 333, s| 206.

MARCENEIRO — CARPINTEIRO. — Preciso hoje. Pago bem, na Rua Maranga n. 148-B — Jacarepaguá.

MARCENEIRO — Precisa-se, na Rua São Cristóvão, 779. Favor não se apresentar quem não fôr competente.

MARCENEIRO — Precisa-se de um, que saiba fazer armarios embutides. Ordenado NCr$ 270,00 e comissões. Semana de 5 dias. Ocupar lugar de mestre. Rua Ana Leonidia 189 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE carpinteiros para instalações comerciais, na Rua do Riachuelo n. 60.

PRECISA-SE de 5 carpinteiros c| prática de armários embutidos colocação de esquadrias, Rua Senador Vergueiro, 11, Hotel, 1.º andar, das 8 às 12 horas.

PRECISAM-SE marceneiros na R. Pedro Américo, 184. Tel. 25-7050 — Silva.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se para alguns dias, paga-se NCr$ 8,00 por dia, não pago dias de folga. Rua do Livramento, 145 — Saúde.

BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor, 104 — 7.º end.

BOMBEIROS — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor n. 104, 7.º andar.

CONSTRUTORA — Precisa-se dedreiros profissional, na Rua Garibaldi, 95 — Tijuca — Procurar o Sr. Hermógenes.

CARPINTEIRO e Estucadores — Precisa-se — Rua Grajaú, n. 198 — Tratar Sr. Jeán.

ESTUCADORES — Precisam-se — Tratar na Rua do Ouvidor, 104. 7.º and.

ESTUCADOR — Precisam-se de 10 competentes. Av. Sernambetiba, n. 2970 — Barra da Tijuca. Paga-se bem.

ESTUCADORES — Precisam-se competentes e desembaraçados — Apresentarem-se na Av. Treze de Maio n.º 41 (cidade).

LADRILHEIROS — Preciso comp., para trabalhar a dia ou empreitada, na Rua Gomes Carneiro 80, ap. 802 — Constantino.

OBRA — Precisa de vidraceiros competentes. Trazer documentos e apresentar-se ao Sr. Laércio, à Rua Joaquim Palhares, 567 (Praça da Bandeira).

PEDREIROS e Serventes — Precisam-se à Estrada Água Grande, 3 258 — Realengo — Levar ferramenta para começar logo.

PINTORES — Procura-se na Avenida Copacabana n. 542 — Sala 510 — Tratar dia 23. Sabado às 9 horas.

PRECISA-SE de pespontadeiras - Paga mais que o salario — Travessa Carlos Xavier n. 304 — 312 — Madureira.

PRECISA-SE ladrilheiro que saiba acentar pastilhas. Rua Alvaro, 10. Engenho Nôvo.

PRECISAM-SE pedreiros e serventes, trazer ferramentas, começar trabalhar hoje — Rua Senador Dantas n. 61 — Garagem Ministério da Justiça.

PINTORES — Precisa-se de dois pintores, na Rua Santo Amaro, 80 — Tratr com Fonseca.

PEDREIROS — Precisam-se — Tratar na Rua do Ouvidor n.º 104, 7.º and.

PEDREIRO E LADRILHEIRO — Precisam-se para obra. R. Garibaldi, 95 — Tijuca — Tel. 42-6560.

PEDREIROS — Precisa-se de 10 competentes — Av. Sernambetiba n. 2970 — Barra da Tijuca. Paga-se bem.

PRECISA-SE de bons pedreiros. Pode estar pelo Instituto. — Rua Carlos Vasconcelos, 89. Tijuca.

PINTOR — Precisa-se na Rua Regente Feijó n.º 95-B, com o Sr. Luiz. Trazer roupa de trabalho, diária NCr$ 8,00.

PRECISA-SE de um pedreiro. — Rua da Lapa, 83.

SERVENTE PEDREIRO. Fazer buraco, quebrar concreto. Homem responsável. NCr$ 5,00 diários. Tratar: Rua Gurupá, 104 — Penha — 7 horas.

SERVENTES — Firma precisa de vários que gostem de fazer horas extras. Hoje c| documentos, às 7 hs., pronto p| trabalhar — Rua Lôbo Júnior, 1868-F — Circular da Penha.

SERVENTES — Pecisam-se de 10 competentes — Av. Sernambetiba, n. 2970.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE 1 técnico TV, rádio transisto. Estrada Engenho da Pedra 477 — Olaria.

TECNICO — Precisa-se para TV e Rádios, Rua João Lira, 159, loja D — Leblon.

TECNICO DE TRANSISTOR. Bem ordenado — Preciso ELETRONICA SONISTOR — Rua Silva Gomes n. 2 — Cascadura.

TECNICO DE TV — Precisa-se c| muita prática — Tratar na Rua Mayrink Veiga n. 11 — sala 302

GRÁFICOS

COMPOSITOR IMPRESSOR MARGEADOR — Av. Roberto Silveira n. 401 — N. Iguaçu.

CORTE E VINCO — Precisa-se de margeador. Rua Teixeira Ribeiro, 210 — Bonsucesso.

GRÁFICO — Precisa-se um compositor e um cortador. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se na Rua do Lavradio, 60, sob.

PRECISA-SE de 2 compositores e 1 impressor minervista para tipografia. Rua Calmon Cabral, 149 B e C — Irajá.

PRECISA-SE de compositores profissionais. Candidatos se apresentarem na Av. Marechal Câmara, 271, sl. 1 103/4. (Favor não se apresentar principiante).

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais, preciso, mas que seja competente, na Rua Visconde do Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de Impressor com prática, para máquina manual. Tratar na Rua Fonseca Teles, 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor na Rua Uruguai, 194, Loja 7 — Tijuca.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Silva Vale n. 963. — Cavalcânti com o Sr. Nero.

TORNEIRO para madeira, profissional, precisa-se — Av. Mem de Sá, 65.

SAPATEIROS

ACABADOR DE SOLA — Precisa-se para sandalia com pratica de 7 instrumentos na Rua Visconde de Pirajá n. 318 subsolo loja 8 — Ipanema.

CORTADORES DE PELE — Precisa-se à Rua Goiás, n. 32 — Eng. de Dentro.

PESPONTADORES DE RUA — Precisa-se à Rua Goiás, n. 32 — Eng. de Dentro.

PONTEADOR — Precisa-se para trabalhar em maquina FEKIMA. — Efetivo ou à noite como biscate — Rua Visconde de Pirajá n. 318 — subsolo — loja 8 Ipanema.

PRECISA-SE de oficiais que monte e acabe — Vanderlei ou Rosival — Rua Catumbi, 73, fundos.

PRECISA-SE de 2 oficiais de sapateiro para fazer mocassim - dá para tirar NCr$ 300,00 por mês — Exige-se produção e perfeição — Avenida Suburbana n. 10 520 — Cascadura.

PRECISAMOS de oficiais cortadores e caixeiros para balcão. Semana de 5 dias. Repouso remunerado. Bom ambiente de trabalho. Otimo salário e anotação em carteira profissional. — Tratar R. D. Pedro Mascarenhas 17, sl|cja. Catumbi.

SAPATEIROS e ajudante de frisador, precisa-se à Rua Lino Teixeira 206-A — Jacaré.

PRECISA-SE de dois bons cortadores, pespontadores e ajudantes — Rua Prof. Cabrita n.º 152. Senador Camará. Tel.: 93-0088.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores, obra de senhora. Rua Nipoã 63 — Realengo, atraz do Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Precisam-se 4 cortadores, 4 montadores — Av. Suburbana, 5 920.

DIVERSOS

VIDRACEIROS — Precisamos. Trazer documentos. Procurar Sr. Laércio, Rua Joaquim Palhares, 567 (Praça da Bandeira).

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRA para calças sob medida. Precisa-se. Av. N.S. Copacabana n. 709, s| 1 105 — Procurar Sr. Chames.

BORDADEIRAS A MAQUINA — Precisa-se com prática, para ponto matiz, cheio, para monogramas. Trazer amostras e documentos. Paga-se bem. Rua Visconde de Caravelas n. 134. — Botafogo.

COSTUREIRAS — Precisamos com prática de pregar golas e mangas de blusões, é necessário ter trabalhado em fábrica. Rua João Vicente, 71 em frente à Estação de Madureira.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de máquinas de 2 agulhas em fábrica de bikinis de jérsei. — Rua José Bonifácio, 203. Todos os Santos.

COSTUREIRAS — Fabrica de vestidos conjuntos e roupas sport, precisa com bastante pratica, — da-se para casa. Rua de Santana, 64 — Centro.

COSTUREIRA — Dou costura para fazer fora. Favor trazer amostra vestidos senhora. Rua Nascimento Silva 510 — Ipanema.

COSTUREIRA E AJUDANTE c| prática oficina — Precisa-se, Anita Garibaldi, 2|803.

COSTUREIRAS e espuladeira — Precisam-se p| malharia — Rua José dos Reis n. 1716-F — Pilares.

CASEADEIRAS — Precisam-se c| pratica comprovada p| fabrica de confecções de senhoras. Favor sòmente se apresentar quem estiver em condições na Rua da Carioca n. 40 — 1.º andar

COSTUREIRA — Com prática para consertos. R. Dias da Cruz, 119-A.

FECHADEIRAS de blusões com prática de fábrica, precisamos. Rua João Vicente, 71 em frente à Estação de Madureira.

MENOR — Môça para ajudante de costureira em fábrica de biquinis de jérsei. — Rua José Bonifácio, 203. Todos os Santos.

OVERLOQUISTA e cortadeira para malharia com muita prática. Precisa-se — Apresentar-se, quem esteja nas condições acima — Inf. Moncorvo Filho, 66, sala 202.

PRECISA-SE de colarinheiras para blusões esporte de homem com prática — Rua Escobar, 21, sobrado — São Cristovão.

PRECISA-SE um calceiro ou calceiras, paga-se bem — Rua Deputado Soares Filho, 67 — Tijuca.

PRECISAM-SE môças menores aprendizes para máquinas de costura — Rua Pereira Nunes, 250-A — Vila Isabel.

PRECISA-SE — Garçom com prática. — Rua Bento Lisboa, 144. — Telefone 25-6788.

PRECISA-SE de costureira com prática, salário: 140,00 — Av. Copacabana, 435|407.

PRECISAM-SE CALCEIRAS — Rua Pirangi, 43, junto a Av. Brasil — Olaria.

PRECISAM-SE cortadores e ajudantes para confecções masculinas — Tratar na Rua Pereira Landim, 54 — 62 — Ramos.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO oficial que trabalhe bem. — Rua Conde de Bonfim, 795.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com prática e de boa aparência, na Rua General Glicério, 364-A — Salão Costa.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim n. 1258, L-1, com o Sr. Raimundo — Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se para 6a.-f. e sábado, à Pça. Alberto Monteiro F.º, n. 57. Paga-se 50% — Jacaré.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. Paga-se 50%, Largo de Benfica n.º 1, loja 2.

CABELEIREIRO (A) — Preciso, 150 mil, c| dormida, tel. 97-0474, Ilha de Paquetá.

CABELEIREIRO — Precisa de uma ajudante com prática, Rua dos Araújos n.º 1.

CABELEIREIRA — Preciso que seja profissional mesmo — Estrada Água Grande 1 496, Vista Alegre.

ESCOLA SALÃO CABELEIREIRO, Rua Silva Rabelo 10, s| 306 — Méier. Venham aprender gratuitamente. Sede própria. Fone: .. 29-1889.

MANICURA p| sábado e domingo, precisa-se c| sl. cabeleireiro. — Shopping Center de Madureira. R. Padre Manso, 180.

MANICURA — Precisa-se. Rua Bela, 562 — Salão Turano.

MANICURE — Precisa-se com carteira profissional e muita prática. Tel. 29-2766 — Salão Santo Antônio.

MANICURA competente — Precisa-se. Rua do Riachuelo, 276, sobrado.

PRECISA-SE de oficial de barbeiro para efetivo — Rua São Cristóvão, 523.

PRECISA-SE barbeiro com máquina elétrica, efetivo — Rua Figueiredo Magalhães, 726-C.

PRECISA-SE de uma manicura de boa aparência, que saiba fazer sombrancelha. Av. Copacabana, 420 — 209.

PRECISA-SE de barbeiro, R. Conselheiro Saraiva, 9.

PRECISA-SE ajudante adiantado, Chez Moi Cabeleireiro. — Telefone 57-8342.

PRECISA-SE — Cabeleireira (o), profissional com urgencia. Rua Almirante Tamandaré 26, box 16.

DESENHISTAS

DESENHISTA — MECANICO — Firma de grande projeção procura com grande experiencia anterior. Salario inicial de 500 mil c| reajuste imediato após experiencia — Tratar com o Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23, grupos 613|4.

DESENHISTA TÉCNICO — Importante firma de Engenharia está admitindo desenhistas com experiência em concreto armado e protendido. Salários de acôrdo com a capacidade de cada um — Os candidatos queiram se apresentar, para teste, na Rua Visconde de Caravelas, 55, Botafogo.

MÔÇA — Precisa-se de uma, instruída, para consultório médico. Apresentar-se sòmente, sábado às 14 horas na Rua do Ouvidor, 183, sala 209 — Tempo integral. Pede-se não telefonar.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTE — Consultório, precisa-se môça boa aparência, com instrução, dinamica e educada. Rua Coronel Agostinho, 101, sala 206, das 12 às 18 horas — Campo Grande.

AUXILIAR enfermeira diplomada. Precisa-se para Campo Grande. Tratar das 12 às 18 horas, na Rua Coronel Agostinho, 101, sala 206.

ENFERMEIRA — Clínica necessita com diploma. R. Xavier da Silveira, 45, 3.º, Pôsto 5.

PRECISA-SE de um prático farmácia c| idade acima de 50 anos — Est. Vicente Carvalho, 486-A.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO — Com grande prática de restaurante. Rua Ferreira Viana, 81, Flamengo, com Sr. Amâncio.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas e lanches. Rua Pedro I, n. 14.

COZINHEIRA c| prática. Preciso, que saiba fazer salgadinhos p| restaurante. R. Ministro Viveiros de Castro 41-A.

COPEIROS — Precisam-se 9 - Rua Melvim Jones, 33, em frente Ed. Central — Centro.

COPEIRO — Precisa-se de um com prática para café e bar, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47.

COZINHEIRO AJUDANTE — Precisa-se, Campo de São Cristóvão n. 166.

COPEIRO — Com pratica para lanchonete de primeira, precisa-se na Princezinha dos Lanches — Praça S. Salvador, 36-B — Catete.

LANCHONETE — Precisa-se lancheiro e uma môça para trabalhar na copa, na Rua Silva Vale, 250 — Cavalcante.

GARÇON com prática de lanchonete — Rua México, 164-A.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se na Rua Lauro Miller, 16-A. Tratar no local.

MOÇA com prática de café em pé. Precisa-se na Rua do Teatro, 7.

MÔÇAS para café. Precisa-se, na Rua Melvin Jones, 33, em frente ao Ed. Central — Centro.

PRECISA-SE de copeiro com prática de café — Rua Oldegard Sapucaia n. 3-A — Bar Mascote — Méier.

PRECISA-SE de um lancheiro, que saiba fazer minutas, na Rua Candido Mendes n. 16-C.

PRECISA-SE de moça para café. R. da Candelaria 78.

PRECISA-SE garçonete para pensão. Rua do Ouvidor 29, com carteira de saúde.

PRECISA-SE de uma môça c| prática de lanchonete — Rua da Quitanda, 30-C.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar e boa apresentação. Av. Amaro Cavalcante, n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de rapazes com prática de lanchonete, para trabalhar na Rua Francisco Batista, 93, em frente ao Viaduto Negrão de Lima, ao lado da Tonelux. — Madureira.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para lanchonete, na Rua Barata Ribeiro, n. 354-E.

PRECISA-SE de garçonete, preferência de côr branca. Paga-se o salário mínimo, comida de graça. Restaurante New Mandarin, Rua Carlos Góis, 344, Leblon.

CHOFERES E MECÂNICOS

ACESSÓRIOS E RADIOS — Instalador precisa-se, experiência comprovada linha VW. Exigem-se referências. Paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco, 170-B — Leblon.

BORACHEIRO — Precisa-se de um — Campo de São Cristóvão, 40. Não aceitamos aprendiz.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL — Especializado em Volkswagen — Precisa-se. Tratar na Mecânica Volk's. Rua São João Batista, 43. Botafogo.

ELETRICISTA para carros a gasolina e óleo — Campo de São Cristóvão, 40-A — Não aceitamos aprendiz.

FABRICA DE CAFÉ — Precisa-se de motorista vendedor, com prática de venda de café e balas. — Tratar na Praça Tiradentes, 56. Depois das 9 horas.

LUBRIFICADOR LAVADOR — Precisa-se na Rua Barão Bom Retiro, 21|40.

LANTERNEIROS — Precisam-se à Rua Maria da Glória, 123 — Ramos — Procurar Sr. Ivan ou Carlinhos das 8 às 17 horas.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática e referência. Rua Angélica Mota, 35 — Olaria.

LANTERNEIRO E PINTOR — Oficial e meio-oficial — Precisa-se — Rua Exp. José Amaro, 469 — Caxias.

MOTORISTA — Para particular mínimo de 5 anos carteira, que apresente boas referencias empregos ocupados servindo particularmente. Favor não se apresentar não satisfazendo exigências. Praça Pio X n. 15, 11.º andar. Sr. Moura, das 9 às 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em entregas, conhecedor de ruas, mínimo dois anos comprovado em carteira. Rua Rivadávia Correia n. 138. Gamboa. Exigimos referências.

MECANICO — SOCORRISTA — Precisa-se para emprêsa de ônibus — Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MECANICO — Precisa-se com ferramentas e experiência mínima de 2 anos comprovada em carteira, para trabalhar em Bonsucesso. Tratar à Rua Pedro Alves, 179 — Sr. Alfredo.

MOTORISTA, oferece-se part. 9 anos cart. trab. na praça, podendo viajar. Centro. Tel. 32-7662. Flávio.

MECANICOS — Competentes. Rua Cupertino 452. Quintino.

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisam-se — Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

MOTORISTA — Emprêsa de construção e urbanização precisa de 1 para trabalhar em caminhão. Exige mínimo 2 anos de prática em serviço idêntico. Tratar: 2a.-feira a partir de 9 horas na Av. 13 de Maio, 23 — 16.º — s| 1 608.

MOTORISTA com prática em entrega de bebidas em geral — Rua Dr. Magessi n. 30 — Inhaúma.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas, com prática comprovada em carteira, mínimo 3 anos. Idade 35 a 40 anos. Tratar: Av. Gomes Freire, 559, s| loja.

MOTORISTA particular — Zona Sul — Precisa-se para família de fino tratamento. Mínimo cinco anos de carteira e referências — Ordenado 200 cruzeiros novos, refeições e que durma no local. Tratar: Avenida Guilherme Maxwell, 394. — Sr. Serra. Não se apresentar quem não preencher estas exigências.

MECÂNICO — Firma necessita com muita prática em carros nacionais, com referências. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio — Sr. MORAES.

MOTORISTA — Precisa-se para t. em Kombi — Tel. 25-9727 — Sr. Gomes.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em caminhão. Serviços de entrega que tenha prática no Est. do Rio e na G. B. — Carteiro averbada. Peço referências — Tratar na Rua da Matriz, 619 — São João de Meriti.

OFERECE-SE motorista para taxi, direto ou particular, profissional 12 anos de prática, ex-socorrista mecânico do Touring Club do Brasil, carta de referência dêste clube. Tel. 28-2539 — Sr. Heladio, de 7 às 9 horas.

PRECISA-SE mecânicos p| manutenção. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso. (B

PRECISA-SE de lanterneiros p| carroçaria de ônibus. — Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso. (B

PRECISA-SE de pintor de automóvel, Rua da Liberdade n.º 23 — São Cristóvão.

PRECISA-SE mecânico volks. ½ oficial. Real Grandeza, 366, L-22 — Sr. Samuel.

PRECISA-SE de pintores de carro de passeio, apresentar-se com roupa de trabalho — Rua Francisco Otaviano, 45 — Copacabana — Pôsto 6.

TRATORISTA — Precisa-se de 1 com bastante prática. Exige-se experiência mínima de 2 anos — Tratar a partir de 2a.-feira na Av. 13 de Maio, 23 — 16.º — s| 1 608 a partir de 9 horas.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se um, com pratica, à Rua Itatiaia, 255-B — Anchieta, Mariopolis.

CAIXAS — Precisa-se de caixas com prática para trabalhar em organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. Tratar na Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

CAIXEIRO de balcão, com prática. Precisa-se na Rua Estácio de Sá, 123 — Padaria Sereia.

CAIXEIRO DE ARMAZEM — Preciso com muita prática e um carregador de rua, que seja forte e pegue saco. Rua Marquês de Sapucaí n. 2.

CAIXEIRO — Balconista padaria c| prática e referência. Rua Silva Vale 919-B.

CAIXEIRO para padaria, com prática. Rua Conde Bonfim n. 306 — Padaria Fidalga.

CAIXEIRO com muita prática de balcão de padaria. Exigem-se referências. Bom ordenado. R. C. Bonfim 128.

CAIXEIROS — Precisam-se c| prática, carts. profissional e saúde (atualizada), 1 foto 3x4, sujeitos à teste — Trav. dos Cardosos 43. Cascadura.

CAIXEIRO com prática — Preciso Padaria Graciosa — Rua Miguel Cervantes, 366 — Cachambi.

CAIXEIRO — Prático para padaria, na Rua Conde de Bonfim 486.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática — Balcão mercearia — Tratar na Rua Torres Homem, 1 214 — Vila Isabel.

FOTOS — Laboratório fotográfico procura môça ou senhora com prática de ampliações: cópias e revelações para serviço em Nilópolis. Apresentar-se, Avenida Getúlio de Moura n.º 825 (fundos), esquina de Manoel Reis. — Olinda.

FOTOS — Precisa de môça ou senhora com prática de ampliações, cópias e revelações: para laboratório fotográfico. Apresentar-se na "Citera", Avenida Beira-Mar, 216 — Loja.

EMPREGADO para açougue, munido de todos os documentos, com prática comprovada. Tratar Frigorifico Central Vila Kosmos — Praça Vila Kosmos.

EMPREGADO para arrumar mercadorias em galpão. Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 127, com documentos depois das 9 horas.

FARMACIA — Precisa-se rapaz com alguma prática. Machado Coelho 73.

FAXINEIRO — Clínica necessita, com horário livre. R. Xavier da Silveira, 45, 3.º. Tratar pela manhã. Pôsto 5.

MENOR para limpeza salão cabeleireiro, preciso à R. Paissandu, 111-B.

MENOR — Farmácia precisa de garôto 15 anos. Tratar, Mariz e Barros, 470.

MENORES — Precisa-se — Aristides Caire, 219.

MECANICO p| Refrigeração com documentos e (1) um meio-oficial. Av. Mem de Sá, 129.

PADARIA — Precisa-se padeiro, ajudante de fôrno, caixeiro — Telefone 38-0770.

PRECISA-SE de um caixeiro para café e bar. Tratar na Av. Brasil n. 12 698 — R. 10 — Portão 110 — Mercado São Sebastião.

PRECISA-SE empregado para armazém com prática e que dê referências — Paga-se bem — Rua Morais e Silva, 138 — Maracanã.

PINTOR para pistola, precisa-se p| oficina de decoração de móveis. — R. Silveira Martins, 86-fundos. Sr. Osvaldo.

PRECISA-SE — Ajudante de padeiro — Rua Bento Lisboa, 24-B.

PRECISA-SE tecelão. Rua Gramado, 521 — Campo Grande — Malhas Coriman.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática e 1 bom forneiro, na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com bastante prática de balcão e do interior. Rua João Rego 306 — Olaria.

PRECISA-SE rapaz c| prática de Sotck p| Casa Mat. Constr. Estr. Luís Lemos, 3 007 — Nova Iguaçu — Bairro Nova América.

PRECISA-SE de um colocador de cortinas e tapêtes. Tratar 38-5148 — Bessa.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno que tenha prática e dê referências — Rua José Bonifácio, 642, T. Santos.

PADEIRO e CONFEITEIRO para trabalhar em Mesquita e comparecer à Rua Frei Caneca, n. 95-A, com o Sr. Fernando.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em depósito com experiência em papéis em geral. — Apresentar-se Rua do Propósito, n.º 14.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro, Rua Capitão Félix, 412 — São Cristóvão — Mercado Coceia.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros com prática comprovada — Ronald de Carvalho, 275-A.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria com prática, Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE empregado de balcão com prática no ramo de tintas. Rua do Matoso, 39 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma moça com prática de caixa de padaria. Rua das Laranjeiras 404.

SENHORAS E MOÇAS — Precisam-se. NCr$ 110,00. Ensina-se o serviço. Sábados livres. Tratar na R. Leandro Martins, 20, 6.º andar, c|606.

SEPARADOR DE MERCADORIAS (expedição) que saiba ler e escrever. — Apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 127, depois das 9 horas com documentos.

SENHORA corretora de imóveis rurais, precisa-se, e um vigia de sitios e fazendas — Tel. 22-3344.

SÃO CRISTOVÃO — Precisa-se de garçta de menor para trabalhar em balcão de bombonier, pede-se a presença do responsável, até 10 horas da noite. Rua General Padilha, 2-E.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de linho c| muita prática. Praça Barão Drumond 27.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira, boa aparência e prática de costura. Praça Barão Drumond 27.

TINTURARIA GALO precisa passadeira e passadores de máquina. Praça Onze de Junho 266.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com conhecimentos gerais e boa datilografia. Rua S. Francisco Xavier, 173-A.

Balconista

Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 61, Sr. Miguel. (P

Copeiro

Precisa para casa de tratamento com prática de coperagem e limpeza. Tratar à Av. Rui Barbosa, 460, ap. 701, de 17 às 19 horas.

Caixa

Precisa-se de caixas com prática, para trabalhar em Organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar na Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel. (P

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar — Divisão de Seleção — de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

O JORNAL DO BRASIL está admitindo rapazes até 25 anos, com o curso ginasial completo. Que queiram ingressar na profissão gráfica.

Os interessados deverão se dirigir à Seleção do Pessoal, na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar — de 9 às 12 horas, com uma fotografia 3x4 e demais documentos profissionais. (P

Datilógrafa

Firma importadora precisa desembaraçada e muita prática — Ordenado 250|300, mais almôço. Entrevistas marcadas — Telefones 23-1574, 23-4130, Sr. Quitanilha.

Operários em geral

Preciso de: ladrilheiros, estucadores, carpinteiros para esquadrias, e serventes. Apresentar com os documentos na Rua Senador Dantas, 117, s| 1 541, das 16 às 18 horas.

Vendedores (as)

Lançamento já com grande sucesso, possibilidades de ganho acima de 600,00. Oferecemos treinamento, postos de venda e clientes indicados. Venham conversar conosco. Rua dos Romeiros, 221, gr. 207 — Procurar Gilberto.

Vendedores

Firma em expansão necessita de vendedores c| prática e ótima apresentação. Ajuda de custas. Entrevistas com o Senhor Lécio Leão, à Rua Buenos Aires, 140, 4.º andar, grupo 408|9, hoje das 9,30 às 12,30 e das 14,30 às 17,30 horas.

Vendedor

Admitimos urgente três — NCr$ 150,00 mais comissões não se trata de livros. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 731 — 42-7835.

Vendedores

Firma bem conceituada na praça e distribuidora dos produtos 3 M, precisa de vendedores que tenham prática em abrasivos e fitas, apresentar-se todos os dias das 9 às 11 horas na Rua Barão de São Félix, 137 — Centro.

Auxiliar — Seção cobrança

Indústria farmacêutica precisa para sua Filial-Rio elemento que tenha experiência em contrôle de cobrança.

Oferece:
Possibilidade de progresso.
Apresentar-se na Rua Sorocaba, 584, com Sr. Gilberto.

Almoxarife

MOTORISTA VENDEDOR
MOTORISTA ELETRICISTA

Precisa-se.
SACIPAN S.A. — Estrada do Monteiro, 323 — Campo Grande - GB.

Eletricistas — Lanterneiros Pintores

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A. (Concessionário Willys Overland do Brasil) admite em suas oficinas em franca ampliação oficiais com efetiva experiência nas especialidades acima.

Paga-se bem. Semana de 5 dias. Os candidatos devem apresentar-se com documentos na Rua General Polidoro, 316, Departamento do Pessoal, ao Sr. Ary. (P

Motorista particular

Precisa-se bem apessoado e educado para admissão imediata.

Preferencialmente morador nas imediações do Flamengo ou Botafogo. Apresentar-se à Rua México, 11, grupo 402. (P

Oficial estampador
Meio oficial estampador

PARA IND. METALÚRGICA

Paga-se bom salário — Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Ofereço serviços datilográficos, preço por fôlha, em escritório — Carmo 5, 1.º andar, sala 4 — Mazza.

CONTABILIDADE — Organiz. firmas, transferencias e regularizações. Escritorio Vanicca. Rua Conde de Bonfim 369-409. Telefone 34-1121.

CONSTRUÇÕES e reformas em geral de prédios, orçamentos grátis, Aquino Magalhães. Telefone 38-0151. Rua Teodoro da Silva, 688 — Casa 1.

CASAS para repouso, aceita senhoras de idade com assistência médica e enfermagem diária. Tratamento familiar na Tijuca. Tel. 28-6233.

OLIVETTI LEXIKON 22 vendo uma c| nova. Retifico anuncio publicado dia 9 do corrente. Tratar Nascimento Silva 81 — hor. comercial.

CONSULTORIO médico — Vendo todos os pertences. Tratar pelo tel.: 49-7619.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas e mensais, organizações, transferências e legalizações de firmas. Escrituras e transmissões. Av. Suburbana 10 002, sala 308 — Cascadura. Atendo diàriamente de 17 às 19 horas. Humberto.

PINTA-SE casas e apartamentos. Faz-se pequenas reformas. Dou referência. Orçamento gratis. Tel.: 46-2916 — Iraci de Almeida.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone 42-1071.

DENTISTA — Alugo consultório totalmente equipado, às terças, quintas e sábados, dia todo ou horário parcelado. Tratar à Rua do Catete, 282, 1.º — Largo do Machado.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 226. — Tel.: 52-2323.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Empreiteiro bombeiro eletricista e gazista reforma de banheiro, cozinha etc. Orçamento sem compromisso. Sr. Teles — Tel. 48-9697.

COPIAS DATILOGRAFADAS — Executa-se com rapidez e perfeição a preços módicos. Telefonar por favor para 32-9208 — Sr. Antônio, somente sábado de 9 às 12 horas.

CONTADOR E DESPACHANTE, Legalização de Firmas, Contratos e Alterações Sociais, Transmissões, com pagamento parcelado. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 441 tel. 22-8666 — Jayme.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. pinturas em geral. Tel. 30-1876. Sr. Mário.

MOTORISTA PORTUGUES — Oferece-se para trabalhar em taxi, muita prática. Tel.: 58-3264 — deixar recado p| Abel.

REGISTROS, baixas, alterações, transferências, firmas individuais e sociais, purgação de mora. Av. R. Branco, 185, gr. 220. Mellor 42-5879.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ESTAMPARIA — Máquinas. Vendemos máquinas usadas para fábrica de bolsas, recravadeiras, prensas etc. Telefone 21-965. — Niterói.

MAQ. INJETORAS p/ plásticos, 80 g — Maq. compressão p/ baquelita, matrizes p/ tampas — Ferramentas: Tôrno Plainas, Frezas, Furadeira, Retífica etc. Junto ou separadamente. José. Telefone MH. 1197. Cotel. 90-0864 — Rua Domingos Lopes, 111 — Madureira.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 13 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — tel.: 32-3156.

MAQUINAS DE SOLDA ELETRICA — Não compre sem rigoroso exame interno e teste — Temos desde NCr$ 65,00 — 5 anos de garantia — Rua José da Queiroz n. 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MOENDA de Cana Manual, vende-se. Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512.

MEIA CARPINTEIRA RAYMAN tipo industrial com mesa de 1 00 x 1 00 mts e motor de 5 HP NCr$ 1 200. Rua Uranos 817-sobrado. Ramos.

MAQUINAS DE OCASIÃO — 1 furadeira radial 1,20m; 2 maq. de rôsca até 2"; 4 maq. de furar div.; 1 plaina limadora; 1 tesoura Universal; tôrnos 1,50 — 2 — 2,5 m; talha elétrica 10 t.; ponte rolante; 2 caldeiras vapor; — Pres. Dutra 290 — Km. 1.

MAQUINAS para lavanderia — Vendo facilitado duas máquinas lavar 15 kl. Secador 20 kl. Extrator 15 kl. F. 46-7965.

VENDE-SE uma máquina ponto de luva e uma de ajur, c/ motor, pode ser vista depois das 13 horas. Rua Pereira Nunes, 389, casa 1.

VENDE-SE 1 freze n. 1, 1 tôrno usado 1,50 entre pontes 1 esmeril chicote nôvo. Ver e tratar. Estr. Vicente Carvalho, 569 tel. 29-8844 — Sr. Silva.

VENDE-SE uma maquina de costurar bolsos industrial direita e uma de chanfrar. Rua Juvenal Galeno 91 fundos — Olaria.

VENDO — Uma maquina industrial de costura Husqvarna 24|10, com pouco uso. Preço NCr$ 500,00, e uma geladeira Brastemp Principe, bem conservada. NCr$ 270,00. Ver Lauro Müller 36, ap. 403 — Botafogo.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ADDRESSOGRAPH — Vende-se uma gravadora e uma impressora em perfeito estado. Tel. 46-5528 Sr. Agostinho.

COMPANHIA EM VIAS de transferencia para outro Estado deseja vender parte de seu ativo fixo, composto de móveis e maquinas de escritorio, porta para caixa forte e em especial 1 conjunto de impressão Multilith inclusive maquinas de dobrar, picotar e cortar, 1 conjunto Adressograph e 1 conjunto de pintura a pistola com estufa e sistema de exaustão. Tratar na Rua Correia Dutra n. 126 — Telefone .... 25-7212 — das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeografos, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MOVEIS DE ESCRITÓRIO, camas e copas, não comprem sem consultar nossos preços. — Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201. — Av. Nova Iorque, 326.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Dúplex e Remington 283. Um ano de garantia — Tel. 22-3793 — Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, s/ 319.

MAQUINA de escrever, portátil, Hermes Baby levissima, perfeita, otimo estado. NCr$ 140. Tel.: .. 57-0222.

MAQUINA de escrever elétrica de mesa. NCr$ 180. Telescópio 150. Manoel Niobei 32, ap. 401 — Urca.

MAQUINA escrever Remington — Semi-port., nova, perfeita, vendo 185 mil. R. Gel. Caldwell 265| 102 — Cruz Vermelha.

MAQUINA DE ESCREVER, usada em ótimo estado, reforma recente, carro 60, ver a Vidraçaria Lenita, Ltda., Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria, com Sr. Pinho.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular vende máquinas, mesas, cadeiras, armários etc. Motivo mudança. Tudo barato. Tel. 42-0789.

MAQUINA de escrever Facit s/ uso, e Royal em bom estado. Vendo ou permuto máquina de contabilidade. Rua Cardoso de Morais, 145, c/ J. Rodrigues.

PRANCHETA para desenho m/ Nestler, inclinável, altura regulável, com Tecnigrafo. Vendo tel. 52-2323.

DEPOSITO, demolição — Vendem-se telhas estrang., madeiras, peças de peroba c| 10 m. comp., grades, pinho de riga, limpo, s| preços. Portas, janelas, tubos, pedra para canjiquinha ou revestimento, tacos, assoalhos, tábuas e peças. Pinho de riga, grades de todo tipo p| entrega do terreno. R. Figueiredo Magalhães, 475.

DEMOLIÇÃO — Vende-se gradil de 18m comp, pedras portuguesas portas e janelas, propria para casas de campo, frisos de assoalhos e tacos vigas de peroba sem prego novas de 5 a 8 m. escada de mármore telhas, madeiras, louças, aldrilhos e vários materiais. Dr. Satamini 24, Tijuca.

DEMOLIÇÃO — Vendo tacos, telhas (canal) S. Caetano, portas, janelas, louças sanitárias, madeiras etc. General Urquiza, 204 — Leblon.

DEMOLIÇÃO — Vende-se diversos tipos de gradil de ferro coloniais, de secadas, ou para varandas, colunas de ferro artísticas de 4m. Pinho de Riga, telhas, caibros, ripas, azulejos coloniais, vigas de ferro etc. Inf. Rua Evaristo da Veiga, 105.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS. Pôsto nas obras, 75,00 o milheiro. Telhas 160. Telefone: 45-2224.

TIJOLOS perfurados 10x20x20 1 mil 73 000. Tel. 26-3973. Telha: 150 000.

TIJOLOS furados, multíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 Penha. Tel. 30-3129 — Sousa.

VERGALHÕES — Vende-se a NCr$ 0,30 por quilo — diversas bitolas. Rua Proclamação n. 556 — Bonsucesso.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTORIO DENTARIO — Equipo e cadeira motorizada Ritter, alto-rotação Weber, aquare etc. Tudo em excepcional estado de conservação e funcionamento. Facilita-se. Av. Copacabana, 1 052 — sala 704 — tel.: 56-1300 — Dr. Renato.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

DOIS TRATORES agrícolas, gasolina, pneu 100 x 1 500 cada. Rua José dos Reis, 2234. Telefone 29-3820. Nelson, à vista.

DIVERSOS

MATERIAIS usados de uma fábrica fechada. Vent. mesas, escritórios, etc. R. Haddock Lôbo, 22.

RELOGIO DE PONTO — Vende-se um marca Tagus em estado de nôvo, com uma gaveta para 13 empregados. Tratar com 23-0819.

REGISTRADORA NATIONAL modelo 6 000; 5 somadores sem uso, garantia da fabrica. Clube Regatas Guanabara — Sr. João.

VENDE-SE um balcão de aço, com porta de vai-e-vem, com 2 meses de uso. Tratar Rua Miguel Couto, 27-A, s. 602.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CERAMICA vitrificada e comum, azulejos decorados, grande variedade, melhor preço. 34-2921 e 23-0570.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., pedra, areia Guandu, saibro, telhas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

Elevador de carga Vende-se

Ver Rua do Rosário n.º 26-28 — Telef.: 31-1048.

Tratar Rua Sto. Amaro n.º 80 (Patrimônio).

Sucata de alumínio

Compro À VISTA até 20 toneladas

Panela limpa .... NCr$ 1,20 p/kg
Carroceria-chapas .... NCr$ 1,20 p/kg
Estamparia .... NCr$ 1,30 p/kg

Ofertas p/tel. 42-9462 — c/EDUARDO

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMOVEL — Compro. Pago hoje o melhor preço da praça — 38-5971.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

AUTOMÓVEIS — Nacionais, compro, mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel.: 48-3493.

AERO 63, cem por cento equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Coração de Maria, 76, com Gaudencio. T. 49-7500.

AUTOS — Volkswagen e DKW VEMAG 1967 OK — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW OK 1967 lembre-se que NOVA TEXAS tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore), nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniencia. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich — (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Veja a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Veja a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor e longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço. Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AERO WILLYS 65, 66, 67 — Compro. Pago na hora o justo valor. Av. N. S. de Copacabana, 71-A. Sr. Chaves.

APENAS NCr$ 2 000,00 de entrada você poderá transformar um sonho em uma realidade 0 km. Adquirindo de Nova Texas Veículos S/A um DKW ou Volkswagen 0 km. Acorde para um bom negócio. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AERO 62 c| radio forração couro tranca, é a melhor serie, lindo carro. Av. Nova Iorque, 212. Bonsucesso.

AERO WILLYS 66, estado de nôvo, 3 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone: 57-7787, Sr. Ernesto.

AERO 64 — Seminovo — Vendo só à vista NCr$ 5 900. Rua Felício n. 56 — Cascadura. Trat. após as 13 horas.

AERO WILLYS — Compro à vista, 63-4 300 e 64-5 000 — Cia. necessita vários urgente — .. 22-4229 ou 32-5397 — D. Luiza.

AERO WILLYS 61 — Lindo carro. — Com entrada desde NCr$ ... 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Prestações a partir de NCr$ 172,00. Entrega imediata. Não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: .. 42-6138.

AERO WILLYS 63-64, ambos equipados e em estado de novos — Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 TAXI. 3 650,00 pouco rodado, rádio, pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUSTIN AR-70 — 51 — 4 cil., 70 HP, estado impecável. Vendo, base 1 500 ou 1 600 à vista, placa 15-26-10, GB — Ver Av. Henrique Valadares, frente n. 35, tel. 52-6619 — Sr. Nunes ou Oliba.

AUSTIN 52 — NCr$ 570,00, espetacular estado geral, pintado, capas de napa, pneus novos etc. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO WILLYS 64, cinza grafite c/ estof. couro vermelho, rádio, capas, pneus b. branca, mecânica e lataria a qualquer prova. Troco ou facilito c/ 2 300 de entr., saldo até 18 meses. Rua Uruguai n.º 234.

AERO WILLYS 65, carro inteiramente revisado, pneus novos, jôgo de capa napa. 2 900, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Roland. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 1965, 5 marchas, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1966, cinza madrugada, único dono, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito, Rua S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

ATENÇÃO — Automóveis de várias marcas a sua escolha. Preços iniguláveis, com facilidades que só a Riviera pode proporcionar-lhe. Também fazemos trocas, considerando o justo valor do seu carro. De Soto 51 e 48 mec., Riley 52; Triumpho 51; Citroen 48, 50 e 51; Standard Vanguard e Standard 8; Peugeot 50 e 52; 203; Austin 50 e 52; A-40 e A-70; Kaiser 51 e 48 de praça; Morris 50, 51 e 52; Simca 51 e Fiat 48; Dodge 51 mec.; Simca Around, temos dois; Gordini 65 e muitos outros a sua escolha. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 67, estado de 0 km. Côr verde-Kenia, completamente equipado, 4 mil km. Facilito. Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 65 e 64, superequipado, em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO 1965, castor e gêlo, todo equipado, frisos de Itamarati, rodas e etc. realmente nôvo. São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 48-5476.

AERO WILLYS 64, estado de nôvo, equipado, vendo, tratar Rua Conde de Bonfim, 316 sobrado, Sr. Paulo.

AERO 66, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 66, mod. 67, todo equipado, linda côr, troco, financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 64. Entrada 1 366, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO 64 equip. lindo, pouco rodado, único dono, nunca bateu, vista, troco, fac. c| 2 100 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

AERO 66, excepcional. Vendo c| 3 500, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189, Sr. Jorge.

AERO 62 — Vendo à vista em bom estado. Tratar à Rua Teodoro da Silva 470 — Sr. João.

AERO WILLYS 62, ótimo estado. Facilito até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 776, Sr. Armando.

ATENÇÃO! Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! TEXAS, agora pelo crédito direto (juros menores), lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. Volkswagen 60, 61 62, 63, 64 e 65, Aero Willys 64 Táxi, DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 0km; Gordini 62, 63 e 64; Karmann-Ghia 65; Chevrolet 53; Oldsmobile 52; Dauphine 61, 62 e 63; Simca Chambord 63; Austin 52 e muitos outros c| entradas e financiamentos de acôrdo c/suas possibilidades. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63, 100% revisados. Facilito até 24 meses. Ver R. Visconde de Cairu, 17.

AERO WILLYS 65 — Vendo. 5 marchas, rádio, est. couro vermelho, ref. pára-choque, rodas cromadas etc. 28 000 km. Base NCr$ 6 980. R. Bolivar 125 — Tel. 37-9588.

AERO 63 equipado — ótimo estado. Ent. 1 800, prest. 250. Aceito troca, Julio Castilhos, 22, ap. 101.

AERO WILLYS 67, único dono, pouquíssimo uso. 4 320 e saldo até 24 meses. Sr. Armando. Rua Visconde de Cairu, 23.

AERO WILLYS 1966 — Equip. Est. de nôvo. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito, Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071.

ATENÇÃO, rara oportunidade, Aero Willys 64, 100% de mecânica. Vendo. Apenas 2 000. Saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO 65 superequip., à tôda prova, est. excepcional à vista, troco fac. c| 2 900 ent. Saldo 18m. R.S. Fco. Xavier 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 63, entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador com as seguintes entradas: Volks 1967, 0 km, ent. 4 200; Volks 66, ent. 3 200, Volks 65, ent. 2 500, Volks 63, ent. 2 000, Volks 61, ent. 1 500, Volks 60, ent. 1 500; Gordini 63, ent. 1 000, Vemaguet 1967 0 km, 2 000, totalmente revisados, estudamos sua oferta — Madeiros Automoveis, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 62, estado de nôvo. 1 800, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier, 189.

AUTOMOVEIS A PRAZO — Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Kombi 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67; Gordini 63; DKW Vemag 63, aceitamos troca e facilitamos longo prazo. Todos carros revisados no representante. — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

ADQUIRA hoje seu auto nas melhores condições: Volks 59 a 67 zero Km; DKW sedan 61 a 67 zero km. Aero 61 a 67; Gordini 63 a 66, Simca 59 a 63; Dauphine 60 a 63, etc. e muitos estrangeiros. O menor preço! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, n. 40-A e Rua Mariz e Barros, 72-A.

AERO WILLYS 65, uma jóia, ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO ITAMARATY 66, pouco rodado, 1 só dono, excelente estado. — Tratar na Oficina da Palmar. Rua Escobar, 40. Facilita-se.

AERO 65, estado de novo o mais bonito do Rio. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. Troco e facilito.

AERO 62 — Bordeaux. Equipado. Pneus novos. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 600 ent. saldo até 20 meses. — R. 24 Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO 60|61 — Excepcional estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 400 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Excepcional estado. A qualquer prova. Azul — Troco e fac. c| 2 100 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

ALFA ROMEO SPORT — Vendo, completamente nova, vermelha e preta c| 2 capotas. Carro para pessoa de fino gôsto. Facilita-se parte do pagamento. Tratar c| Sr. Ernesto, — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 63 — Modêlo especial — Um carburador muito econômico, nôvo e lindo. Vendo barato — NCr$ 5 650 — Tel. 36-6041.

AERO 66 — 100%, nôvo, vendo, troc. fac. — Av. Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860. — Sr. Luis. — S. Francisco Xavier.

AERO 63 — 100% nôvo, vendo, troco, fac. — Av. Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860. Luis — S. Francisco Xavier.

AERO 61 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 63. Entrada 1 187, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AUTO praça Gordini 65 — 2 200 — Estado geral 100% saldo a combinar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 azul com forração vermelha c| radio, tranca, pouco uso um só proprietario, c| 18 mil km, facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 62 bordô com tranca precisando de pequenos reparos faço troca e facilito até 12 meses. Rua do Bispo 47.

AERO WILLYS 66 castor c| radio, camara de eco, tranca, garras, pouco uso, primeiro dono, faço troca e facilito. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

AERO WILLYS 66 — Completamente nôvo, c| 13 000 km autenticos. As 2 mais lindas cores do ano. Equipado c| radio etc. — Neg. part. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

AERO WILLYS 62 — Único dono, ótimo estado, mecânica excelente, todo equipado. Facilito. Rua São Clemente, 195. — Tel.: 26-8214.

AERO WILLYS 64, todo equip. Est. nôvo. Entr. NCr$ 2 600 e o saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 63 e 64 — Estado novos, revisados, troco e facilito até 24 meses, R. do Russell 32-A — Largo da Gloria.

ATENÇÃO — Vemaguet 1001 64, excepcional, único dono, preço do dia. Aceito oferta. Av. Mem de Sá n. 120-A — Loja.

AERO WILLYS 65 GRAFITT — Superequipado, o mais nôvo do ano, troco e facilito. Mariz e Barros, 1 146-A.

AERO WILLYS 63, motor nôvo, ótimo estado. Vendo c| 2 000 e 345,00 mensais. Av. Princesa Isabel, 481, junto ao Túnel Nôvo., Tel. 57-7787 — Ernesto.

AERO 1962 — Azul, equipado, excelente mec. e conservação, troco e fac. até 15 m, c| 2 200. Cde. do Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 61 — Vendo ótimo estado, aceito troca, ver todos os dias c| guardador Maranhão, no Aeroporto Stos. Dumont.

AERO 67 c| 6 500 Km. — Vendo c| NCr$ 6.500, rest. fin., neg. part. p| particular. Ver na Rua Barata Ribeiro, 99, tel. 37-8196.

AERO WILLYS 63 — Azul noturno, particular, equip., rádio, capas, calhas, garras, persianas, etc. Ótimo. NCr$ 3 950. Tel. 57-0222.

AERO WILLYS 62, AZUL — Equipado, ótimo estado geral, troco e facilito. Mariz e Barros, 1 146-A.

AERO 62 — Vermelho, supernovo, com rádio, tranca etc., pneus b. b. novos, mecânica excepcional. Troco e facilito com NCr$ 2 000. Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

BELCAR "S" 1967, 0 km. Pronta entrega, ótimo preço à vista. Troco e financio. Tel. 57-6070.

BELCAR DKW e Vemaguet 59 a 67 — O melhor financiamento. O menor preço desde NCr$ 1 100. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BOA COMPRA — Volkswagen, Vemaguet ou Gordini (todos os anos). Temos condições desde 800,00. Saldo a longo prazo. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A.

CADILAC 1953 — Eldorado — Vende-se para desocupar lugar. Base 650,00. Tel. 29-4869. Dr. Carlos.

CHEVROLET 51, 4 portas, Power Glide, ótimo estado, barato. Vendo, troco, facilito. Av. Brasil n.º 23 166 ap. 202 — Deodoro.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 61 tipo camioneta, vendo, maq. retificada, pneus novos. R. Torres Homem, 150. Telefone 48-7770.

CHEVROLET IMPALA 1960, 4 portas, superequipado, estado de novo. Aceito troca, facilito pagamento. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 53 — 4 portas, mecânico, 6 cilindros, superequipado, estado de novo, particular. Vendo à vista. NCr$ 2 600. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET Jardineira 51 — Rua Aurélio Valporto, 165 — M. Hermes. Tel.: M. H. 412.

CITROEN 1949 — 11 — Ligeiro, ótimo estado. NCr$ 900,00, não aceito oferta. Rua Matias da Cunha, 162 — Sr. Albano.

CALHAMBEQUE — Ford 1928 — Tremendão, tirando a maior onda de estribado. Vendo hoje, papo firme 1 200 no grito. Marcar hora p/ bisurar. 42-1040 c/ Eduardo.

CHEVROLET 53 — 1 650,00, mecânico 4 pts., rádio compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

COMPRANDO; vendendo ou trocando na TEXAS você sempre faz o melhor negócio da Cidade! Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo com suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET IMPALA 64 — Excelente estado. 6 cil., mec., doc. Emb. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A Tel. 34-9909.

CHEVROLET 65 — Camioneta Station-wagon, mec., 8 cil., nova. Vendo, troco e financio, — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telef. 34-9909.

CHEVROLET 41, luxo, vendo melhor oferta. Rua Santo Cristo, 201. Tel. 43-6206 — Elzo.

CHEVROLET 52, P. Glide, único dono, o mais nôvo do ano, sempre partic., Desembargador Isidro n.º 145, ap. 306.

CADILLAC 49 — Ótimo estado geral, Studebaker 41 — Vendo um dos 2, bom preço. Urgente. Praça Malvino Reis, 38-A — Facilito.

CONVERSIVEL COMPACTO 1962| 63 hidram., novissimo. Fac. combinar, troco. Correia Dutra, 29, na garagem.

CHEVROLET 57 — Vendo em estado de ótima conservação, 4 portas c| col., rádio, estofo em napa, Ver à Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

CHEVROLET 58, mecânico, ótimo estado. Vendo c| 1 800, saldo muito facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET 1955 — Vendo, ótimo estado, 6 cilindros, mecânico, 4 portas c/coluna, rádio. Aceito troca. Rua São Luiz Gonzaga 18.

CITROEN 11 — ligeiro, 4 cil., 1951, 100% de tudo, vendo c| pequeno financiamento. Bom preço à vista. Rua 24 de Maio, 568.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c| 2 000 saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

COMPRO automoveis: pago à vista o melhor preço da praça. Rua do Russel, 32-A — 45-6595.

CHEVROLET 63, Pick-up, vendo em perfeito estado, à vista ou a prazo. Ver Rua Escobar n.º 40 — Sr. Gonzaga.

CHEVROLET 1940, de luxe, com rádio de fábrica, todo original. Rua Barão de Mesquita 777. — Agostinho.

CHEVROLET 1959 BEL-AIR — Mec. 6 cilindros, 4 portas, c| coluna. Pneus novos, equipado, lindo carro. Vendo ou troco. Fone — 25-3610 — Aires.

CITROEN 957 — L.D. mecânica espetacular, bom de tudo. Vendo ou troco. R. Russel, 450-A — Claudionor.

CITROEN — Vendo 800 de entrada, todo reformado enxuto. Rua Magda, 96-C — Plínio.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, mecânico, estado de nôvo. Telefones: 29-8903 — 29-6509, 52-3840. Ver Rua Cirne Maia 121, esta rua começa jto. Rua José Bonifácio.

CITROEN 11-L 48 — Mecânica a tôda prova, com rádio, vendo ou troco. — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

COMPRE o melhor, por menos — Volks 59 a 66 DKW 61 a 67 zero km, Vemaguet 61 a 67 zero km, Gordini 63 a 66, Simca 59 a 63, Dauphine 60 a 63 etc. E muitos estrangeiros. A menor entrada. As menores prestações. O melhor estado. O menor juro. Veja sem compromisso e acredite. Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72-A.

CHEVROLET 58, 6 cil. mecan. 4 portas coluna carro de um só dono, todo original de fabrica, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET Impala 64 e 62 mecânicos 6 cil, 4 portas c| coluna, vidros ray-ban c| radio e todos original de fabrica, documentação de embaixada, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

DAUPHINE 62 — Equip., ótimo est. Fac. combinar. Correia Dutra, 29 — 45-8603.

DE SOTO Dodge Plymouth 50|51 — Compro bom. — Paulo 22-2951.

DKW VEMAGUET 59 e 63, equipados, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

CHEVROLET 65 C 14 amazônas, de 4 portas c| radio, tranca, carro de magistrado, ir só na fazenda, faço troca e facilito. Haddock Lobo 335 até 20 horas.

CHEVROLET 55 mecanico, 4 portas c| coluna todo original de fabrica, um só dono, vendo no estado. Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET IMPALA Coupé 1959, hid., 8 revisada, doc. 100%, troco e facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A — Largo Glória.

CHEVROLET PERUA 1966, equipada estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A. Ag. Brasilia.

DKW Vemaguete 1963, radio, motor na garantia, equipadíssimo. Preço 2 850. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. Urgente. — 37-0273.

DKW — Vemag — Belcar, 1966, equipado, pouco uso, estado de zero, troco e fac. até 15 meses. Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW sedan e Vemaguet 59 a 67 — O melhor financiamento. O menor preço desde 1 100. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG SEDAN 62/63, estado de nôvo. Troco e facilito com 1 800. Rua dos Invalidos, 90-B — Centro.

DKW 67 BELCAR, superequipado, tratadíssimo, pouco uso, carro excepcional de tudo. Vendo na Av. Osvaldo Cruz, 67. Tel.: 45-0183 — Sr. João Carlos.

DODGE 52 das pequenas, 4 portas, mecânica, toda equipada. Negócio urgente, NCr$ 1 800,00 à vista. R. da Matriz, 837 — S. J. Meriti.

DKW BELCAR 1966 — Super nova e equip. Vendo urgente, troco e fac. R. Riachuelo n. 388. — Tel. 52-6772.

DKW BELCAR 1964 — Carroçaria 1001, estado de nôvo. Vende, troco e facilita. Rua Conde de Bonfim, 41-A — Ag. Brasilia.

DKW — Vemaguet — 1964 (1001), único dono, rara conserv., mec. ótima, troco e fac. até 15m. c| 3.000, Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58.3822.

DKW VEMAGUETE 1962, equipada, ótimo estado. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 41 — Ag. Brasilia.

DKW BELCAR 1963, excelente estado. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 41.A — Ag. Brasilia.

DKW VEMAGUET 64, ótimo carro, vendo por 3.550 à vista — Av. Atlântica, 928, ap. 810, Leme.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 1 072, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

DKW 58 — Vemaguet, tôda 10%, a qualquer prova. Rua Cerqueira Daltro, 82, p. gasolina, Cascadura.

DKW Sedan 64. Entrada 1 172, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, gaarntia nossa revisão, rádio, capas. Motor 0 km. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

DKW VEMAG 62 — Equipada — Vendo, troco, facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW 64, Luxo e Vemaguet 59. Troco, facilito. São F. Xavier, 102.

DKW 59 e 61 — Rádio, estado de nova. 980 ent. resto como quiser. Rua 24 Maio, 332. T el. 49-6976.

DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo! Em NOVA TEXAS seu dinheiro vale mais! A vista o menor preço, a prazo financiamentos até sem juros! Na troca a avaliação justa de seu carro não importando estado, ano ou marca — Tôdas as côres p| pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW Belcar 65, cinza-gêlo, estado de nova, 2 800, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel. .... 57-0113.

DAUPHINE 63 — 700,00, saldo em 24 meses — Rua Almte. Cóchrane, 173 — Tel.: 48-2003 até 22 h.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

DODGE 1942 — Mecânica e lataria 100%. Muito nova. Vendo, troco, facilito. Rua Hadock Lôbo, 386 — Tel.: 28-6596.

DAUPHINE 61 — Em estado nôvo, côr gêlo, vendo por 1 750 — Tel. 27-2693 — Sr. Medeiros ou R. Santa Clara, 139|704 — Depois das 19,30h.

DAUPHINE 1963 — Vendo urgente. Único dono. Até 15h. Rua Gen. Ribeiro da Costa n.º 230 ap. 1 203.

DKW VEMAGUETE 58 com máquina nova. R. Souza Barros, 15. Eng. Nôvo. Fac. com 1 300,00 — Aceito oferta ou troco.

DKW BELCAR 64 est. de zero, único dono 2.ª série p| comprador exigente, à vista, troco, fac. c| 1 750 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio — Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

DAUPINE 1962 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

GORDINI 1966 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco e facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

DKW 63, Vemaguet, conservadíssima, 48 000 kms reais, azul e marfim, pneus novos. Facilito c| 1 600 de ent., saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

DKW BELCAR 65, único dono, pouco uso, linda côr, NCr$ 5 100 — Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

DAUPHINE 62 — Vendo com 800, saldo a combinar, Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

DAUPHINE 60 a 63, Gordini 63 a 66, Volks 59 a 67, zero km, Vemaguet 61 a 67, zero km. Belcar 61 a 63 etc., desde NCr$ 650,00, saldo desde NCr$ 100,00 mensais. O melhor estado. O menor preço. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKV — CAMIONETA 1957 — Bom estado geral, vendo urgente facilitando pagamento. Rua Conde de Bonfim n. 25.

DAUPHINE E GORDINI dos anos de 1962 e 1963, vendo, todos revizados, troco e facilito pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

DKW VEMAGUET 65 — Nova, pouco uso, c| garantia de 4 000 km. NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo — Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

DAUPHINE 62 — Excelente estado, equipado, capas, rádio, frisos de Gordini. Facilito c/1 000 — Araújo Lima, 47.

DKW — Sedan e Vemaguete 58, 60, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo troco, financio — Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

DODGE 51 — Utility — Vendo camioneta, mecânica 6 cilindros, c| rádio, mecânica a tôda prova. Apenas 700,00 de entrada, prest. de 150,00 — Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

DAUPHINE 63 — Raridade 19 000 km autênticos, um dono só, sem o menor defeito, fac. com 1 000, saldo 20 meses. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DODGE UTILITY 50 — Vende-se seminova. Ver e tratar à Rua Maria da Glória 123. Telefone: .. 30-0240.

DKW VEMAG 62 em belíssimo estado, troca-se ou financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

DKW VEMAG 62, 63, 64 e 65 — 1 350,00 Belcar e Vemaguet. Novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAGUET 62, lindo carro, todo revizado. Entrada NCr$ ... 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Entrega imediata, Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro, Tel. 38-3891.

DKW Belcar zero S, 60 HP, diversas cores. Vende-se, troca-se, facilita-se desde 2 000 ent. saldo 24 meses. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

DAUPHINE E DKW — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738.

DKW Caiçara saido 29-3-67 estado 0 km. Passo com 1 mil entrada, o restante 19x311 ao revendedor. Não é consórcio. Já paguei 4 mil novos. Rua Gal. Venancio Flores 187—201. Leblon com porteiro Eugenio.

DKW 63 — Ultima série, motor de 64, rádio, estado de 0 Km. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 569.

DKW Sedan 64. Entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. Motor 0 km. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

FORD 1929 — Vende-se estado de nôvo. Raridade. Tel. 29-4869.

FORD 51, 2 p., b. b., rádio original. O mais nôvo da Guanabara. Vendo. Rua Marques de S. Vicente, 222, João.

FISSORE 64-65 vendo ou troco, 2 500 e 15x380 mil. Telefone: 46-8524.

FIAT Pulga, ano 52, vendo com 380 mil e 12x70 mil. Ótimo estado geral. Tel. 46-8524.

FISSORE 67 — 0 Km. Vinho, todas garantias. 10 800. Av. Atlântica, 1 936. Ricamente equipado.

FORD GALAXIE — 0 Km — Muito abaixo tabela. Linda côr. Aceito troca. 36-3900.

FORD FALCON 60, mec. 6 cil., 4 portas. Ent. 2 500, prest. 300. Aceito troca. Julio Castilhos, 22, ap. 101.

FORD F 350, de 59 — Ótimo est. Fac. combinar. R. Leite Leal, 135 — Laranjeiras.

FORD FALCONI 60-61 — Vendo em estado de nôvo. Coupê, 6 cilindros, mecânico, com apenas 3 500,00 de entr., saldo em até 20 meses. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FALCON 1962 — Vendo o mais nôvo imaginável, 6 cilindros, rádio, capas, tapêtes de lã, superequipado. Carro para pessoa muito exigente. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD PREFECT — Vendo com pequena entrada, o restante bem financiado ou oferta vista. R. Teodoro da Silva 470, Sr. Hélio.

FORD 47 Coupê em ótimo estado. Vendo à vista ou financiado. Rua Teodoro da Silva 470 — Sr. Hélio.

FORD F-350 — 1967 — carroçaria fechada. Financio longo prazo. Ver à R. Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE 67 — Vendo 0 Km, pronta entrega, abaixo da tabela. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

FORD 37 — NCr$ 650,00, 4 portas, 85 HP. Rua Ribeiro de Andrade 125. Tel.: 430, Bangu.

FIAT 1 200 — Ano 48, mecânica a tôda prova. — Vendo à vista 700 ou troc. — Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

FORD FALCÃO 60 — 100% nôvo, vendo, troco, facilito. — Av. Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860. — Luis. São Francisco Xavier.

FORD GALAXIE 1967 — 0 km. Preço abaixo da tabela. Aceita-se troca. Rua Gen. Polidoro 24-A. Sr. Antônio.

FURGÃO "FORD" F-3 — Vende-se. Ver e tratar com o Sr. Amaury à Rua André Cavalcânti, 103-109.

FORD 54 — Equipado, conservadíssimo. Entr. NCr$ 1 350, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

GORDINI 64 — Ótimo estado de conservação, único dono, equipado. Facilito até 15 meses. R. São Clemente, 195. Tel.: 26-8214.

GORDINI 63 — Difícil haver igual em conservação e mecânica, rádio All Transistor americano fac. com 1 000, saldo comb. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, salmon, revisado, facilito com .. 1 000 entrada, resto 20 meses. Rua Riachuelo, 48-A. — Lapa.

FORD GALAXIE 67 — 0 — 245,00 mensais. Tabela sem reajuste. — Sem juros. — Rua Voluntarios da Patria, 138 — Tel. 46-0481. Tel.: 42-6322 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, s| 607 — 42-5924.

GORDINI 1963 — Estado espetacular, equipado. Entrada de .. 1 300, saldo em 16 meses. — R. Riachuelo n. 33. Tel. 22-7036.

GORDINI 65, 100% de mecânica. Vendo com 1 500, saldo 260 meses. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Armando.

GORDINI 64 — Equipados c| rádio Blaupunt, várias côres. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65, equipado, 4 500. Vendo Rua Visconde de Cairu, 23, Sr. Armando.

GORDINI 66 II. O mais nôvo do Rio, cinza madrugada, c| estof. prêto, rádio Zilomag (teclas), 9 transistores. carro de raríssima conservação. Troco ou facilito c| 1 800,00, saldo até 18 meses.

GORDINI 65. Táxi. Vendo, pintura e motor nôvo. Tratar R. Visconde de Cairu, 17-A, Sr. Rodolpho.

GORDINI 1964 — Impecável estado geral, linda côr, facilito com 1 500, mens. 150. Rua Antunes Maciel, 367-A — S. Cristovão.

GORDINI 63, ótimo estado. Entrada 1 500, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 62 — Espetacular estado de conservação. Facl. Av. Mem de Sá 173. Tel.: 52-5934.

GORDINI II — Impecável, nôvo. Tel. 28-0106.

GORDINI 63, único dono, equipado de nôvo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 65, estado de nôvo. 1 500. Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

GORDINI 65 — Um dono só, conservação primorosa, carro para pessoa exigente, fac. com... 1 500, saldo a comb. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 64 — Nôvo, 1 500, saldo 160 p| mês. Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Armando.

GORDINI 66 — Rádio, est. nôvo. Entr. NCr$ 1 850, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Telef. 42-0201.

GORDINI II, 66, o mais nôvo do Rio. linda côr. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

GORDINI 64 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 64 — Equip., único dono. NCr$ 1 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 63 — Equip., único dono. NCr$ 1 400,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 64, equipado, côr cinza-grafite, est. vermelho, urgente. 2 800 mil. R. São Francisco Xavier, 614.

GORDINI 63 — Bordeaux em ótimo estado, como nôvo. Facilito c/1 500 prest. a comb. Araújo Lima, 47.

GORDINI 62 — 950,00, grenal, ótimo estado. Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 63 — Vendo ótimo estado. Rádio, côr bordô, Facilito uma parte. Dr. Satamini, 172 — Fone 54-3872.

GORDINI II 66 — Vendo unico dono rádio, tr. facilito um pouco. Dr. Satamini, 172 — Fone 54-3872.

GORDINI 1966 — Um só dono, pouco rodado, estado de zero km, vendo à vista, ou facilito prazo longo, Rua Antunes Maciel 367-A.

GORDINI 63 e Dauphine 61 — Particulares, novíssimos, vendem-se — Rua Siqueira Campos, 298-A.

GORDINI 62, ótimo vendo com 850 mil e 15x200 mil. Telefone 46-8524. Aceito troca.

GORDINI III 67 — Pouquíssimo uso. Nôvo. Vendo à vista ou parte prazo. Tel. 31-3297, Sommer. É o proprietário.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI 64 — Enxuto. 1 200 de entrada. Ver R. Quito, 143 — Penha. Não tem telefone.

GALAXIE 18-650, financio 12 meses. 0 km. Qualquer côr. Telefone 52-9217, S. Paulo. Pronta entrega — C/Régis.

HILMAN 49 — Rádio original, a tôda prova, vendo, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

ITAMARATY 66 — Nôvo, 4 000 de entrada, saldo longo prazo. Ver R, São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 66, vendo excepcional. Facilito até 24 meses. Sr. Armando. Rua Mariz e Barros n.º 774.

IMPALA 1959 — Vendo por NCr$ 6 000,00, pode trazer mecânico, côr azul metálico. Tel. 22-0008.

IMPALA 59 — 8 cil., hid. e direção hidráulica, freio a ar, vidro ray-ban, troco e facilito. Mariz e Barros, 1 146-A.

ITAMARATI 66, pouco rodado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, Tel. 34-2458.

Clubes

E. C. MAXWELL (Rua Maxwell, 174) — Hoje, às 20 horas, o mais nôvo bloco carnavalesco da Cidade, Os Peles Vermelhas da Tijuca, promove uma festa de samba, com tôda a renda revertida para a campanha de cadeiras de roda para os paraplégicos. A escola de samba Unidos de Lucas vai exibir-se também, caracterizada.

CLUBE CORDÃO DO BOLA PRETA (Av. Treze de Maio 13, 3.º — 42-1500) — Amanhã, às 23 horas, baile para comemorar o 1.º ano de administração da atual Diretoria, animado pela Orquestra Ed Maciel. Passeio completo.

C. R. SALDANHA DA GAMA (Campos) — Amanhã, às 16 horas, baile homenageando as debutantes. Passeio.

GRÊMIO ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ (Rua do Império, 573 — Santa Cruz) — Dia 30, às 23 horas, baile havaiano com o conjunto TNT-5. Convites na Sapataria Distinta, no Armarinho do Maru e no Armarinho Meia-Noite, à Rua Felipe Cardoso.

MARAJOARA CLUBE (Alameda São Boaventura, 121 — 2-5474 — Niterói) — Amanhã, às 22 horas, Noite Dançante, com Os Católicos. Esporte.

COUNTRY CLUBE (Rua Chile, 697 — Pendotiba, (Niterói). Amanhã, às 20 horas, baile com iê-iê-iê.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0500) — Hoje, às 20 horas, Noite da Amizade Tijucana. Amanhã, às 23 horas, baile das debutantes, com a Orquestra Fernando Costa. Traje rigor. O mestre de cerimônias será Paulo Max. Saiu a Revista da Tijuca, relativa ao mês de setembro. Falta uma seção literária.

JEQUIÁ E. C. (Praia do Zumbi, 38 — Ilha do Governador) — Amanhã, às 23 horas, Boate Hi-Fi. Esporte.

OLARIA A. C. (Rua Bariri, 251 — 30-2953) — Amanhã, às 21 horas, festa de lançamento do disco do conjunto Os Kandombles.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 40-7030) — Amanhã, às 21 horas, Churrasco-serenata, além do filme sôbre o desfile inaugural da III Olimpíada da Asa.

SATÉLITE CLUBE (Rua Haddock Lôbo, 227 — 28-8000) — Amanhã, às 23 horas, Festa da Primavera, com Arariple e Órgão, para coroação de uma rainha, que vai ganhar uma cesta de flôres.

ORFEÃO PORTUGAL (Rua Aguiar, 60 — 28-9343) — Amanhã, às 23 horas, baile de aniversário do Grêmio Recreativo Galo Marti, com Valdir Calmon. Passeio completo.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Amanhã, às 23 horas, Baile da Primavera, com a Orquestra Perminio Gonçalves. Será coroada uma rainha. Passeio completo.

CLUBE MONTE LÍBANO (Av. Borges de Medeiros, 701 — 27-0135) — Domingo, às 13 horas, churrasco oferecido pela Diretoria ao Quadro Social, sem qualquer ônus, como homenagem à Comissão de Obras e aos ex-Presidentes. Convidados pagam NCr$ 10,00.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Hoje, às 19 horas, conclusão do torneio de boliche, masculino e feminino. Amanhã, às 15 horas, futebol de salão.

BANGU A. C. (Av. Cônego Vasconcelos, 549) — Amanhã, às 22 horas, A Onda em Alta Tensão, animado pelos conjuntos The Bolds e The Jones.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALAO (Rua Gen. Belford, 336 — 28-3058) — Hoje, às 22 horas, festa com The Singles. Esporte. Amanhã, às 23 horas, Boate Modern Sound, com show de maior atração é o cômico Costinha. Esporte.

ROQUEANO SOCIAL CLUBE (Av. Júlio Amaral, 310 — Nova Friburgo) — Amanhã, às 23 horas, baile com The Magnata, para escolha da Rainha da Primavera. Passeio completo.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 160 — 54-0801) — Amanhã, às 22h30m, Festa da Primavera, com Lafalete, com escolha de rainha. Passeio.

CLUBE SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Hoje, às 21 horas, desfile de vestimentas e trajes típicos árabes, além de um show folclórico. Depois, lançamento da Gincana Cultural, para rapazes e moças. Cada associado vai receber uma circular.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar).

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Proteção de amigos para resolver problemas. Favorável aos assuntos sentimentais. As influências são ótimas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 7. Côr: azul-marinho. Pedra: turquesa. Muito cuidado, hoje você poderá sofrer algum abatimento moral; procure vencê-los, porque, caso contrário, estará sujeito a grandes contrariedades.

AQUÁRIO 21/1 a 20/2) — Número de sorte: 114. Côr: violeta. Pedra: jacinto. Você hoje deverá contar com o fator sorte para resolver um assunto que há muito vem tentando. Para o coração poderá ter bons momentos.

PEIXE (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 6. Côr: amarelo: Pedra: ametista. Você hoje estará sob bons fluidos para resolver assuntos referentes à sua vida profissional, procure tirar proveitos destas influências, pois elas são ótimas.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 58. Côr: cinza. Pedra: rubi. Bons pressentimentos e originalidades para realizações no terreno imobiliário e nas compras para o lar. Para o amor o dia não indica novidade nenhuma.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 94. Côr: verde. Pedra: safira. Contrariedade com empregados e auxiliares, perigos de prejuízos financeiros ou pequenos roubos. Perigo de perturbação com superiores.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 18. Côr: café. Pedra: esmeralda. Disposição original e intuitiva para os negócios em geral, trocas e mudanças agradáveis, inclinição para os investimentos.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 65. Côr: violeta. Pedra: ágata. Precipitação, falta de calma, extravagâncias e excessos do domínio afetivo ou falta de prudência poderão acarretar-lhe grandes contrariedades hoje. Cuidado.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 29. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Mente agitada, ilusões frustradas em relação às amizades e tratos com pessoas amigas.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 76. Côr: marrom. Pedra: granada. Período favorável para empreendimentos de longa duração, notadamente com referência a propriedades e assuntos do coração.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 41. Côr: café-com-leite. Pedra: lápis-lazúli. Êxito nas conquistas e nos assuntos profissionais. Bom para a vida no lar.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 14. Côr: alaranjado. Pedra: água-marinha. Excelente disposição e boa saúde, ganhos e lucros por meios arriscados. Grandes possibilidades nos planos amorosos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 58. Côr: todos os matizes do creme. Pedra: topázio. Bom tempo para inovações no ambiente de trabalho com bons resultados. Favorável para o amor à primeira vista.

ITAMARATY 67, com 1 800 km rodados, equipado. Vendo c| 5 000 e 750 mensais. Sr. Rodolpho, R. Visconde de Cairu, 17.

IMPALA 1959 — Vendo em ótimo estado, 6 cilindros, hidramático, 4 portas sem coluna ou troco por carro pequeno. Base NCr$ 6 000. Rua 24 de Maio, 591, Loja A.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, côr prata, estado de 0 km. 4 000, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito. Tel. 57-7787.

IMPALA 61 — 4 portas, S-C, Hidr., 8 c. Vendo à vista. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 80, com garagista.

ISABELA 55 — Bom estado. — Vendo pela melhor oferta ou troco carro maior. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

IMPALA 62 azul metálico todo original de fábrica um só dono, mecânico, 6 cilindros, 4 portas c| coluna, ar quente e frio, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 64 SS V 8 hidramático c| direção hidráulica, freio a ar vidros ray-ban, ar condicionado documentação de embaixada, troco e facilito. Haddock Lobo 335 até 20 horas.

JK 1962 — Estado de nôvo, pouco rodado, equipado c| rádio, capas etc. Tel. 57-7060.

JEEP WILLYS 64 — Tração nas 4 rodas, o mais nôvo da Guanabara. Troco e facilito. — Mariz e Barros, 1 146-A.

ITAMARATY 66 — Superequipado, estado excepcional, carro tratadíssimo, muito bonito. Vendo ou troco por VW.— Av. Pasteur 168, ap. 203. Tel.: 46-5775.

ITAMARATY 1966 — Vendo, estado de nôvo, equipado, 9 450,00 à vista. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

JEEP 67 — Vendo 0 km c| garantias e revisões, abaixo da tabela. Facilito e troco. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

JK 67 — 0 km, pronta entrega, em tôdas as côres, financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Telefone 57-8058.

JK 64 — 2 500, saldo em 24 meses — Rua Almte. Cóchrane, 173 — Tel.: 48-2003, até 20,00h.

JK 66 — 3 000 saldo em 24 meses — Rua Almte. Cóchrane, 173 — Tel.: 48-2003, até 22 h.

JEEP DKW Candango — Espetacular estado geral, motor, pneus, capota, tudo nôvo. Fácil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

JAGUAR 60 — Vendo, procedência diplomática. Estado de nôvo. Rua Bolivar 125. Tel.: 37-9588. N.B. Freio a disco.

JEEP WILLYS 1960 — Vende-se todo equipado motor amaciando, capota de lona, 4 pneus novos. Pisca-pisca. Bateria nova. Amortecedor direção. O melhor do Rio. Sr. Fausto. Rua Pinheiro Machado n. 83 — Pôsto Esso.

JEEP WILLYS 62 — Vendo em bom estado, barato 2 000 — Ver na Praça Roberto Silveira 362 — Caxias.

JANGADA 65 — 1 500, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

JEEP LAND-ROV 52 100% em tudo. Vendo ou troco, carro passeio. Alexandre. Tel. 30-8862.

KARMANN-GHIA 66, modelo 67 saldo em dezembro c| 10 mil km carro de professora desde zero km superequipado, troco e facilito. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio. ou negócios

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Revendedor Willys

ITAMARATY, 1967 .... 0 km
AERO WILLYS 2.600, 1967 .... 0 km
GORDINI III, 1967 .... 0 km
RURAL, 1967 .... 0 km
PICK-UP WILLYS, 1967 .... 0 km
JEEP, 1967 .... 0 km

- E tôda a linha de veículos WILLYS 0 km.
- E usados c| garantia fita azul.

Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-3586.

JEEP WILLYS 66, novo, ótimo estado ent. 1 500, prest. 280. — Aceito troca. Julio Castilhos, 22, ap. 101.

KARMANN-GHIA 64 superequipado, c| rádio, tranca, capas, uma só dona do meu uso particular, troco por Volks 66 ou 67 seminovo pago diferença à vista ou vendo. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

KOMBI 1962 tranca direção, pneus mecânica, forração, tudo 100%. Preço 3 650. Rua Nossa Senhora das Graças, 616. Ramos.

KARMANN-GHIA 1966 — 0 km. Cereja. O mais lindo do Rio, espetacular. Financio em 14 meses — Aceito troca. R. Riachuelo n. 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1965 — Luxo, duas lindas côres, único dono, como zero, troco e fac. até 15 meses c| 4 000, Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

KOMBI alemã, 100%. NCr$ 1 400 e 1964. Troco, fac. Pick-Up Willys e Dodge, c| 1 300. R. Uranos, 1 553-B — Olaria.

KARMANN-GHIA 1965 — Alemão, 23 000 milhas, conversível, motor 1 500, pérola, interior vermelho, rodas cromadas, rádio etc. Rua Gen. Polidoro 24-A, Sr. Oliveira.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 67 — Zero, pronta entrega, côr da moda, Bitig — Rua Clarimundo de Melo, 858 — Tel.: 29-8265.

KOMBI 63 — Estado de zero, revisado, inclusive motor, entrada de 2 500,00 e o restante a combinar. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115.

KOMBI 59 — Pintura nova, mecânica a tôda prova. Vendo ou troco — Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

KARMANN-GHIA 62 — Última série, estado de nôvo, superequipado. Troco por Volkswagen. — Rua Professor Valadares, 258, ap. 201. Grajaú.

KARMANN-GHIA — Vende-se 65 — Único dono. Amarelo teto prêto. Completamente nôvo, vinte três mil quilômetros. Sete mil e duzentos cruzeiros novos à vista, 48-9336.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado, s| batida, vendo ou troco p| sedan. 5 000 a partir das 13 horas. Tel. 26-4678.

KARMANN-GHIA 62 — Excepcional. Facilito c| 2 500. Tratar R. São F. Xavier, 189.

KOMBI 62 — Luxo — Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

KOMBI 61, luxo, rádio, tranca, etc. 1 600 ent., resto como quiser. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 49-6976.

KOMBI 64, estado de nova 2 200 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 59 — Motor novo, 1.a sincronizada. Único dono. Mec. a toda prova. Troco e fac. c| 1 300 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

KARMANN-GHIA 62, rádio, capas, etc. 2 200 ent. resto como quiser ou troco. Runa 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 1963, prateado, superequipado, estado de nôvo, carro fino trato, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Buenos Aires 323. Telefone 23-0372 e domingo Rua Desembargador Isidro 60, ap. 305. Telefone 48-2914.

KARMANN-GHIA 65 — Côr amarela, forrado de prêto, um só dono. Tel.: 26-9610.

KOMBI, est. 0 km 1967 — A prazo, até 18 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — Benfica S.A. — Jovane.

KOMBI — Luxo — Alugo com motorista, passeio, excursão, conjuntos, orquestras, para domingo somente — Inf. com Celso. Tel. 58-7467. Preço a combinar.

KOMBI — PICK-UP zero km. Entrega imediata. Real S/A. Troca e facilita até 18 meses. Rua do Riachuelo, 187. Tels. 32-3458 — 52-6835.

KOMBIS — Alugo. Transportes para Est. do Rio e Guanabara. Excursões etc. Tel. 30-5514.

KARMANN GHIA 64 equip. est. de nôvo c| apenas 25 mil km rodados, à vista, troco fac. c| 2 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI — Saída 65 Stand. part. 4 pôrtas, único dono, lataria, pint. Tudo nôvo, pneus b. branca — N.B. a máq. é nova, 4 550, à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forração prêta, financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 63 mod. 64 Estand azul pastel a mais linda do Rio, financio Rua Barão Mesquita n.º 174.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo última série, equipado em estado de nôvo, carro sem batidas, pneus b.b., novos, rádio, etc. Troco. Financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI 63 — Luxo, nova, um só dono, sem ferrugem, nunca bateu. Leite Leal, 135.

KOMBI 61 — Sincronizada. Excelente estado com underseal. Prestações desde 156,00. Você dá a entrada e leva o carro licenciado em seu nome. Rua Dr. Satamini, 172-B.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

KARMANN-GHIA 66, equipado — Único dono. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KARMANN-GHIA 65 — 2 950,00. Belíssimo, superequipado, quase nôvo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 66 — Lindo carro — O mais nôvo da Cidade. — Entrada a partir de NCr$ 3 500,00, saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Não é consórcio — Entrega imediata. Av. Almirante Barroso n.º 91-A. Tel. 42-6138.

KOMBI — Compro à vista, 65-5 400 e 64-4 800 e 63-4 300 e 62-3 800. Cia. necessita várias urgente — 22-4229 ou .. 32-5397 — D. Luiza.

KOMBI 58|60 — Compro p| meu uso, mesmo precisando de reparos. Tel.: 56-0071.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se ou troca-se por Sedan 65 ou 66 — Ver e tratar na Rua João Vicente n. 761 — Osvaldo Cruz.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje em sua casa a dinheiro. Telefone 29-1738.

KOMBIS novas c/ mot., dia e noite, para excursões, passeios, viagens e entregas no Estado e fora. Infs. Av. N. S. de Fátima, 50, lojas A e B. Telefones 32-8481 e 52-7722.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Veja e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBI modêlo Pick-up e Stander 1967, 0 Km. Pronta entrega. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Tel.:.. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

KOMBI 58, alemã, luxo, Kombi 62, Standard, Kombi 64 e Kombi 65 Standard, vendo ou troco. Facilito. Rua Decio Vilares n. 6. Copacabana.

KOMBIS E CAMIONETAS — Alugam-se c| mot., carga ou pass., p. serviço, viagens, colégios, conjuntos, turismo, — 34-1727 ou 28-0393.

KOMBI 62 mais duas 61 ambas em estado espetacular. Pneus novos, pint. fábrica. Av. Nova Iorque 212. Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 66 — Pérola c| interior couro preto. Rádio, o mais novo do ano. Único dono. Velocímetro lacrado. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 569.

MERCEDES BENZ 51, de passeio, diesel, perfeita em tudo, entr. 700, saldo 12 de 120. R. Benedito Otôni, 77 ap. 118 — São Cristóvão. Tel. 54-3789.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo estado. À vista ou facilito parte. Base 1 400. Av. Suburbana, 9648.

MORRIS OXFORD 51 — Todo reformado. Vendo e aceito oferta. Rua Marquês de S. Vicente, 222, João.

MORRIS OXFORD 49, mecânica, ótima, entr. 500, saldo 12 de 100. R. Benedito Otôni, 77 ap. 118. Tel. 54-3789 — São Cristóvão.

MERCURY 1947 — Vendo, estado geral bom. N. 1 100,00 — Av. Londres 460. Reynaldo.

MUSTANG 1957, coupé 8 cil. — Hidramático, com direção hidráulica, todo equipado, gêlo, com interior vermelho. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476. — Apenas 3 m. k.

MORRIS, côr azul, excelente estado, à vista 1 200. Avenida Heitor Beltrão, 57, ap. 301. Telefone 48-7183.

MERCEDES BENZ — 220-S 1961. O mais bem conservado possível, revisado na Mercedes, rádio Becker, motor baixa compressão, tropicalizado na fábrica, bancos separados, placa baixa, carro para pessoa exigente. Troco e facilito. R. Bolivar 125 — Tel.: 37-9588.

MERCEDES BENZ 230-S, 1957, 0 km, cinza-claro, vidro ray-ban, rádio Blaupunkt, pneus nylon, estofamento especial, motor de baixa compressão. Facilita-se. Tratar exposição: LEBLON MOTOR S/A. — Av. Atlântica, 1 536-B.

MERCEDES BENZ 1962 — Prêto interior bege, rádio, pouco rodagem. Rua Gen. Polidoro n.º 24-A, Sr. Amato.

MERCURY — Coupé, 47, 100% nova, vendo, troco e facilito. — Av. Mar. Rondon, 423. Telefone 54-4860. Luis — São Francisco Xavier.

MORRIS 52 (Wolseley) rádio, original, supernovo, não há outro igual. Troco, facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82, p. gasolina.

MORRIS OXFORD 52, legítimo. Máq. 0 km, nova. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. 1 600,00 à vista. Aceito oferta ou troca.

MERCURY 54 e FORD 46 mecânicas, ótimo estado, vende, facilita. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

NÃO COMPRE, nem troque, o seu carro usado na primeira proposta que o Sr. tiver. Espeiule, procure e comprove, que só Nova Texas Veículos S/A tem realmente o melhor negócio da Cidade. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier, Av. Atlântica esquina de Djalma Ulrich.

OLDSMOBILE 54 — Mecânica, ótimo estado, único na Guanabara. 3 600 à vista, bom de tudo. Telefone 23-0505.

OLDSMOBILE 55 — Mec., 4 p., dois pequenos, ótimo estado, troco e facilito. Rua Mariz e Barros, 1 146-A.

OPEL 39 — 4 portas, 6 cil. em estado impecável. Vendo ou troco. R. Russel, 450-A — Claudionor.

OLDSMOBILE 51 — Em perfeito estado. Vendo base 1 200,00 — Tratar Rua Garcia D'Avila, 173 — Ipanema — No bar.

OLDSMOBILE 54, coupé sem coluna, bom estado. Vendo ou troco carro menor valor. Ver Rua Magalhães Couto, 71-A, Méier — Sexta e sábado, horário comercial.

OLDSMOBILE 57 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700, Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

OLDSMOBILE 88 — 52 — part. 4 pts., rádio, pint., forr. novos — NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PRACINHA 65 — Vende-se em ótimo estado de mecânica e lataria, praticamente nôvo. Troco e financio. Ver na Rua 19 de Fevereiro, 43/47, Botafogo. Tels. 46-5923 — 26-3575.

PEUGEOT — Vende-se, ano 52 — NCr$ 1 000 à vista. Rua do Catete, 338, ll. 12, tel. 46-2699.

PONTIAC 57 — Mecânica s| coluna, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

PONTIAC 1951, urgente. Vendo pela melhor oferta. Rua Catulo Cearense n. 211. Tel. 56-1815.

PEUGEOT 63 — 404 — Equipado. Nôvo. NCr$ 10 000,00. À vista. 28-7462 — Dr. Sérgio.

PEUGEOT 403 ano 60 — Só teve um dono, muito bonito, luxuosíssimo. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

PICK-UP Ford 60 e Dodge 51 — furgão. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo, 3 000,00 e 1 200,00. Aceito oferta ou troca e fac.

PLYMOUTH 58 — Fury coupê — Vendo em estado de zero km. Tôda de fábrica, rádio, ar quente e frio, carro muito luxuoso. Vendo e financio até 20 meses. Troco. R. Teodoro da Silva 419-A.

PEUGEOT 51 — Excepcional estado, único dono, à vista 1 300. Avenida Heitor Beltrão 57, ap. 301. Telefone 48-7183.

PEUGEOT 1960 — Modêlo 403 — Igual a 0 km. Em virtude de inventário. Ver para acreditar. Facilito o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

PEGEOUT 49 c| rádio, ótimo estado, entr. 500, saldo 12 de 100. R. Benedito Otôni, 77 ap. 118. Tel. 54-3789 — São Cristóvão.

PONTIAC 53 — Catalina — Vendo ou troco por Kombi ou Rural. Carro de particular p| particular. Pode trazer mecânico. Ver e tratar R. Laranjeiras, 139, c| Sr. Paulo.

PROVENCO — ASACE — Por motivo viagem, transfiro plano Aero Willys, inscrição baixa, com ótimas possibilidades para a próxima assembléia domingo. Fones 32-1469 — Sr. Faria.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RALLYE 64 — 1 600, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

RURAL WILLYS 65, impecável estado. 2 500. Saldo muito facilitado. R São Fco. Xavier, 189.

RURAL 66 ult. serie. Tração 4x4 melhor oferta à vista, urgente. Tel. 27-5700. Srs. Mauro, Paulo ou Josias.

RURAL WILLYS 59, 4 x 4 — Equipada, novíssima. Vendo ou troco. Bom preço. R. Gen. Severiano 223 — Tel.: 26-9770.

RURAL — Compro à vista 65-5 200 e 64-4 200 e 63-3 700 — Cia. necessita várias urgente. — 22-4229 ou 32-5397 — D. Luiza.

RURAL WILLYS 1963 — Estado excepcional, mecânica e lataria 100%. Carro sujeito a qualquer teste. Entrada a partir de NCr$ 1 800,00. Prestações de até 187,00. Não é consórcio. Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Almirante Barroso n.º 91-A — 42-6138.

RURAL WILLYS 63 — Vendo com 2 000,00, saldo a combinar, Rua Miguel de Frias, 75, tel. 34-6891.

RURAL WILLYS 1966, 4x2, estado de nova, luxo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

RENAULT GORDINI, 66, superequipado, ótimo estado, saído da revisão. Vendo c| 1 800, saldo financiado. Ver Rua Escobar, 40.

RURAL 65 — Luxo, 4 x 2. Linda côr. Prestações desde 235,00 — Você dá a entrada e leva o carro licenciado em seu nome. Rua Dr. Satamini, 172-B.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 378, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL 61/65 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 65. Entrada 400. Resto 24 meses sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. — Rua BARATA RIBEIRO, 99-B.

RURAL 63 — Excelente estado. — Pneus novos. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 63, impecável estado. Vendo, 2 000. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier n.º 189.

RURAL 67 — Vendo de luxo, 5 marchas, 0 km, c| garantias e revisões. Aceito troca e facilito. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

RURAL 67, 0 km, côr a escolher, pronta entrega. Vendo. Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Ernesto.

RURAL 64 — Bege-marfim, 4x2, tôda original, pneus novos, s| ferrugem, único dono. Aceito carro passeio em troca. Tel. 43-2413. Horário comercial.

RURAL 65 4x4, supernova 100% mecânica, troco e facilito. — R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 63 e 64 4|2. — Impecável, revisada, troco e facilito até 24 meses. Rua Riachuelo n. 48-A, loja — Lapa.

RURAL WILLYS 59 — 4x4 roda livre, perfeito estado de mec. e conservação vdo; Urg. só hoje — Araujo — Tel. 22-3485.

ROVER 54 — Pintura mec. 100%. Faz 12 km. c| 1 litro, forração couro. Base 1 250, ver na Av. Atlântica, 928, ap. 810.

SKODA 1955, 4 portas, rádio, ótimo estado. Tonelero, 171, c/ 3 — 37-4036.

SIMCA 1964 — Equipada, 4 pneus novos, dourada. A mais nova do Rio. Financio em 16 meses. Troco. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

SIMCA — Vendo 2 650, rádio, capas, tranca, pneus novos, pintura nova, mec. 100%. Rua do Russel, 450-A — Bar ao lado Hotel Gloria — Sr. Jesus.

STUDEBAKER — Vendo o rádio, diferencial e transmissão e outras peças. Tel. 49-0433.

SIMCA "ESPLANADA" 1967 — 4 000 km rodados, na garantia, equipada. Tel. 57-6070.

VOLKSWAGEN 1967, ótimo estado. Pouco rodado. Equipado. — Tel. 57-6070.

SIMCA 64 — Entrada 1 166, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. do Passeio.

SIMCA 62 — Excepcional estado geral. Base 2.850,00 ou financio. — Rua Haddock Lôbo, 33. Telefone 34-6001.

SKODA 50 — Novíssimo, tudo 100% financio. — Rua Cerqueira Daltro, 82, p. gasolina. — Cascadura.

STUDEBAKER — Champiom, 6 cilindros, 4 portas, hidramático — 1 100 só à vista. Tel. 23-0505.

SIMCA Tufão 66 — Nova. Mecânica e lataria excelentes. Revisado em n| oficinas. Redi S|A. Rev. Chrysler do Brasil. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Tufão 65 — Perfeito. Totalmente revisado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Jangada 63 — Linda. A qualquer prova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Rallye Emisul 66 — Estado de zero. Superequipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA 61 — M. Tufão — Rad. Av. Londres, 643. Tel. 30-4502 — Roberto.

SIMCA Tufão 64, em belíssimo estado de tudo. Ver à Rua Barão de Mesquita, 928, até meio dia, com Mario. Telefones: 23-1935 e 43-7282.

SIMCA 62 — 2 800 à vista. Rua Cupertino 452 — Quintino.

SIMCA 61 — 1 000, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003 até 22h.

SIMCA 64, entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

SIMCA 1 200 — Vende-se pela melhor oferta. Rua Figueira de Melo 427. F. Tel. 34-4926.

SIMCA 63, excelente estado. Vendo c| 1 800. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 63/64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

SIMCA 63 — 3 sincrôs, nunca bateu, equip. a tôda prova excepcional est. à vista, troco, fac. c| 1 400 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA 1965 — Tufão, impecável estado, rádio, capas e muitos outros equipamentos, pneus ótimos. Tudo em perfeito estado. Troco ou financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SIMCA EMISUL 1966 e Presidente 1966, vendo completamente novas, estudo troca e facilito parte. — São Francisco Xavier, 400. — Tel. 28-5476.

STANDARD VANGUARD 51. Máquina, pintura, estof. ótimos. Rua Tôrres Homem 150, tel. 48-7770. Mercearia.

SIMCA 64 Tufão, última série — completamente nova e equipada, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 64, 1.ª serie, vendo urgente por 3 700 mil. Tel. 37-9834 Fernando.

SIMCA 66, belíssima, equipada, muito bem calçada, 400,00 mensais e pequena entrada. Tratar c| Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA Tufão 64 — Único dono, estado excepcional. Rua Capitão Felix, 303 — São Cristovão.

SIMCA Jangada Tufão 65, últ sér., ótimo est., pouco rod. Vende à vista NCr$ 5 300,00 fac. Part. R. Aristides Lobo, 32. Tel. — 48-4347.

TAXI DKW 1966, passo contrato. NCr$ 5 000,00 e 14x400. Rua Ronald de Carvalho, 236-A, das 12 às 18 h.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Pouco rodado, vendo c| 3.500, restante a 400, por mês. Rua do Russel, 450-A — Restaurante, Sr. Costa.

TAXI GORDINI 65 — Pronto para rodar. Vendo, troco, financio. Base 2 000,00. Ent. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

TAXI DKW 66 — Vendo urgente, pequena ent. Saldo 20 prest. 390. Ver Av. Copacabana, 796, sala 310. Tel. 37-8526.

TAXI VOLKSWAGEN 1965, urgente a tôda prova. Facilito. — NCr$ 3 000. Tel. 56-1815. Av. Atlântica, 3 196, ap. 1 205.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Canela. NCr$ 2 530,00, saldo a combinar. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Equipado, em ótimo estado. Entrada 6 000,00 e o restante a combinar. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Equipado, em ótimo estado. Preço: 4 000,00 e o restante a combinar. Rua Barão de Bom Retiro 1 115.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Equipado, em ótimo estado. Preço 5 000,00 e o restante a combinar. Rua Barão de Bom Retiro. 1 115.

TAXI VOLKSWAGEN 63, nôvo, superequipado, financio com ... 3 000,00 e 450,00 por mês. Rua Capitão Felix, 16, mercado, interno. Rua 14, Loja 7, até 12 h.

TAXI, vendo dois, marca Chevrolet ano 53 e 54, em ótimo estado. Ver e tratar Ladeira dos Tabajaras, 501 — Copacabana.

TAXI VOLKS 63, estado de novo, rádio, capas, aferido etc. — 3 600 ent., resto até 24 meses. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI GORDINI 62 — Pronto para trabalhar, c| rádio, taxi Capelinha — Vendo por motivo de viagem à vista NCr$ 3 480,00. Rua Tavares Ferreira 55. Rocha.

TAXI DKW — Bom de mecânica, vendo à vista. NCr$ 3 800,00 — Aceito troca por carro particular. Rua São Francisco Xavier, 884.

TAXI VOLKSWAGEN 66 impecável, estado geral nôvo, côr grená, capas preta, volcrom luxo, superequipado, único dono, fino trato, não rodou na praça, permuta recente com taxímetro Capelinha aferido na tabela em vigor. Entrada 4 000, rest. 480 mensais. Rua Moncorvo Filho n.º 46-B. Loja.

TAXI — Vende-se todo, ou relógio e placa separado (Gordini). com Elízio, fone 43-4369 até 11 horas ou depois de 19 horas.

TAXI DKW 66 — Emplacado na praça em dezembro'66. Motor 0 km. Telefonar 49-6024.

TAXI DKW 63 — 4 000. entr. todo nôvo, maquina, freio, pneus, bateria, impecável de lataria e pintura. Restante 20 meses. R. Almte. Ari Parreiras 355 — Rocha.

TAXI CHEVROLET 52 — Prêto — equipado, está 100%. — Facilito parte até 20 meses. Rua Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

TAXI Aero Willys 62 — Revisado, equip. NCr$ 3 500,00 de ent. e o rest. financ. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

TROQUE hoje seu carro pagando a prazo os menores juros p/crédito direto. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas de acôrdo c/suas possibilidades. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

TAXI — Pago à vista hoje. Taxi Volks ou DKW bom estado. R. Mateco, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI PLYMOUTH 52 — Vendo à vista ou a prazo. Rádio, capas, casamento, ótimo estado. Ver até as 11 horas. Rua do Rocha 267.

TAXI GORDINI 1965 — Capelinha — Ótimo estado de tudo — Vendo 4 900 à vista ou estudo proposta com entrada 2 500. Telefone 27-2521. Valter.

TAXI Chevrolet 47 vendo taxi Capelinha. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

TUFÃO 64 — 1 500, saldo em 24 meses, Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 horas.

TAXI Volkswagen, modelo 1967 — Estado de zero km, côr azul-atlântico, 12 000 km autênticos (nunca rodou na praça), permutado em julho 67, carro p/comprador exigente e de fino gôsto. Entrada a partir de 5 000 e o restante em até 25 meses. Praça Onze de Junho, 179-A.

TÁXI — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista, resolvo na hora. Tel. 49-6976. (B

TAXI CHEVROLET — Cadillac 50, troco e facilito, também compro praça ou particular — Rua Uranos, 851 — Ramos.

TAXI DKW OU VOLKS — Compro em bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio 254. 48-0987.

VOLKS 63 — Ult. série, equipado, único dono, original, nunca bateu só à vista. 4 150. Dr. Satamini, 24 — Tijuca.

VOLKS 66 — 2.ª série, equipado, ótimo estado. Rua S. Clemente, 84. Tel.: 46-3279.

VOLKSWAGEN 1964-65 vendo com apenas 2 750 e mais 15x300. Rua Marques de Valença, 75—101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 vendo à vista ou troco por mais usado. Ver na Rua Assunção, n.º 49 ou pelo telefone 26-9798. Sr. Carlos Augusto.

VOLKSWAGEN 1959, alemão legítimo mecânica maravilhosa, só à vista, 2 960. Rua Marques de Valença 75—101. Tijuca.

VOLKS 65 — Raridade, estado 0 km, qualquer prova. Nunca bateu, equipado. Figueiredo Magalhães, 285/904.

VOLKS 63 — Pérola, mecânica excelente, pneus novos, tranca. Rua Dona Mariana, 131. Tel. 26-1780.

VOLKSWAGEN 67 0 — 87,00 mensais — Tabela sem reajuste — Sem juros. Rua Voluntarios da Patria, 138. Tel.: 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. — Tels.: 42-6332 e 22-7514. — Av. 13 de Maio, 21, s| 607 — 42-5924.

VOLKS 63 — Todo equipado, perfeito estado, mecânica tôda prova. Troco e facilito 15 meses. Sr. Celso. — 26-8214. — R. S. Clemente, 195, Loja F.

VENDO PLYMOUTH 58 — 4 portas, s| coluna, hidramático, direção hidráulica, mecânica 100%. — Tel.: 47-6006.

VOLKS 64, últ. série superequipado, estado de nôvo, único dono, troco e facilito. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

VOLKS 66 — Superequipado, est. de 0 km., único dono, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

VOLKSWAGEN 62 — 63 — 65. Equipados ótimos estados. Entr. NCr$ 2 000, 2 150 e 2 600, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlântico, superequipado, troco menor valor, facilito. Rua dos Inválidos n. 90-B — Centro.

VOLKSWAGEN 1960, 1962, 1965 — Novinhos. Equipados. Várias côres. Entrada a partir de 1 800 e saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 — Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1964, última série, único dono, rádio, 3 faixas, farois de milha, capas, pneus novos, tranca etc., preço 4 350. Rua Nossa Senhora das Graças, 616.

VOLKS 62 — Azul. Rádio, capas, lataria nova, mecânica espetacular, troco — Fac. c| 1 800, saldo 18 meses, à vista 3.900. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1959 — Mecânica ótima, boa conservação, troco e fac. até 15 meses c| 1.500, Cde. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 c| 4 000 Km., linda côr, troco menor valor à vista bom preço, troco e fac. até 15 m., Cde. de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 1963, última série, Estado de nôvo, único dono. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A- Ag. Brasília.

VOLKSWAGEN 1964, última série, equipado, ótimo preço à vista. R. Barata Ribeiro, 254, c/ Geraldo, 37-0273.

VOLKSWAGEN 67 zero km p| pronta entrega, faço troca vendo e facilito até 18 meses. Rua Haddock Lobo 335 aberto até 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 modelo 67 cor azul atlantico c| radio, capas, calhas, laterais em fim 1|2 milhão de acessorios, troco e facilito. — Haddock Lobo 335 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Revisados e equipados, troco e facilito até 24 meses. Rua do Rússel n. 32-A. Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 66 e 64 ambos equipados com radio, tranca, capas, em perfeitas condições pode trazer mecanico faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 zero km varias cores, pronta entrega, tróco e facilito até 15 meses. Rua do Bispo, 47.

VEMAGUET 61, últ. série, ótimo Est. nôvo — Entr. NCr$ 2 600, quipado. Troco, fac. R. Riachuelo n. 388. Tel. 52-6772.

VEMAGUET 61, est. bom. 100%, facilito longo prazo e troco. Ver Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 66, impecável estado, único dono, pouco rodado, c| rádio, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo urgente de particular para particular. Rua Francisco Sá, 112-C — Copacabana. Sr. Guinho, na joalheria.

VOLKSWAGEN 63, equip., mec. à tôda prova, lindo, excepcional est. à tôda prova, à vista. — Troco, fac. c| 1 800 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 366, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo, equipado, no estado de nôvo. — Av. Maracanã, 640. Financio.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo, todo equipado, no estado de nôvo, financio parte. — Ver Rua Uruguai, 45.

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, vendo ou troco, mecânica nova. — Rua Clarimundo de Melo n. 770. Piedade.

VOLKS 65 — Supernovo, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. — Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKS 63 — Ótimo estado geral, vendo, troc. facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82. — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 266, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente estado, financia. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado e revisado, ótimo estado de conservação. Entrada NCr$ 2 000,00 e 12 x 500,00, sem juros ou a combinar. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 67 — Na garantia, 7 500,00 à vista ou a prazo com 50% de entrada e o restante a combinar. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 64 — Já modêlo 65, o mais nôvo e mais lindo da GB, urgente vendo motivo vou receber 0 km. — R. Carvalho Alvim 529, c| 19. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — 100% revisado. Facilito até 24 meses. Ver R. Mariz e Barros, 774, Sr. Armando.

VOLKS 0 km, pérola. Vendo. — NCr$ 7 700,00 à vista. Tel. — 23-4957 ou Rua Acre, 15, Depósito. Ivan, das 7 às 13 h.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo equipado em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Assis Bueno, 46 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo c| 15 mil km. Ver à Av. Copacabana, 7-A, às 16 h. em diante. 6 200. Telefone 37-2804.

VOLKS 61 — Vendo 1.a sincronizada, com rádio, capas, laterais, napa. Urgente. Real Grandeza. 366-Fundos — Sr. Samuel.

VOLKSWAGEN 64, 65 — Entrada sòmente 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. R. BARATA RIBEIRO, 99-B.

VOLKS 66 superequipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 64 excepcional estado, único dono. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 900 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 53 — Todo original. Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 63 — Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 62 — Superequipado, ótimo estado, troco e facilito. — Mariz e Barros, 1 146-A.

VOLKSWAGEN 1967 OK, entrada 4 200; Volks. 66, entr. 3 200; Volks. 63, entr. 2 000; Volks. 61, entr. 1 500; Volks. 60, entr. 1 200; Gordini 1963, entr. 1 000, saldo financiado até 20 meses. Estudamos suas ofertas. Modelos Automóveis. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 OK, Karmann-Ghia 67 OK; Kombi st. 67, OK. Troco e facilito. Rua Francisco Eugênio 268-A. Tel. 28-5078 ou 91-0447, à noite.

VOLKSWAGEN 66, particular — Vendo em ótimo estado. Rádio, capas etc., podendo trazer mecânico, nunca teve batida. Tel. — 58-8947.

VOLKSWAGEN 54 — Todo transformado p| 65, mecânica nova, pintura 100%. Facilito c| 1 000 Aceito troca. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, Tigre, pronta entrega, tôdas as côres. Troco Volks 59 a 66. Facilito saldo. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, vendo, excepcional. 1 800, saldo longo prazo. Sr. Gaspar. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 66 — Vinho supereq. est. de zero, só vendo p|crer. Único dono; à vista troco, fac c| 2 000 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 61 — Part. azul. NCr$ 3 300. Estac. Pres. Vargas, 1 146 — Fundos do O Dragão. Ver hoje.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386, Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — mod. 67, superequipado, novíssimo, vendo, troco, facilito. Haddock Lôbe, 386, tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1960 — Est. de nôvo. Equipado, vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 67 c| 2 000 km azul equip. à vista 7 700. Ent. 4 500 mais 17 de 350, 5 900 mais 17 de 400, 3 600 mais 13 de 500. Rua Babaçu 11 ap. 201, Praia da Bica. Tel. 96-1156. Ac. troca.

VOLKSWAGEN 1962 — "Inteirão" Vendo ao primeiro que chegar. NCr$ 3 750,00. Rua Conde de Bonfim, 539 ap. 403.

VOLKSWAGEN 67 0 km. Côr vermelho-granada. Troco e facilito. R. Bolivar 125. Tel.: 37-9588.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio Motorola, capas, tranca etc., estado de nôvo, facilito com 2 200, restante prazo longo. Rua Antunes Maciel, 367-A.

VOLKS 66 — Verde, pneus b.b. rádio, 19 000 km reais, carro para pessoa de fino gôsto, único dono, fatura Guanauto. Rua Ana Néri 801.

VOLKS 61 — Vendo, bom preço, Rua Sacadura Cabral 91 — Praça Mauá.

VAUXHALL 49 — NCr$ 650,00. Ótimo estado. Troco e financio. Rua Domingos de Magalhães, n.º 235-A, loja, Maria da Graça.

VEMAGUET 66 — Última série, superequipado, único dono, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 64 em bom estado, aceitando qualquer experiência. Teodoro da Silva 470. Sr. Miguel.

VOLKSWAGEN 64. Vendo à vista, 4 350. Ótima oportunidade. Ver R. São Fco. Xavier, 189 — Sr. Jorge.

VOLKS 67 — Zero, verde caribe, pronta entrega, à vista, troco, fac. c| 3 300 saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 62 equip. est. de nôvo só vendo p| crer p| comprador exigente, à vista, troco, fac. c| 1 650 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 65 superequip. excepcional est. nunca bateu, à vista, troco, fac. c| 2 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho — Tel. 49-7852.

VOLKS 64 superequip. pouco rodado a tôda prova excepcional est. à vista, troco, fac. c| 1 900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado. Motivo ter recebido carro nôvo. Tel. 28-4884.

VOLKSWAGEN 62, linda côr, todo equipado, troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, linda côr, todo equipado, troco e financio. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, linda côr, todo equipado, troco e financio — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, todo equipado, linda côr, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65, linda côr, todo equipado, troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Um dono só, excepcional estado de conservação. Troco e fac. até 20 meses com 2 200 entrada. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, estado de nôvo, equipado, rádio, capas etc. sem um arranhão. Troco, facilito até 20 meses. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 65 — Novíssimo, difícil encontrar igual, c| radio, idêntico a nôvo. Fin. c| 3 000. Av. Eng. Richard 160|301 - 38-2157.

VOLKSWAGEN ano 63, estado de nova. Ver e tratar Frigorifico Central — Vila Kosmos.

VOLKS 63 — Superequipado, estado nôvo, preço único 4 150. Avenida Heitor Beltrão 57, ap. 301 — Telefone 48-7183.

VOLKSWAGEN 64 mod. 65 — 65 e 66 — Equipados, revisados. Várias côres. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 65, equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — OK, pronta entrega, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 — Equip. NCr$ 3 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Verdadeira jóia. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VEMAGUET 1962 — Est. de nova. Equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Equipados — Prestações desde 180,00. Você dá a entrada e leva o carro licenciado em seu nome. Rua Dr. Satamini, 172-B.

VEMAGUET 64, estado de nova. 2 000, saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. Prestações desde 156,00. Você dá a entrada e leva o carro, licenciado em seu nome, não é consórcio. Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 67, OK, côr vinho, forro prêto c| tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. R. Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 e 65 superequipado, em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 61, sinc. s. equipado, carro muito bom, sincronizado, carro pouco rodado, à vista. 3 600. Fac. c| 1 500, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1964, estado de nôvo, Vedo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 62 — Equip. com garantia de 4 000 km. — NCr$ 2 000,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 1961 — Pouco rodado e equipado, facilito com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Várias côres. NCr$ 4 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Várias côres, pronta entrega. NCr$ 4 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

VOLKSWAGEN 60 e 61. 1 250,00 equips. novíssimos, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN de 60 a 67, todos revisados e equipados. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 63 e 64. 1 650,00 rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, carros revisados sujeitos a qualquer teste, entrada a partir de 1 500,00, pagamento em 10, 15, 20, 25 e 30 meses, prestações desde 156,00 com parcelas intermediárias e sem correção monetária. Não é consórcio, você dá a entrada e leva o carro. — Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 65 — Azul, todo equipado, capas, rádio, tranca, 5 200. Av. Rio Branco, 156 el. 520.

VENDE-SE Aero Willys 65, K 21. Praia de Botafogo, 356, portaria.

VOLKSWAGEN 60, [illegible] 67 [illegible] azul atlântico, [illegible] Preço base ... 3 500. Tel. 52-6261.

VOLKSWAGEN — Vendo um 1954 e outro 1955 em ótimo estado. Preço 4 500 e 5 500. Ver na Rua da Assembléia, 104 — Garagem.

VOLKS 66 e 64, todos equipados e revisados, ótimo estado. Vendo à vista ou a prazo. Rua do Russel 32 — L. da Glória.

VEMAGUETE 61 última série motor nôvo, tôda equipada, está uma jóia. Vendo NCr$ 1 200 de entrada. Resto a combinar. R. do Russel, 32 — L. da Glória.

VOLKSWAGEN — Compro à vista: 65—5 300, 64—4 800, 63—4 300 e 62-3 600. Cia. necessita vários urgente. 22-4229 ou 32-5397 — D. Luiza.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 na garantia c| 5 mil km. 2a. série, rádio etc., NCr$ 7 290 e troco — R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 66 superequipados, várias côres. Vendo, troco, facilito a longo prazo — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN, Kombi, K. Ghia 1967, zero compro, pago à dinheiro. Tratar Sr. Samuel. Rua Bento Lisboa, 106, Catete. Sigilo absoluto.

VOLKSWAGEN — Compro em bom estado — 60, 2 900 — 61, 3 400 — 62, 3 600 — 63, 4 100, pago à vista, vou ao local. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos, vou em sua casa, pago à dinheiro. Telefone 29-1738.

VOLKSWAGEN 1967, zero, diversas cores, vendo. Aceito trocas 61, 62, 63, 64, 65 como entrada. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete c/ Pamponet.

VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967 OK — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK só NOVA TEXAS — concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade! Tôdas as cores inclusive o novo modelo "S" de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Faturado Rio. Preço tabela. Aceito VW usado troca — 90-2425 ou 38-2167.

VOLKSWAGEN — Compro 59 a 67. Negócio rápido. Pago o melhor preço à vista. Av. N. S. de Copacabana, 71-A. Sr. Chaves.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km — Última série (1 300). Pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo 12, 18 e 24 meses. Desconto especial para pagamento à vista. Aceito troca (Volkswagen). Praia do Flamengo, 2. Tel. 25.4118.

VOLKS E KOMBI — Compram-se capotados e batidas. Paga-se bom preço. Tratar Sr. Ruy — Rua Almirante Guilhem, 454-F — Leblon.

VOLKSWAGEN 65-66, pé de boi, vendo urgente, por 4 180 mil. Tel. 37-9834. Sr. Martins.

VOLKSWAGEN 0 km, saldo concessionária da Guanabara — Tôdas as garantias de fábrica — Vendo, troco, menor valor — Rua Barão de Mesquita, 129 — Tijuca.

VOLKS 62, 63, 64, 66 — Todos equipados, ótimo estado, com garantia. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 0 km — Entrega imediata, 2 600 entrada, 24 x 365,00. Côres à escolher. R. Conde Bonfim, 569. Tel. 58-0990.

VENDE-SE um carro particular DE SOTO 52, em perfeito estado. Informações: Av. Rio Branco, 142, esq. de Assembléia — obra.

VOLKS 66 — Azul, equipado com rádio americano. À vista NCr$ 6 000. Preço único. Ver Av. Rui Barbosa, 170, ap. 602 — à noite.

VOLKS 67 — Vende-se novíssimo, emplacado em agôsto, aceita-se Volks menor valor. 43-7416 — Brandão.

VOLKS 64, equipadíssimo, excelente estado, ent. 2 400, prest. 265. Aceito troca. Julio Castilhos, 22, ap. 101.

VOLKS 66, equipado, excelente conservação, ent. 2 800, prest. 330. Aceito troca. Julio Castilho, 22, ap. 101.

VENDE-SE BUICK tipo Sedan, mecânico. Ótimo funcionamento, ofereço qualquer experiência. É todo bom: 100,00 Cr$ novos. Trata-se com Sr. Durval, até às 10 horas da noite, diàriamente. Tel. 32-0255. Rua Almirante Alexandrino, 537 — Santa Tereza.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km pronta entrega, côres a escolher, aceito troca. Rua Castro Barbosa, 72 — Sr. Amazonas.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c| Oliveira.

Aluga-se Volkswagen

1966 E 1967

Rua Professor Gabizo, 48 — Tijuca, tel. 34-1393.

Aero 1963

Particular, vende, em bom estado, equipado NCr$ 4 000,00 — Ataulfo de Paiva, 269, 302. Leblon — Urgente.

Chevrolet Impala 61

Mecânico, 6 cilindros, 4 portas com coluna, vidros ray-ban, equipado, estado excepcional, documentação perfeita. Ver Av. Gomes Freire, 306. NCr$ 11 200 de particular à particular.

Ford Gálaxie 1967 0 km

PRONTA ENTREGA

Aceito troca e facilito até 18 meses, desconto especial para pagamento à vista. Praia do Flamengo, 2, 25-4118. Diàriamente das 8 às 18 horas.

JK 1967 0 km

Pronta entrega, em tôdas as côres. Financiamos em 24 meses com entrada a partir de 4 500. Aceitamos carro usado como entrada. Tel.: 54-4923, até 22 horas.

Kombi Standard

ZERO QUILÔMETRO 67

Côr azul pastel, pronta entrega, vendemos à vista e financiado. Rua Barão de Mesquita, 777, revendedor autorizado.

Karmann-Ghia

ZERO QUILÔMETRO 67

Côr vermelho, pronta entrega, vendemos à vista e financiado, revendedor autorizado. Rua Barão de Mesquita, 777.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3600 — 46-1336, filiado ao Diner's Reaultur.

Volks 66

Gratifica-se NCr$ 1 000, desaparecido, azul, motor ...... n-420223, chassis B-6319962 — Placa GB 27-84-38, Sr. Souza. Tel.: 37-8147.

WILLYS
com sua confortável
AMBULÂNCIA

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953
C. Grande - tel.: CETEL 94-1536
Praia do Flamengo, 244
Tel.: 45-3362 - 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"! INFORMAÇÕES DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 1951 — Vende-se c| tôda armação de lona, preço de ocasião. Ver Pôsto Viana. Rua Arquias Cordeiro n.º 870 — Eng. de Dentro.

CAMINHÃO CHEVROLET — 64 e 62 — Ótimo est. Tôda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tels. .. 30-9684.

CAMINHÕES — Chevrolet 64, e Ford, F-600, 58, est. geral, como novos — Vendo e facilito — R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — 62 — 61 — Em estado de 0 km — Tôda prova. Vendo, troco e Facilito — Rua Cândido Benício n. 1 219 — Praça Sêca.

CHEVROLET BRASIL, ônibus 1960, de uso particular. Ótimo estado geral, 25 passageiros. Aceito troca e facilito pagamento, base NCr$ 4 500. Rua Antunes Maciel, 47.

CAMINHÃO Studebaker trabalhando no Departamento de Limpeza Urbana SURSAN, Vende-se — R. Luiza Vale n. 353 — Del Castillo.

CAMINHÃO Mercedes Benz 57 pipa 10 mil litros 100%. Rua José dos Reis, 2234 — Nelson — 29-3820, 4 000 à vista.

CAMINHÃO CHEVROLET 1946 — Vende-se — Rua César Muzio 321 Vicente Carvalho c/Sr. Valdir.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Brasil ano 61, última série. Bom de tudo, faço qualquer experiência NCr$ 5 000,00 à vista — Rua Carvalho Alvim n.º 192, Tijuca.

CAVALO MECÂNICO — Em excelente estado de conservação, 6 pneus novos. Grande financiamento. Tratar pelos telefones .. 22-5302 — 52-8465.

CAMINHÃO CHEVROLET, 1964 — Azul-claro, máquina a tôda prova, pneus novos, impecável estado geral. Vendo à vista pela melhor oferta ou troco por carro nacional. Est. financ. Rua Licínio Cardoso 261-A, Luís.

CAMINHÃO F-600 "0" — NCr$ 208,00 mensais. Tabela sem reajuste sem juros. — Temos várias marcas e tipos. Voluntários da Patria, 136 — 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. 42-6332 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23 — 607 — 42-5924.

CAMINHÃO C-1 404 CHEVROLET "0" — NCr$ 166,00 mensais. — Tabela sem reajuste, sem juros, temos varias marcas e modelos. Voluntarios da Patria, 138. Tel.: 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, 607. 42-5924.

F-600 61 BOSC - FNM c| truque — Facilito. Troco p| carro, casa, sítio. Est. Botafogo, 1 421, esq. Auto. Clube — Pavuna.

LOTAÇÃO — Vendo, 20 lugares, 900,00 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 683. Quintino — Aceito oferta.

ÔNIBUS Serão vendidos em leilão judicial 2 ônibus Mercedes Benz n.ºs de ordem 29 517 e 29 519, licença 84 839 e 82 205. Podem ser vistos à Av. João Ribeiro 642. Leilão dia 29 do corrente, às 15 h. no Saguão do Palácio da Justiça, p| porteiro Auditorios — Assis.

VENDE-SE ônibus usado BM 321, tipo Urbano. Tratar Carrocarias Vieira. Av. Presidente Vargas, 3 016.

VENDE-SE lotação usado, carrocaria Metropolitana 1962. — Tratar Carrocarias Vieira, Av. Presidente Vargas 3 016.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARREGADOR de baterias — Lenta e rápida CBR 50 Titan seminovo, NCr$ 300,00 material eletr. p/ auto vendo p/ NCr$ 600,00. Tel. 38-8743. Sergio.

VENDE-SE peças e acessórios para Pontiac 42 a 47. Pr. Caju, 344 — Tel. 28-6004 — Sr. Cardoso.

Toca-fitas (Muntz)

Vende-se completamente instalado no seu carro por NCr$ 330,00 — Rua Ouvidor 169, 3.º, gr. 301. Inf. p| Tel.: .. 43-5233 — Otil Imp. Exp. Ltda.

Truque duplo Mack

30-0595 — SILVIO

OFICINAS

OFICINA automóveis — Copacabana, alvará completo, bem equipada, contrato barato de 6 anos. Vendo, motivo viagem — Siqueira Campos, 298-A, Sr. Mário, 57-4603 de dia e 57-1585, à noite.

OFICINA automóveis, alvará completo, bem equipado, contrato 3 anos, muito barato e renovável. Vendo, motivo viagem. Rua 24 de Maio, 1, Sr. Mário. Tel. ... 57-4603 de dia e 57-1585, à noite.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDO lambreta 60 — Seminova ou troco por Lambretta de 65 a 67. Rua São Benedito, 367 — Coelho Neto.

BARCOS E LANCHAS

VENDO uma lancha esporte. Tratar pelo fone: 43-2274 com Sr. Castilho. De 2.a a 6.a-feira.

PICK-UP OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO **WILLYS** É NA **BRASITAL** AV. SUBURBANA, 79 - Tel 34-2154